DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.053
ANO XLVIII

O COMUNISMO na Europa Oriental

DISCUTEM OS PRIMEIROS MINISTROS DA COMUNIDADE BRITÂNICA

Londres, 19 (Glenn Williams, da A. P.) — Uma fonte autorizada disse que os primeiros ministros da Comunidade Britânica discutiram a possibilidade de o comunismo ser derrubado na Europa Oriental. O comunicado do gabinete do Premier Atlee, depois de duas sessões secretas, diz que os primeiros ministros "concordaram sôbre a importância da manutenção e renascimento da democracia na Europa."

Uma fonte ligada a Attlee afirmou que esta declaração, especialmente a parte sôbre o "renascimento da democracia", é muito forte para um comunicado oficial. A mesma fonte não quiz revelar se foi adotada alguma medida positiva para ajudar o renascimento da democracia nas nações que o ocidente não considera politicamente livres.

Bevin iniciou a sessão de hoje com um longo estudo da situação da Europa, revendo país por país. O secretário do Foreign Office presidiu as duas sessões do dia.

A discussão sôbre a Europa Oriental cobriu todos os países sob a influência russa, especialmente a Iugoslávia, o primeiro dêsses países a desafiar os conceitos de comunismo de Stalin. A mesma fonte disse que a Iugoslávia "evidentemente interessa mais do que qualquer outro país da Europa Oriental."

A aliança da Europa Ocidental, que liga a Grã-Bretanha, a França e o Benelux, também foi discutida, especialmente no que se refere às suas relações com a Comunidade Britânica, é com destaque especial e precária situação política francesa. Bevin falou demoradamente sôbre a Alemanha e Berlim. Os Estados Unidos também foram objeto de discussão, tendo a mesma fonte declarado que "é impossível, no momento atual, discutir a situação européia, sem fazer referência ao Hemisfério Ocidental."

Sabe-se que houve um acôrdo geral sôbre a política britânica de hostilidade à Espanha de Franco e na esperança de que alguem o substitua.

O problema da defesa foi discutido apenas de leve nas sessões de hoje, devendo ser abordado longamente amanhã, com a presença de Montgomery, chefe da defesa da Europa Ocidental, e dos chefes de estado-maior de todas as armas. O general Sir William Slim, novo chefe do Estado-Maior Imperial, não comparecerá, no entanto, pois se encontra na Alemanha e não deverá regressar antes de quinta-feira próxima.

PARA SEGURANÇA MUTUA

Londres, 19 (Richard McMillan, da U. P.) Fontes dignas de crédito dizem que o Ministro das Relações Exteriores da Austrália, H. V. Evatt e o Primeiro Ministro da Nova Zelyndia, Peter Frazer, desfecham uma campanha, dentro da conferência de nações da Comunidade Britânica, para criar uma unidade entre os domínios, para segurança mútua. Sabe-se que Evatt e Frazer pedem uma nova Comunidade de Nações. Diz-se que pretendem criar um novo conceito de "irmandade imperial" que se diferencia do antigo imperialismo, porque as nações independentes, no grupo britânico, se combinariam para o seu próprio bem. Frazer disse ontem que a conferência das nações da Comunidade Britânica está demonstrando, ante o influxo dos acontecimetos mudiais, uma surpreendente tendência para a união, em vez da desintegração, como temiam alguns.

Fontes dignas de crédito dizem que Evatt e Frazer estão agora tentando convencer das vantagens de um plano de "uma Comunidade de Nações mais poderosas" a L. S. Saint Laurent, Secretário de Estado para os Assuntos Exteriores do Canadá, que substitui o Primeiro Ministro Mackenzie King, em virtude do mal estado da saúde deste último. Apesar de ser enfrentado por Evatt, Frazer. Saint Laurent como delegado à conferência das Nações da Comunidade Britânica, essas mesmas fontes dizem que o mesmo se inclina pela neutralidade do Canadá, em caso de dissenções, dentro da Comunidade.

O maior problema que terá de ser enfrentado por Evatt, Frazer, Saint Laurent, e os outros, é o do enigma da India, que requererá grande habilidade para conseguir uma solução que permita ao Pandit Nehru satisfazer aos seus partidários e, ao mesmo tempo manter o vínculo com a corôa.

Na eventualidade de uma guerra

Washington, 19 (R.) — A Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos está concluindo os planos para administrar as companhias de navegação aérea no território norte-americano na eventualidade de uma guerra.

Um contrato está sendo elaborado pelo qual as companhias aeroviárias se comprometem a colocar todos os seus aviões à disposição das fôrças armadas norte-americanas se deflagrar outra guerra.

Os planos deverão ser aprovados pelo Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas dos Estados Unidos. As companhias aeroviárias norte-americanas possuem 1.054 aviões.

"Tudo pode ser salvo com a paz"

Marshall conferenciou com o Papa

Cidade do Vaticano, 19 (E. Bergere, da F. P.) — A paz foi o tema da conversação entre o Papa e o general Marshall, esta manhã. Não podia, aliás, ser de outra maneira, visto a constante preocupação de Pio XII e a escolha de sua divisa "Opus justitia pax", isto é, a paz é obra da justiça, e que figura no escudo de armas pontifícias, justificando tôda sua ação desde o dia em que foi elevado a esse cargo.

Não se deve esquecer que, na mensagem angustiosa dirigida na vespera da última guerra aos homens responsaveis pelo destino das nações, conjurando-os a não levar as coisas ao extremo. Pio XII exclamava: "Tudo pode ser salvo com a paz. Tudo se perderá com a guerra". O Papa expos esta manhã, provavelmente, o mesmo argumento a seu eminente interlocutor, representante de uma das duas partes em conflito das quais depende, em grande parte, o futuro do gênero humano.

A guerra não resolve nenhum problema e não pode deixar de suscitar novas causas de rivalidades — eis uma frase que, desde Benedito XV todos os papas não se cansam de repetir. Benedito XV falou já, quando a I Guerra Mundial, da "carnificina inutil" tornando mais problemática a realização de uma paz estavel. Assim, de acôrdo com o pensamento dos pontifices, é preciso tudo fazer para manter a paz, por muito abalada que estiver, mas para atingir a algum resultado é preciso eliminar as causas das discordias, e a principal delas, aos olhos da Igreja Católica, é o desequilibrio econômico, tanto no exterior como no interior das nações, tanto entre os povos como entre os individuos.

Por tal motivo, o Vaticano aprovará toda medida suscetivel de contribuir para a realização de uma maior justiça internacional e interna, eliminando progressivamente as causas de rivalidades e de discordia. O Plano Marshall, uma dessas tentativas, foi bem acolhido. Mas a mesma acolhida não pode ser reservada para tentativas que não são oriundas do mesmo espirito pacifico.

Como declara o "Osservatore Romano", é a paz, e não a guerra, o que é preciso preparar. E' preciso inspirar confiança à outra parte, pois o marasmo internacional atual consiste na falta de confiança reciproca.

Pode acreditar-se que tal foi a substancia das impressões recolhidas por Marshall em Castelgandolfo, no que tange o pensamento pontificio. A respeito da idéia de mediação do Vaticano, à qual alguns fizeram alusão, trata-se de uma objeção maior que destroi automaticamente tôdas as especulações: é bem dificil admitir, na Santa Sé, a intervenção entre duas partes, uma das quais afeta pelo Vaticano uma hostidade não disfarçada.

Apoio de Marshall aos planos gregos

Atenas, 19 (R.) — As declarações de Marshall, de que "embora visse pouco, pôde ouvir muito" ao ser ontem interrogado pelos jornalistas nesta capital, são interpretadas pelos circulo: politicos gregos como indicando que deu todo o apoio aos planos atualmente em curso para o desbarato dos guerrilheiros comunistas helênicos.

Marshall teria apresentado sugestões aos lideres militares gregos durante a conferência que manteve com os ministros das pastas militares e com as mais altas patentes das fôrças de terra, mar e ar da Grécia. Os observadores militares dão grande importância a essa conferência.

CONFIRMA-SE A VITÓRIA DEGAULLISTA

Polícia e tropas ocupam as minas ameaçadas de inundação

Paris, 19 (P. Grover, da A. P.) — O novo Conselho da República ôterá forte inclinação degaullista. As cifras compiladas indicam que os comunistas terão 130 dos 320 membros quando no anterior tinham 219. Os democráticos e independentes terão 190 lugares, contra 83 no Conselho Atual.

Este resultados podem não representar exatamente a força eleitoral dos partidos. A votação incidiu mais nos distritos rurais, onde os conservadores são mais fortes. Os maiores vencedores do pleito foram os degaullistas e radicais. No Novo Conselho, os degaullistas terão 85 ou mais simpatizantes, além de seus membros próprios.

Estes números baseiam-se apenas em cálculos experimentados.

No atual Conselho, os partidos tinham mais ou menos a mesma força que na Assembléia. A nova lei eleitoral modificou essa situação. Permite que a população rural, representando metade da população, indique dois terços dos membros do Conselho.

As aldeias, por menores que sejam, têm um voto. Assim, um povoado de 100 pessoas terá a mesma influência que 5.000 ou mais eleitores em Paris ou Marselha.

No novo Conselho, os partidos terão a seguinte representatção provavel: Bolchevistas, 35; Socialistas, 60; MRP, 25; Radicais, 85; Degaullistas 85; Independentes, 50.

A SITUAÇÃO DAS GREVES

Paris, 19 (J. Grigg, da U. P.) — Foram coupadas mais nove minas ameaçadas de inundação sem forte oposição dos "piquetes" bolchevistas. Devido aos reforços do govêrno aos distritos mineiros do centro e do norte parece que não haverá grande perigo para as minas.

Em algumas partes os grupos de manutenção, contra a ordem da C. G. T. bolchevista continuaram em atividade. Na Lorena ha tendência para voltar ao trabalho. 40% dos mineiros deve reiniciá-lo hoje.

No norte, 100 mineiros não bolchevistas quizeram regressar à mina de Le Forest, sendo impedidos pelos "piquetes".

Não houve encontros graves embora em alguns casos houvesse choques que serviram para aumentar a tensão; receando-se se desencadeie a violência. 20 guardas e 20 grevistats sofreram ferimentos num encontro na mina de Saint Etienne. Os guardas tentaram ocupar a mina e os grevistas os atacaram com pedras e cacetes; Os guardas usaram gaz lacrimogêneo, prendendo oito grevistas. Próximo de Carmaux, forças policiais ocuparam a importante usina elétrica depois de vencer a resistência de mil grevistas dirigidos pelo deputado bolchevista Carraudy.

Em Saint Etienne ha uns 10 mil homens, muitos procedentes da Alemanha. Nas minas de Curiot e Chatelus, os bolchevistas se entrincheiraram; até agora as forças militares não tentaram desalojá-los.

O maior perigo de inundação é no Loire. O prefeito declarou perdidas 270.000 toneladas de carvão, desde o começo da greve, em seu Departamento, sendo iminente o perigo de inundação.

"Só nos restam umas poucas horas para evitar a perda total das minas".

Lens, Bethune e outras localidades importantes estão sem gaz, eletricidade e água. Tão pouco há pão, por falta de aquecimentot para os fornos. A parte baixa de Lens está ameaçada de inundação devido à greve na usina elétrica. Em Bully ocorreu o primeiro caso grave de sabotagem, sendo encontradas quebradas 200 lanternas de mineiros no armazem geral.

Há ameaças de greve de solidariedade. Os bolchevistas portuários decidiram "não dar atenção ao carvão que chegar do extrangeiro"; não trabalharão na descarga. Entre os ferroviários e metalúrgicos ha agitação a favor da greve. O ministro do Interior, Jules Moch, conferenciou demoradamente com seus assessores discutindo medidas a adotar caso a situação se agrave.

TROPAS EM AÇÃO

Paris, 19 (F. P.) — Nas minas do norte e do Passo de Calais, como nas do centro, os serviços de segurança em quase toda a parte deixaram de ser feitos em consequência do apelo da "CGT" bolchevista como desafio à decisão do govêrno de garantir com a força a segurança das instalações. Chegaram reforços da Guarda Republicana e de tropas às bacias mineiras do norte e de Saint Etienne.

Cinco poços das minas de carvão do Loire, ameaçadas de ficarem inundadas, foram ocupadas pelas tropas, que garantiram os serviços de segurança. Também chegaram tropas as bacias de Dalbi e Carmaux para proteger as turmas de socorro.

O sindicato bolchevista de Carmaux lançou um apelo pedindo aos mineiros que se oponham, com suas mulheres, à entrada da policia nos poços; mas até ao meio dia não havia sido assinalado nenhum incidente.

Finalmente, nas minas de carvão do Mosella os serviços de segurança estão sendo feitos normalmente pelos próprios operários e há sensivel progresso no reinício do trabalho.

Paris, 19 (F. P.) — Foram pedidas ao Ministério das Finanças explicações sobre a conversão entre o franco francês e as moedas de paises com os quais a França tem acordos de pagamento em francos.

(Brasil, Argentina, Austria, Bulgária, Finlândia, Grécia, Hungria, Islândia, Polônia, Turquia, Uruguai).

O Ministério das Finanças declarou que as taxas de conversão entre o franco e essas divisas ficam em relação à situação anterior no recente decreto — modificadas na mesma proporção que que as taxas entre o franco e as outras divisas não conversiveis, como a libra, o franco belga, o dolar canadense, etc. — isto é, majoradas de 22%.

NUDISTA A FORÇA

Paris, 19 (U. P.) — Um capitão da policia foi obrigado a correr pelas ruas de Noeuxles, inteiramente nú, com mineiros no seu encalço. Noeuxles fica nas vizinhanças de Lille.

Por outro lado, na mina Laberaduree, nas vizinhanças de St. Etienne, ficou inundada, tal como outras cinco situadas nas proximidades de Aldi.

Retiram-se as tropas russas

Londres, 19 (R.) — A rádio de Moscou anunciou em seu boletim de noticias desta noite que as tropas russas iniciaram a evacuação da Coréia Setentrional, de acôrdo com a recente decisão do govêrno russo.

SUSPENSÃO INCONDICIONAL DO BLOQUEIO

Exigência das Democracias à Rússia ante o Conselho de Segurança — Reunião de emergência sôbre a Palestina

Paris, 19 (U. P.) — As Democracias notificaram ao Conselho de Segurança que não entrarão em negociações com a Rússia sôbre nenhuma fase do problema alemão, enquanto o bloqueio de Berlim não for incondicionalmente suspenso. Assim fizeram constar outra vez que o bloqueio de Berlim é o único obstáculo à renovação de conversações entre as quatro potências.

O Conselho de Segurança reuniu-se às 15,25 para debater a crise de Berlim.

Sir Alexander Cadogan, delegado britânico, apresentou ao Conselho, em nome das Democracias, a reiteração da atitude assumida. O Conselho solicitou informações complementares sôbre a crise de Berlim às partes em litígio.

O delegado americano Jessup, respondeu posteriormente à segunda pergunta formulada do Conselho, relativa às circunstâncias que conduziram ao bloqueio e esclareceu as conversações de Moscou.

Afastando-se do texto do seu discurso, notificou ao Conselho que a Rússia está apertando ainda o bloqueio, "precisamente no momento em que o Conselho considera o problema". Citou medidas tomadas ontem pelas autoridades russas sôbre o trânsito de veiculos.

Vishinsky, em seu lugar, passou a maior parte do tempo folheando cópias dos discursos de Cadogan e Jessup; parecia disposto a assistir e escutar os debates sem participar.

Cadogan também aludiu às novas medidas impostas pelos russos em Berlim, "para impedir que cheguem aos setores ocidentais alimentos das zona russa. E não obstante, Vishinsky sustenta que a Rússia não bloqueia Berlim".

Neste momento Vishinsky começou a lêr uma revista; tossiu fortemente várias vezes.

Cadogan e Jessup insistiram em que o bloqueio deve ser levantado quanto antes, para se reiniciarem negociações sôbre a Alemanha.

Cadogan recordou que está em jôgo não apenas a solução da querela, mas também o prestigio da ONU.

O delegado britânico sintetizou: — "O bloqueio é executado pela fôrça, para impedir que as outras nações ocupantes exerçam seus legitimos direitos; existe há seis meses, em violação ao compromisso de uma nação associada à ONU de não utilizar a fôrça para fins politicos; e é evidente que a continuação do bloqueio é o único obstáculo à reiniciação das negociações.

Como remover a situação? Removendo as restrições existentes. — Peço que o Conselho leve em conta a importância primordial do ajuste da disputa, para o prestigio da ONU, do Conselho de Segurança, e para o bem do Mundo. As negociações entre membros da ONU só têm lugar apropriado na ausência da fôrça e coação. Um trecho característico do discurso de Jessup: "O bloqueio é utilisado pelos russos para expandir seu poderio, com desprezo total por suas responsabilidades conjuntas, e fria indiferença ante os efeitos que possa ter para a população dos setores ocidentais. Os Estados Unidos poderiam utilisar suas forças armadas, ante a ameaça russa. Preferiram honrar seus compromissos dentro da Carta da ONU. Mas com o bloqueio de Berlim a Rússia criou uma ameaça à Paz. Pedimos ao Conselho de Segurança que elimine essa ameaça à paz, não para evitar discussões com o govêrno russo, e sim para tornar possiveis essas discussões".

O delegado da França, Parodi, falou depois, apoiando os delegados inglêses e americanos.

Ouvidos os três delegados democráticos o Presidente levantou a sessão, que continua na 6.ª feira, para se "iniciar a decisão que seja necessário tomar".

É considerado certo que a decisão do Conselho será vetada pela Rússia.

SESSÃO DE EMERGÊNCIA

Paris, 19 (R.) — O Conselho de Segurança iniciou uma sessão de emergência para apreciar o pedido do medindor interino para "pronta intervenção" na violação da trégua na Palestina.

O relatório de Ralph Bunche, acusa essas violações, dizendo que árabes e judeus são culpados na recusa de cumprir as instruções da ONU relativas à passagem livre de comboios; os judeus são acusados de terem instalado uma "ponte aérea" para certa colônia judáica na área de Negev sem supervisão da ONU. E os egípcios alegam que enquanto essa "ponte" funcionar, estará justificada a paralisação, por parte deles, dos comboios terrestres.

A delegação israelita alega que isso vem da recusa egípcia de permitir a remessa de suprimentos às aldeias de Hatta e Karaylya.

O presidente Austin, dos EE. UU. convocou representantes de Israel, do Libano, Egito e o Alto Comitê Arabe, a tomar assento no Conselho, como partes interessadas. O lugar reservado ao Alto Comitê Arabe permaneceu vasio.

Ralph Bunche apresentou seu relatório. Disse que o govêrno egípcio havia aceito o apêlo em prol de uma cessação de fogo temporária, sob condição de que também fôsse aceita pelos israelitas.

O representante egípcio declarou ter recebido instruções para expressa a preocupação do Egito em face das ocorrências de Negev. Disse que se criou uma situação muito perigosa; uma situação que pode dar tremenda vantagem a uma das partes e solapar toda a trégua. Se os judeus não se submetem à supervisão da trégua em seus comboios, não podem esperar que os egípcios os deixem passar livremente.

O presidente propôs um adiamento, por não haver objeção ao relatório do mediador. Nesse ponto o delegado egípcio deu um salto, exclamando: "Eu faço objeções". E atacou o relatório.

Foi submetida à votação uma resolução russa em duas partes: cessação imediata do fogo, e estabelecimento de condições para negociações.

O Conselho, por unanimidade, aprovou a imediata cessação do fogo.

A seguir, foi levantada a sessão.

DERROTADA A RÚSSIA

Paris, 19 (P. Clarke, da A. P.) — A comissão Social rejeitou a proposta russa para abolir a pena de morte em todo o mundo, "em tempo de paz". Era uma emenda ao artigo 3· do projeto de Declaração dos Direito do Homem, debatido pela Comissão. Derrotada a proposta russa por 21 votos contra 9 e 18 abstenções, a Comissão aprovou por 36 votos a 0 e 12 abstenções, o artigo original que declara: "Todos tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal".

Em votação separada, foram rejeitadas também duas outras partes da emenda russa, que tornavam os govêrnos responsáveis "pela proteção de cada individuo contra atentados criminosos" e "pelas condições com perigo de morte pela fome e exaustão". A proposta russa teve os votos de Cuba, República Dominicana, México e Dinamarca, além do bloco russo. Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França votaram contra, com a maioria.

A emenda belga fôra retirada; mas, a pedido do Uruguai, foi votada e derrotada por 21 a 13, e 13 abstenções.

NA COMISSÃO MISTA

Paris, 19 (J. Mauriac, da F. P.) — A delegação argentina apresentou à Comissão Mista das Segunda e Terceira comissões uma proposta pedindo o aumento, para 24, do número de Estados representados no Conselho Econômico e Social.

Por outro lado, a Comissão Mista aprovou o projeto de acôrdo entre a ONU e a Organização Internacional de Refugiados ("OIR") por 28 votos a 6 (Rússia e seu bloco), e 8 abstenções.

Houve viva discussão, antes da adoção do projeto, entre os representantes da Rússia e da Grã-Bretanha; o primeiro garantiu que a Organização de Refugiados não cumpriu sua missão e serve de refúgio a traidores e criminosos de guerra; o segundo recordou a pesada tarefa desse organismo pelo qual 2.000.000 de deslocados já foram repatriados.

A Comissão Mista aprovou uma resolução favorável à admissão da Finlândia à Organização de Aviação Civil Internacional.

O CONTRÔLE DA ENERGIA

Paris, 19 (R. Jimenez, da A. P.) — O Canadá e as Democracias concordaram em que a Comissão de Energia Atômica recomece a parte do seu trabalho considerada "prática e útil". Essas seis potências foram os patrocinadores da Comissão de 11 Nações, colocada em impasse desde Maio por causa dos planos de contrôle atômico.

Essas nações exprimiram seu apôio à proposta indú, para que a comissão recomece a trabalhar sôbre base limitada. Isto, no entanto, não modifica basicamante o apôio à proposta canadense, para que a comissão desenvolva toda a possivel atividade a fim de solver o problema do contrôle.

TEIMOSIA ATÔMICA

Paris, 19 (R.) — O Comitê Politico suspendeu esta noite seus trabalhos ante um impasse, depois de acaloradas discussões a respeito do contrôle atômico. Os delegatios das Democracias e da Rússia se acusaram reciprocamente de teimosia.

POTÊNCIAS COLONIAIS

Paris, 19 (A. P.) — A Comissão de Curadoria aprovou por 24 votos a 0 com 17 abstenções a proposta pela qual todas as potências "coloniais" terão seis meses para comunicarem ao Secretário Geral da ONU informações precisas sôbre as "relações constitucionais entre as Metrópoles e os territórios coloniais sem govêrno próprio".

Das potências coloniais só votaram a favor os Estados Unidos, Holanda e Dinamarca, abstendo-se as demais.

O OBSERVADOR DA AMÉRICA

Washington, 19 (A. P.) — Lleras Camargo, Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, recebeu o convite oficial da ONU para comparecer como Observador Permanente dessa Organização, na Assembléia Geral.

Impossibilitado de seguir imediatamente Lleras Camargo respondeu numa mensagem em que diz que esse gesto traz novo estimulo ao trabalho da Organização dos Estados Americanos em seu afã de promover a cooperação continental.

APERTANDO O BLOQUEIO

Berlim, 19 (W. Rundle, da U. P.) — O govêrno militar americano informa que a policia alemã dominada pelos russos cercou completamente os bloqueados setores ocidentais, apertando ainda o bloqueio, e tornando pràticamente impossivel a entrada de alimentos para êstes.

Os inglêses anunciaram esta noite que na semana finda foram transportadas em avião 23.431 toneladas de abastecimento.

Faleceu o ex-marechal von Brauchitsch

AGUARDAVA JULGAMENTO COMO "CRIMINOSO DE GUERRA"

Hamburgo, 19 (A. P.) — O ex-marechal de campo Walter Von Brauchitsch, faleceu ontem à noite no Hospital Militar Britânico, onde se achava detido, sob guarda, aguardando julgamento como "criminoso de guerra". Contava 67 anos, tendo nascido em Berlim.

Von Brauchitsch

Von Brauchitsch deveria ser julgado juntamente com outros três lideres do Exército alemão; os marechais de campo von Rundstedt e Von Mannstein e o coronel general Adolf Strauss. Todos se acham sob custódia britânica.

O comunicado das autoridades militares britânicas diz que a "causa mortis" foi uma "trombose das coronárias", que se manifestou em estado agudo, apenas três horas antes do falecimento.

Rundstedt, Mannstein e Strauss também estão recolhidos ao mesmo hospital, para onde foram levados o mês passado, e alojados em confortáveis aposentos, sob guarda permanente à vista. Anteriormente, haviam sido recolhidos a diferentes concentrações de presos nazistas.

Pretendiam os inglêses iniciar o julgamento em janeiro próximo, sendo possivel que a data seja mantida para o início do processo contra os outros três.

Von Brauchitsch tornou-se comandante-chefe do Exército Alemão em consequência da sensacional reforma do gabinete que Hitler realizou em 1938, e que teve seu ponto culminante nas renuncias do marechal Von Blomberg e do coronel-general Von Fritsch, que veio a morrer mais tarde, no "front" polonês. Naquele posto manteve-se até que os exércitos alemães se viram detidos nas neves que cercam Moscou.

Von Brauchitsch, verdadeiro protótipo do antigo soldado prussiano, sempre teve grande influência no gabinete de Hitler, antes mesmo da invasão da Polônia e do inicio da Segunda Guerra Mundial.

Os dirigentes do Hospital Militar Britânico em que ocorreu o óbito informaram, também, que a viuva do extinto, sra. Charlotte Von Brauchitsch, está também gravemente enferma, de uma afecção cardiaca muito adiantada, receiando-se que venha a falecer de uma hora para outra.

Crítica a situação do Banco Mundial

DENTRO DE SEIS MESES NÃO PODERÁ CONCEDER EMPRÉSTIMO ALGUM

Washington, 19 (A. P.) — O multimilionário Banco Mundial está arriscado a esgotar, dentro de 6 meses, tôdas as suas possibilidades de conceder empréstimos. Falando a jornalistas o sr. John J. McCloy, presidente do Banco Mundial, teve ocasião de dizer que, se tudo continuar como até agora, essa instituição não poderá mais contar com um único dólar dos 478 milhões disponiveis para empréstimos e terá obrigado a lançar apólices próprias no mercado particular, para a primeira metade de 1949.

O Banco Mundial tem o capital de 8.338 milhões de dólares, mas só a quinta parte corresponde às contribuições dos quarenta e sete paises-membros. Os demais oitenta por cento resultam dos titulos emitidos pelo Banco, que já conseguiu assim um total de 250 milhões, durante o ano de 1947. Respondendo a perguntas, o sr. McCloy disse que Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário Britânico, já lhe disse que a Inglaterra "estará proximamerte interessada" em obter do Banco um empréstimo.

Estando também o Departamento das Colônias, do govêrno britânico, interessado em outro empréstimo para o financiamento de obras de desenvolvimento na Africa.

McCloy declinou de revelar quais os paises que pretendem empréstimos, em futuro próximo, mas mostrou que uma parte será destinada aos paises da Europa Ocidental abrangidos pelo "plano Marshall".

Até agora, o Banco já concedeu empréstimos num total de cêrca de 470 milhões em crédito separados abertos para a França, a Holanda, o Luxemburgo e o Chile.

Cincoenta e três milhões de eleitores

Nova York, 19 (R.) — Calcula-se em cêrca de 95 milhões de pessoas o número de norte-americanos em idade eleitoral até o dia do próximo pleito neste país, a 2 de novembro vindouro, de acôrdo com o serviço de censo.

Entretanto, o verdadeiro número de eleitores poderá não exceder de 53 milhões e 580 mil, ou seja cêrca de um eleitor para cada três habitantes dos Estados Unidos, por isto mesmo que perto de dois milhões dos que chegarem à idade eleitoral não poderão sufragar candidatos nas urnas, devido a falta de cidadania, enquanto grande número de outros não votarão por falta de registo, por não pagamento de taxa eleitoral, por estarem presos e um sem número de outros impecilhos.

Catástrofe no Chile

A ERUPÇÃO DO VULCÃO VILARRICA SEMEIA DESTRUIÇÃO E MORTE

Santiago, 19 (R. Massook, da A.P.) — Assume proporções mais graves do que parecia a súbita erupção do vulcão Vilarrica: já há informações oficiais sôbre numerosos casos de morte.

O Vilarrica não entrou em nova atividade através de sua cratéra e sim pelas encostas cobertas de neves perpétuas; a lava que escorreu foi acompanhada de tremenda avalanche de neve, pedras e água resultante do degelo.

O governador da Provincia de Cautin, Agustin Parada, informa que houve 15 mortos, e há versões que elevam êsse número a 50, pois "há numerosos desaparecidos".

A comunicação da autoridade da Provincia em que se acha o vulcão (a 2.775 metros de altura), acrescenta que todos os rios da região estão transbordando e inundando as terras, destruindo cabanas, plantações, gado etc.

Cinco pontes foram arrastadas pelas águas resultantes do degelo. O fogo e a água isolaram várias localidades, inclusive Pucon, recanto muito procurado pelos turistas, à margem do tranqüilo lago do mesmo nome.

São dificeis as comunicações com a região atingida, tornando impossivel por agora o computo exato do número de vitimas, e dos danos causados.

ALOJARÁ O ESTADO-MAIOR DOS CINCO

Paris, 19 (F.P.) — Parece que será em um castelo das imediações de Senlis que se instalará o Estado-Maior das cinco potências ocidentais, sob a presidência do marechal Montgomery.

O JULGAMENTO DO EX-MARECHAL GRAZIANI

Violento demais para com os outros, só teve elogios para Mussolini

Roma, 19 (René Centassi, da F. P.) — O julgamento de Graziani viveu sua primeira semana: 7 dias exclusivamente consagrados à palavra do antigo ministro da Defesa Nacional do govêrno fascista republicano da Itália do norte... Nada menos de 6 audiências foram necessárias para ouvir todo o depoimento do acusado. Graziani falou durante mais de 24 horas, durante as quais, ao mesmo tempo que acompanhando a carreira do "Leão de Neghelli", o público também pôde reviver um trágico periodo da história da Itália. Mas Graziani, na verdade, pouco se incomodou com a história de sua pátria e com os nomes que marcaram os 20 anos do regime fascista. Para êle, tudo não passou de um "negócio excuso". Não poupou nenhum dos homens que levaram a Itália à ruina, foi particularmente duro para com os militares, com Badoglio à frente, não se esqueceu de lançar flechas envenenadas contra a Casa de Savoia e o defunto rei Vitor Emanuel e, em definitivo, não teve palavras amáveis senão para Mussolini. Aproveitou todas as ocasiões que se lhe ofereceram para glorificar o ditador italiano e isso, naturalmente, não foi absolutamente do gôsto dos juizes populares, cujos rostos não escondiam seus verdadeiros sentimentos.

Eis aí um dos êrros mais graves da "auto-defesa" de Graziani! E dizemos bem: um dos êrros, porque esteve longe de ser o único... O velho marechal, com efeito, nunca soube evitar confirmar tàcitamente as acusações de carater psicológico contra êle e as censuras que lhe faz a opinião pública. Não pode ter feito de propósito, mas se tal foi sua intenção, jamais conseguiria ser tão eficaz. E os gestos, mal reprimidos, de desespêro dos seus 3 advogados dizem bastante sôbre os riscos que Graziani inconscientemente enfrentou. Por que atacar tão abominavelmente a Inglaterra, porque macular a França — o que êle fêz muitas vezes — por que estigmatizar com a mais mesquinha das calúnias a personalidade de Badoglio, que Graziani demonstrou, assim, ter sempre invejado secretamente? Certamente Badoglio não está isento de censuras, mas os impetos de ódio de Graziani nada adiantaram em favor da sua causa; no entanto, se tivesse sabido refreá-los, certamente teria marcado pontos junto aos juizes populares e não teria criado essa atmosfera de hostilidade e de despreso que reina atualmente em tôrno de si no pretorio do Tribunal Especial de Roma.

Não é necessário dizer que essas "explosões" fazem bem parte do carátter violento e nervoso do acusado, mas não estavam previstas no plano de batalha dos seus três defensores.

Depois do desfile das 110 testemunhas e do requisitório do Procurador Geral, os 3 advogados tentarão, sem dúvida, salvar o que ainda pode ser salvo e arrancar Graziani das areias movediças nas quais se enterrou. Os advogados Mastino Del Rio, Augenti e Carnelutti, dispõem de algumas armas poderosas e, depois do fracasso parcial do depoimento do seu constituinte, darão seus primeiros tiros com o interrogatório das 100 testemunhas da defesa.

A despeito da inabilidade do seu depoimento Graziani, no entanto, deu-nos um quadro bastante preciso do que será a sua defesa. Secamente refutou todos os capitulos do libelo ao mesmo tempo que pôs em destaque o quanto era absurda a acusação. De que lhe acusam? Inicialmente de ter por iniciativa própria aceitado uma pasta no seio de um govêrno considerado a soldo do inimigo alemão. Sôbre êste ponto Graziani foi categórico: êle teve a intenção de recusar, mas os alemães colocaram-no diante do fato consumado e o ameaçaram, se não aceitasse, de fazer da Itália uma segunda Polônia". Seria, portanto, movido por um sentimento de patriotismo e de sacrifício de sua própria pessoa, que teria acompanhado Mussolini ao norte da península.

A acusação segundo a qual ele teria provocado uma guerra fraticida entre italianos, Graziani respondeu jurando pelos seus deuses que tivera bastante bom senso para colocar suas tropas unicamente em setores norte-americano e brasileiro ao passo que as forças do marechal Badoglio, do outro lado da barricada, serviam no "front" do Oitavo Exército britânico. Quanto à luta feita aos guerrilheiros, Graziani garantiu que não combateu êsses últimos senão quando êles atacavam as linhas de comunicações das tropas italianas alinhadas nos Alpes. Tentou por em destaque o papel representado por essas fôrças que nas gargantas alpinas esperavam com pé firme os guerrilheiros franceses e os anglo-norte-americanos para impedi-los de penetrar no Piemonte e na Ligúria. "Se as minhas tropas não tivessem estado lá — declarou — os franceses teriam entrado nessas provincias e, neste caso, teriam exigido muito mais que Tende, Brigue e o Val de la Roja.

O presidente da Côrte deixou Graziani falar à vontade. Por isso não se poderá acusar a justiça de ter abafado a voz do ex-marechal. No inicio do julgamento Graziani exclamou que há muito tempo aguardava o momento em que poderia dizer "toda a verdade ao povo italiano". Essa possibilidade lhe foi dada e bem dada. Graziani explorou-a ao máximo para se desculpar e, ao mesmo tempo, para dar evidentemente ao eu bel prazer, um quadro bem edificante da sua própria pessoa. Revelou-se um caráter brutal, extremamente ambicioso sedento de comando, quase tão megalomano como o próprio Mussolini — e não é dizer pouco — e, nessas circunstâncias, é evidente que despertou muitas simpatias em tôrno de sua pessoa.

No entanto, a Justiça não leva em conta senão os fatos. Pode ser que nesse plano Graziani consiga se reabilitar, mas não o será senão em parte. Mas é dificil acreditar que no plano pessoal consiga êle angariar... muitos admiradores!

Vitória

O atual sistema constitucional francês não é simples, nem claro, nem fácil. Reina pois confusão no espirito dos leitores, em relação às eleições francesas. Embora seja possivel que um pouco da mesma confusão nos tocasse, cremos ter entendido a charada; e se a entendemos, a vitória ontem alcançada pelos elementos democráticos na França ultrapassa em significado e alcance tudo quanto poderia esperar-se.

E' natural aquela confusão. Ia haver eleições municipais em outubro. Socialistas e M. R. P., receando-as, aceitaram Paul Reynaud em troca do adiamento "sine die" dessas eleições, adiamento que a Assembléia com efeito votou. Sobrevieram crises ministeriais; a noção de De Gaulle e dos verdadeiros democratas franceses, quanto às eleições, impôs-se em parte — e a Assembléia, em nova decisão, marcou eleições para março. Era isto o que o leitor sabia; agora, surpreendem-no telegramas, sem favor sensacionais, a respeito de eleições na França. Mas quais eleições, se foram adiadas para março?!

E' simples. Ou melhor, não é simples, mas é explicável.

O Conselho da República, sucessor do Senado, (em cuja renovação parcial estas eleições vão influir) não é eleito pelo povo diretamente; êste elege os Conselhos Municipais, e êstes elegem o Conselho da República. *As eleições adiadas para março são as que escolherão os futuros Conselhos Municipais.*

Entretanto, ao marcar as eleições para março, houve ainda uma manobra contra De Gaulle; foi *não adiar* as eleições do 2º grau, isto é, aquelas em que os Conselhos Municipais deveriam agora escolher os "delegados-eleitores" para renovar parte do Conselho da República. Tendo os Conselhos Municipais sido eleitos antes da formação do Reagrupamento do Povo Francês, pensava-se que êles iriam manter o *statu quo* ambicionado pelos partidos da 3ª fôrça. E mesmo que em março o R. P. F. vencesse largamente, isso só viria a influir mais tarde na composição do Conselho da República.

Se está certa a nossa interpretação, a grande vitória dos democratas que seguem De Gaulle se verificou, portanto, onde os mais hábeis manobradores politicos imaginavam ter, aliás deslealmente, evitado que ela surgisse. Não é em eleições do 2º grau vindas após eleições do 1º grau e influenciadas por estas, que o R. P. F. se apresenta como vencedor: é em eleições do 2º grau a que foram capciosamente frustradas as do 1º grau, adiadas para depois daquelas. Quer dizer, são caudalosos Conselhos Municipais que devem o posto aos socialistas, aos bolchevistas, ao M. R. P., etc., e que assim aderem expontânea e voluntàriamente ao R. P. F., infligindo ao bolchevismo a sua mais cruciante derrota.

De Gaulle não venceu portanto onde todos esperavam que vencesse; — venceu, para além de qualquer previsão, onde tudo se fizera para tornar-lhe a vitória tecnicamente impossível.

E é fácil compreender porque. Os Conselhos Municipais estão em direto e permanente contacto com o eleitorado. Tôda a gente neste mundo gosta de ser reeleita — e nesse ponto não é original o general Peron... Os membros dos Conselhos Municipais conhecem como ninguém o estado de ânimo e o estado de espirito das massas rurais e citadinas. Compreenderam decerto que, entre a obediência, as disciplinas partidárias e a obediência a êsse estado de ânimo e de espírito, só a segunda poderia dar esperanças de estabilidade às suas pessoas, em circulos e casos onde o fator pessoal, o fator local, o meio ambiente, a atmosfera psicológica, se sobrepõem como que naturalmente à diretriz politica.

O horror ao bolchevismo não poderia deixar de implantar-se nos sentidos eminentemente construtivos e eminentemente democráticos do povo francês. O tédio pelos panos quentes e negocismos clássicos da 3ª fôrça não podia deixar de correr parelhas com aquele horror. A única solução é a da democracia degaullista, isto é, uma democracia forte, dinâmica, e apaixonadamente francesa.

A ela coube a vitória nas eleições de ontem; — podemos presumir por ela, sem errar, o que aconteceria se, em vez de haverem tentado frustrá-la com a manobra acima descrita, tivessem deixado seguir legal e democràticamente seu curso a vontade do povo e do eleitorado francês.

O PROGRAMA DA E.C.A.

Washington 19, (F.P.) — Comunicado ontem pela direção da Administração de Cooperação Econômica (E.C.A.) anuncia o programa dessa organização para o periodo de 1 de julho de 1948 a 30 de junho de 1949, do qual constam as seguintes atribuições: Austria, ... 217.000.000 de dólares; Bélgica e Luxemburgo, 250.000.00; Zona Aliada Ocidental de Trieste, 18.000.000; França, 989.000.000; Zona anglo-americana da Alemanha, 414.000.000; Zona francesa de ocupação da Alemanha, 100.000.000; Grécia, ... 146.000.000; Islândia, 11.000.000; Irlanda, 79.000.000; Itália, 601.000.000; Holanda, 496.000.000; Noruega, ... 84.000.000; Reino Unido, ... 1.263.000.000; Suécia, 47.000.000; Turquia 50.000.000; Dinamarca, ... 110.000.000.

Portugal e Suiça nada receberão nesse periodo a titulo de ajuda econômica e financeira dos Estados Unidos.

Ressurreição da mais celebre abadia francesa

Os beneditinos reconstróem por suas mãos a célebre abadia de Saint-Benoit-sur-Loire. Voltando a ser, como na Idade Média, arquitetos, pedreiros e escultores, renovam sem pensar em dificuldades a tradição de um templo em que o tempo não contava, onde um anônimo mestre-de-obra trabalhava numa catedral sabendo que não a concluiria.

Assim renasce um foco de espiritualidade que irradiou por mais de mil anos sôbre a Europa. Numa curva do Loire, por tanto tempo o rio real da França, Leodebod, abade de Saint-Agnan de Orléans, fundou em 651 um mosteiro, no local onde se haviam celebrado os mistérios druídicos. A nova abadia foi enriquecida por uma relíquia notável: uma coorte de monges foi buscar a Monte Cassino os restos de São Bento, que foram trazidos para a França entre demonstrações extraordinárias de piedade. A abadia, que se chamava Fleury, trocou o nome pelo de São Bento, que conservou. Recebeu dos primeiros reis de França, de que a região fôra berço, uma proteção que não se desmentiu.

Apesar das incursões e pilhagens de que a França medieval foi teatro, a abadia viu seu nome estender-se a tôda a cristandade. No século X suas escolas ensinavam mais de 5.000 alunos. Essas escolas reviveram a cultura antiga. Nas estantes de sua biblioteca, Cicero e Horácio convizinhavam com os padres da Igreja, os livros litúrgicos, os tratados de astronomia ou ciências naturais. Essa incomparável coleção foi vendida no século XVI pelo abade Odet de Coligny (convertido ao calvinismo) à rainha Cristina da Suécia; uma parte forma hoje um dos fundamentos mais preciosos da Biblioteca Vaticana.

No scriptorium da abadia, os monges copistas trabalhavam sem cessar. O abade Abbon, canonizado, recomendara êsse trabalho como "meio de afastar os maus pensamentos". Inventou-se ali uma escrita especial chamada "de Fleury" e um estilo de iluminura em que se entremeavam influências romanas, bizantinas e irlandesas.

Cultivava-se a música. No século XI, um religioso dirigiu a execução de um verdadeiro oratório, para celebrar a trasladação das relíquias de São Bento.

A arquitetura teve ali representantes eminentes, como o abade Gauzlin, filho natural de Hugo Capeto, que construiu uma tôrre que deveria servir de modêlo a tôda a Gália e ainda hoje impressiona os visitantes.

Presenças ilustres assinalam a história da abadia: o papa Inocêncio III, o rei Luis VI e São Bernardo ali celebraram uma conferência para terminar o cisma que ameaçava a Igreja do Ocidente; Joana d'Arc veio diversas vêzes recolher-se ali, entre duas jornadas militares.

Os monges tinham um vivo sentimento de independência. Quando Francisco I quis impor-lhes um abade de sua escolha, que era seu principal ministro, o cardeal Duprat, opuseram-se à sua posse. Foi preciso uma expedição para vencer a revolta. Para puni-los, o rei mandou descoroar a tôrre grande de sua igreja.

No tempo das guerras de religião, as tropas do príncipe de Condé pilharam a abadia e dispersaram suas preciosas coleções. Reergueu-se graças a Richelieu, que integrou a comunidade na Congregação de Saint Maur, a que votava especial solicitude. Graças a ela a abadia recuperou um pouco do antigo prestígio, dando-se aos trabalhos de erudição histórica que fizeram a glória da escola beneditina; renovou a história da antiguidade e da Idade Média cristã; seus trabalhos ampararam o prodigioso esfôrço dos humanistas do Renascimento.

A decadência da abadia veio com a Revolução, que fêz desaparecer o mosteiro, mas conservou a igreja, um dos edifícios românicos mais admirados do mundo.

Demasiado grande para a aldeia minúscula que a cerca, essa igreja perpetuava sòzinha a lembrança de um dos maiores centros de fé e de cultura da França antiga.

Êsse abandono terminou. Voltando à sua casa, os beneditinos recriaram o ambiente de meditação e silêncio dos frades de outrora, em moldura arquitetural que lembrará a do século XI. As regras da ordem não mudaram.

Há qualquer coisa de comovente nesse renascer, em época turva e incerta como a nossa. É o renascer de uma vida espiritual dominando o tumulto de dois séculos e reanimando a tradição mística em que se retemperou a fé medieval.

Albert Mousset

EM CRISE A PRODUÇÃO DE BORRACHA

A comissão de seringalistas da Amazônia solicitou ao presidente da República medidas de amparo ao produto

A comissão de seringalistas da Amazônia que veio a esta capital solicitar o apoio do govêrno federal, inclusive com financiamento ao Banco da Borracha, a fim de evitar o desequilíbrio econômico daquela imensa região, esteve ontem com o presidente da República, fazendo entrega ao general Dutra de um memorial onde expôs a situação e o atual estado de coisas. A atual crise — dizem os seringalistas na exposição que fizeram — decorre justamente das chamados Acordos de Washington, que durante a guerra impuseram um preço teto à hévea, enquanto o preço das utilidades se elevava, encarecendo a produção. Além disso, o aumento da atividade extrativa da goma elástica deslocou os trabalhadores de outros setores, acarretando o desaparecimento do equilíbrio econômico. Com a terminação do conflito, ficaram extintos aqueles acordos, mantendo-se, porém, o preço-teto da borracha. A transição, porém, entre a política de garantia e a livre concorrência do produto veio de modo a causar novo desequilíbrio na economia da Amazônia, ainda não restabelecida da crise que a flagelaram. Diante de tudo isso o govêrno federal promulgou a chamada lei 86, que garantiu o preço do produto até 1950 assegurando também a aquisição dos excedentes mediante a cessão de numerário ao Banco da Borracha. Entretanto, o orçamento atualmente em debate no Congresso não consignou as verbas necessárias — 150 milhões de cruzeiros — para o cumprimento da lei, levando a direção daquele instituto de crédito a comunicar aos interessados que, a partir de 11 de outubro, pagaria apenas 70% do valor da borracha recebida, ficando os restantes 30%, até receber os subsídios para aquisição dos excedentes, agravando-se assim a já difícil situação dos produtores e do comércio daquele produto.

Os seringalistas estiveram também ontem com o ministro da Fazenda, que lhes prometeu envidar todos os esforços para a solução do problema, inclusive com a remessa ao Congresso do anteprojeto de lei abrindo o crédito de 150 milhões de cruzeiros para atender às necessidades do Banco da Borracha. Aquela instituição de crédito já financiou 270 milhões de cruzeiros de hévea que se encontra estocada, e que, na opinião dos seringalistas, dos quais estiveram alguns ontem nesta redação, a fim de nos prestar êsses esclarecimentos, não deve ser liquidada, pelo excepcional valor econômico e estratégico que para nós representa e ainda porque pode ser absorvida pelas necessidades do nosso mercado interno. O orçamento do ano passado consignou 100 milhões para o plano de valorização da Amazônia, visando a atender as diversas fontes de produção, contendo, porém, um engano, pois uma vez que não concedeu qualquer verba para a borracha, justamente a produção básica dos Estados e Territórios que a compõem.

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 119
TEL. 46-0808 RES: 27-4457

TABELAMENTO DE HOTEIS E REGULAMENTAÇÃO DO COMÉRCIO DE GÊNEROS

A Comissão Local de Preços solicitou à C.C.P. nova prorrogação para cumprimento da portaria de tabelamento de hotéis. Na reunião de amanhã será debatido o assunto na Comissão Central.

Ontem, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, acompanhado de vários representantes do comércio do ramo, esteve na C.C.P. Finda a conferência, os atacadistas concordaram com o major Sardenberg quanto ao texto e execução da portaria que regulamenta o comércio de produtos alimentícios no país. Quanto à aplicação das penalidades decorrentes da infração da portaria, convencionou-se solicitar uma prorrogação de 30 dias, após a decorrência dos 45 previstos para a homologação das tabelas de preços.

VAI SER NOMEADA UMA COMISSÃO

para estudar a melhor remuneração dos trabalhadores do Cáis do Pôrto

A fim de constituir uma comissão para rever as normas de trabalho, taxas e salários, remunerando convenientemente os operários que executam serviço braçal no pôrto desta capital, e, também, aliviar a coletividade da sobrecarga de pagamentos julgados excessivos, o ministro da Viação solicitou a cada um dos seus colegas das pastas da Fazenda e do Trabalho a indicação do nome de um servidor para, como representante dos mesmos integrarem-na, juntamente com outros que ele próprio escolherá nos quadros da sua Secretaria de Estado.

A medida foi tomada como resultado de uma demonstração feita à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, por uma empresa de navegação — da despesa total paga pela operação de 10 navios, cabendo à estiva, 44,02%; à Administração do Pôrto, 28,75%; aos conferentes de carga, 14,88%, e aos vigias, 4,17%.

Conclui-se que a estiva cobra mais de 150% e os conferentes de carga mais de 50% do que arrecada a Administração do Pôrto e como são parcelas excessivas tais percentagens, propõe a revisão que o ministro Clovis Pestana pretende fazer, aproveitando o ensejo para recompensar os operários do Pôrto de maneira mais justa.

REPRESENTANTES À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE RADIODIFUSÃO

Seguiram, ontem, para a Cidade do México, no clipper da Pan American World Airways, os srs. Eneas Machado de Assis e Saint-Clair Lopes, membros da representação brasileira à Conferência Internacional de Radiodifusão em Altas Frequências, que se realizará na capital mexicana a partir do dia 22 do próximo. A representação brasileira é chefiada pelo coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

NO RIO O GOVERNADOR DO AMAZONAS

A bordo do Santos, chegou ontem o governador do Amazonas, sr. Leopoldo Neves.

O ACORDÃO DO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, esteve ontem na Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, a fim de solicitar uma cópia autêntica do acórdão referente ao julgamento do dissídio coletivo dos comerciários. Êsse acordão será impresso para a distribuição gratuita entre os interessados. Por outro lado, a propósito da admissão de novos sócios pelo Sindicato referido, sua Secretaria comunicou que essas inscrições podem ser feitas diariamente, das 9 às 17 horas, não sendo preciso que o requerente compareça pessoalmente. Bastará remeter sua carteira profissional.

FUGINDO DO DOMINIO RUSSO

68 pessoas chegam a Recife num pequeno barco

Recife, 19 (Asp) — Entrou no pôrto na tarde de ontem, hasteando a bandeira da Letônia, um pequeno iate de vinte metros, deslocando 170 toneladas, de nome "Elsa". O barco partiu de Gothenburg, tendo gasto 65 dias de viagem até êste pôrto, depois de tocar em Dover, Las Palmas e São Vicente. A bordo viajam passageiros de diversos credos e nacionalidades, entre homens, mulheres e crianças, lituanos, letões, finlandeses, alemães, poloneses, checos e ucranianos — todos unidos numa só idéia antibolchevista. Uns são operários de fábricas, outros artesãos, marítimos, engenheiros, estudantes e universitários, que vêm em busca de ocupação na Argentina, dizendo-se vítimas da fome e do terror dos dirigentes russos nos respectivos países.

Quando o barco atracou, perto da administração das docas, causou estranheza o fato de todos, homens, mulheres e crianças usarem um simples traje esportivo muito comum nas praias, vendo-se os homens num simples calção ajustado e as senhoritas, meninas e matronas respeitáveis uma roupa de duas peças: calças "V-8" e um minúsculo "soutien".

O barco traz 53 passageiros e 12 tripulantes e, logo que se tenha abastecido de água, viveres e combustível, prosseguirá viagem rumo à Argentina, sendo possível que toque no Rio de Janeiro e em Pôrto Alegre.

REIVINDICAÇÕES DOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA DO FUMO

O presidente da República recebeu ontem os srs. José Soares Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, Herbert Moses, representando o sindicato dos empregadores do mesmo setor, Caetano Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, pela federação dos Trabalhadores na Indústria do Fumo e autoridades do Ministério do Trabalho. O presidente do sindicato dos empregados entregou ao chefe do govêrno um memorial apresentando reivindicações da classe e um plano para aquisição de sede própria e desenvolvimento de um programa de educação, saúde e recreação dos operários. Na oportunidade, frisou a colaboração dos empregadores nesse particular.

Já foi determinado o preparo de expediente relativo ao financiamento da compra de sede própria para a referida entidade.

CHEFIARÁ O GABINETE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

São Paulo, 19 (Asp.) — O sr. Honório Monteiro convidou o professor Cândido Mota Filho para chefiar seu gabinete, tendo o convite sido aceito.

Abaixo a censura prévia

Todo o mundo no Brasil sabe que há por aí uma baixa literatura infantil e juvenil, escrita ou falada pelo rádio, abjeta de expressão e vulgaridade.

Sisudos moralistas, educadores apressados e sujeitos de vista curta, a fim de sanar o mal, querem reformar a Constituição, para nesta incluir a censura prévia.

Eis um exemplo da emenda pior que o soneto. Nada mais errado que essa idéia de, para coibir má literatura entre os jovens, instituir coisa muito mais degradante e perigosa: a censura prévia para as obras de ficção destinadas à infância e à mocidade.

Estas, devem ser prevenidas dos efeitos corruptores de livros e programas radiofônicos de baixa qualidade. Sôbre os jovens e as crianças há mil e uma influências capazes de levá-los a entreter-se com belas histórias.

Chamar o polícia e o censor para intervir na obra de criação literária, sob pretexto de prevenir más leituras aos meninos brasileiros, é curar um mal com outro maior. No dia em que a censura constitucional permitir a censura prévia nas obras de literatura infantil, a liberdade de pensamento, de idéias, de consciência de criação estará abolida. E por que? É tão fácil mistificar os gêneros!

Não será sem dúvida o censor, burocrata rombudo, que irá distinguir entre uma história fina ou literàriamente de valor e um texto torpe ou picaresco. O Estado é por natureza grosseiro de meios e de visão. Êle se orienta por normas generalizadoras e imutáveis. Dificilmente uma categoria literária criada em lei poderá distinguir a boa da má qualidade artística, a ficção instrutiva ou proveitosa à formação moral e à imaginação das crianças da que lhes vai embotar a sensibilidade ou conspurcar o gôsto.

O problema de guiar os meninos nos delicados meandros da boa ficção não pode caber aos governos, com a sua polícia, seus censores e todo o pesado aparelho de coação. Isto é matéria para mãos mais delicadas, para jardineiros mais sutis. Cabe aos pais, aos mestres, aos pedagogos, às associações culturais, à Igreja, aos clubes de emulação e esportivos, às comunidades operárias e sociais que rodeiam a criança.

Se essas comunidades não são capazes de guiá-la através de mil e um meios de persuasão e estímulo para as boas leituras, os bons programas de rádio, nenhuma censura prévia poderá evitar a perversão do gôsto juvenil nem os males da vulgaridade ambiente. Esta é que é o grande mal. Mas, provém dos adultos, dos pais, das famílias, e não do livro pífio e do rádio ignóbil.

Além do mais a boa literatura juvenil não consiste apenas em moralizações abstratas e enfadonhas. A criança é um ser autônomo e extremamente sensível. Detesta as histórias convencionais, o puro sermão insípido. Só falam a sua linguagem, só se comunicam com a infância e a juventude os homens sensíveis e de imaginação, isto é, as almas artistas. Os Stevensons, os De Foe, os Dickens, os Walter Scott, os Cervantes, os Anderson, os Swift, os Conan Doyle, os Perrault, os Grimm, os La Fontaine, os Monteiro Lobato chegam até os meninos porque são artistas. Por isso mesmo, suas criações tanto agradam aos menores quanto aos adultos.

Fàcilmente aparecerá entretanto, um censor de boa vontade capaz de encontrar no Quixote ou no Petit Chose de Daudet algo que lhe pareça impróprio à alma de um adolescente. E o caminho estará aberto para entregar a criação artística no Brasil ao arbítrio de um pôsto de censura, com guichê, carimbo e guardas rebarbativos à porta.

O país passará ao rol das terras das almas mortas, ao clima espiritual da Moscóvia ou da Germânia nazista.

HOMENAGEM DA CIDADE À MEMORIA DE HORÁCIO CARTIER

O prefeito, general Mendes de Moraes, dirigiu ao presidente da A.B.I. o seguinte telegrama: "Acabo de assinar decreto denominando Horácio Cartier a rua do 11.º Distrito desta Capital, na Penha. Creia-me ter interpretado o que a cidade tem de sentido de tornar indelevel o nome do grande jornalista e o seu verdadeiro sacerdócio no exercício da profissão que elevou e dignificou até o derradeiro instante — Ângelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal".

A Casa do Jornalista assim respondeu: "Quando V. Excia. homenageia uma grande figura do jornalismo brasileiro que tanto amava esta cidade onde deixou tão fiéis e saudosos amigos, a Associação Brasileira de Imprensa vem agradecer êsse nobre gesto, exprimindo-lhe toda a emoção com que nossos amigos de Horácio Cartier e a toda a sua classe. Saudações atenciosas. (ass.) — Herbert Moses".

CURANDEIRO DENUNCIADO À JUSTIÇA

O operário faleceu em consequência de uma beberagem

Em agôsto do ano passado, veio a falecer vítima de substância tóxica o operário Antonio Gabriel dos Santos. Aberto inquérito policial ficou esclarecido que o menor ingerira certa mistura, vulgarmente chamada de garrafada, preparada por certo tal de Luciano da Silva, que praticava o curandeirismo.

No decorrer das diligências, apurou-se que Luciano, usando de vários expedientes, ganhara a confiança de Gabriel dos Santos, confiança essa que atingia a obcessão, motivo que, sentindo-se vítima de alguma doença, não teve dúvida em tomar a beberagem receitada pelo curandeiro, e que determinou sua morte.

Os fatos acima, exceto o óbito, ocorreram na residência do curandeiro, na rua Guaiuba 637, onde o mesmo exercia sua atividade ilegal. Consta também do processo que Luciano da Silva, que é empregado de uma firma estabelecida na rua dos Inválidos, 60, ministrado, um mês antes do falecimento do operário, outra beberagem a uma filha dêste, que ficou em perigo de vida, tendo sido, porém, salva pelos socorros médicos a tempo ingeridos.

Por estes crimes, foi Luciano da Silva denunciado ontem no Juízo da 9.ª Vara Criminal, devendo responder a processo crime.

DR. OSBORNE - Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — Tels.: 22-8634 — 26-9238 — 37-6227. (31674)

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Washington, 19 (A.P.) — O Departamento de Estado ainda espera que os quatro grandes cheguem a um acôrdo sôbre o tratado de paz austríaco, a despeito da prolongada divergência. Michael McDermott, do Departamento de Estado, fêz essa declaração em resposta às notícias da imprensa, segundo as quais, à parte de que os Estados Unidos estejam planejando armar um exército austríaco, tendo em vista a formação de uma fôrça policial de 53.000 homens.

MOTORES DIESEL
ESTACIONARIOS E MARITIMOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO DE JANEIRO
TELS.: 22-4059 e 22-8951

SANEANDO A BAIXADA FLUMINENSE

O Departamento de Obras de Saneamento acaba de abrir as propostas apresentadas para dragagem do rio Capivari, na Baixada Fluminense. Trata-se de uma obra de grande envergadura que abrangerá aquele rio e mais tarde os rios Bocaxá e S. João.

Na tarde desse empreendimento será recuperada uma grande área de terras do vale do rio São João, antes férteis e ricas e que, mais tarde, devido à invasão desse rio, se tornaram pantanosas e paludosas.

PROSSEGUE A "DEDETIZAÇÃO" DOS CINEMAS

Uma diligência do 1.º Grupo de Alimentação expurgou, ontem, os cinemas "Metro" e "Vitória", na Cinelândia.

No Meier, zona afeta ao 4.º Grupo, diligência da mesma diligência que o órgão municipal procedeu à dedetização dos cinemas "Mascote" e "Paratodos", à rua Arquias Cordeiro.

Na zona sul, uma diligência do 2.º grupo inspecionou mais de doze estabelecimentos de bebidas e comestíveis tendo punido os seguintes: "Familiar Hotel", à rua do Catete, 201: intimado a cumprir várias exigências; "Ao Polo Norte" (Armazém de líquidos e comestíveis), à rua do Catete, 191: intimado a cumprir inúmeras exigências; "Botequim", à rua Jardim Botanico, 143: intimado a cumprir diversas exigências; "Botequim" à rua Jardim Botanico, 142-A: intimado por conservar gêneros alimentícios expostos às moscas e à poeira, e o "Botequim" à rua Jardim Botanico, 153-B: multado por absoluta falta de asseio, tendo ficado também exigências anteriores.

EMPRÉSTIMO EXTERNO E TÍTULOS FERROVIÁRIOS

Para atender á objeção dos norte-americanos sôbre as estradas nacionais

O problema ferroviário está sendo objeto de atenções especiais nos entendimentos realizados com a missão Abbink. Vários estudos foram apresentados a êsse respeito pelos membros da comissão brasileira especializada. É interessante ressaltar que nêsse terreno foi levantada pelos técnicos norte-americanos uma objeção. Assim, êles indagaram como se poderá encorajar a grandes inversões as fontes de recursos do exterior se no próprio país não há ambiente favorável ao investimento privado nos melhoramentos ferroviários. Essa objeção provocou a apresentação de um novo trabalho, com o intuito de atendê-la. Coube a idéia ao sr. Jerônimo Monteiro Filho, da Comissão de Transportes.

Êsse estudo aprecia as condições pouco satisfatórias de desenvolvimento das nossas vias férreas, que, em sua maioria, requerem urgentes providências de renovação e de reaparelhamento: A seu ver, o conjunto de necessidades constantes do plano formulado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que divulgamos, revela inquestionável dilema: ou as nossas estradas de ferro são prontamente atendidas, ou em poucos anos resvalarão em um estado de duvidosa prestabilidade. Lembra, a seguir, que em reuniões diversas, ficou esclarecido o ponto de vista norte-americano. Segundo o mesmo, é possível esperar-se a vinda de capitais e de materiais dos Estados Unidos para realizações relevantes que se mostrem seguramente remuneradoras quanto a juros e amortizações dos empates promovidos. Do lado brasileiro, ressalta, averiguou-se que, nossas rêdes ferroviárias, em grande parte deficitárias, vêm perdendo vitalidade, não oferecendo garantias próprias, de saldos capazes do reembolso das aplicações de capitais. Isolaram-se em exceção algumas possibilidades, como a do aparelhamento para o transporte de minérios, eletrificação de linhas, etc.

O relatório afirma depois que o capital particular brasileiro, sobretudo o dos meios ligados aos transportes e serviços de estradas de ferro, se movimentaria por certo em crédito aos realizadores. Um entrosamento dos primeiros fornecimentos de recursos e materiais pelos grupos financeiros estrangeiros, com as contribuições a seguir disponíveis ou realizáveis por parte dos utilizadores de transporte ferroviário do país, sob o patrocínio do govêrno da União, poderia constituir norma viável para a solução. Pela ferrovia seria garantida a prestação anual dos juros e da amortização, para o que a estrada recorreria aos próprios utilizadores dos transportes. Caberia a êstes subscrever títulos de cooperação ao desenvolvimento, sendo todo o processo regulado com segurança, endossado pelo govêrno e autorizado pela legislação local.

Em linhas gerais, a proposta do sr. Jeronimo Monteiro Filho sugere que as ferrovias brasileiras entrem em entendimento direto com os capitalistas norte-americanos, contraindo empréstimos num montante máximo fixado para cada estrada. Esse montante poderia ser, por exemplo, equivalente à receita total da ferrovia em 1947. O empréstimo seria, dentro de um ano, isto é, em 1949, posto de logo à disposição da direção ferroviária. Completado o fornecimento do empréstimo, iniciaria a estrada, no ano imediato, 1950, a restituição de juros e amortização, calculada esta para o período total de 5 a 15 anos. Os recursos com que a ferrovia contaria para essas anuidades, de juros e amortização de empréstimo, seriam obtidos pelo lançamento interno de títulos ferroviários de cooperação ao reerguimento do sistema ferroviário nacional. O lançamento dos títulos se faria entre os utilizadores de transporte da estrada, no total necessário às anuidades aludidas. O produto da venda dêsses títulos ficaria intangível, escriturado especialmente em conta corrente bancária, a favor dos fornecedores de empréstimo estrangeiro. Os títulos assegurariam aos seus possuidores vantagens e regalias estabelecidas para o tráfego da estrada, como redução de frete durante certo tempo, sob forma de restituições em frete; preferência para lotações e facilidades de trabalho por outras medidas subsidiárias.

A proposta refere-se também às reduções de fretes, que seriam firmadas de duas maneiras, ou planos. Através do primeiro, os títulos não venceriam juros. Cada título de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00, ou cada grupo de títulos, permitiria uma restituição percentual relativa ao seu valor total, concedida sempre que fosse apresentado pelo seu proprietário para a obtenção de transporte; o título só seria resgatado ao valor nominal e quando deliberado pela estrada. Pelo segundo plano, cada título proporcionaria ampla restituição em frete, composta de duas parcelas, figurando a primeira como compensação e juros para o transporte e a segunda consignada como parte de resgate do título e creditada à estrada para a amortização correspondente. Nêsse caso, ao fim de alguns anos, o título estaria automàticamente recolhido. Em qualquer hipótese, a ferrovia teria o direito de resgatar os títulos, seja na ordem cronológica das subscrições, seja por preferência no tocante às categorias dos transportes executados, etc.

A admissão do lançamento de títulos se extenderia ao tráfego das diversas classes, mercadorias, passageiros, animais, encomendas, com as adaptações recomendáveis. Por outro lado, a autoridade determinaria que a condução, tôda a não assistida pela apresentação do título ferroviário, fosse gravada por uma taxa de acréscimo, por exemplo de 5%, sôbre as tarifas vigentes. O patrimônio ou os próprios bens da estrada, diz o relatório, responderão em face dos compromissos assumidos quanto às entidades de propriedade da União, figurando o govêrno como assegurador das operações. Quanto às companhias particulares, respondem perante o capital estrangeiro. Sugere igualmente o plano de uma atuação das ferrovias visando a rápida recuperação econômica, com providências por etapas: reparação de material rodante e de tração, aquisição de novos materiais, reforma da via permanente, melhoria de aparelhamentos, remodelação de traçados, abertura de novas ligações, ou outra seqüência. Subsidiàriamente, seriam aventados os recursos estimulados do progresso dos setores atravessados, como criação de linhas e serviços coletores, locais, oferecimento de condução de porta a porta e assim por diante.

Quanto à disposição de linhas e serviços coletores, a estrada realizaria um plano de rodovias locais de pequeno percurso como ramais derivados das estações para alcançar maiores correntes de tráfego. Essas vias, pavimentadas e obedecendo o planejamento, seriam percorridas pelos ônibus e caminhões possìvelmente mantidos pela estrada. Ao lado da direção ferroviária, existiria sempre o departamento de fomento da produção e do tráfego, sendo incentivada a condução de porta a porta. Ao fim de poucos anos, no entender do autor do plano, a estrada estaria em condições de suportar, pelo próprio "superavit", partes do serviço de juros e amortização do empréstimo externo, aliviando-se ainda dos títulos ferroviários e oferecendo garantias concretas aos investimentos de capital norte-americano.

AS REUNIÕES DE ONTEM

Ontem, no Ministério da Fazenda, tiveram lugar outras reuniões com a Missão Abbink. Foram examinadas as modificações propostas na agenda dos assuntos da Comissão Central, convidando-se o presidente do Banco da Borracha e os seringalistas que se encontram nesta capital para uma reunião hoje, às 16 horas, com a Comissão de Desenvolvimento Industrial. No tocante à eletrificação, prosseguiram o exame dos assuntos em causa. Foi tratada ainda a questão do Banco Rural, sendo convidado o sr. Edgar Maciel de Sá, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, para prestar esclarecimentos.

Ainda ontem, esteve reunida a Comissão de Pesca, tendo debatido os problemas da produção, transporte e conservação do pescado.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res., David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

A POSSE DO MINISTRO DO TRABALHO

Tomará posse sexta-feira, no Catete, o sr. Honório Monteiro. A cerimônia terá lugar na parte da manhã. À tarde, será realizada no Ministério do Trabalho a solenidade de transmissão do cargo, pelo ministro interino, sr. João Otaviano de Lima Pereira.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO 98 4.º TEL 22-1587

CONTRA A INFILTRAÇÃO DE AGITADORES ENTRE OS OPERÁRIOS

São Paulo, 19 (*Correio da Manhã*) — As diretorias conjuntas das Federação e do Centro das Indústrias do Estado estiveram ontem em visita de cortezia ao sr. Honório Monteiro, que se encontra nesta capital. Foram recebidos pelo novo ministro do Trabalho, que se achava em companhia dos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Antonio Rodrigues de Azevedo. Em nome dos industriais falou o sr. Humberto Reis Costa. Respondendo, o ministro demonstrou desejo de continuar no Ministério o programa, do seu antecessor, contrário, acentuou, a qualquer infiltração de agitadores que tentem empestar os meios trabalhistas nacionais.

O 4.º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE LA PAZ

O dia de hoje assinala a passagem do 4º centenário da fundação de La Paz capital da Bolivia. Nossa Senhora de La Paz foi fundada a 20 de outubro de 1548, por Alonso Mendoza, a mandado de d. Pedro La Gasca, tendo sido, três dias depois, escolhida a povoação indígena de Choqueyapu, para seu assento definitivo.

A nossa Copacabana é de origem pacenha, pois seu nome foi trazido pela promessa de um português cristão do Santuário de Copacabana, em La Paz, que fica próximo do Lago Titicaca e constitui um balneário muito visitado e célebre pelas suas tradições.

Cidade moderna, com quase 400.000 habitantes, possuindo praças amplas, longas avenidas, formosos jardins e edificações novas, oferecendo encantos extraordinários e todo o confôrto. La Paz é célebre pelos seus templos suntuosos, verdadeiras jóias da arte colonial, pelo Museu de Tihuanacu, pelos monumentos antigos e pelo civismo apaixonado do seu povo.

A Municipalidade, com a colaboração do govêrno, organizou vasto programa comemorativo.

Nesta capital, entre outras solenidades comemorativas do 4º Centenário de La Paz, será realizada, hoje, às 17 horas na A. B. I., sob os auspícios da Sociedade Boliviano-Brasileira de Cultura, uma sessão, durante a qual falará sôbre a capital boliviana o jornalista brasileiro D'almeida Vitor, que acaba de visitá-la. O embaixador da Bolivia oferecerá, também hoje, às 19 horas, na sede da missão, à avenida Visconde de Albuquerque, 1160, um "cock-tail" à colônia boliviana.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, respectivamente, Srs. Clovis Pestana e Hildebrando Accioly, êste interino, e em conferência o diretor geral do D. A. S. P., Sr. Mário de Bittencourt Sampaio, e o presidente do Conselho de Imigração e Colonização Sr. Jorge Latour.

Recebeu em audiência o embaixador A. G. de Araujo Jorge.

B I L H E T E S norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 15 de outubro de 1948

SERÃO COLOCADAS em todas as estradas de rodagem do país letreiros com os seguintes dizeres: — "Você já viu um comunista feliz?" e os leitores de todas as publicações, com exceção do Daily Worker (jornal esquerdista) dificilmente se furtarão de ler anúncios sôbre as vantagens do capitalismo, que serão publicados em todas as páginas dos jornais. Serão também feitos, pelo rádio, anúncios semelhantes. Trata-se de uma campanha conjunta das entidades capitalistas associadas às "Trade Unions", destinada a dar combate ao comunismo. Assim se expressou Charles Mortimer, um dos financiadores dessa campanha que custará milhões de dólares: "Se isso fôr feito com o devido vulto, não haverá quem se deixe levar pelo canto da sereia moscovita"...

O GERENTE do único restaurante russo de Washington deixou de usar sua vestimenta de cossaco, passando a vestir-se de fuzileiro naval norte-americano. O motivo: "Todo mundo queria amarrotar seu nariz"...

ACABA DE REGRESSAR da Europa Owen Brewster, o "senador apaixonado pela aviação", que assim falou por ocasião de seu desembarque: "Os inglêses estão construindo aviões que dão fumaça nos nossos. Se não tomarmos cuidado, dentro em breve teremos que importar alguns..."

UMA PEQUENA cidade do Estado de Texas só tem duas ruas, que receberam os seguintes nomes surpreendentes: "Nesta direção" e "Naquela direção"...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Marlena Dietrich, conhecida na Broadway como "a vovó mais glamurosa dêste mundo", pretende trabalhar em filmes inglêses.

O milionário Howard Hughes está tão certo de que Robert Mitchum não terá sua carreira prejudicada com o caso da "marijuana", que o contratou para trabalhar em dois filmes.

A revista "Life", em seu último número, dedica quatro páginas a Lawrence Olivier ("Sir Hamlet", como o chamam).

Elisa Landi, encontra-se nesta cidade, seriamente doente.

As "chorus girls" da Broadway, desempregadas, estão tentando ingressar na carreira de comissária de vôo. Todos aos aeroportos...

Rex Harrison e sua esposa, Lilli Palmer, são sempre vistos de mãos dadas, nos "nightclubs" desta cidade.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

O EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO VISITOU O ESCRITÓRIO COMERCIAL DO BRASIL EM NOVA YORK

Nova York, 19 (F. P.) — O embaixador do Brasil, Mauricio Nabuco, acompanhado pelo conselheiro comercial Walder Sarmanho e pelo consul geral Cesar Beranguer, visitou oficialmente o escritório comercial do govêrno brasileiro em Nova York, de que é diretor o doutor Garrido Torres. Além do pessoal do escritório brasileiro estavam presentes os srs. João Daudt de Oliveira, chefe da delegação brasileira à Convenção Internacional de Chicago, Glieno de Carli, delegado do Instituto do Açucar e do Alcool do Brasil e Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-americano de Café de Nova York.

O embaixador, que demonstrou muito interesse pela organização, que visitou pormenorizadamente, discutiu particularmente as questões da representação comercial nos Estados Unidos e da publicidade necessária para fazer conhecer os produtos naturais e os mercados do Brasil.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

O ASSASSINIO DO JUIZ DE SÃO PEDRO

Declarações do chefe de Policia

Terezina, 19 — (Asp.) — O chefe de Policia, sr. Milton Cardoso, declarou à imprensa que esteve na Penitenciária para ouvir o assassino do juiz de São Pedro, Raimundo Moura, sendo acompanhado do sr. Clidenor Freitas Santos, diretor do Hospital Psiquiátrico e do tenente Raimundo Marques, comandante da Guarda Civil. Entre outras coisas — diz o chefe de Policia — o criminoso revelou que esteve nesta capital, na residência do sr. Mundinho de Almeida, tendo êste senhor marcado um encontro na casa do sr. Osório Barbosa, na cidade de São Pedro. Comparecendo a êsse encontro — afirma o criminoso — o sr. Mundinho de Almeida e o sr. Osório Barbosa o aconselhavam a que matasse o juiz, pois teria todas as garantias depois que fugisse para o interior do Maranhão, recebendo no regresso terras de propriedade do sr. Mundinho de Almeida, no município de Palmeiras. O criminoso declarou também que sua mulher esteve presente nessas e em outras ocasiões em que fôra concertado o atentado. Dias depois, o criminoso compareceu outra vez à casa do sr. Osório Barbosa, tendo êste declarado que havia chegado a ocasião. Não cometera o crime antes, porque o sr. Mundinho de Almeida lhe observara que havia "jacaré na lagoa", isto é, fôrça federal na cidade de São Pedro. Confiado nas garantias que lhe haviam sido feitas, o criminoso recebeu um bilhete do sr. Osório Barbosa para ir à presença do tenente Matias, tendo êste lhe apresentado um monte de punhais para que escolhesse a arma assassina. Isto, na noite de sexta-feira. No sábado, pela manhã, no mercado, executou o crime.

Diz o chefe de Policia que o criminoso apresenta reflexos de loucura, tendo passado duas horas para colher as suas declarações, envolvidas no medo do assassino que fala a toda hora em estar envenenado. O chefe de Policia despachou o tenente Raimundo Marques, para ouvir em São Pedro a mulher do criminoso.

CRISE

A verdade é que encontrei, depois de alguns mêses de ausência, agravada ainda mais a *crise brasileira*. Não me refiro à crise econômica, mas a uma outra crise maior, bem maior, uma crise de anemia geral, de que é a crise econômica apenas um reflexo. Estarei exagerando o que se passa no Brasil? Estarão mais no meu espírito, numa tendência ao trágico que habita em mim, essas visões de desolação e de dissolução? Ou realmente existe o que procuro denunciar, existe e vive o que tanto me acabrunha, êsse desmoronar de uma nação, da minha nação e da minha pátria? Terei trazido da confusão européia de hoje, êsse angustioso olhar que surpreende os acontecimentos em sombra e desesperação? Ou não; ou constato a verdade, sinto a verdade e realmente cresce neste reino a podridão, e tudo vai mal e tudo se esvai e dissolve?

O contentamento de alguns, a alegria de alguns, o otimismo, se a isto podemos chamar de otimismo, de alguns poucos; o ar de satisfação de alguns, a segurança, as curvaturas de alguns indicam que tenho razão, que a crise existe e vai longe; e, fundo é o mal. E' impossível que não seja assim. Inquiri, também, de uns poucos, de uns poucos espíritos lúcidos, de uns poucos homens sérios e a impressão é que há um naufrágio, de que o Brasil desmantelado sossobra numa calmaria num mar parado.

Sei o que é uma crise na Europa; vi nações que saiam da guerra e mal começavam a se recompor da desordem e da luta, e se davam conta que se aproximava outra tempestade. Vi a França numa crise terrível, envolta em angústia e inquietação, a moeda se aviltando todo o dia, castigada pelas greves, essas greves que ainda mais enfraquecem a natural fraqueza. Sei o que é crise. E sei que a nossa crise é de uma outra espécie, é uma crise de fruto que seca sem ter chegado a amadurecer, é uma crise de exaustão, uma crise que nasce, que tem a sua fonte, principalmente numa inconsciência terrível, numa perda de consciência, numa confusão entre a noção do bem e do mal, de vida e de morte. E' uma crise sem angústia, é uma crise da vontade, é uma crise de falta de gôsto e de falta de amor, é uma crise tropical, bem diferente da crise da alma, da crise patética, da crise convulsa, da crise demoníaca do ocidente, da crise em que se agita o mundo antigo e que tomou uma forma de debate ou de diálogo entre o que é e o que não é, entre a presença e a ausência, entre o existir e o que é negação. A nossa crise é sem caráter, sem forma, indefinida, é uma crise entre a terra e o homem, entre os elementos e o que o homem realiza, é a crise da natureza e da rebelião e em que ao espírito não é permitido intervir.

Do ponto de vista intelectual na uma crise grave: não nos erguemos, não nos conseguimos interessar, de maneira profunda, pelos grandes problemas do mundo, embora para isso se esforcem alguns exemplos solitários. Vivemos do reflexo alheio, somos sombras, não iniciamos jamais uma séria experiência cultural; não conseguimos, pela intervenção de nossa vida de inteligência, transmitir ao país a inquietação, o sobressalto, a agonia necessários mesmo às nações mais seguras. Não lográmos fecundar o Brasil, nós homens que lidamos com a fôrça mágica das palavras, transmitir ao Brasil o *temor* e o *tremor* que os povos necessitam para viver e para cumprir o destino de duração e de posse de si mesmo, que é o dever e o destino dos povos constituídos em nações ou, como antigamente se denominava, em pátrias.

A crise no plano da política atingiu a proporções gravíssimas. Nunca uma política foi tão destituída de substância, de conteúdo, de sentido e de alma; nunca os chamados homens públicos foram menores, nunca foram tão poucas, esquivas e raras as preocupações com o interêsse geral, com a vida nacional. O espetáculo da incompetência ou o do *não saber fazer* é de confranger os que têm a ambição e o amor do país. Todos, ou quase todos, andam de cabeça baixa, procurando coisas, objetos, empregos públicos para a família, olhando não a terra mas o chão apenas. Ninguém distingue o interêsse comum e só aos comunistas é que assiste e alimenta a idéia fixa de uma causa, de um propósito, de um objetivo. Na verdade, o estilo da vida pública baixou a um ponto inclassificável e o Brasil é tratado, realmente, como um navio velho que deve ser abandonado e de quem retiram tudo, a quem desmantelam, e a tripulação carrega o que é possível carregar. Os que não procedem assim, ou se perdem nas preocupações formalísticas, nos zelos bizantinos ou se alheiam e se exilam. Não há nada que possa resistir a uma crise que atingiu regiões tão grandes e tão profundamente se enraizou ao organismo nacional.

Durante muito tempo reclamei contra o que me parecia errado em matéria econômica e administrativa. Considero, porém, hoje a crise econômica insignificante diante da outra crise, diante dêsse mormaço, dessa atmosfera, dêsse desalento, dêsse rebaixamento de qualidade humana que está arrastando o Brasil para a inexistência.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

REASSUMIRÁ A PASTA DA FAZENDA O SR. CORRÊA E CASTRO

O ministro Corrêa e Castro, que se encontra em Araxá, fazendo uma estação de águas, deixará aquela cidade no próximo dia 27 com destino a São Paulo. Daí seguirá para sua fazenda em Itararé, onde permanecerá alguns dias, regressando ao Rio a 4 de novembro. No dia 5, o sr. Corrêa e Castro reassumirá a pasta da Fazenda.

O PROJETO DOS EXTRANUMERÁRIOS

Será lido hoje, no expediente da sessão do Senado, o parecer do sr. Salgado Filho, aprovado pela Comissão de Finanças daquela Casa do Congresso, sôbre as emendas ali apresentadas ao projeto que regula a situação dos extranumerários da União.

Na próxima semana, o assunto será resolvido em definitivo.

REPRESENTARÁ O BRASIL NUMA REUNIÃO DA UNESCO

Pelo avião da KLM que deixará o Rio hoje à noite, seguirá para Paris o Sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, que vai tomar parte como representante do Brasil na Comissão de Programas Radiofônicos da UNESCO. A reunião será na capital francesa entre 25 de outubro e 3 de novembro. A 5 de novembro o sr. Tude de Souza, a convite do govêrno britânico, seguirá para Londres com o fito de visitar as instalações da BBC e verificar os processos empregados no ensino pelo rádio, bem como os "centros de comunidade" e de educação de adultos.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURARÁ

150 metros do prolongamento do Cáis do Pôrto

O presidente da República inaugurará no dia 23, 150 metros do prolongamento do Cais do Porto. Este novo trecho, com a profundidade de 8 metros, destina-se aos navios carregados de madeira e está equipado com 13 guindastes elétricos.

Na mesma ocasião serão inaugurados o armazem construido entre os páteos 5 e 6, os reforços das estruturas, nos páteos 2 e 3, 14 e 15, e 15 e 16, para pontes rolantes, 6 locomotivas elétricas, 100 vagões metálicos de 50 toneladas e o calçamento da Avenida Rio de Janeiro e dos páteos 19 e 20.

OS DOIS LÍDERES CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com o presidente da República conferenciaram, ontem, ao mesmo tempo, o senador Ivo de Aquino e o deputado Acurcio Torres, líderes da maioria.

A conferência foi longa.

150 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AUXILIAR OS SERINGALISTAS

Uma comissão recebida pelo presidente da República

Em audiencia, ontem, o presidente da República recebeu uma comissão de seringalistas do Amazônas, Pará, Território do Guaporé e Mato Grosso, acompanhada do ministro interino da Fazenda, sr. Ovidio de Abreu, dos membros da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, do líder da maioria, deputado Acurcio Torres, e do presidente do Banco da Borracha, sr. Otávio Meira.

A Comissão agradeceu ao general Eurico Dutra as medidas que vão ser adotadas para minorar a situação de dificuldades que os seringalistas atravessam, medidas essas que constam da mensagem que o Poder Executivo enviará ao Poder Legislativo, figurando, entre elas, a abertura do crédito de Cr$ 150.000.000,00. Falaram, na ocasião, o deputado Leopoldo Peres, o presidente do Banco da Borracha e o sr. Anton Furtado, da Associação dos Seringalistas da Amazônia. Respondendo, o presidente da República declarou já haver autorizado o ministro da Fazenda a entregar ao Banco da Borracha o crédito de Cr$ .... 40.000.000,00, aprovado pelo Senado, importância que será deduzida daquela referida na mensagem a ser dirigida ao Congresso.

INSTALAÇÃO DE UM POSTO AGROPECUÁRIO

Assinou o presidente da República um decreto autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir, pelo preço de Cr$ 250.000,00, terras da Fazenda do Pombal, em São João Del-Rei, Minas Gerais, para instalação de um posto agropecuário.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Superior deferiu o registro dos diplomas de Gilberto Lhullier Zambrano, Livia Gomide, Antonio Dias Trindade, Valny Giaconelli, Lilia Rosaria Sant'Agostinho, Placido Adani, José Napoleão Bittencourt Oliveira, Idalicio Prado Barreto, Jacinto Botelho de Souza, Maria Silva Monteiro Soren, Feiga Krizitzky, Ruy Rabello Vieira e de Waldir de Matos Siqueira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5.ª Vara Civel, M Cunha & Cia. Ltda., dizendo-se credores de Cr$ 120.102,40, requereram a falência de Alvaro Costa Braga & Cia., estabelecidos com negócio de tecidos à rua 7 de Setembro, 132, 5.º andar, sala 505.

No Juizo da 14.ª Vara Civel, Manoel Ferreira, dizendo-se credor de Cr$ 12.000,00, requereu a falência de João do Carmo, estabelecido à rua Dias Ferreira, 64, 64-A.

No Juizo da 13.ª Vara Civel, Manoel Pereira Fernandes, estabelecido com negócio de belchior à rua Francisco Eugenio, 138, confessou-se insolvente.

PEQUENAS REPORTAGENS

IMPALUDADOS E DESILUDIDOS

O *Correio da Manhã* publicou em sua edição de 14 do corrente o seguinte telegrama:

"Fortaleza, 13 (Asp.) — Chegou a esta capital o navio do Lóide Brasileiro "Comandante Ripper", trazendo cêrca de 20 famílias de cearenses, procedentes dos seringais da Amazônia, remanescentes do "exército da borracha". Os homens e as mulheres vieram em situação de extrema miséria, impaludados e desiludidos."

Supúnhamos não haver mais na Amazônia soldado do "exército da borracha", remanescentes daquela corrente migratória arranjada à pressa.

Ainda hoje a literatura e o cinema norte-americanos continuam a explorar o precioso veio de tragédias, lutas e sofrimentos que foi o *gold rush* em direção às regiões da Califórnia e do Alasca.

Se no Brasil também quiséssemos explorar outra corrida assim trágica, e cheia de tristeza e misérias humanas, decerto encontraríamos material mais rico do que têm tido os norte-americanos.

A "batalha da borracha" foi saindo aos poucos do noticiário dos jornais; os culpados de sua derrocada chegaram a confessar-se mesmo culpados e depois não se falou mais das torturas silenciosas, dos horríveis padecimentos por que passaram milhares e milhares de brasileiros, na maioria cearenses, que desapareceram nas matas da Amazônia, à falta de qualquer assistência.

RELATÓRIO PRECIOSO

Temos à mão o *Relatório da Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia*. Como está bem feito! Dá conta dos trabalhos realizados por essa comissão entre outubro de 1943 e setembro de 1945.

Da sua introdução, é este trecho magnífico:

"Cedo é ainda para estimar-se nas suas exatas proporções o que custou em esforço, cuidado e dificuldades o transporte de cêrca de 35.000 pessoas de um habitat para o seio da floresta virgem do Vale Amazônico".

"Nem a escassez de abastecimentos, nem a precariedade dos meios de transportes, nem os perigos das rotas marítimas situadas no raio de ação da guerra submarina, nem mesmo as críticas e detratores da campanha negativista se constituíram em barreira capaz de deter a marcha da legião que se movimentou para um fim dos seringais. Nessa marcha, mercê de Deus, nenhum óbito se verificou por causa ou motivos imputáveis aos nossos serviços, pois as mortes verificadas se deveram a razões que lhe foram estranhas ou independentes."

Que maravilha de organização!

Do mesmo relatório constam as "Cláusulas gerais do contrato padrão de trabalhos nos seringais" dos quais se destaca a 6.ª, assim redigida:

"6.ª — Da borracha produzida pelo seringueiro ser-lhe-á creditado pelo seringalista, logo que a mesma fôr vendida, o valor correspondente a 60% (sessenta por cento) no mínimo sôbre o preço oficial que vigorar nas praças de Manáus e Belém, onde deve ser negociada, depois de classificada, não se computando qualquer despesas de frete, seguro, impostos, taxas, comissões etc. que recaírem sempre sôbre o seringalista."

Essa cláusula é mesmo de encher a vista! Foi por isso que o govêrno conseguiu encaminhar com segurança e rapidamente para a floresta da Amazônia cêrca de 35.000 pessoas!

"O número de trabalhadores retornados por doenças contraídas nos seringais, foi de 693. Tal retôrno, *embora não previsto* nos têrmos do compromisso assinado pela comissão de recrutamento, foi efetuado pela C. A. E. T. A., que proporcionou aos retornados a necessária assistência médica."

Embora não prevista, grifamos, porque êsse descuido não foi absolutamente intencional...

Afinal, diante do telegrama que demos acima, é bem possível que ainda estejam lá pela Amazônia dezenas de outras famílias nas mesmas condições daquelas 20 que chegaram agora a Fortaleza em petição de miséria.

"Esse relatório todo está sempre bem feito e acabado. O que a C. A. E. T. A. organizou não poderia escapar a essa apresentação. Hoje, quando o govêrno escolher um administrador para qualquer de seus serviços, procure com antecipação saber se êle é hábil na confecção de relatórios; se sabe tirar efeito de bonitos gráficos, ou se conhece todos os recursos atraentes de lindas fotografias.

Já observaram como são bem feitos os relatórios dos diretores de certos Institutos de Aposentadoria e Pensões? — A. R.

O CAMIZEIRO POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS!

DESAPROPRIAÇÃO SENTENCIADA NA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

A Prefeitura do Distrito Federal moveu ação de desapropriação, na 3.ª Vara da Fazenda, contra Manoel Martins Castro Neves, com referência ao prédio da rua das Marrecas n.º 37, oferecendo como indenização a importância de Cr$ 358.200,00.

O réu não aceitou e pediu arbitramento em juízo. Depois de apresentados os laudos, tanto do perito do juiz como dos assistentes, os autos foram à conclusão do juiz Ribeiro Pontes, que presidiu à audiência de instrução e julgamento, proferindo, ontem, sentença na espécie.

O prédio tem três andares e o terreno mede 159,93 m2. Foi desapropriado pela necessidade de urbanização da cidade e resultante do desmonte do Morro de Santo Antonio, assim, como, também para o prolongamento da avenida Meridional.

O juiz Ribeiro Pontes fixou a indenização em Cr$ 1.240.434,00, negando honorários de advogado.

O BENELUX E A RECUPERAÇÃO EUROPÉIA

Haia, 19 (A.P.) — Os países do Benelux — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — declararam ao mundo ocidental que, com a união de suas economias nacionais, poderão contribuir mais para a recuperação européia e precisarão menos de auxílio exterior. Ao mesmo tempo, convidaram todos os outros países participantes da Cooperação Econômica Européia para seguir seu exemplo. Em memorandum submetido ao Comitê dos Países do Plano Marshall em Paris, as três nações submeteram o seu programa econômico a longo prazo e disseram que a realização de sua completa união econômica deverá estar concretizada até janeiro de 1950. O programa do Benelux inclui: 1) Um sistema completo de pagamentos multilaterais; 2) Abolição das barreiras comerciais; 3) A maior redução possível das tarifas aduaneiras; 4) Coordenação dos programas de inversão e produção.

A ARGENTINA CONCEDERÁ ASILO AOS EXILADOS POLÍTICOS

Montevidéu, 19 (A.P.) — Perón, em entrevista ao jornal nacionalista uruguaio "El Debate", declarou que concederá asilo aos exilados políticos dos países vizinhos, porém não permitirá que os mesmos organizem revoluções contra seus adversários. Ao mesmo tempo, declarou que não permitirá que a imprensa argentina critique o Uruguai, o que foi interpretado aqui como uma insinuação ao govêrno uruguaio, visto que vários jornais locais têm frequentemente criticado o govêrno argentino. Na sua entrevista, Perón negou que se cogitasse de desvalorizar o peso argentino e emitir uma nova moeda chamada "San Martin". Afirmou o presidente que a economia argentina está em excelente situação, embora o país deva mais de 127 milhões de dólares aos Estados Unidos explicando êsse fato como uma conseqüência da inconversibilidade da libra britânica e de terem os Estados Unidos deixado de comprar produtos argentinos, depois de terem feito a Argentina preparar para vendê-los.

Bebem água de pôço os moradores da praia das Pitangueiras

Os moradores da Ilha do Governador estão passando uma fase crítica ante a falta d'água alí reinante. O abastecimento para algumas praias é feito em dias alternados e em quantidade irrisória. Acontece que outras praias não contam já há semanas com uma gota sequer, como na praia das Pitangueiras, onde algumas famílias estão servindo-se da água de poço. A situação no Zumbi é quase idêntica.

Alegam os moradores da Ilha do Governador que há casos de tifo registrados em vários pontos da mesma, motivado pela anormalidade em questão.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de ontem o Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes processos:

Contratos: — entre a União e o govêrno do Estado de Minas para prosseguimento dos trabalhos da usina hidroelétrica de Jequital; entre a União e o Clube Municipal de Caçapava do Sul para execução de obras sob o regime de cooperação; entre a União e o govêrno do Estado de Minas para revisão dos contratos da Rêde Mineira de Viação; entre a União e a firma Campos Fernandes & Cia. Ltda. para prosseguimento da construção do Pavilhão para cursos no Instituto Oswaldo Cruz; entre a União e a firma Raoul Michel de Thuin para construção de uma ponte sobre o canal Imona e entre a União e a Comp. Comercial de Vidros do Brasil para prosseguimento de obras remodelação e acrescimo da Faculdade de Direito.

Recusou registro: — ao contrato entre a União e a Biblioteca Pública Pelotense, no Rio Grande do Sul.

Ordenou registro e distribuição de credito: — Cr$ 600.000,00 a D. F. em Santa Catarina à disposição do chefe do 17º distrito do DNPRC; Cr$ 500.000,00 à D. F. em Pernambuco para pagamento de despesas com a execução de obras sob o regime de cooperação; Cr$ 28.000,00 a D. F. no Ceará; para pagamento de salario de familia; Cr$ 250.000,00 à D. F. no Rio Grande do Sul para pagamento de despesa com o 18º distrito de Portos, Rios e Canais; Cr$ 80.000,00 à D. F. em Santa Catarina para pagamentos de serviços de saneamento; Cr$ 14.166.666,60 ao Tesouro Nacional para pagamentos de despesas correspondentes a duodecimo da quota da previdencia social.

Ordenou registro a pensão: — Maria das Dores Carvalho Oliveira, Nina do Sacramento e Nair Savio de Ortiz Pope (reversão).

Ordenou o registro dos pagamentos: — a D. F. Vasconcelos de Cr$ 1.497.600,00 (Ministério da Guerra);

Ordenou registro dos adiantamentos: — a Jorge Pinto de Lima, Cr$ 408.200,00 do Ministério da Agricultura.

O Tribunal respondeu afirmativamente às seguintes consultas: sobre a legalidade da abertura do credito especial de Cr$ 9.480,00 a que se refere o Decreto-lei n.º 347, de 26-8-48; idem idem Cr$ 13.000,00, decreto-lei 328, 13-8-48; idem idem Cr$ 7.500.000,00 decreto-lei 333, 13-8-48; idem idem Cr$ 30.000,00 decreto-lei 357, 31-8-48.

CONDENADA À PRISÃO PERPÉTUA A VIUVA DO VERDUGO

Praga, 19 (U.P.) — Um Tribunal Popular condenou à prisão perpétua, confisco das propriedades e perda dos direitos civis a sra. Marketa Heydrich, viúva do "verdugo" Reinhard Heydrich.

Marketa Heydrich foi sentenciada à revelia, acusada de haver maltratado de forma brutal os judeus que trabalhavam em sua estância na Boêmia e por haver instigado uma implacável perseguição contra todo aquêle que estivesse implicado, ainda que remotamente, com o assassinio de seu espôso, fato ocorrido em maio de 1942.

O diário "Mlada Fronta" disse que a sra. Heydrich fugiu para a Alemanha, depois da guerra, e que agora "vive tranquilamente na zona de ocupação britânica".

COORDENAÇÃO DE DEFESA CIVIL NO CANADÁ

Ottawa, 19 (U.P.) — O major-general F. Worthington, mais conhecido pelo apelido de "o agressivo Frank", foi nomeado assessor do ministro da Defesa, Brooke Claxton, para a elaboração dos planos de coordenação de defesa civil do Canadá.

Ao anunciar essa nomeação, Claxton disse que a tarefa de Worthington será a de coordenar os trabalhos das diversas dependências nacionais, como os Ministérios da Defesa, Saúde e Beneficência e Justiça com os das dependências provinciais e municipais, a fim de estabelecer um plano conjunto de defesa nacional.

A VIDA EM BERLIM

PARIS, 14 de outubro de 1948.

E' extremamente difícil imaginar as condições de vida existentes em Berlim sem ir a essa cidade. Mesmo neste caso, as condições econômicas e políticas são tão confusas que, depois de passar alguns dias na antiga capital da Alemanha, apenas podemos tentar conclusões gerais. A situação é inteiramente diferente de um e outro lado do problema.

Vista do estrangeiro, a Batalha de Berlim afigura-se uma luta contínua entre os ocidentais e os russos, desencadeada em território alemão. Quase chegamos a esquecer, como se fôsse a coisa mais natural do mundo, que 3.500.000 alemães desempenham aquí, em cada dia que foge, o papel de principais atores.

O berlinês sofre pessoalmente, de qualquer maneira, as conseqüências da ruptura entre as potências ocupantes. Até agora, tem aceitado com raras exceções, as condições de vida impostas, e toma partido, quase sempre, pela potência que ocupa a parte da cidade onde reside (basta recordar as manifestações realizadas nas duas zonas, há um mês). Na verdade as condições de vida não têm sido verdadeiramente insuportáveis, pelo menos até agora. Não se registrou ainda nenhum caso de morte pela fome ou pelo frio, se bem que haja muitos desempregados. Mas se a situação piorar, é impossível prever, por enquanto, a reação de uma população reduzida à miséria. E' com esta incógnita que contam os russos, calculando que os rigores do inverno se mostrarão mais forte que as possibilidades da ponte aérea e que a população do setor ocidental virá, de sua livre vontade, abastecer-se no setor soviético.

* * *

As coisas não estão ainda nesse pé, e os berlinenses não acusam por ora a marca de sofrimentos impossíveis. O caso mais desagradável, ao mesmo tempo o mais freqüente, é o dos berlinenses que habitam num setor que não é aquêle onde trabalham.

Se trabalha no setor ocidental e reside no setor russo, não há muito de que se queixar, porque o seu salário será pago, por norma, nas usinas ocidentais, à razão de um quarto em marcos americanos e três quartos em marcos russos, a fim de que, graças à proporção, êle possa alimentar-se em qualquer um setor e levar à família a maior parte do salário para as despesas domésticas.

Nenhum dos dois setores aceita pagamentos na moeda do outro, e daí a grande complicação da situação.

No caso inverso, se o berlinense reside no setor ocidental e trabalha no setor russo, o problema torna-se mais grave, pois na usina o salário lhe é pago inteiramente em marcos russos. Por conseqüência, êle não consegue nada no setor onde habita (com sua família), nem mesmo a alimentação. Ora, além do mais, como os russos proibem a saída de mercadorias de seu setor, são muitos os que preferem passar por desocupados, a fim de serem alimentados pelas autoridades ocidentais.

* * *

A Porta de Brandenburgo separa os dois setores. De um lado e de outro dêste monumento as condições de vida são bastante diferentes. No lado russo não vigora qualquer restrição ao consumo do gás ou da eletricidade. Do outro lado da Porta, pelo contrário, tudo está muito severamente racionado: duas horas de eletricidade e uma hora de gás por dia, os meios de aquecimento são pràticamente inexistentes, até agora.

O metro da zona ocidental apenas funciona a metade do dia.

Originam-se por vêzes as situações mais caricatas. Por exemplo, um entre muitos, a grande estação de T.S.F. Radio-Berlim, que pertence aos soviéticos, fica situada na zona inglêsa. Todos os dias, Rádio-Berlim dirige uma violenta campanha contra os aliados ocidentais e contra a política americana, enaltecendo a glória da Rússia Soviética. O visitante estrangeiro se admira de os aliados dispensarem a curiosa amabilidade de permitir o funcionamento desta máquina de propaganda em pleno coração de seu setor. A resposta é simples: o mêdo das represálias, visto que, se Rádio-Berlim fôsse confiscada, os russos retrucariam imediatamente pela ocupação de tôdas as estações de comunicação por fios telefônicos que ligam Berlim e a Alemanha do Oeste.

* * *

Não passa um dia sem que os soviéticos repitam na ONU que não existe, de fato, nenhum bloqueio de Berlim. Num sentido, pode dizer-se que é exato; o setor russo da cidade declarou estar pronto a assumir as funções de abastecedor de tôda a população. Temos aí o principal perigo para os aliados. Êstes terão de evitar que os dois milhões e meio de alemães das suas zonas de ocupação cheguem a aceitar a proposição, o que tornaria insustentável a situação das tropas americanas, inglêsas e francesas acantonadas na cidade.

De resto, o perigo de ver a população dos bairros ocidentais abandonar a luta e ir procurar a sua alimentação a leste diminui à medida que os próprios alemães tomam parte na questão. Numerosos são os habitantes de ambos os setores que se manifestam abertamente contra os aliados ou contra os russos. Para êstes, o abandono da cidade pelos ocidentais seria uma catástrofe, e é para obstar a isso que se agüentarão o máximo possível.

Enfim podemos afirmar que, de certo modo, os berlinenses estão felizmente muito fatigados e abatidos em conseqüência da terrível guerra que suportaram e de tôdas as privações experimentadas depois de 1939. Se tivessem sofrido um pouco menos, estariam agora dando evidentes sinais de nervosismo e sentir-se-iam muito mais decididos à luta nos dois setores. Com tôda a probabilidade se teriam desenrolado já acidentes de gravidade.

Considerando a sua atual falta de confiança na violência, cujas provas experimentaram tão duramente, os conflitos se revestem muito mais freqüentemente da forma de polêmicas e discursos que de brigas, o que contribui para preservar a paz mundial.

SERVAN SCHREIBER

EXPLOSÃO NO TEXAS

Texas City, 19 (R.) — Quatro pessoas morreram carbonizadas enquanto que cêrca de 40 ficaram feridas, por efeito de um incêndio consequente a uma explosão de gás. O arrebentamento causou a destruição de uma fila de automóveis estacionados perto de uma passagem de nível, nesta cidade.

O fato registrou-se de forma surpreendente, quando um sistema de canalização de gás, depois de deixar escapar-se certa quantidade de combustível, se inflamou, ejetando grande lençol de fogo.

SURTO DE FEBRE TIFÓIDE EM VILA ISABEL

Um serviço de esgôto burocratizado — Faltam material e pessoal — 79 doentes e 11 óbitos.— A Eberthella se alastra

Em fim do ano passado expirou o contrato da City para a exploração do serviço de esgotos da capital da República.

Resultado: a Prefeitura tomou conta do trabalho. Poucos dias antes o repórter encontrou um amigo, desses que sabem que serviço de utilidade pública não pode ser burocratizado, e que lhe disse:

— Você vai ver. Não demora muito... Os resíduos dos esgôtos brotarão do asfalto.

Proféticas palavras. Coube ainda ao repórter certificar-se da verdade contida nelas, um mês após. Era pela rua do México e de um tampão existente em frente ao edifício do Instituto dos Comerciários brotava do chão o conteúdo do esgôto!

Não desejamos endeusar o trabalho das emprêsas estrangeiras. Muitas delas servem bem. Algumas apresentam deficiências que devem ser afastadas. Mas entre estas últimas não se encontrava a City. Um caso como o acima narrado nunca havia sido visto. Muitas vêzes alta madrugada, caminhões especiais recebiam o entulho das galerias de esgôto. Eram limpas de três em três meses. Mas agora os esgôtos teriam de burocratizar-se até que os funcionários públicos se lembrassem dêles.

Depois de duas semanas lá veio a turma da Prefeitura e, em pleno dia, revolvendo e enchendo de mau cheiro tôda a vizinhança, desentupindo o bueiro.

SEGUNDO ROUND

Tudo isso teria o repórter esquecido não fosse designado para a Vila Isabel. Uma verdadeira epidemia de tifo está grassando naquele bairro. O centro da epidemia é o morro dos Macacos, disseram-lhe.

É necessário que esclareçamos que o morro dos Macacos não é bem um morro. Suas fraldas ficam a 50 metros da praça Barão de Drumond e a mais uns 10 metros da avenida 28 de Setembro, o antigo Boulevard.

Alí, nas faldas do morro dos Macacos, em plena rua Senador Nabuco, o repórter viu pela segunda vez na sua vida o resíduo dos esgôtos, agora não mais saindo de um bueiro entupido, mas

Aqui começou epidemia. Todos os doentes beberam a água dessa bica, na rua Senador Nabuco. A Saúde Pública descobriu que havia uma infiltração. Foi concertada, mas a febre continua

Um dos canos de esgotos que descem do morro dos Macacos. Continua numa vala que corre pela rua, à flor da terra

circulando pela rua, à flor da terra. Não pode ser, pensámos. Isso que aí corre não provém dos esgôtos. Deve haver por perto algum cano de água arrebentado. O mau cheiro provavelmente é devido à podridão da água.

Chamámos um menino que por alí passava, típico moleque das redondezas, e perguntámos que era aquilo. Esgôto no duro.

— Mas não é possível, dissemos-lhe.

— Pois o senhor venha a minha casa.

Fomos. A dois passos dalí, ainda na rua Senador Nabuco, erguia-se uma casa modesta. Era onde morava o moleque. Não havia fossa. O resíduo das instalações sanitárias descia morro abaixo, por uma manilha. Acompanhámos a manilha em direção à rua. Estava descoberta, rachada aqui e alí, emendada com latas de banha, pedaços de pano ou esparadrapo, até dar na rua. Alí deveria encontrar a rêde geral. Mas a rêde era a tal vala que tanto nos aterrou.

E o moleque insistia. Voltámos a sua casa. Morro acima erguiam-se outras residências de tijolos, e como a casa do moleque era a primeira, por ela passavam as manilhas de esgôtos de tôdas as outras. Todas descobertas ou quebradas. Uma senhora de idade explicou: se tudo isso fôsse fora de casa, estava muito bem. Mas na cozinha há um cano de esgôtos que de vez em quando rebenta. Sempre que isso acontece, a casa fica inundada de porcaria. É um verdadeiro inferno.

E AS INTIMAÇÕES?

Morro dos Macacos. Rua senador Nabuco. Do outro lado da rua, em frente ao morro, vários prédios de apartamentos se erguem. Alí as coisas devem ser outras. Alí a rêde deve ser perfeita porque os prédios são novos, pensámos. Puro engano. O esgôto se faz por grossas manilhas de cimento armado, muitas delas sem calafetagem nas juntas. Dêsse modo o resíduo sai e vai invadir as residências modestas do fundo dos apartamentos. E o mau cheiro é novamente insuportável..

Imediatamente nos recordamos de que nos tempos da City os proprietários eram obrigados a zelar pela conservação dos esgôtos das suas cásas. Qualquer infração acarretava intimações e pesadas multas. Mas agora ninguém liga ao assunto. Os donos do morro dos Macacos são um espanhol chamado José Moura e um descendente do barão de Drumond, Carlos Drumond. Alugam a qualquer pessoa um pedaço de terreno por 30 cruzeiros o metro quadrado. A favela cresce dia a dia. Deveriam no entanto os proprietários manter as rêdes de esgôtos até à rua. Mas quem os vai obrigar a fazê-lo?

A FEBRE TIFÓIDE

A doença que invade cidades com caráter epidêmico é a febre tifóide. O bacilo que a produz é a *Eberthella Tiphosa*, da família *Salmonellaceae*. Foi descoberto em princípio do século passado, na Inglaterra. Naquela época, os serviços de abastecimento de água de Londres estavam entregues a quatro emprêsas. A zona de incidência da febre era porém uma só, servida por uma das emprêsas. O fato chamou a atenção dos sanitaristas, que à custa de muito trabalho chegaram à conclusão de que, das quatro, a única emprêsa cuja canalização passava sob canos de esgôtos era a que servia a zona da epidemia. Revolveram a canalização e encontraram uma infiltração do resíduo dos esgôtos na água que o povo bebia. O veículo pois do bacilo era a água. Pouco depois, um médico viu a Eberthela pela primeira vez.

Como chega a Eberthela ao corpo humano para produzir a febre tifóide? Os inglêses explicam os meios: "Finger, fly and food". Pelos dedos, com a môsca e pela bôca.

O gari aposentado da Limpeza Pública, José Adão, sendo removido anteontem, para o isolamento do Hospital São Sebastião e o menino Helio Morais, convalescente da insidiosa moléstia

O ciclo de contaminação é pois êste: um doente de febre expele pelas fezes e pela urina, até 60 dias depois de completamente curado, o micróbio. Este para se instalar em outro indivíduo, não se utiliza de nenhum meio de locomoção: simplesmente espera que o levem até lá. Se o doente não lava muito bem as mãos após a satisfação das necessidades fisiológicas, suas mãos levam bacilos. Suponhamos que êle pegue um dôce e o dá a um indivíduo são. O pobre come-o e está infetado.

A môsca é um inseto perigosíssimo nas áreas em que existem indivíduos doentes de febre tifóide. No caso de Vila Isabel, por exemplo, onde os esgôtos correm à flor da terra, a môsca pousa na imundície. As suas patas aderem os bacilos. Em seguida ela posa em pratos, copos ou alimentos, e os que se servem deles são infetados.

ÁGUA

A água é outro veículo para a Eberthella chegar ao homem. Alí mesmo na rua Senador Nabuco existe um chafariz que foi o centro de irradiação da epidemia. Todos os doentes beberam aquela água. A Saúde Pública, depois de dar tratos à bola, chegou à conclusão de que devia haver infiltração no cano que serve ao chafariz. E descobriu-os sanando o mal. Hoje o chafariz continua a prestar serviços ao público. Mas para terminar a epidemia é preciso que a rêde de esgôtos da rua e de tôdas as residências do morro e de suas vizinhanças seja construída, o mais rápido possível.

Segundo recentes declarações do secretário de Saúde e Assistência, o número de casos notificados de febre tifóide naquela zona já é de 79, com 11 óbitos. O único estabelecimento hospitalar da Prefeitura que dispõe de isolamento para os portadores da doença é o Hospital de Isolamento Francisco de Castro, constante de um pavilhão desmembrado do São Sebastião. Tem 180 leitos disponíveis; sòmente 10 doentes estão alí internados, donde se conclui que os doentes não querem saber de hospital. Preferem tratar-se em casa. Mas no hospital estarão isolados, suas fezes não vão circular pela rua à espera de que as môscas transportem o bacilo aos lares não infetados. O máximo que fazem é notificar o Centro de Saúde, da Prefeitura, quando o fazem.

A MORTE DO BACILO E CONSELHOS

Existem bacilos que expostos à luz do sol durante certo tempo, morrem. Por exemplo: o de Koch, transmissor da tuberculose. Com a Eberthella não se dá o mesmo, porque o seu meio é sempre úmido, e a umidade lhe dá fôrças. Daí o perigo dos canos de esgôtos rebentados ou expostos.

Em Vila Isabel isso é geral motivo por que nos alarmamos. O foco e os meios de propagação da febre estão latentes. A Saúde Pública está vacinando, mas muita gente não quer submeter a vacinação, ou por ignorância ou por princípios. Não é o bastante. É preciso que a repartição que recebeu o encargo de zelar pelo serviço de esgotos trabalhe ràpidamente, porque do contrário tôda a cidade será prêsa da febre, e para isto basta que um doente vá a algum lugar e alí espalhe pelos meios já citados, a Eberthella, ou então que um morador de outro qualquer bairro visite a zona infetada e faça alí suas refeições ou beba a água contaminada.

Que devem fazer os residentes na zona da febre?

Se houver doentes em casa, mandá-los a um hospital de isolamento ou fazer que êles mantenham regras higiênicas rigorosas. Não permitir que peguem nos alimentos dos outros. Esterelizar seguidamente a fossa ou os canos de esgotos com cal viva, creolina ou cresol, produtos que matam a Eberthella.

Para as pessoas sãs: ferver bastante tôda a água que vai ser bebida. A filtragem não é suficiente, por melhor que seja o filtro. A água fervida até a ebulição mata todos os bacilos, com exceção dos esporos da tuberculose. Exterminar tôdas as môscas e por último proteger contra elas os alimentos.

COM VISTAS AO PREFEITO

[illegible] do morro dos Macacos. A rua Senador Nabuco estava em certo ponto esburacada. Perguntámos à garotada que nos rodeava como vivem os moradores com os canos de exgôto dentro das casas, e eles responderam que uma turma da Prefeitura estava instalando manilhas. Fomos ver. Sete operários descansavam, depois do almôço. Uns jogavam bisca, outros contavam anedotas e todos riam.

— Quando termina isso? perguntámos:

— Quando Deus quiser, seu moço, respondeu um crioulo forte. O buraco está feito há dois dias, mais não existe material.

— Quantos homens trabalham aqui?

— Nós sete e mais dois vigias.

O morro dos Macacos dá para outras ruas além da Senador Nabuco. Tôdas nas mesmas condições. O surto começou no chafariz da primeira e já tomou conta de todo o morro, havendo dois casos na praça Barão de Drumond. Está descendo a Eberthella. Mas falta material. Faltam operários.

Uma ambulância chegava. Era do Hospital de Isolamento Francisco de Castro. Vinha buscar um doente para o isolamento. O enfermeiro informou que ainda tinha de voltar para apanhar mais quatro. O removido era um gari aposentado da Limpeza Pública. O pobre homem desceu o morro sentado numa cadeira. Ao subir na ambulância a filhinha e a mulher choravam.

— Êle não volta mais. Está muito velho, diziam.

Uma mulher da redondeza, limpando as lágrimas, perguntava:

— Quando acabará êste inferno, que já dura três meses?

A resposta ter-lhe-ia dado o empregado da Prefeitura.

— Quando Deus quizer. Não existe material. Faltam empregados.

O 5.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO DO DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Ainda a propósito do falecimento do dr. Edmundo Bittencourt, saudoso fundador desta folha, recebemos vários telegramas de pessoas que se encontravam impossibilitadas de comparecer à missa mandada rezar pelo "Correio da Manhã" na Capela de N. S. das Vitórias; de entre êsses telegramas destacamos os da viuva Alvaro Alvim e filhos, e dos srs. Adelmar Tavares e Renato Vian..

Cabe-nos registrar e agradecer também as palavras seguintes, com que o "Jornal do Brasil" sublinhou uma data de tão viva saudade para o coração de nós todos:

"A passagem do quinto aniversário da morte de Edmundo Bittencourt, ontem ocorrido, deu ensejo a que, não só os seus parentes e os seus íntimos o recordassem saudosamente nos vivos traços da sua personalidade de prol, mas também e ainda aos que, mesmo estranhos ao seu convívio íntimo, o conheceram terçando armas em favor da regeneração dos nossos costumes políticos.

De feito era Edmundo Bittencourt um espírito combativo e resoluto, dono de uma inteligência instantânea, percuciente no argumento e temível na investida, mas também possuído de um coração generoso a tôda prova.

Radicando-se no Rio no dealbar dêste século, vindo das suas distantes lindes gauchas, Edmundo Bittencourt pôs de lado a advocacia, na qual também brilhara, e se afez definitivamente às lides da imprensa, vindo fundar o "Correio da Manhã", que desde a primeira hora de existência foi um jornal vitorioso, quer pelo seu feitio inteiramente novo, quer pela ousadia de seus editoriais que enfrentavam poderosos e senhores do dia com a bravura e com a vibração que Edmundo Bittencourt lhes sabia imprimir, fazendo-os em forma de látegos, compondo-os como verdadeiros floretes, porque, além do gume cortante, lhes apunha nos copos as inscrições da honra e da galanteria tão de moda dos cavaleiros.

Pelejando por longos anos na imprensa diária, Edmundo Bittencourt criou uma escola de jornalistas intemeratos que lhe seguiram as pegadas e os exemplos, sucedendo numa continuidade valorosa e brilhante na direção e na redação do "Correio da Manhã".

Recolhido ao íntimo convívio de seu lar — depois de ter pelejado em algumas das mais ardorosas batalhas políticas que temos tido — Edmundo Bittencourt era, contudo, o conselheiro de tôdas as horas nos grandes lances da vida do grande jornal que fundara e ao qual dera tôda a sua mocidade, todos os seus sonhos e tôdas as esperanças, para a sazão maravilhosa que lhe deu a colheita dos mais altos triunfos jamais hauridos por outros jornalistas da sua contemporaneidade neste país."

Evocando ontem a sua memória, os nossos caros colegas do "Correio da Manhã" fizeram celebrar missa de requiem pelo seu eterno descanso, sendo a cerimônia celebrada com grande assistência na capela de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula. Pela manhã e pelo dia todo numerosas foram as piedosas visitas que oraram junto ao túmulo do inesquecível jornalista no Cemitério de São João Batista."

CONFLITO ENTRE CIVIS E MILITARES

Três mortos nos graves acontecimentos do Piauí

Terezina, 19 — (Asp.) — O prefeito municipal de Canto de Buriti comunicou às autoridades da capital que se verificou, ontem, à noite, em sua cidade, brutal cena de sangue, na principal artéria. Depois de violenta luta corporal, civis e militares dispararam suas armas, morrendo o sargento Manoel João, Agnelo Mota e d. Maria Rosa Lima, que nada tinha com o caso. O prefeito pediu às autoridades competentes para apurar o caso.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

REGRESSARAM AO TRABALHO OS GREVISTAS

São Paulo, 19 — (Asp.) — Informa-se que 2 mil grevistas das Indústrias Votorantim regressaram ao trabalho, esperando-se que os demais operários em greve comecem hoje o serviço.

FORMA CLASSICA
Pague comprando a melhor. Esta é a forma clássica de economizar. Compre e use a cêra Royal.
(34236)

ULTIMAS ESPORTIVAS

A CONVENÇÃO DE ONTEM NO FLAMENGO

Numerosos associados do rubro-negro aclamaram o nome do sr. Bastos Padilha para a futura presidência

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, à noite, a convenção de socios do Flamengo, convocada pelos ex-presidentes do clube. Foi das mais numerosas a concorrência de socios, tendo comparecido veteranas figuras que de há muito não participavam de qualquer atividade social. Dos ex-presidentes estiveram presentes os srs. Burle de Figueiredo, Paschoal Segreto Sobrinho, Manoel de Almeida, Raul Dias Gonçalves, Hilton Santos e Gustavo de Carvalho. A sessão foi aberta pelo dr. Alberto Borgerth, secretariado pelos drs. Ary Miranda e Antenor Coelho.

Ao abrir a sessão o dr. Borgerth

Sr. Bastos Padilha

fez um longo discurso apreciando o momento que o clube rubro-negro atravessa, necessitando mais do que nunca, da união de todos os socios, aconselhando moderação e calma nas campanhas em torno da próxima sucessão presidencial do gremio, pois estava se verificando uma agitação de animos que, por todos os títulos, só pode ser nociva ao progresso da agremiação a que êle vem servindo ininterruptamente há 43 anos, isto é, desde menino. Tratando ainda, da campanha, e para confirmar o seu reparo, declarou o dr. Alberto Borgerth que, ainda ontem, leu em vários jornais da tarde uma publicação de um programa administrativo do candidato Silvano de Brito, documento que de maneira nenhuma deveria ser trazido a público antes de ser apreciado pelo poder competente, que é o conselho deliberativo do Flamengo. Por isso, chamava a atenção dos socios, para que mantenham uma atitude de calma, pois só assim poderão produzir algo em proveito da sociedade que todos amam.

Foi lida, em seguida, uma declaração assinada por três membros da facção conhecida com o nome de "Dragão Negro", documento que taxa de contraria aos estatutos a reunião que ora se realizava. Por esta altura já os animos estavam animadissimos, surgindo calorosos aplausos, quase unanimes, sempre que é proferido o nome do sr. Bastos Padilha. E foi então que o sr. João Figueira, outro veterano associado, foi ao microfone com o intuito de orientar os debates, pois já começavam a surgir as indicações de nomes para serem opostos ao do sr. Silvano. Propôs o sr. Figueira, já que estavam presentes vários representantes da facção que apoia aquele candidato, que se interpelasse tais representantes, se era possivel o sr. Silvano retirar a sua candidatura a fim de que fosse apresentado um nome que congregasse a unanimidade dos flamengos. No caso contrário, então se poderia cogitar de outro nome. Antes do sr. Figueira, o sr. Hilton Santos fez um discurso refutando o ponto de vista dos adeptos do sr. Silvano, dizendo que reuniões como a que então se realizava, eram comuns no clube, pois alí era o único local indicado para os flamengos se reunirem sempre que fosse necessário tratar de assuntos de interesse do clube.

Depois de falar o sr. Figueira, ocupou o microfone o tenente Elyseu de Santana. Esse orador quase ia provocando um tumulto porque começou a sua oração declarando que não é nem gosta do Dragão nem de outros bichos... Houve apartes e o orador respondeu de modo um tanto desabrido, o que levou o dr Borgerth a pedir atenção e até ameaçar abandonar a presidência. Depois o orador tornou-se mais comedido e terminou o seu discurso pedindo que todos os presentes aclamassem, de pé, o nome do sr. Bastos Padilha para candidato à presidência. Com exceção de menos de dez associados enter os quinhentos presentes, todos aclamaram Padilha, que foi levado até ao microfone para falar.

O ex-presidente do rubro-negro, que é sem dúvida, uma bandeira, fez uma sugestão que foi aceita unanimimente. Foi a de que o Conselho Consultivo, em comissão, procurasse o sr. Silvano de Brito a fim de que êsse candidato aceite uma conciliação, isto é, retire a sua candidatura para que seja lançada outra que consulte melhor a opinião dos socios do clube.

Pouco depois se encerrava a reunião. A impressão deixada pela reunião de ontem, é que a sucessão presidencial do rubro-negro não se processará com agitação. E' possivel que o sr. Silvano de Brito, que vem sendo mal orientado, seja forçado a retirar a sua candidatura ou, o que é mais possivel, tenha que enfrentar um adversário na eleição de dezembro próximo. Dentro de alguns dias o Conselho Consultivo deverá resolver a situação.

O TORNEIO PANAMERICANO DE TENIS

México, 19 (A.P.) — Jaroslav Drobny, da Tchecoslovaquia, colocou-se para o 4º round do Torneio Pan-americano de Tenis, derrotando Robert Sbdessalam, da França, por 6x2, 6x1 e 6x4.

Os resultados dos outros jogos do 3º round foram os seguintes: — Richard Gonzalez (EE. UU.) derrotou Brendan Macken, do Canadá, por 6/16/0, e 6x2; Seymour Greenberg (EE.UU.) venceu Gustavo Palafox (México), por 6x1, 10x8 e 6x4; Anthony Mottram (Inglaterra) derrotou Armando Vega (México) por 6x3, 6x3 e 7x5; Eric Sturgess (Africa do Sul) eliminou Francisco Guerrero (México) por 6x3, 6x1 e 6x2; Victor Seixas (Estados Unidos) derrotou Anselmo Puente (México) por 6x1, 7x5 e 7x5; e Earl Cochell (EE. UU.) venceu Rolando Vega (México), por 6x1, 6x2 e 6x2.

Cidade do México, 19 (A.P.) — Frank Parker, dos Estados Unidos, derrotou Henri Cochon, do Canadá, por 6x3, 12x10 e 6x2, em partida da terceira rodada do Torneio Pan-americano de tenis, hoje disputada nesta cidade.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

UM DELEGADO ARGENTINO assistirá à Convenção Brasileira pró-defesa do Petróleo

Búenos Aires, 19 (U. P.) — O secretário dos Sindicatos Unidos dos Trabalhadores Petrolíferos do Estado autorizou o sr. Pedro Gomis a assistir à Convenção Nacional Brasileira Pró-Defesa do Petroléo contra os Trusts Estrangeiros.

GUIA DOS HOTÉIS

HOTEL SÃO PAULO - SÃO PAULO
Praça das Bandeiras, 11
O mais moderno hotel de São Paulo, convenientemente situado no centro da cidade. Todos os apartamentos com rádio e banheiro privativo. Excelente restaurante *à la carte*. Tel. 2-6111 - Telegr "Confortável".

AEROPÔRTO HOTEL - RIO
Av. Beira Mar, 280
Situado a 2 minutos do Aeropôrto Santos Dumont. Banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante *à la carte*. Tel. 32-4280 Telegr "Futuro"

HOTEL CASTRO ALVES - RIO
Av. N. Sra. Copacabana, 552
Novo, moderno Móveis elegantes e confortáveis. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Perto da famosa praia de Copacabana. Ideal para passar as férias. Tel. 37-8505 Telegr "Aprimorado".

COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTÉIS
Rua da Alfândega, 111 - Rio

A UNIÃO INDENIZARÁ OS PREJUIZOS SOFRIDOS PELO COMERCIANTE

Em fins de agosto de 1946, por ocasião do quebra-quebra, o estabelecimento comercial de propriedade do sr. Manoel da Silva Abreu — "Bar Florida" — sito na praça Mauá, foi depredado por populares.

Dias depois da ocorrência, o senhor Manoel de Abreu, deu entrada na 2ª Vara da Fazenda Pública em ação ordinária contra União, pretendendo ser idenizado em cruzeiros 352.714,40 montante dos prejuizos que sofreu seu estabelecimento, segundo laudo pericial.

Por decisão de ontem, o titular daquela Vara deu ganho de causa ao autor da ação, tecendo críticas às autoridades, afirmando em trecho de sua sentença que a displicência com que os poderes públicos encararam aquêles acontecimentos e a negligência que usaram em reprimi-los, deram a impressão geral de estarem êles consentindo nos mesmos.

AS NECESSIDADES DE GASOLINA EM CASO DE GUERRA

Os Estados Unidos apelarão para o petróleo sintético

No caso de uma terceira guerra mundial, o racionamento de gasolina nos Estados Unidos terá de entrar em vigor desde o início, em moldes muito drásticos. Não é possivel realizar vultosos estoques de petróleo. Desde 1941 o consumo de derivados de petróleo nos Estados Unidos cresceu de um terço. Então este país dispunha de excedentes, e hoje já figura como importador. O sr. Bruce K. Brown, presidente do Conselho Consultivo Militar do Petróleo, informa que as necessidades militares no momento são enormes. Como exemplo, lembrou que um avião caça P-51 consome 65 galões de gasolina de 100 otanas por hora, enquanto o seu sucessor propulsionado a jato gasta de 300 a 500 galões. Alem disso, as gasolinas de aviação de 100 a 130 otanas, que foram usadas na segunda guerra mundial, não servem para os novos aviões, que requerem gasolina de aviação de grau 115 a 145.

O petróleo pode ser obtido de três fontes: nos próprios Estados Unidos, nos países estrangeiros e nas usinas de sintetico. As autoridades norte-americanas têm planos para a produção de petroleo sintético, com gás natural ou carvão. Mas uma usina de sintético é de construção demorada, e exige uma despesa de $ 2.500 a $ 4.000 por barril diário de sintetização do gás.

O petróleo estrangeiro é uma excelente fonte em tempo de paz. No Oriente Médio já se verifica uma produção diaria de 835.000 barris provenientes de 208 poços. Esse petróleo está sendo utilizado pela Europa Ocidental. Mas no caso de guerra com a Rússia, as instalações nos países arabes poderão ser destruidas. Restará, assim, em última analise, o recurso aos poços norte-americanos, sem prejuizo do incentivo à indústria de petróleo sintético, a exemplo do que foi feito quanto à borracha, quando a Asia esteve em poder dos japoneses.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

As derrapadas de Gourou

Há entre os países colonizadores da Europa, em face do movimento de libertação que se verifica com menor ou maior atividade, em quase tôdas as suas colônias, já tendo resultado últimamente na independência de algumas, uma reação bastante forte que se não revela apenas pelo emprêgo violentíssimo das armas, como na Península da Malaia, na Indochina e na Indonésia. Apelaram também para os escritores, tentando conquistar a elite das nações livres. E surgiram livros e artigos em que se procura focalizar o problema por várias formas, sempre com a finalidade de mostrar as vantagens da colonização, as felicidades que gozam os que não têm preocupações de govêrno e obedecem tìmidamente aos seus dominadores. Outros jogam às costas do comunismo qualquer movimento de libertação. Terceiros procuram demonstrar, nem sempre com [illegible], a inferioridade das regiões tropicais, que deveriam estar condenadas à perpétua pobreza. Compreende-se, sem dificuldade, que regiões assim infelizes devem, para não desaparecer totalmente na própria miserabilidade, confiar ad perpetuum os seus destinos a um herrenvolk qualquer. E' do último feitio o livro de Pierre Gourou.

Prefaciando-o, Paul Rivet, diz, sem querer, a finalidade principal da obra: ".... une sorte de sentimentalisme semble dominer l'esprit de beaucoup d'hommes de bonne volonté. Il est bon de lire ces pages écrites sans passion avec une froideur voulue. C'est ainsi, et seulement ainsi, que l'on pourra trouver la solution du problème qui, brusquement, vient de se poser devant toutes les grandes puissances coloniales". Isto, duplamente traduzido, quer dizer que, encontrando o sistema colonial cada vez maiores dificuldades ante a consciência das elites, o livro se esforça por demonstrar que as condições das regiões tropicais são de tal ordem que não permitem aos seus países conseguir um grau elevado de civilização e governar-se sem tutela de qualquer espécie. Terão êles razão? Não acredito. Nem o livro, para quem conhece os trópicos, para quem os trabalhou como agrônomo, para quem leu, sôbre os solos tropicais, o que escreveram mestres de renome mundial como Theodureto de Camargo e Paulo Vageler, apoiados por Hilgard, Remann e Robinson, reflete e compara dados, tem dedução que não possa ser destruída.

Pareceu-nos que o professor Gourou [illegible] dos fatos, se apoiou nos elementos que lhe serviam, interpretando-os a seu modo, pondo à margem todos os dados que lhe destruam as teses e não levando em conta os trabalhos que mais estudaram os solos tropicais. Daí o desacerto de suas conclusões, favoráveis, aliás, à colonização.

Há, de início, uma pergunta capciosa: "Por que as regiões tropicais em seu conjunto, são pouco povoadas e por que nelas, em geral, não se encontram senão civilizações retardadas?". Por que? perguntou eu, como resposta mais breve, capaz de caber na estreiteza de uma coluna de jornal, por que a civilização surgiu nas terras quentes, entre os palmeirais do Egito e da Mesopotâmia e nas margens do Báltico? Por que os Estados Unidos são menos densamente povoados que a França, Bélgica e a Grã-Bretanha? Isto impede que, segundo Jean Fourastié e Henri Montet, para extrair quatro toneladas de carvão por dia, se façam precisos quatro mineiros na França, dois na Alemanha, e se necessite apenas de um nos Estados Unidos? Representa isto um fato definitivo, que o clima impede modificar? Será que os franceses precisarão sempre de oitenta a noventa dias de serviço para fazer um automóvel, enquanto os americanos o fabricam em vinte e cinco? Por que a França [illegible] que qualquer de seus vizinhos, Espanha excluída? As condições ecológicas impedem o adensamento demográfico? Serão menos inferiores as da mata pernambucana, do brejo paraibano e da tropicalíssima Java, que possuem muito mais habitantes por quilômetro quadrado que a terra gaulesa? Por que nos últimos [illegible] anos, os Estados de Montana, Nebraska e as Dakotas perderam 232 mil habitantes? Por que a população francesa passou de 39 milhões em 1896 a 39 milhões e quinhentos mil em 1936 (Alsácia-Lorena excluída), enquanto a brasileira subia de 17 milhões e 200 mil em 1900 a 48 milhões em 1948? Por que [illegible] Lyon tinha 459 mil habitantes em 1906 e 570 mil em nossos dias, enquanto Belo Horizonte, com menos de meio século de existência, tem 300 mil habitantes e [illegible] a população de [illegible] anos, Recife, com 111 mil habitantes em 1900, tem 650 mil hoje, e São Paulo, com 60 mil habitantes em 1893, passou a 1.600.000? Por quê? Tudo isto [illegible] o professor Gourou? Percebe-se a inconseqüência da pergunta de Gourou. Pois é nesta pergunta que se baseia grande parte de suas conclusões.

A pecuária, na opinião de Gourou, é um fracasso nos trópicos. Há só as pragas, os maus pastos, a necessidade de áreas enormes para alimentar um bovino. Em sua opinião, e a generalização vem sempre quando redunda em diminuição para os trópicos, um hectare de terra no Congo alimenta apenas um pêso vivo não superior a 50 quilos. Um modesto touro de 500 quilos precisa de dez hectares, um de 1.000, de vinte! No Brasil tal não acontece. Nas terras de São Paulo um hectare suporta dois bovinos, e, maior parte do Brasil pode manter pelo menos um bovino por hectare. No Acre, por exemplo, têm-se em regra dois bovinos por hectare. A média da zona úmida do Nordeste aproxima-se dêsse número. Sei que nem sempre isto acontece, não por causa do clima, mas devido aos métodos de criação, que ainda não reservam para a época escassa parte das forragens que sobram em alguns meses do ano, como se faz na Europa. Não se pode também esquecer que a grande densidade de bovinos na Dinamarca, por exemplo, se deve aos recursos da técnica e à importação de forragens. [illegible] do Brasil. Nos llanos colombianos a média é 1,63 a 2,84 bovinos por hectare, enquanto se eleva a 0,2 no Chile, a 0,36 na Suíça, a 0,2 na Argentina e a 0,41 no Uruguai. Griffith Taylor na Austrália e Warren Smith nos Estados Unidos relacionam a densidade do gado com a temperatura e com a pluviosidade, o que é mais lógico. Acrescente-se que o tropical e densamente povoado Cuba passou, nos últimos anos, de importadora a exportadora de carne e laticínios — o professor Gourou também [illegible] — a par do muito que fizemos vitoriosamente na pecuária das regiões tropicais, o que deve encher-nos de orgulho e esperança bem como do que realizaram os ingleses em Trinidad e os norte-americanos às margens do Golfo do México. Além dos livros de Otávio Domingues, o professor Gourou poderia ler com muito aproveitamento *The Grasslands of Latin America* de Rosevears, publicado em Londres êste ano, *The Use and Misuse of Shrubs and Trees as Fodder*, edição londrina de 1947, e *El Zebu*, de Mauricio Helmann, zootecnista argentino.

Na produção por unidade de área, comparam-se, sem qualquer explicação, solos superadubados da Europa com terras não adubadas. Só há os solos "cansados" e as culturas nômades. Theodureto de Camargo tem explicação técnica para isto, que nos é muito confortadora. [illegible] de método, que é corrigível, com determinantes ecológicas. Os Estados Unidos transformaram 40 milhões de hectares de solo cultivável em terras estéreis, devido à erosão incontrolada, e há prejuízos enormes em mais 98 milhões de hectares. E na França a cultura da ameixeira, que se centralizava em Agen, está hoje a 500 quilômetros e perderam-se uns 500 mil hectares de culturas feitas nos morros. O clima [illegible] como nos trópicos, os males do empirismo.

Para o professor Gourou, [illegible] países tropicais até à industrialização é impossível. Como explica êle então o que se passa no Brasil?

Pimentel Gomes

O AUMENTO

O presidente da República enviou há alguns meses mensagem à Câmara dispondo sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. Acompanhavam a mensagem presidencial as tabelas de vencimentos elaboradas pelo Dasp e nas quais as mesmas percentagens beneficiavam ambas as classes. Por questões de economia, a Câmara fêz uma redução nos aumentos propostos pelo presidente da República: continuava, entretanto, a imperar o critério de considerar os militares e os civis [illegible], isto é, duas classes de necessitados de aumentos iguais.

A Câmara manteve a igualdade.

No Senado, a igualdade começou a sofrer. Com raras exceções, as emendas foram favorecendo os militares. E, a pouco e pouco, o Senado acabou por fazer obra de reconstituição. Ressuscitou a tabela presidencial — mas só para os que andam de uniforme. Para os civis, permaneceu a tabela já reduzida pela Câmara.

Houve outras classes beneficiadas. Mas o fato básico, e tristonho, desagradável, foi a diferenciação econômica de classes, como se o Estado (ou apenas o Senado, esperemos) desse cotação mais alta a determinado grupo dos que o servem. Ora, é desservir a nação em conjunto favorecer assim um contingente dos que a formam. E enveredar pelo caminho da criação de castas, pela trilha insegura dos privilégios.

* * *

Um presidente militar teve o senso de justiça que faltou ao Senado. Esperemos que a Câmara, rejeitando emendas, volte a autorizar a proposta presidencial, a reafirmar sua opinião igualitária e justiceira, a remover qualquer ressentimento que possa surgir entre os militares e os civis.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de norte a este moderados. Máxima 28º2, mínima 16º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Rotatividade e regionalismo

O sr. João Mendes apresentou, há algumas semanas, um projeto de resolução transferindo da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados para a Comissão de Tomada de Contas do mesmo ramo do Congresso as atribuições relativas à elaboração do orçamento. O projeto foi combatido, o autor veio agora em sua defesa.

Para demonstrar que não se trata apenas de uma troca de nomes entre as duas comissões, o sr. Mendes esclarece que a iniciativa envolve realmente inovação. Cita a propósito o dispositivo do projeto pelo qual a nova comissão será constituída de vinte e quatro membros, obedecendo-se em sua composição, tanto quanto possível, ao critério do rotativismo e da representação dos Estados.

O rotativismo, diz o inovador, justifica-se perfeitamente pela necessidade de os deputados não ficarem "plantados durante tôda a legislatura numa comissão". Por que não devem os deputados mudar de comissão, de ano para ano? Acha o sr. João Mendes que alguns representantes se sentem "às vêzes deslocados de seu gênero de conhecimentos, com prejuízos de ordem geral". Se assim é, bastaria a providência de uma simples retificação, mudando-se de uma para outra, [illegible] o deputado, sem a adoção do critério do rotativismo sistemático. Mesmo porque, sendo apenas um o gênero de conhecimentos do representante, contentar-se-á êle com uma comissão — a mais própria à aplicação de sua cultura especializada. Exercendo as funções técnicas, durante tôda a legislatura, na mesma comissão, terá de ainda mais especializar-se em problemas e experiências familiares ao seu espírito, com vantagem para tôda a coletividade. Evidentemente.

Quanto ao número de membros da nova comissão, justifica-o o sr. João Mendes na convicção de que os Estados que não têm representantes na Comissão de Finanças são menos favorecidos na distribuição das verbas orçamentárias.

Mas isto não é função dos membros dos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, e sim dos líderes das bancadas regionais. Sem contar a sua composição com um representante de cada unidade federativa, a Comissão de Finanças acha-se atualmente atribulada com o deficit orçamentário, decorrente, em boa parte, do excesso de verbas e dotações para auxílios e obras nos Estados. Imaginemos se outro fôsse o critério de sua composição, se cada representante estadual, em cada Ministério, reclamasse, altercasse e impusesse o seu quinhão em dinheiro. Onde iríamos parar? Talvez na Comissão de Tomada de Contas...

Ministros e juízes

Houve ontem animado debate no Senado em tôrno de um projeto sem nenhum interêsse público. Queremos aludir à iniciativa da Câmara que mandava dar o título de ministros aos membros do Tribunal Superior Eleitoral. Já havia um precedente, consubstanciado na lei que crismou de ministros os juízes do Tribunal de Recursos. Baseada nisso, surgiu a proposição que estendia o tratamento aos componentes do tribunal eleitoral. O Senado rejeitou a matéria, em votação nominal, chamando à realidade os que a propuseram. A Constituição deu a designação de ministros aos membros do Supremo Tribunal, do Superior Tribunal Militar e do Tribunal de Contas, por ser a cúpula de cada uma das atividades que representam, última instância da justiça comum, da justiça militar, das contas da União. [illegible]

A senectude

Dona Eva Maria Duarte de Perón [illegible]

"Senatus" [illegible] Senado) e a da inocência superada, a da sabedoria, a das paixões extintas.

E' uma contradição um Senado onde tenham assento belas damas louras. Mesmo dentro do critério de "primeiras damas", estamos diante de uma novidade. Mesmo na América Latina, a candidatura de dona Maria Eva Duarte de Perón é um espanto. Se quer iniciar a carreira das mulheres no Senado, por que não esperar ao menos pela própria senectude? Ou será que a jovem aspirante não confia na constância da admiração do povo argentino? Pensará ela que vai perder os possíveis eleitores se esperar mais tempo? Ou achará talvez que, quando fôr velha, depois do muito que vai fazer, depois do muito que o jornal *Democracia*, por exemplo, diz que ela já faz, não haverá mais necessidade de Senado, de Câmara, de govêrno, de coisa nenhuma naquelas benditas regiões platinas?

Se formos assim, não distinguiremos mais, nos Areópagos, Frinéia dos seus juízes.

A baixada fluminense

Estiveram por muito tempo na ordem do dia o saneamento da Baixada Fluminense e a vitalização de suas terras, fazendo-se em regra, em tôrno do assunto, comentários muito otimistas. Além de propícia ao desenvolvimento da colonização de trabalhadores nacionais, poderia ser um excelente núcleo da colonização estrangeira. Oferecia, portanto, a vantagem de constituir um centro de produção agrícola a pouca distância desta capital. Não tardou que a Baixada saísse do cartaz.

Pelo menos quanto à possibilidade de serem suas terras ocupadas e lavradas por colonos alienígenas, há um pormenor que devia ser satisfatòriamente esclarecido. O que se conta é o seguinte: quando se cogitou da vinda de colonos japonêses, com destino à Baixada Fluminense, os químicos oficiais do país interessado, depois de uma análise dos terrenos a serem ocupados, feita no laboratório de química agrária, instalado na embaixada do Japão — quem sabia disso? — aconselharam seus patrícios a não permanecerem mais de dois anos nas terras examinadas e mais ou menos condenadas. E os técnicos dessa química nipônica, que tinha um galho no Brasil, davam a razão da advertência: além do limite de tempo que marcavam, não deviam os colonos nipônicos cultivar ali plantas cujas raízes penetrassem mais de quarenta centímetros de profundidade. Além dêsse nível as terras eram muito ácidas.

Se essa análise do solo, feita e divulgada por estrangeiros, chegou ao conhecimento do nosso govêrno, não sabemos. Tratava-se de uma química agrodiplomática... Mas ainda será tempo de investigação sôbre êsse caso de acidez das terras da Baixada Fluminense, [illegible]. Pelo menos ficaríamos sabendo se o ácido encontrado pelos técnicos japonêses desvaloriza tôda a zona da Baixada.

E da mesma forma seria apurada essa versão do funcionamento, no país, de um laboratório para condenar quimicamente nossas prestimosas terras.

Inquilinato e demagogia

Em quatro anos, seis leis de inquilinato: a de 1942, a de 1943, a de 1944, duas de 1945 e a última, até agora, de 1946. Nenhuma prestou. A prova foi que de ano para ano se arranjava outra. [illegible]

A legislação caolha e demagógica partiu dêste raciocínio: a Constituição garante o direito de propriedade. E' inviolável. Mas o uso da propriedade se condiciona ao bem-estar social. [illegible]

[illegible] pode ir às alturas estratosféricas.

Pois, nos países verdadeiramente organizados, onde democracia não se confunde com demagogia, se o Estado intervém é para beneficiar a todos. Nunca para criar questões ou lutas de classes, atirando umas contra as outras, à maneira do que fazem aqui os legisladores de emergência.

Também para o Uruguai

Não é só para a Argentina que estão sendo transferidas máquinas que integram o parque industrial paulista. Segundo informação de Santos, há embarques de maquinismos de fábricas de tecidos também para o Uruguai. Em recente comunicado telegráfico daquela cidade para a capital paulista, foi denunciado que no vapor inglês *Highland Princess*, que zarpou a 8 do corrente, seguiram para Montevidéu 11 caixas de tornos mecânicos e acessórios, pesando 12.772 quilos. Em face dessa evasão de máquinas, não acreditamos que ainda haja quem defenda o favor de tarifas a essa indústria, que já agora só abusivamente poderia usar o título de nacional sem praticar usurpação condenável.

Nacional não representa apenas um rótulo de importância exclusivamente material e comercial.

Em primeiro lugar, terá de expressar um sentimento que se não limita apenas ao desejo imoderado de lucros tão clamorosos que o próprio poder discricionário instituiu um impôsto especial, o de lucros extraordinários, para ter uma compensação das prerrogativas aduaneiras concedidas a indústrias que esfolam o consumidor, amparadas por tarifas proibitivas, que não permitem a concorrência estrangeira.

E' tempo, portanto, de proceder a uma revisão das tarifas alfandegárias, para expurgá-las do privilégio protecionista, de modo a ser admitida a entrada do produto estrangeiro. E' um problema novo, criado pelos próprios interessados em procurar agora nova sede para suas atividades industriais, mudando-se com armas e bagagens para o estrangeiro, embora subordinando-se a condições humilhantes.

Colégios despejados

A escassez de estabelecimentos de ensino secundário no Rio não precisa ser encarecida. Todos os que precisam de enviar um filho ao colégio a conhecem de sobra por experiência própria. O que, portanto, cumpre é achar remédio para suprir essa falta. Pois, se não o fizerem, o nível cultural dos habitantes da capital do Brasil descerá muito. Onde irá ter, já que paira tão baixo, será fácil concluir...

Muitas causas contribuem para isso. Queremos hoje referir apenas uma: a falta de prédios para colégios. Com o acréscimo do valor da propriedade, os donos de imóveis alugados a êsses estabelecimentos, seduzidos por vantagens que lhes pudesse trazer a venda, começaram a exigir dos inquilinos que entregassem o que lhes pertencia, para êsse fim. Em vários casos se tratava de edificar no local um edifício de apartamentos. Só com a venda do terreno o dono do prédio ocupado pelo colégio faria excelente negócio. Mas a casa de instrução desaparecia, como sucedeu várias vêzes. E não será preciso ir muito longe para mostrar as conseqüências funestas dessa desaparição. Ainda neste momento, alguns estabelecimentos de ensino têm seus dias contados, porque os proprietários dos prédios onde funcionam foram à justiça e aí estão obtendo ganho de causa. Isso quer dizer apenas que muitos colégios serão despejados, e não encontrarão onde instalar-se.

Quem perde com isso? O dono do estabelecimento e seus professôres, cuja atividade desaparecerá da noite para o dia. Mas não é sòmente a sorte dêles que deve ser considerada. Muito acima, pela sua alta significação, está o fato de ficarem na rua, sem instrução, centenas de crianças. E, como os casos se multiplicam, as centenas breve serão milhares. Não parece uma calamidade atirar ao abandono e à ignorância meninos e meninas que precisam receber instrução? A resposta à pergunta formulada só pode ser positiva. É preciso pensar na situação em que se encontrarão essas crianças. Para elas deve voltar-se a atenção do poder público.

Como, porém, ampará-las? Não se pode em princípio impedir que o dono de uma propriedade imobiliária, numa sociedade em que ela já sofre tantas restrições, efetue sua venda. Mas também não se deve consentir que os colégios sejam arrasados por falta de sede. O que, portanto, o poder público invocado deve fazer é criar facilidades àqueles que queiram construir prédios para o ensino, cedendo, onde os houver, em condições vantajosas, terrenos que lhe pertençam e desobrigando de ônus fiscais e de impostos o capital que por ventura afluir para essa aplicação. Se não houver uma providência, dentro em breve o Rio não terá mais um colégio...

Manda, porém, a verdade que se diga o seguinte: nem sempre os proprietários de colégios se mostram ciosos de defender as instituições que lhes deram renome e prosperidade. Alguns estabelecimentos dêsse gênero desapareceram porque seus donos, embora instalados em prédios próprios, e muitas vêzes construídos para fim determinado, preferiram vendê-los, seduzidos pelo bom negócio. Pouco lhes importou a situação dos alunos, postos na rua... Foi, por exemplo, o que aconteceu ao Colégio Aldridge, na praia de Botafogo. Antigo estabelecimento, desde o tempo em que o fundou o primeiro pedagogo daquele nome, adquiriu fama e confiança. Prosperou materialmente. Edificou casa própria. Um dia porém tudo desapareceu porque seu dono achou melhor negociar o imóvel do que continuar sua atividade de educador. Casos como êsse são para lamentar, muito embora difícil seja impedir que se repitam...

Quando se traça o plano de uma cidade ou de um quarteirão, convém nêle reservar uma ou várias áreas à edificação de colégios, cujos prédios, por lei, não devam ser empregados senão nesse mister. Certamente só os educadores profissionais se candidatarão à compra dêsses terrenos. E jamais poderão cedê-los para outro fim, a não ser o determinado na lei. Quando se fizer isso, a situação mudará. Mas sem dúvida medida desta espécie só pode dar resultado no futuro. Temos de resolver a situação atual, premente e angustiosa, dos colégios ameaçados de ir para a rua. Não é possível que num país de analfabetos o govêrno não encontre maneira de amparar os poucos que espontâneamente querem educar.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

Táxis e lotações particulares

A cidade, neste 1948, rompeu o 1º de janeiro sem lotações particulares. Assim determinara o chefe de polícia e assim foram executadas as suas ordens, até que a mesma autoridade voltou atrás em sua portaria e lhes permitiu trafegar novamente. Voltou atrás porque, *de visu*, reconheceu não serem suficientes os atuais meios de transporte, como acreditava.

Decorridos mais de dez meses, novamente insistem na proibição de carros particulares fazerem lotações. Por enquanto, a idéia consta apenas de um relatório entregue ao chefe de polícia. Até que êle a considere e converta em portaria esta segunda experiência, estaremos de novo em dezembro. Um presente de Natal e de Ano Bom para os motoristas de praça...

Mas êstes profissionais, por via do mesmo relatório, já vão receber outro presente: o aumento do preço dos táxis. Declara a comissão nomeada para estudar o assunto que não atendeu integralmente às reivindicações do Sindicato, conciliando com o interêsse do público o preço pretendido pelos *chauffeurs*.

Em princípio, o interêsse do público está em que existam táxis para servi-lo honestamente, em qualquer tempo e lugar, o que não sucede, ainda, pois os passageiros são desdenhados e insultados no centro da cidade, explorados violentamente nas estações ferroviárias, aeroportos e ruas fronteiras ao cáis do pôrto. Cobram-lhes preço fora da tabela, com indiferença pelo taxímetro.

Para pleitear aumento de preço dos táxis, os motoristas alegam dificuldades de vida e até crise no seu ramo de negócio. E' difícil conciliar-se a crise alegada com a maneira descortês como discutem e se recusam, em muitos casos, a servir os passageiros, principalmente nos dias de chuva.

Na Holanda é assim

— Você sabe com quem está falando?!

Esta frase é muito nossa. Genuinamente nacional, para uso da gente grande. Os subalternos que desejam cumprir a lei, sem exceção, ouvem freqüentemente variantes mais categóricas.

Em tôda a parte será assim? Não. Felizmente não é. Na Holanda, pelo menos... *dura lex sed lex*. Veja-se o episódio contado por um telegrama de Haia. Tilintou o telefone real. Um oficial de polícia pedia para se comunicar com a rainha. E falou:

— Lamento dizer a Vossa Majestade que suas duas filhas acabam de ser detidas e levadas para o Distrito, pois, ao deixarem a escola, em companhia de outras meninas, furtaram uvas a um vendedor de frutas.

— Qual é o castigo determinado pela lei? — perguntou a rainha.

— As crianças que assim procedem devem ficar duas horas presas no Distrito e depois entregues aos pais.

— Então aplique a lei da detenção de duas horas para as outras crianças; minhas filhas deverão ficar no Distrito mais uma hora.

O pão

O pão não mais é entregue nas casas.

Tôdas as manhãs, nos lares que não possuem criadagem, os chefes de família hão-de procurar o indispensável gênero nos depósitos em que êle se encontra. Muita mãe deixará no seu lar os filhos pequenos, para ir à padaria.

Essa ida à padaria não é coisa simples, mesmo que o negócio não esteja situado muito longe da casa do interessado na compra. Existe fila, como as outras: fonte de demora e aborrecimentos, a correr logo às primeiras horas do dia.

Mas há um remédio: guardar o pão de véspera, duro e, às vêzes, intragável pela qualidade da farinha. As crianças, que acordam cedo, via de regra, e choram pelo seu café com pão imediato, serão as primeiras vítimas da suspensão da entrega do pão em casa. Que cérebro que engendrou essa novidade, para fazer mais amarga a vida do pobre carioca?

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O presidente da República proibiu inaugurações de primeiras pedras.

— Mas não está sendo obedecido. O novo Dip está inaugurando o petróleo.

• • •

Em Teresina foi julgado por crime de imprensa, e condenado à multa de mil cruzeiros, o jornalista Correia Lima. O júri era constituído exclusivamente de mulheres.

Está explicado: as mulheres são contra os excessos de palavras escritas. Com palavras faladas é outra coisa.

• • •

Giulio Brussatelli, de Milão, rico industrial de 70 anos de idade, acusou perante a justiça sua jovem e bela espôsa Ana de lhe ter enfraquecido o cérebro com carinhos excessivos, induzindo-o a dividir com ela três e meio bilhões de liras (80 milhões de cruzeiros).

— Carinhos! Pra lá de "carinhos", os da cara metade.

• • •

— O cúmulo do pãodurismo! observa o João Melo — um sujeito milionário, com setenta anos de idade, arranja uma espôsa moça, bonita e carinhosa, e ainda discute preço!

• • •

— Não sei para que, dizia um membro da Sociedade Protetora dos Animais, êstes "comandos" para extinguir as pulgas dos cinemas. Afinal de contas que grande mal fazem elas?

— Que grande mal fazem? discorda o Fornari. Sugam o sangue dos espectadores! Você acha pouco essa concorrência desleal aos exibidores?

Cyrano & Cia.

DE REGRESSO A ESPANHA O MINISTRO ARTAJO

Buenos Aires, 19 (A. P.) — Alberto Martin Artajo, Ministro do Exterior da Espanha, partiu ontem à noite por via aérea para a Espanha. O ministro recebeu no aeroporto as despedidas do presidente Peron e do gabinete argentino.

Manuel Escobar Marquez, chefe da guarda pessoal do Ministro, ficou na Argentina, em conseqüência de um acidente sofrido pouco antes do embarque. Manuel Escobar escorregou ao entrar no avião, caiu e deslocou um ombro. Recebeu os primeiros socorros no aeroporto, prestado pelo Ministro da Educação Oscar Ivanissevich, e foi em seguida mandado para o Hospital de Buenos Aires.

GREVES NO MÉXICO

Monterrey, México, 19 (U. P.) — Êste grande centro industrial, de umas 250.000 pessoas, ficou sem energia elétrica em virtude da greve dos empregados da companhia de eletricidade. Ao mesmo tempo, entraram em greve os trabalhadores do serviço de águas.

Espera-se que a greve dos empregados do serviço de eletricidade não afete as principais indústrias da cidade, porquanto a maior parte delas conta com suas próprias usinas de fôrça motriz. Entretanto, as residências particulares e muitas casas de negócios deverão ficar sem luz.

O movimento dos empregados do serviço de águas não ocasionará grandes transtornos, uma vez que os trabalhadores deixaram abertas suficientes válvulas antes de entrarem em greve.

Os trabalhadores de ambas as empresas exigem um aumento de 25 por cento em seus salários.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

CONDENADO A MORTE O MENSAGEIRO DO EX-REI PEDRO

Belgrado, 19 (R.) — Andrea Loncharic, de 30 anos de idade, mensageiro pessoal do ex-rei Pedro da Iugoslávia, foi condenado esta noite a morte por fuzilamento, por crime de espionagem e tentativa de derrocada do Govêrno de Tito.

O presidente da côrte distrital de Belgrado que o julgou declarou que o antigo rei da Iugoslávia tinha enviado Loncharic a êste país "de pleno acôrdo com os círculos reacionários ingleses e norte-americanos, bem como círculos ligados a De Gaulle".

O réu, que parece ter ouvido a sentença sem se emocionar, apelou para a Suprema Côrte.

FÉRIAS NA LUA

Estamos na iminência, Joaquim, de enviar um foguete à Lua.

Esta proeza deve ser realizada pelo Sr. A. J. Hutcheson, das usinas Westinghouse, que prepara o engenho: engenho comprido, afirma-se, de quarenta metros, largo de quatro com o pêso inicial de trezentas e oitenta toneladas e cinqüenta quilos de carga útil representada por diversos aparelhos, inclusive um pôsto emissor capaz de, em intervalos regulares, mandar à Terra algumas séries de ondas. Imagina-se prover êsse engenho de um dispositivo que, à maneira do freio nas viaturas, lhe amorteça a velocidade no momento oportuno e assim lhe permita a queda suave no lugar do seu destino.

Outrora, projetos como êsse pertenciam ao domínio de Júlio Verne, que a tantos respeitos, aliás, apenas antecipou as vitórias da ciência. Hoje, constituem o programa de homens práticos, já experimentados na aplicação do conhecimento a outros sonhos que se tornaram realidades.

Mandar, porém, um foguete à Lua, dir-me-á você, é pura insensatez. Não, Joaquim, não é tão absurdo quanto lhe parece. A história da humanidade é um pouco a história do foguete.

Em têrmos de simples definição, o foguete é um cartucho que se inflama por camadas sucessivas. Deixa-se o cartucho aberto em uma das extremidades. A pressão dos gases formados pela combustão das matérias que êle encerra, agindo contra a extremidade não aberta, escapa logo pela outra e cria a propulsão. É o princípio do chamado fogo de artifício, quando o cartucho explode no ar; sugeriu a idéia do foguete de guerra utilizado na transmissão de sinais.

A voga dos foguetes começou, acredita-se, com a descoberta da pólvora de canhão. Mas é preciso ter em conta que, não havendo embora ainda a pólvora de canhão, os gregos do Baixo Império já se batiam com uns pequenos tubos de que lançavam verdadeiros foguetes por meio da combustão de certa matéria.

O emprêgo do foguete como arma de guerra antecipou de resto a artilharia e desde o sítio de Chiozza, no século XIV, não fêz senão repetir-se: chegara, Joaquim, à diabólica perfeição das bombas voadoras, esta espécie de aviões sem pilôto que o furor germânico despejava há poucos anos sôbre a Inglaterra, com a esperança de vencê-la pelo terror do mistério. Eram máquinas, sabe-se hoje, de propulsão a jacto; eram foguetes. Impelidos pela pressão dos gases, libertavam-se da atração terrestre até certa altitude e daí continuavam o percurso por inércia, descrevendo, naturalmente em distância maior, a mesma parábola do projetil do canhão.

A trajetória da bomba voadora, em comparação com a viagem do foguete que vai ser mandado à Lua, fica reduzida, meu Joaquim, às proporções do pulo de uma pulga, rápido e curto. Por isto, o foguete lunático (se podemos dar-lhe êste nome) será imenso, porém dividido em compartimentos combustíveis, ou secções. Cada secção, depois de esgotado o seu reservatório de elementos propulsores, destaca-se da parte superior, de modo a reduzir o volume do engenho, o qual chegará evidentemente à Lua, admitindo-se que lá chegue, na forma da lagartixa que perde o rabo e continua a correr.

A experiência do Sr. Hutcheson foi marcada para daqui a três meses. Se até lá meu coração não parar, nem meus rins fecharem, poderei, Joaquim, buscar-lhe os pormenores desta gigantesca aventura, e, se vivermos os dois quando houver foguetes de ida e volta, poderemos gozar férias na Lua, sem lamentar a ausência do Rio de Janeiro — porque lá, compadre, como geralmente se pensa, também há falta de água.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES NORTE-AMERICANOS

MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON (USIS) — Grande maioria dos quase 62 milhões de trabalhadores norte-americanos tiveram reais aumentos de salários, isto é, de poder aquisitivo, nos últimos nove anos, a despeito dos deslocamentos econômicos da segunda guerra mundial e da conseqüente pressão da alta dos preços.

No setor do trabalho industrial êsse aumento é particularmente acentuado. Os índices do Departamento do Trabalho, abrangendo 12 milhões de trabalhadores, mostram que os salários reais atingem a média de 27 por cento sôbre os de agôsto de 1939, mesmo levando em conta o aumento dos impostos federais e os preços das utilidades, tendo-se os últimos elevado em 73 por cento desde 1939.

Isto não significa que o aumento tenha sido contínuo. Na verdade, o rendimento real dêsses trabalhadores tem decaído desde agôsto de 1945, quando, em virtude das exigências de tempo de guerra e dos serviços extraordinários, os salários dêsse mesmo grupo, após os ajustes que foram feitos, alcançaram a média de 45 por cento sôbre agôsto de 1939. Não obstante, três quintos dêsse aumento foram conservados nos últimos três anos.

Mas o total do contingente do trabalho civil empregado não tem desfrutado a mesma situação. Uma recente análise dos salários reais dos trabalhadores, a que procedeu a revista norte-americana *News-World Report*, abrangendo 61.200.000 trabalhadores, estimava que 41.800.000 dêles, ou pouco mais de dois terços, estão em melhor situação que em 1939. Os mais duramente atingidos são pessoas que recebem pensões ou outros rendimentos fixos, empregados de escritório e alguns trabalhadores especializados, cujos salários não têm acompanhado o aumento do custo da vida. Quase todos êstes trabalhadores tiveram aumento de salário, mas não o suficiente para fazer face à elevação do custo de vida e dos impostos. Estes são, naturalmente, muito mais elevados que em 1939, devido ao custo da guerra e aos programas de ajuda à recuperação no exterior.

Para o total do contingente de trabalho, como para os trabalhadores industriais, a tendência dos últimos três anos não tem sido tão favorável como a dos últimos nove anos tomados em conjunto. Dessa forma, o *News-Word Report* estima que entre agôsto de 1945 e agôsto de 1948, cêrca de 27 milhões de trabalhadores obtiveram melhorias e 27 milhões perderam terreno, não havendo cifras fidedignas para os restantes 7.600.000.

Deduzindo os 27 milhões que obtiveram melhorias recentes dos ..... 41.800.000 que foram aumentados desde 1939, parecerá que talvez 15 milhões de trabalhadores não se encontrem em tão boa situação quanto em 1945, embora sua situação ainda seja melhor que em 1939. Êsses trabalhadores incluem os da indústria de ferro e aço, maquinaria, equipamento de transporte, exceto da indústria automobilística, e de utilidades de consumo, bem como certo número de trabalhadores de emprêsas de prestação de serviços.

Voltando à análise geral do período de nove anos, os trabalhadores que se estima tenham tido aumentos reais de salário desde 1939 abrangem mais de 7.200.000 empregados na indústria de produtos permanentes, 8 milhões na produção de mercadorias de consumo, 5 milhões do comércio, 9 milhões de agricultores e trabalhadores do campo e 2,2 milhões de trabalhadores em construções. Estão também incluídos 500 mil mineiros de carvão, 3 milhões de empregados domésticos, 2.600.000 empregados em prestação de serviços e 4.200.000 que trabalham por conta própria.

Os trabalhadores que tiveram reduzidos seus salários reais desde 1939 compreendem alguns ocupados nos mesmos setores de trabalho que experimentaram aumento, inclusive 5 milhões de empregados no comércio e 2 milhões em ramos de prestação de serviços. Outros prejudicados são os trabalhadores das indústrias automobilistas, os empregados nas estradas de ferro, linhas de ônibus, companhias de fôrça elétrica e outras utilidades públicas, bem como os trabalhadores da indústria de petróleo bruto. Entre outros ainda se encontram os professôres, os funcionários federais, estaduais e municipais, e os das companhias financeiras e de seguros.

Cumpre notar que o nível do salários de parte dêsses grupos de trabalhadores, como os da indústria automobilista, cujos salários reais caíram nos últimos nove anos, foi relativamente mais alto no período básico de 1939 que o nível de salário da maioria dos grupos que obtiveram melhoria desde aquêle ano.

Em contraposição, os salários dos mineiros de carvão betuminoso eram relativamente baixos nove anos atrás. Hoje seu rendimento real, feitas tôdas as deduções dos impostos e aumento no custo de vida, é 75 por cento mais alto que em 1939.

NÃO OCORRERA A HIPÓTESE DA INCIDÊNCIA DO TRIBUTO

Uma sociedade comercial e bancária, com sede nesta capital, deseja esclarecimentos sôbre a incidência de tributo no tocante aos lucros porventura decorrentes das seguintes transações pela mesma praticadas, assim resumidas.

Em 1941, adquiriu por compra, de sociedade em liquidação, o respectivo acêrvo, a fim de evitar prováveis prejuízos que atingiram fatalmente seus acionistas, que eram também acionistas da sociedade em liquidação. Esta foi fundada em 1931, com a massa falida de um banco e se constituiu com os credores quirografários do mesmo, aos quais foram distribuídas ações até o montante de seus créditos.

A consulente ao propor a compra mencionada e que se efetivou, permitiu aos acionistas optar pela subscrição do aumento de seu capital social, pela importância de seus créditos.

Mas, como a liquidação teria que prosseguir no seu curso normal para a apuração dos haveres de cada um, resultaria, sem dúvida, um lucro ou prejuízo para os credores.

Como, no entanto, a aquisição do acêrvo pela mesma adveio do consentimento de seus acionistas, credores da sociedade em liquidação, presume que teria agido na qualidade de mandatária e não por conta própria.

Respondendo à consulta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, obtendo a consulente autorização de seus acionistas para efetuar a compra, formalidade necessária, segundo as disposições da Lei das Sociedades por Ações, decreto-lei 2.627, de 1940, transacionou, por isso, em seu próprio nome, e não na qualidade de procuradora de seus acionistas, credores da sociedade em liquidação.

A evidência a êste respeito deflui das afirmações da consulente que assevera não receber "qualquer comissão pelo mandato a não ser o benefício que indiretamente lhe advira com o aumento do seu capital social, mas, é preciso notar que quem pagou o preço da operação foi esta sociedade."

Segundo expõe a consulente, entre o valor das ações pertencentes aos acionistas que optaram pelo aumento do capital social e as importâncias pagas aos mesmos apurados na liquidação, houve uma diferença a menor que considera prejuízo, e por isso não suscetível da incidência do impôsto.

Mas, para sua segurança quer saber da autoridade fiscal competente a opinião respectiva.

Finalmente, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que, desde que não houve lucros, na apuração dos haveres dos credores, na sociedade em liquidação, não ocorrera a hipótese da incidência do tributo.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido os seguintes pedidos:

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, com sede na capital do Estado, para que possa instalar uma agência metropolitana em Salvador, no Estado da Bahia; Banco do Povo, com sede na capital do Estado de Pernambuco, para que possa instalar agências nas cidades de Caruarú, Garanhuns e Nazaré da Mata, tôdas naquele Estado; e Banco do Estado de São Paulo S.A., com sede na capital do Estado, para que possa manter em funcionamento suas agências em Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Botucatú, Braz, Caçapava, Campinas, Campo Grande, Catanduva, Franco, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira Lins, Mariná, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Santo Anastácio, Tanabi, Tietê e Tupã.

PROPOSTA PARA VENDA DE MERCADORIAS E O PAGAMENTO DO SÊLO

Consulta uma companhia, com sede nesta capital, "se o pedido, cuja cópia anexa, está sujeito ao pagamento do sêlo a que se refere a lei em vigor.

Aquêle pedido foi apresentado em 5 do corrente a essa repartição (Recebedoria do Distrito Federal) para averbação do sêlo, porém, o funcionário encarregado recusou-se recebê-lo por não estar firmado pelo aceitante, razão porque não poderá ser considerado um contrato."

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a venda de mercadorias submetida à apreciação da mesma R.D.F., com cópia fotostática, para o seu pronunciamento da forma em que se acha, não sofre a incidência do impôsto do sêlo. E isto porque não pode ser considerado um contrato, faltando-lhe, para tanto, a manifestação de vontade do comprador.

Acrescenta a Recebedoria que, em se tratando, porém, de mercadoria para consumo do comprador, isto é, de mercadoria que não é adquirida para fins mercantis, a aceitação da proposta pelo comprador obriga ao pagamento do tributo, já que uma das condições que tornariam essa aceitação isenta do impôsto, deixa de existir: a de ser a mercadoria adquirida *para fins mercantis*.

Portanto, — conclui a Recebedoria — uma vez completado o acôrdo de vontades, com a aceitação da proposta, ficará provado o contrato por correspondência epistolar, de compra e venda de mercadoria, sujeito ao pagamento do impôsto previsto no art. 38, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

ENCERRADO O DISSIDIO DOS MINEIROS DE LAFAIETE

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — Foi assinado na Delegacia Regional do Trabalho, finalmente, o acôrdo que põe fim ao dissídio coletivo suscitado pelos mineiros de Lafaiete da Companhia Meridional de Mineração. Após o movimento grevista deflagrado pelos citados trabalhadores, que haviam retornado ao serviço por mediação de supostos representantes do Ministério do Trabalho, os entendimentos se prolongaram ainda durante vários dias, para que se chegasse a uma fórmula conciliatória definitiva. O acôrdo agora firmado pelos representantes da emprêsa e da junta governativa do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Ferro e Metais Preciosos de Lafaiete deverá ser ainda ratificado pela assembléia geral dos operários, já convocada para esse fim. Depois, subirá à homologação da Justiça do Trabalho.

Notícias do Interior Fluminense

O assassinato do escrivão de Vila Inhomirim, não teve absolutamente objetivo político -- Rebatendo insinuações maldosas

Vila Inhomirim (Do correspondente) — Causaram aqui grande surprêsa as declarações levianamente feitas a um vespertino carioca por uma vereadora do Município de Magé, declarações essas em que a mesma procurou estabelecer confusão sôbre o móvel do crime verificado nesta localidade de Vila Inhomirim, com o assassinio do sr. Basilio Manso, praticado pelo empregado da Leopoldina Railway, sr. Ladislau Ribeiro.

As afirmativas da edil mageense não exprimem absolutamente a verdade dos fatos. Procurou a referida senhora, em suas declarações, envolver como mandante daquela cêna de sangue, o sr. Pedro Abraão, antigo comerciante e prestigioso chefe politico em Vila Inhomirim.

Não precisa de defesa o sr. Pedro Abraão e nem é nosso objetivo fazê-la ou tripudiar sôbre a memória do malogrado escrivão. O que desejamos assinalar, é a nossa admiração, ou melhor, a nossa estupefação, diante de asserções inverossimeis, que não foram nem poderiam ser provadas.

O sr. Pedro Abraão, em Vila Inhomirim, tem sido, na verdade, um elemento apaziguador, sempre que se depara nêste lugar ou arredores qualquer mal-entendido, enfim, qualquer questiuncula politica entre os seus eleitores e os adversários. Ninguém, em todos êstes arredores, julgaria êsse prestimoso cidadão capaz de ser o mandante dêsse crime e nem seu mentor intelectual.

O sr. Pedro Abraão é um cavalheiro benquisto de quase tôda a população inhomirense, gozando de bôa e sólida reputação, tido no mais elevado conceito em todo o Município de Magé.

Com a própria vitima mantinha o sr. Pedro Abraão as melhores relações. Quando se verificou o lamentável acontecimento, foi o sr. Pedro Abraão, em pessôa, quem tomou tôdas as providências que o caso reclamava. Deu ciência do ocorrido às autoridades, chamou a assistência médica e agiu no sentido de ser feita a autopsia, tendo acompanhado o enterro da vitima à derradeira morada.

Não podemos atinar com o motivo dessa inesperada acusação sem fundamento algum, podendo apenas atribuí-la a uma triste "revanche" politica, pois todos conhecem em Inhomirim e no Município de Magé, que é muito grande o prestígio eleitoral do sr. Pedro Abraão em tôda aquela redondeza. Foi bastante expressivo o resultado das últimas eleições em Vila Inhomirim, nas quais o sr. Pedro Abraão conseguiu eleger seu filho, o sr. Milton Abraão, por uma absoluta maioria.

As causas dêsse lamentável crime são bastante conhecidas em todo o Município de Magé. As autoridades locais e estaduais tudo apuraram e esclareceram. Não houve tibiesas, nem hesitações nas declarações do seu autor, que de tudo assumiu plena responsabilidade. Nem o momento, nem o assunto comportam retaliações a respeito.

Qual a razão, pois, de se envolver agora o nome probo e acatado de um antigo negociante, figura por todos estimada, gozando do maior conceito pelo seu espirito conciliador, prestimoso e digno? Tal aleivosia em nada afetará o prestígio do sr. Pedro Abraão, nem a estima e o merecido conceito em que é tido.

Mas, a verdade é que, tal insinuação, tardia e bolorenta, pérfida e maldosa, deixou a mais desagradável impressão no espírito público, que saberá julgar a irresponsabilidade de quem tão levianamente a formulou.

Tôdas essas falsidade argamassadas contra o operoso comerciante e as autoridades fluminenses, não passam, na sua essência, de despeito e inveja contra o P.S.D., de cujo Diretório em Vila Inhomirim o sr. Pedro Abraão é o presidente, situação naturalmente criada pelas simpatias e pelo prestigio que desfruta entre os seus correligionários.

(Editorial transcrito da *Gazeta de Noticias*, de 19-10-1948). (34269)

QUALIDADES TÉCNICAS DO PROFESSOR

Possuindo o mestre as mais admiráveis qualidades educacionais, pode prescindir das qualidades técnicas? — Certamente que não.

Embora pense, com Maria Montessori, que a cultura "é meio e conseqüência, mas não a essência da educação", que existe "coisa mais importante que cultura: educação moral" — acho, com a eminente educadora, que em nossos dias "a cultura se tornou mais necessária que nunca".

Para transmitir conhecimentos sólidos cabe ao professor ter êle mesmo conhecimentos sólidos da matéria em que se especializou. Para isso cumpre não só ter estudado a fundo essa matéria, mas continuar a estudá-la por tôda a vida, e compreendê-la sempre melhor.

O espirito de pesquisa, tão necessário no magistério, levará o professor a reformar aquêles de seus principios que venham a parecer-lhe arcaicos, simplistas ou falsos; a criar as suas teorias; a estabelecer os seus pontos de vista. Cuidado, porém. Que êsse entusiasmo de pesquisador não engane o mestre. Não acredito êle que o homem teórico deva prevalecer sôbre o homem social naquele que educa.

So cultura especializada não basta ao verdadeiro professor; cumpre não lhe faltem, igualmente, apreciável cultura geral e interêsse humano.

Nada do exclusivismo de certos cientistas a que assim se referiu Anatole: "Por pouco que se tenha lidado com sábios, percebe-se que são os menos curiosos dos homens. Estando eu, há alguns anos, numa grande cidade de que não direi o nome, visitei as galerias de história natural em companhia de um dos conservadores que me descrevia os zoólites com extrema complacência. Muito me instruiu até os terrenos pliocênicos. Mas quando se nos depararam os primeiros vestígios do homem, virou a cabeça e respondeu às minhas perguntas que não era sua vitrina. Senti a minha indiscrição. Não se deve nunca pedir a um sábio os segredos do universo que não estão na sua vitrina. Isso não lhe interessa". — Não façamos como o sábio dos zoólites. Saibamos olhar, sempre que possível, para outras vitrinas que não as nossas.

Saber de fato a sua matéria, interessar-se fundamente nas gentes e nas coisas — não é tudo. E' preciso transmitir conhecimentos, despertar curiosidades, incentivar pesquisas.

Se, como diz William Stern, inteligência "é a capacidade geral de adaptação a novas situações mediante o conveniente emprêgo dos meios ideativos", o professor — porventura mais que ninguém — precisa de inteligência.

Cada aluno representa uma unidade distinta de tôdas as demais — e reclama especial atenção.

Ainda nesse trabalho de transmitir conhecimentos, de despertar curiosidades, de incentivar pesquisas, muito auxiliam o mestre as suas qualidades educacionais: o seu conhecimento dos alunos, a sua adequação aos mesmos, o seu tato, a sua alegria, o seu autocontrôle, a sua personalidade.

Qualidades educacionais e técnicas entrosam-se e completam-se. Se colocamos as educacionais mais alto, não poderemos prescindir das outras. Mesmo porque os alunos, em sua maioria, não confiam no professor que não conhece bem a sua matéria e que não tem cultura geral, ainda que possua as mais indiscutiveis qualidades morais e educacionais.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

O DIA POLICIAL

FALSOS MOTORISTAS

Difícil é prever até onde irá a audacia de certos motoristas de praça que, agindo levianamente, vêm, pouco a pouco, arrastando ao descrédito público tôda uma laboriosa classe.

Mais de uma vez chamamos já a atenção das autoridades para essa minoria de máus profissionais do volante, ou melhor pseudo profissionais, pois, ao que estamos informados, êsses individuos, certos de que com sua audacia poderão assaltar impunemente a bolsa do povo, alugam automóveis de garagistas no mercado negro, isto é, pagam mais do que o estabelecido pela Inspetoria do Trânsito, o que não ocorre com os verdadeiros profissionais do volante. Estes alugam o veiculo ao preço tabelado e trabalham honestamente, limitando-se ao lucro normal estabelecido por lei. Enquanto tal acontece, os aventureiros se aboletam nos pontos de maior movimento, onde, com sua revoltante forma de agir, atraem a repulsa do público sôbre a laboriosa classes dos motoristas profissionais. Citamos, não há muito, os processos daqueles individuos que, de preferência, estacionam na Lapa, Praças Tiradentes, Quinze de Novembro, Mauá, Cinelândia, Largo da Carioca e Mourisco. Ali fazem o que bem entendem. Baixam a bandeira do taxi, apesar de estarem no Ponto, o que é proibido por lei. Recusam passageiros, discutem preço, insultam senhoras e até agridem, segundo ainda ante-ontem. À noite, num café da Lapa, ouvimos dois dêsses desclassificados se vangloriando de terem espancado um oficial do Exército que insistira em ser conduzido para a Tijuca às duas horas da manhã. Esses positivamente não são profissionais do volante. E o tipo dêles não deixava dúvida. Cabelo pimpão e unhas polidas, calça de bôca estreita, sapatos de duas côres e — quase não era necessário dizer — não usavam boné. Este naturalmente lhes desmancharia o penteado; logo, ficava no assento do veiculo. Aquela hora, evidentemente, já haviam, com apenas uma ou duas corridas, apurado a féria necessária para pagar o aluguel do veiculo, e utilizá-lo, então, a serviço da "patrôa", que, naturalmente, em pouco sairia de um dos cabarés ou dancings das proximidades.

Iamo-nos esquecendo de alguns que fazem ponto no aeroporto e que não usam taximetro, mas só saem por preço especial, pois são da teoria de que o individuo que viaja de avião pode pagar mais. E, assim, cobram do aeroporto a Copacabana cem cruzeiros, e ai daquele que reclamar. Esté sujeito a ter de desembarcar no meio do caminho com "armas e bagagens", sofrendo uma série de humilhações, tal como ocorreu com uma jornalista que, no último dia 9, às 12,45 horas, precisando comparecer com urgência ao aeroporto, em objeto de serviço, tomou um taxi na rua Primeiro de Março, próximo à rua do Ouvidor. Acompanha-va-a o fotógrafo. Mal rodara o veiculo alguns metros, o motorista esclareceu que estava fazendo lotação e por isso teriam de pagar dali ao aeroporto 25 cruzeiros. Indagaram, então, porque não trazia no parabrisa a indicação respectiva.

— Ora, vocês também querem muita coisa. A tinta secou e o vento limpou o parabrisa mas que está escrito está é só olhar bem.

Acontece, entretanto, que por mais que olhassem, reporter e fotógrafo, nada viram.

— O senhor está gracejando, disse a jornalista, pois não há nada escrito no parabrisa do veiculo.

— Gracejando não! Já disse que vão pagar 25 cruzeiros e se não quizerem podem saltar, pois não me faltam fregueses!

Ato continuo freiou o veiculo e êles não tiveram ou remédio senão saltar do mesmo. Era êle o de número 4-03-43. Seu motorista, mal saltaram os jornalistas, arrancou em violenta disparada, impedindo que o fotógrafo efetuasse o flagrante para o qual graduava a máquina.

Mas não ficam apenas ai as arbitrariedades dêsses falsos motoristas profissionais. Elas são inúmeras e relacioná-las de uma só vez é verdadeiramente impossivel. Há uma, entretanto, que nos chamou a atenção. Ocorreu no último dia 11, às 16,10 horas, na Praça Mauá, naquele refugio circular, existente mesmo em frente ao Posto da Guarda Civil. Há ali um ponto e nêle se encontravam três taxis: 4-88-74, 4-18-88 e 4-21-43. As bandeirinhas indicavam que êles estavam livres. Um cavalheiro aproximou-se do que estava na frente. Não tinha motorista. Dirigiu-se ao segundo e ao terceiro. Também não encontrou ninguém. Olhou em volta, nada. Os veiculos estavam abandonados. Próximo a um telefone público um individuo obeso, o olhava furtivamente. Aproximou-se do mesmo.

— Será por ventura o senhor o motorista de um dêsses carros?

— Não senhor! Mas para onde vai?

— Para a Glória.

— Então dê um pulo naquele outro lado da praça que ali é possivel que o senhor arranje condução.

O homem que procurava taxi dirigiu-se para o outro lado, onde por certo foi submetido a novo interrogatório por outro vigia, sim vigia, porque essa era a função daquele individuo obeso nas proximidades do telefone. Os motoristas se encontravam num café das proximidades, enquanto o mesmo controlava os fregueses que lhes serviam e depois, mediante sinal convencionado os mesmos surgiam para servir o freguês, evidentemente que fora da tabela.

Urge que a Inspetoria de Trânsito tome providências no sentido de expulsar tão nocivos individuos do seio da laboriosa classe dos motoristas profissionais não só para desagravo da sociedade, como também dos verdadeiros homens do volante.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 12, às 15,30 horas, o chapa branca 8-89-15 estacionou em frente ao número 662 da av. Rui Barbosa. O motorista, rápido, saltou e abriu a porta e uma graciosa loira com vestido azul saltou do mesmo. O motorista, completando o seu papel, apanhou uns embrulhos e seguiu-a.

Mas há também o caso daquele chapa oficial 8-79-17 que, no último domingo, às 13 horas, estacionou em frente ao número 172 da rua Sá Ferreira e dêle desembarcou uma familia. Em seguida foi aberta a mala do carro e alguns centos de laranjas foram dali retirados. Não há dúvida de que se tratava de um serviço oficial. No mínimo técnicos em citricultura que voltavam com o material colhido para exame...

Acareados, na delegacia do 17.º distrito o advogado Manso Sayão e o lavador de carros Eugenio Santos — Detalhes impressionantes do bárbaro atentado — Um assassinio na rua Barão do Poconé — Outras ocorrências

Na delegacia do 17.º distrito foram arrolados, ontem, o advogado Walter Sayão, autor intelectual do assassinio do pagador José Ribeiro Guimarães, e o executor do assassinio, o lavador de carros Eugenio Santos.

Historiaram ambos o drama em todos os seus aspectos, tendo Sayão, ensaiando a auto-defesa, atribuido toda a causa do crime a uma sua filha, menor de 7 anos.

A uma pergunta do delegado buscando conhecer a relação existente entre a filha do advogado e o tenebroso crime por ele arquitetado respondeu Sayão com a historia tambem já divulgada do piano que ele, Sayão, comprara para a filha e do qual se tivera de desfazer, tangido por necessidades financeiras. A pequena começou a lamentar-se e cada lamento da pequena era — diz Sayão — um incitamento ao crime. Porque só eliminando o pagador, ele, Sayão, poderia conseguir o dinheiro para comprar outro piano.

A essa altura Sayão retira os oculos escuros, leva o lenço aos olhos como a enxugar uma lagrima e prossegue no depoimento, sempre a dizer que foi a filha de 7 anos que o levou a pensar no assassinio. O delegado pergunta se ele não pensou nos filhos da vitima, que era pai e chefe de numerosa familia.

— Sim. Pensei — respondeu Sayão — Mas só pensei quando, na estrada de Cristo Redentor, ao termos intimado José a nos dar o dinheiro, êle nos pediu que o não matassemos, " Eu tenho familia — dizia êle, quase chorando — e meus filhos precisam de mim.

Por eles eu peço: não me matem. Tudo quanto eu ganho é para êles, que vão, com a minha morte, ficar na miseria.

O desgraçado — prossegue Sayão dava voltas em torno ao carro fugindo à ameaça de Eugenio, que empunhava a arma. A essa altura — prossegue Sayão — tive pena do Guimarães. Pensei nos seus filhos, na familia. E me afastei uns passos quando, de repente, ouvi os tiros. Voltei-me e meus olhos se cravaram no vulto do pagador que rolava nos calcanhares e caia morto.

Tomei-lhe, então, a pasta, abria-a, tirei o dinheiro que dividi com Eugenio e deixamos o local tranquilamente, sem mais pensarmos no que ficou atrás. José Ribeiro Guimarães já não existia. Era, quando muito, qualquer cousa que pertencia ao passado.

Quanto aos filhos, que tinha eu com eles?

Desde que o piano voltasse para minha filha, o resto pouco se me dava.

Sayão declarou que a arma êle a dera a Eugenio no Campo de São Cristovão, ao que Eugenio desmentiu dizendo tê-la, Sayão lhe dado já quando se encontravam na estrada Cristo Redentor.

Depois da acareação um dos reporteres presentes aproximou-se de Sayão e perguntou-lhe se ele estava arrependido. A resposta foi esta:

— Não.

— E você esperava ser preso?

— Também não.

— E espera ser absolvido?

— Homem, quem sabe? — fez o perverso, sorrindo.

E concluiu:

— O meu advogado vai apelar para o meu estado mental.

Se a historia de maluquice pegar, quem sabe?

RECONSIDERAÇÃO DO ADVOGADO

O defensor do advogado Walter Sayão deu entrada, ontem, no cartorio da 9.ª Vara Criminal, em petição, na qual requer reconsidere o juiz Oliveira e Silva o despacho que exarou decretando da prisão preventiva dos autores do barbaro latrocinio.

Diz o causidico naquela peça, ter sido informado de que pelo juizo daquela Vara fôra precipitadamente decretada a prisão preventiva de seu constituinte, a qual não encontra apôio em lei, pelo fato de não constar ainda do processo o auto de exame de corpo de delito, o que acarreta necessariamente a nulidade do despacho.

Hoje o requerimento em questão deverá ser encaminhado ao magistrado que nele despachará.

ELIMINADA A TI..OS PELO EX-COMPANHEIRO

Na casa n.º ..3 da rua Baronesa de Poconé, tinham um quarto alugado a domestica Amelia Roque da Silva, de 19 anos, e Serafim Alves Barbosa, empregado no comércio, com quem Amelia vivia maritalmente. Há pouco, por ciumes, o casal separou-se, ficando Amelia na casa da rua Baronesa de Poconé, residência do soldado reformado da Policia Militar, Arquimedes Gomes de Oliveira, indo Serafim residir no morro Macedo Sobrinho, em barracão sem número. Embora separado da rapariga Serafim não a podia esquecer. Daí as constantes visitas que lhe fazia, pretendendo à reconciliação. Ainda ontem assim foi. E porque, ainda uma vez, Amelia repelira a proposta, Serafim, perdendo o controle dos nervos, sacou de um revolver e alvejou a rapariga por duas vezes, prostrando-a sem vida. O soldado Arquimedes interveio com a intenção de deter o criminoso e foi por ele alvejado, recebendo ferimentos no torax e braços. As autoridades do 1.º Distrito fizeram remover o cadaver para o necrotério sendo Arquimedes pensado no H. M. C.

MORTO PELO CAMINHÃO 7-29-17

Na rua Senador Dantas, em frente ao número 26, verificou-se ontem lamentavel ocorrência quando o caminhão 7-29-17, que era dirigido pelo motorista Custodio Pereira Mesquita, ao dar marcha-ré, imprensou, contra a parede, um transeunte, que, depois, se veio a saber ser o sexagenário Manoel Alves Vieira, de residência ignorada, o qual, com forte contusão toráxica e fratura da bacia, veio a falecer ao dar entrada no H. P. S. até onde o levara o proprio "chauffeur" do veiculo causador do desastre. O motorista, deixando a vitima no H. P. S., fugiu. O cadaver do infeliz ancião foi recolhido ao necrotério.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 4.º distrito queixou-se a senhora Maria Rosa Moreira Ribeiro, residente à rua da Gloria, 82, 4.º andar, dizendo haver uma rapariga, de nome Maria Augusta, desaparecida de casa levando joias e objetos avaliados em 8 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

COLHIDO POR ONIBUS

Na avenida Presidente Vargas, esquina da Ponte dos Marinheiros, foi colhido por um ônibus da Viação Excelsior, n.º de ordem 107, cujo "chauffeur" fugiu, o garçon João Maciel Leite, morador à rua Frei Caneca, 69. A vitima teve o crâneo fraturado sendo internada no H. P. S.

AGRESSÕES

Do depósito de produtos da Brahma sito à rua Almirante Cockrane, 148, foi despedido, há três meses, o individuo Eteraldo Milagres, morador à rua Guimarães Natal 29, o qual, embora regularmente indenizado como mandam as leis trabalhistas, atribuiu ao sócio da firma, sr. Adelino Alves Ribeiro, morador à rua Uruguai, 91, a culpa do acontecido. Amanhecendo de maus bofes, Eteraldo dirigiu-se, ontem, pela manhã, ao depósito e lá ficou à espera do ex-patrão até que, ao vê-lo chegar, cresceu, armado de faca, sôbre o sr. Adelino, cravando-lhe profundo golpe no ventre. O pobre homem rodou nos calcanhares e caiu por terra, banhado em sangue, enquanto o perverso era preso por empregados da firma e entregue às autoridades do 17º distrito, que o estão processando. A vitima foi internada no H. P. S.

OS DISILUDIDOS DA VIDA

No domicilio, à rua Vista Alegre, 16, pos fim a seus dias, ingerindo violento toxico, o pedreiro Darci Maria Campos, cujo corpo as autoridades do 4.º distrito fizeram remover para o necroterio.

Darci ha muito se queixava de sua falta de sorte, a que atribuia, entre os intimos, o não achar emprego.

Parece ter sido, essa, a causa de seu desesperado gesto.

— Outro que tentou o suicidio ingerindo um toxico foi a domestica Gilda Conceição, empregada à rua Dias da Cruz, 501. Gilda viera de Terezopolis para empregar-se na casa acima referida.

Ao que parece, não se deu bem ali, tendo os patrões ameaçado manda-la embora. Desesperada, a rapariga tentou matar-se. Foi internada no H. P. S.

ABATIDO A FACA NO MORRO DA CAIXA D'AGUA

A' rua Geriba, em frente ao 123, verificou-se, ontem, um crime de morte.

Essa rua dá acesso ao morro da Caixa d'Agua, onde residia, em barracão sem numero, o operario Miguel Jesus, de 23 anos, solteiro. Em barracão ao lado reside Antonio Santos, tambem operario, que vive maritalmente com Maria Aparecida.

Ontem, estava ela a lavar roupa quando lhe caiu sobre o zinco do tanque um sapato velho que o vizinho, o Miguel Jesus, inadvertidamente arremessara ao ar. Maria protestou, ao que Miguel respondeu que não queria conversa. Interveio na historia o amante de Maria, o qual armado de faca, cresceu sobre o vizinho, prostrando-o com um golpe nas costas. Praticado o crime, Antonio fugiu, mais a Maria. O corpo foi recolhido ao Necroterio.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Encaminhado ao Supremo Tribunal o pedido de intervenção no Piauí

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho relatou uma consulta encaminhada pelo Regional de Goiás, indagando a respeito da data em que podia convocar as eleições para os novos municipios ali criados. Em resposta, informou o Tribunal que essas eleições deviam ser marcadas para depois de instalados os respectivos municipios e que a competência, para decidir sôbre o assunto, era do próprio órgão consulente. Quanto a uma outra parte da consulta, referente à nomeação dos prefeitos para as novas unidades municipais criadas, respondeu o Tribunal que os mesmos podem ser nomeados pelo governador.

Em virtude de ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Cunha Melo, foi adiado o julgamento de um recurso do P.S.D., relatado pelo professor Sá Filho e interposto contra a decisão do Regional de Pernambuco que proclamou válida a votação da 15ª secção, da 30ª zona, em Gravatá.

Alega o P.S.D., pretendendo anular a referida votação, que fora impedido de desempenhar suas funções, naquela secção, um dos seus fiscais. Essa alegação, entretanto, não ficou devidamente comprovada, como se depreende da ata de encerramento dos trabalhos daquela mesa receptora.

Ocupou a tribuna em nome da U.D.N., defendendo a validade da urna impugnada, o sr. Adison Pacheco de Oliveira, que veio de Pernambuco para êsse fim.

Já proferiram seus votos, no sentido de negar provimento ao recurso do P.S.D., os srs. Ribeiro da Costa, Machado Guimarães, Sá Filho e Rocha Lagoa.

O CASO DO PIAUI

O processo contendo o pedido de intervenção federal no Piauí, formulado pelo Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, foi ontem enviado ao Supremo Tribunal Federal.

VOLTA O 1.º SECRETÁRIO DA CAMARA MUNICIPAL A OCUPAR O CARGO

Durante a hora do expediente da sessão de ontem da Camara dos Vereadores, após a leitura e aprovação da ata, o plenário andou empenhado numa ligeira discussão. Fora formulado um voto de congratulação com a mesa pela exposição do escultor Bruno Giorgi, inaugurada no "hall" da Casa. Mas em vista da situação aflitiva de alguns funcionários da secretaria, isto é dos não apadrinhados, que tiveram seus vencimentos reduzidos com a reestruturação dos quadros, os srs. Osorio Borba e Breno da Silveira foram contra a proposição. Posto em votação, o elogio à mesa acabou aprovado, tendo o sr. Jorge de Lima agradecido. Em seguida, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de indicações, que não pode ser votado, em virtude da hora destinada ao expediente ter-se esgotado.

Constava da ordem do dia, em primeiro lugar, a eleição do 1º secretário, posto que o sr. José Junqueira não atendera aos apelos feitos no sentido de que reconsiderasse a sua decisão de deixar o cargo. Suspensa a sessão por dez minutos, os vereadores se muniram das respectivas cédulas. Procedida a eleição, o renunciante foi reconduzido ao cargo por unanimidade.

Em seguida foram aprovados os seguintes projetos: em redação final, n. 67, de 1948, que dispõe sôbre a construção do Palácio da Municipalidade; em redação final, n. 168, de 1948, que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr$ 2.000.000,00, para construção de uma passagem subterranea na avenida Presidente Vargas sendo rejeitada a emenda substitutiva das comissões reunidas; em redação final, n. 270, que isenta do pagamento de imposto de transmissão os que pretendam adquirir casa própria até o valor de Cr$ 300.000,00, desde que não possuam outro imovel e seja o mesmo destinado a residência própria. Depois de longamente debatido, foi adiada a discussão e votação do projeto n. 224, de 1948, criando a comissão executiva do projeto do Metropolitano.

Durante a sessão extraordinária, continuou em primeira discussão o orçamento para 1949, tendo sido aprovadas algumas emendas.

CONSULADOS "ECONÔMICOS" ALEMÃES

Londres, 19 (F. P.) — Informações chegadas a Londres anunciam que o Departamento de Estado norteamericano teria a intenção de pedir aos governos de Londres e Paris que examinem a questão da abertura, nos paises estrangeiros, de consulados "econômicos" alemães. No Foreign Office declara-se todavia nada saber dessa intenção do govêrno dos Estados Unidos.

JULGAMENTOS DOS CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES

Tokio, 19 (F.P.) — O segundo processo de grandes criminosos de guerra japoneses começará a 1.º de novembro próximo, perante uma Côrte de Justiça, composta de 7 oficiais superiores norte-americanos. Serão julgados o almirante Soemu Topoda, comandante chefe da Esquadra de Guerra Japonesa durante o periodo de maio de 1944 a maio de 1945, e o general Hiroschi Tamura, chefe dos serviços de prisioneiros de guerra, de dezembro de 1944 a setembro de 1945.

Dezoito outros grandes criminosos de guerra nipônicos aguardam na prisão de Sugamo a formação de seu sumário e serão levados à barra de tribunal semelhante em data ainda não fixada. Nem Topoda nem Tamura são processados por promoção de guerra de agressão, como os 25 grandes criminosos que figuraram no primeiro processo de Tokio. Sôbre os dois chefes militares pesam acusações fortissimas de crimes contra a Humanidade e violações das leis de guerra".

O P.S.D. E A SITUAÇÃO DO PIAUI

Pede-nos a Secretaria do P. S. D. a publicação do seguinte:

"O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, reunido para tomar conhecimento dos acontecimentos assenrolados ultimamente no Piauí, depois de ouvir a exposição dos deputados Benedito Valadares, Renaulto Leite e Sigefredo Pacheco e,

Considerando o clima de insegurança reinante no Estado do Piauí, desde o inicio do govêrno Rocha Furtado;

Considerando que não ha garantias no Estado nem mesmo para o Poder Judiciário, cujos membros vêm sofrendo coação e desrespeito frequentes por parte de autoridades locais;

Considerando que essa coação tem sido mais violenta nos municipios onde o P. S. D. foi vitorioso, principalmente naqueles em que se deviam realizar eleições suplementares;

Considerando que o acôrdo proposto pela U. D. N., após os bárbaros acontecimentos do povoado de Natal, foi perturbado pelo revoltante assassinato do Juiz de São Pedro, Dr. Clovis Alves Pereira, logo depois de retirada da comarca a fôrça federal que o fôra garantir para a realização de sindicancias ordenadas pelo Tribunal Regional Eleitoral;

Considerando os casos dos juizes de Paulistana e Canto do Burity, obrigados a abandonar suas comarcas, por falta de garantias;

Considerando o caso do Juiz de Floriano, que não pôde realizar em Canto do Burity a sindicância ordenada pelo Tribunal, também por falta de garantias;

Considerando que o Tribunal Regional Eleitoral teve de suspender sine-die a renovação das eleições, por ter o governador negado os recursos indispensaveis;

Considerando muitos outros fatos de patente desrespeito e coação à justiça e também ao Poder Legislativo, cujos deputados pertencentes ao P. S. D. são constantemente insultados e ameaçados;

Considerando que o govêrno piauiense não tem cumprido os entendimentos feitos com o P. S. D.;

Considerando que o relatório do coronel A. Imbassahy, observador do excelentissimo senhor presidente da República, enviado ao Piauí por solicitação da U. D. N., documentou o clima de insegurança reinante no Estado;

Considerando finalmente que não é mais possivel qualquer entendimento enquanto não forem restauradas no Piauí as liberdades e garantias outorgadas pela Constituição;

Reassegura aos seus correligionários da Seção do Piauí integral solidariedade e assistência por todos os meios legais."

UM PARLAMENTAR CHINÊS LOUVA O GOVÊRNO BRITÂNICO

Changai, 19 (R.) — O dr. Chen Li-fu, vice-presidente do Yuan Legislativo (Parlamento) chinês, exprimiu grande admiração pelos sistema britânico de govêrno, ao apresentar um relatório sôbre as impressões que colhera durante sua recente viagem pela Europa e pelos Estados Unidos.

O dr. Chen exprimiu o parecer de que a orientação politica predominante do govêrno britânico pouco diferia do Principio do Viver do Povo, de Sun Yat-sen.

"A Grã-Bretanha, realmente, pôs em prática as idéias do dr. Sun mesmo antes que o próprio povo chinês o fizesse — "declarou o dr. Chan, acrescentando que o que mais o impressionara na Grã-Bretanha fôra o êxito alcançado naquele país no campo da segurança social, sob a gestão trabalhista, apontando sucesso do povo britânico em seu sistema de economia socializada.

A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

(Conclusão da última pág.)

oficial não mandados liquidar, desde que os seus titulares, observadas as condições do presente artigo, recolham no Fundo de Indenização a quantia correspondente a 15% (quinze por cento) dos respectivos valores expressos nos títulos, contratos ou livros comerciais.

Art. 7.º — Não poderão gozar dos beneficios desta lei as pessoas:

a) condenadas por crime contra a segurança nacional;

b) repatriados;

c) que se ausentaram do país sem autorização regulamentar para o retôrno".

O projeto estabelece o prazo de doze meses para a ultimação de todas as providencias decorrentes da nova lei e a elaboração do plano de indenizações. Os planos de indenizações obedecerão rigorosamente à ordem estabelecida, de modo a serem pagos, em primeiro logar, os danos decorrentes da perda de vida ou redução de capacidade de individuo brasileiro, em segundo logar, os danos patrimoniais do Estado brasileiro e em terceiro logar, os danos materiais a pessoas fisicas e juridicas brasileiras, entrando estes ultimos no rateio, caso seja insuficiente o saldo do Fundo de Indenização.

Não participarão de qualquer indenização os que, segurados contra o dano sofrido, tenham sido pagos, na forma do contrato, pelo segurador, quer este esteja subrogado por efeito do pagamento.

A restituição dos bens já alienados far-se-á com os respectivos produtos recolhidos ou a recolher no Fundo de Indenizações, e sempre mediante plena quitação e ratificação das alienações efetuadas.

Satisfeitos os pagamentos e cumpridas as restituições previstas, o saldo remanescente no Fundo de Indenização será empregado pelo Govêrno Brasileiro em instituto de readaptação e assistencia aos mutilados de guerra.

Entrou, a seguir, em discussão o substitutivo apresentado ao projeto que regulamenta os seguros por acidente de trabalho. Na qualidade de relator, o sr. Gilberto Valente defendeu o ponto de vista expendido em parecer lido anteriormente perante a Comissão. O sr. Gustavo Capanema, com a palavra, manifestou-se favoravel ao monopolio daquele ramo de seguro, pelo Estado. A discussão foi interrompida por um pedido de vista do sr. Costa Neto.

O ESTATUTO DO PETRÓLEO CAMINHA PARA O MONOPÓLIO ESTATAL

(Conclusão da última pág.)

cação de outra energia que a substituisse, não há dúvida que faria aquela despesa.

Outra coisa a explicar e que é mais ou menos pacifica: quando se descobre uma bôlsa petrolifera, é de boa técnica que não se taça por um poço único. Quanto maior o número de poços, maior a rentabilidade da jazida, porque por um poço sòmente, todo o gás se dirigirá para êle e depois os exploradores teriam necessidade de bombear e gastar importâncias imensas para conseguir retirar por aquêle poço o petróleo total existente.

Dai perfurar-se um poço, depois outro na própria bôlsa petrolifera para conseguir obter a captação de todo o petróleo. Naturalmente quase 100% dos poços dão, porque realmente se um poço produz petróleo, supõe-se que a 50 metros de distância em qualquer sentido também exista e a perfuração é feita com certeza quase absoluta".

Outro jornalista lembra que o sr. Odilon Braga, no seu relatório, diz que os Estados Unidos têm reserva para vinte anos. Precisam, portanto, de preservar as reservas dêles, gastando as nossas, porque talvez não confiem muito na energia atômica. O sr. Costa Neto responde que devemos ser leais, mas também usar de certa astúcia, evitar o que no tempo de Richelieu se denominou a journée des dupes — a jornada dos logrados:

— "Não deixemos de acreditar no que dizem os americanos, mas o fato é que êles jamais revelariam a data em que aproveitariam a energia atômica nem que deixem de tomar providências para que ninguém saiba quando realmente ela começará a substituir de maneira vantajosa às outras energias e os demais carburantes.

É nesse sentido que devemos orientar nossa atividade, pois isso pode ocorrer em 10 ou em 50 anos.

Além disso, é preciso notar a capacidade de penetração da ciência. O aproveitamento industrial fará com que todos os paises venham a saber, através da primeira aplicação, pela qual já se poderá prever qual será o resultado, se daqui a 20 ou 30 anos.

O certo é que não podemos conceber que existindo determinada substância que só é riqueza depois de explorada, possamos deixar de convertê-la em riqueza imediatamente, em troca da perspectiva de que ela não terá substituto que anule completamente sua eficiência".

AS REFINARIAS E AS CONCESSÕES

Satisfazendo à curiosidade dos presentes, em relação à determinação das provincias sedimentares não metamórficas, o sr. Costa Neto esclarece que a Comissão propõe a divisão do Brasil em quadriculas. E explica a razão dêsse critério: em 1906, dizia-se que o folhelho negro do Irati não podia ter petróleo, ao passo que hoje estamos convencidos da existência do óleo em face da descoberta feita no México, quanto às rochas submetidas à pressão de combustão interna muito profunda. As quadriculas serão de um grau de meridiano por um grau de paralelo e numeradas com números impares e pares. As concessões devem abranger as quadriculas de determinada ordem. Se, por exemplo, a exploração feita pelo concessionário fôr negativa nos terrenos correspondentes a 35 quadriculas, o govêrno deixará de explorar as quadriculas pares correspondentes, fazendo economia. Suponha-se que na quadricula 37 foi encontrado petróleo: imediatamente, o govêrno começará a perfuração na quadricula vizinha, o que lhe dará a possibilidade de pesquisa com probabilidade de quase cento por cento. Passando ao problema das refinarias e das concessões, o relator do Estatuto diz o seguinte:

— "Em relação às refinarias, penso que o govêrno deu solução feliz e tenho a impressão de que as emprêsas estrangeiras principalmente se desinteressarão do petróleo, assunto que mais tarde abordarei.

Essa questão de refinarias não veio na mensagem; há outra que se encontra na Comissão de Indústria e Comércio, para evitar que as ações das emprêsas brasileiras já organizadas venham, em qualquer tempo, a cair em mãos alienigenas. Dai emenda publicada no "Diário do Congresso" de sábado e onde se declara, mais ou menos o seguinte: as emprêsas ou sociedades já organizadas que tiverem adquirido refinarias ou vierem a adquiri-las, não poderão transferir suas ações senão a brasileiros, ressalvada a preferência do govêrno em igualdade de condições.

Essa emenda se refere ao artigo 39 do Estatuto. Pela legislação atual, não há estrangeiros possuindo refinarias, direta ou indiretamente.

Não há no Estatuto dispositivo que permita concessão direta ao estrangeiro. Se houvesse, seria inconstitucional. De qualquer forma, o capital estrangeiro jamais poderá explorar mais de um quarto das nossas jazidas.

Estamos perfeitamente abrigados da influência dessas emprêsas estrangeiras, à qual nem os Estados Unidos escaparam, que delas se defendem desde a lei Sherman. As emprêsas obtiveram do Congresso Americano por 200 contra 11 votos uma lei passando o regime de propriedade das jazidas para o domínio particular para conseguir a respectiva concessão. Isso foi em 1945 e até hoje o govêrno americano luta para anular nos tribunais essa lei.

São emprêsas perigosas, não há dúvida, mas estão além das enormes restrições que já mencionei e detalharei especificadamente, identificando fatos no discurso que vou proferir, pois elas podem ter prestígio nos regimes de exceção mas jamais lutarão contra o Estado e êste atualmente está armado de poderes excepcionais pelo art. 146. Constitucionalmente, estamos perfeitamente amparados.

O dispositivo foi repetido no próprio Estatuto do Petróleo e o fato da propriedade das nossas jazidas ser atualmente da União afasta tôda e qualquer possibilidade de qualquer exploração no sentido de prejudicar nossa soberania.

O exemplo do México pode ser citado, através da desapropriação de tôdas as emprêsas e não era a segurança nacional que estava em jôgo mas a execução de uma decisão. Realmente, uma vez que resolvemos a questão da propriedade e demos ao Estado o direito de concorrer com as emprêsas privadas, ressalvando ao Estado a exploração e pesquisa em primeiro lugar do petróleo já conhecido do recôncavo baiano e o privilégio exclusivo da exploração estatal de 3/4 do território brasileiro, não podemos ter receio algum do estrangeiro.

Quanto à questão da exportação do petróleo, êle voltará transformado em maquinário para a lavoura, locomotivas, etc".

Finalizando, o sr. Costa Neto declara estar disposto, como os demais que trabalham no Parlamento, a receber sugestões e emendas apresentadas por todos os estudiosos da questão. E remata, dando resposta a uma última pergunta:

— "É preciso ver que não se trata sòmente de capital mas também de equipamentos, técnicos. Devemos chegar ao monopólio estatal sem prejudicar qualquer emprêsa quando colocam no Brasil os equipamentos indispensáveis à realização. Seria uma astúcia do govêrno que faz colocar os equipamentos e depois os desapropria? Não, porque são indenizados, nos têrmos da nossa Constituição.

Desejo que o monopólio do Estado se realize quando em nosso país já tenham sido colocados os elementos suficientes para podermos trabalhar e então produzir petróleo em quantidade suficiente. Em síntese, é desejável êsse monopólio quando o Brasil estiver devidamente habilitado a exercê-lo com eficiência".

SEMANAL DO ROTARY CLUB

Homenagem à Fôrça Aérea Brasileira

Depois de em sessões públicas festejar o Exército e a Marinha, o Rotary Clube, antecipando-se às comemorações do dia 23 do corrente consagrado ao aviador, prestou, sexta-feira uma especial homenagem à Fôrça Aérea Brasileira, por ocasião de seu habitual almôço nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Antepondo-se a um fundo artístico representando o simbolo da aeronáutica, via-se uma vasta mesa ornamentada com flôres naturais, destinada aos convidados de honra, na qual tomaram assento o tenente-brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Antônio Guedes Muniz, diretor do Ensino da Aeronáutica; brigadeiro Armando de Souza e Mello Ararigbóia, comandante da 3ª Zona Aérea, sediada no Rio; brigadeiro João Corrêa Dias Costa, comandante da Escola de Aeronáutica; brigadeiro dr. Angelo Godinho dos Santos, diretor da Saúde da Aeronáutica; brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor de Intendência da Aeronáutica; brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade; 2º subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Luiz Leal Netto dos Reis, diretor da Escola do Estado-Maior; coronel Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia; coronel Epaminondas Gomes dos Santos, chefe do gabinete do diretor do Ensino; coronel Ismar Pfaltzgraff Brasil, do Estado-Maior Geral; coronel Henrique Fleius, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; e coronel Márcio de Souza e Mello, vice-diretor da Escola do Estado-Maior.

O presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, dr. Alcides Lins, abriu a sessão convidando o rotariano Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, para hastear o pavilhão nacional, o que foi realizado sob aplausos gerais.

Em seguida, a palavra foi posta à disposição de vários rotarianos para ligeiras comunicações de interêsse interno da associação, até que o presidente disse ao microfone da significação daquela solenidade, convidando o sr. Demosthenes Madureira de Pinho para fazer a oração oficial. A saudação foi um hino à aviação nacional, exaltando o seu afanoso e dificil mistér de aproximar cada vez mais os distantes horizontes de nossa grande pátria, relembrando o heroismo homérico dos desbravadores de céus e semeadores audazes de civilização e progresso nos recantos mais longínquos e modestos da nação, glorificando, sobretudo, o gênio brasileiro de Santos Dumont que imortalizou sua terra dando asas ao mundo.

Seguiu-se o poeta Bastos Tigre que declamou uma ode a Santos Dumont, poema rico de sentimento, arte e imaginação, que a todos encantou e foi calorosamente aplaudido.

Agradecendo a homenagem, usou, por fim, da palavra, o brigadeiro Guedes Muniz, que começou justificando a sua escolha para aquêle dificil mistér, dada a sua qualidade de ex-rotariano, passando, em continuação, a traçar um paralelo entre o ideal rotário e o das Fôrças Aéreas, ambos empenhados em aproximar e unir terras e povos, em dar de si antes de pensar em si, em velar pelo progresso, pela ordem e pela paz nacional e internacional, em lutar, sem desfalecimentos, por um Brasil maior, mais digno e mais forte. No correr de sua oração, proclamou que a identidade do ideal rotário e o da aeronáutica era de tal modo, que o ministro da Aeronáutica tinha oficiado a tôdas as bases aéreas do território nacional no sentido de convidarem representantes de Rotary Clube locais a se fazerem presentes às comemorações oficiais do Dia do Aviador, que é o dia 23 de outubro. Ao finalizar, o brigadeiro Guedes Muniz foi demoradamente aplaudido.

Com a descida do pavilhão nacional pelo sr. Madureira de Pinho a sessão foi encerrada.

PAGOS PARA MATAR

Detroit, 19 (A.P.) — Em audiência pública perante o juiz Christopher Stein, dois individuos que estão sendo processados como ladrões prestaram depoimentos em que declararam que Carl Bolton, de 39 anos, lhes ofereceu a quantia de 15.000 dólares para que fôsse assassinado Walter Reuther, presidente da organização dos Trabalhadores Unidos do Automobilismo (U.A.W.), filiada ao C.I.O.

Bolton está sendo julgado sob a acusação de tentativa de homicidio contra Reuther, que foi ferido a tiros, a 20 de abril, em sua residência, e que já se acha em vias de restabelecimento. A primeira dessas testemunhas foi John Miller, de 45 anos, o qual disse que recebeu aquêle oferecimento de Bolton, quatro dias antes do atentado contra Reuther, acrescentando que depois de Reuther o mesmo aconteceria a Kenneth Bannon, que representa aquela organização trabalhista das fábricas Ford. John Pantella, de 43 anos, e que está com Miller recolhido à penitenciária de Pontiac, Estado de Michigan, aguardando sentença por crime de roubo com assalto, confirmou em parte as declarações de seu companheiro. Ambos eram operários da indústria automobilística.

Até agora nada foi tornado público sôbre os motivos que teriam dado lugar àquela tentativa de homicidio.

"Tornou-se filial de Moscou"

GITLOW, EX-CHEFE DO P.C. DOS ESTADOS UNIDOS, EXPLICA PORQUE ROMPEU COM O MOVIMENTO

Nova York, 19 (Relman Morin, da A. P.) — Um homem que foi outrora "um dos mais dedicados comunistas dos Estados Unidos" escreveu um livro sôbre o comunismo. E' possivel que esse livro possa envenenar os seus sonhos, se não o impedir mesmo de dormir. Não obstante, é um livro importante, por causa do homem que o escreveu e porque, sob muitos aspectos, é como a chave de um código secreto. Ajuda-nos a decifrar a estranha, imprevisivel e, muitas vezes, contraditória tatica dos comunistas. O livro é intitulado "The Whole of their lives". O seu autor é Benjamin Gitlow. Gitlow foi chefe do Partido Comunista Americano em 1929. Fez três viagens a União Soviética, a serviço do partido. Conheceu pessoalmente Josef Stalin. Durante muitos anos foi alma do movimento e subiu a esse posto por que tinha caráter e cerebro. Pelas mesmas razões, diz agora, não é mais comunista.

Gitlow divergiu de Stalin e desafiou-o em questão de principio — êle é um dos poucos homens que viveu para contar a história dessa divergência — e diz que isso o levou a romper com todo o movimento. Em consequência, parece ser o que os jornalistas chamam de "uma fonte fidedigna", em questões de comunismo. Vamos ver o que êle tem a dizer a respeito.

Primeira Pergunta: Duvida o senhor de que os comunistas norte-americanos e seus companheiros de viagem recebem ordens diretas de Moscou? Na página 204, descrevendo o nascimento do Partido Comunista norte-americano, em 1919, Gitlow diz: "Stalin apoderou-se do Partido Comunista norte-americano em 1929, numa série de decretos por êle promulgados e lidos por Molotov." Na página 54, Gitlow escreve: "Em 1919, o Partido Comunista tornou-se filial de Moscou. Moscou decidia as ações dos comunistas norte-americanos".

Segunda Pergunta: Acha que, à luz dos pronunciamentos soviéticos, os sistemas norte-americano e soviético podem coexistir em paz? Gitlow diz: "Desde os dias de Lenin até o lider supremo, Stalin, a sobrevivência do poder soviético e do comunismo foi considerada como impossivel, a menos que o capitalismo, com sua estrutura politica e social, seja destruido. Isto explica porque a teoria de revolução mundial nunca foi abandonada e porque o govêrno soviético, com grande despesas e esforços, mantem e apoia os partidos comunistas em outros paises.

Terceira pergunta — Admira-se ao ver os acôrdos de Yalta, Teerã e Potsdan desrespeitados pelos russos? Gitlow tem muitas declarações sôbre a integridade comunista. Eis dois exemplos: "A politica comunista nunca é simples. É sempre complexa e paradoxal. Uma politica momentânea está sempre ligada a uma politica fundamental de longo alcance. Isto explica as muitas reviravoltas na linha do Partido". E depois acrescenta: "Os lideres comunistas podem, com impunidade, violar num dia solenes compromissos assumidos no dia anterior".

Quarta pergunta — Por que os sindicatos são tão importantes para os comunistas? Gitlow escreve, parafraseando o próprio Stalin: "Sem o apoio dos sindicatos, o Partido Comunista não pode fazer a revolução. Obter o contrôle dos sindicatos é, portanto, a tarefa número 1 de nosso Partido. Pelo contrôle dos sindicatos, os comunistas entendem obter o contrôle dos sindicatos nas indústrias básicas, industrias das quais depende a vida econômica do país".

O livro explica também porque muitos jovens, de ambos os sexos, se deixam fanatizar pelo Partido Comunista. Constituem essas passagens uma leitura chocante.

São estas as declarações de um homem que ajudou a organizar o Partido Comunista dos Estados Unidos, que conhece a dialética do Partido, usou suas táticas e foi um intimo de seus lideres ortodoxos, pois êle próprio era um dêles. São palavras de um homem que "esteve no lado de dentro". E merecem ser lidas numa tentativa para compreendermos o problema do comunismo.

PARA ENFRENTAR QUALQUER EVENTUALIDADE

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DAS FORÇAS AÉREAS DOS EE. UU. NA EUROPA

Wiesbaden, Alemanha, 19 (U. P.) — O tenente-general John Cannon, comandante das Fôrças Aéreas norte-americanas na Europa, declarou, hoje, que, embora os Estados Unidos estejam preparando sua aviação para a paz, "com as forças disponiveis na Europa estamos tomando tôdas as disposições para enfrentarmos qualquer eventualidade". Acrescentou que as fôrças de aviação britânicas e norte-americanas atualmente em atividade no serviço de abastecimento de Berlim podem ser ampliadas com a inclusão de tôdas as classes de aviões.

"A história demonstra" — disse Cannon — "que as fôrças aéreas britânicas e norte-americans podem trabalhar juntas". Acrescentou, no entanto, que atualmente não existem planos para aumentar as manobras conjuntas de ambas as fôrças.

Cannon chegou dos Estados Unidos na semana passada para substituir o general Lemay. Interrogado sôbre como começaria a guerra, caso estoure o conflito, Cannon respondeu dizendo que "cruzaremos êsse ponto quando chegarmos a êle". Prosseguiu dizendo que o serviço aéreo de abastecimento de Berlim "é a maior operação dessa natureza realizada até agora" e que a mesma continuará sem modificação alguma, por ora.

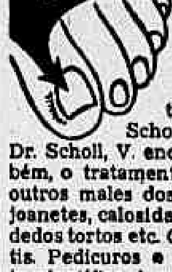
SETE FLAGRANTES ONTEM NA D. E. P.

Dando curso à campanha contra os exploradores e envenenadores do povo, a Delegacia de Economia Popular prendeu ontem os seguintes negociantes: José Pestana, proprietário do armazem Combate, na rua Cabuçu, 6, quando vendia batatas por preço superior ao tabelado; José Marques, sócio do açougue estabelecido à rua Voluntários da Patria, 266, por sonegação de carne; Argemiro Antonio da Silva, proprietário do armazem Colombo, na rua Eugenio de Paiva, 221, quando majorava o preço do suco de tomate. Além disso, foram presos diversos empregados, dos seguintes estabelecimentos: Açougue Tôdas as Nações, na Estrada do Portela, 277; Açougue S. José, na rua Eugenio de Paiva, 227, e do açougue situado a Av. N. S. de Copacabana 919, todos quando majoravam o preço da carne bovina, e, finalmente, um empregado do açougue situado na rua Voluntários da Pátria, 410, quando fazia entrega de pacotes de carne sem as respectivas notas de entrega, estando todos êles sendo submetidos a processo.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

NA ESCOLA DE POLICIA

O diretor substituto da Escola de Policia, perito criminal Carlos Eboli, convocou para hoje, às 20 horas, uma reunião da congregação de professores daquele estabelecimento, a fim de serem estudadas medidas referentes a assuntos didáticos e administrativos da referida Escola.

UNHA ENCRAVADA

A dor e a inflamação desaparecem, rápidamente, com o tratamento Dr. Scholl. Nas Lojas Dr. Scholl, V. encontrará, também, o tratamento eficaz para outros males dos pés — calos, joanetes, calosidades plantares, dedos tortos etc. Conselhos grátis. Pedicuros e aparelhamento cientifico à sua disposição. Peça informações pelo telefone.
Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSÉ 114 — TEL. 22-5812
RUA B. AIRES 114 — TEL. 23-1048

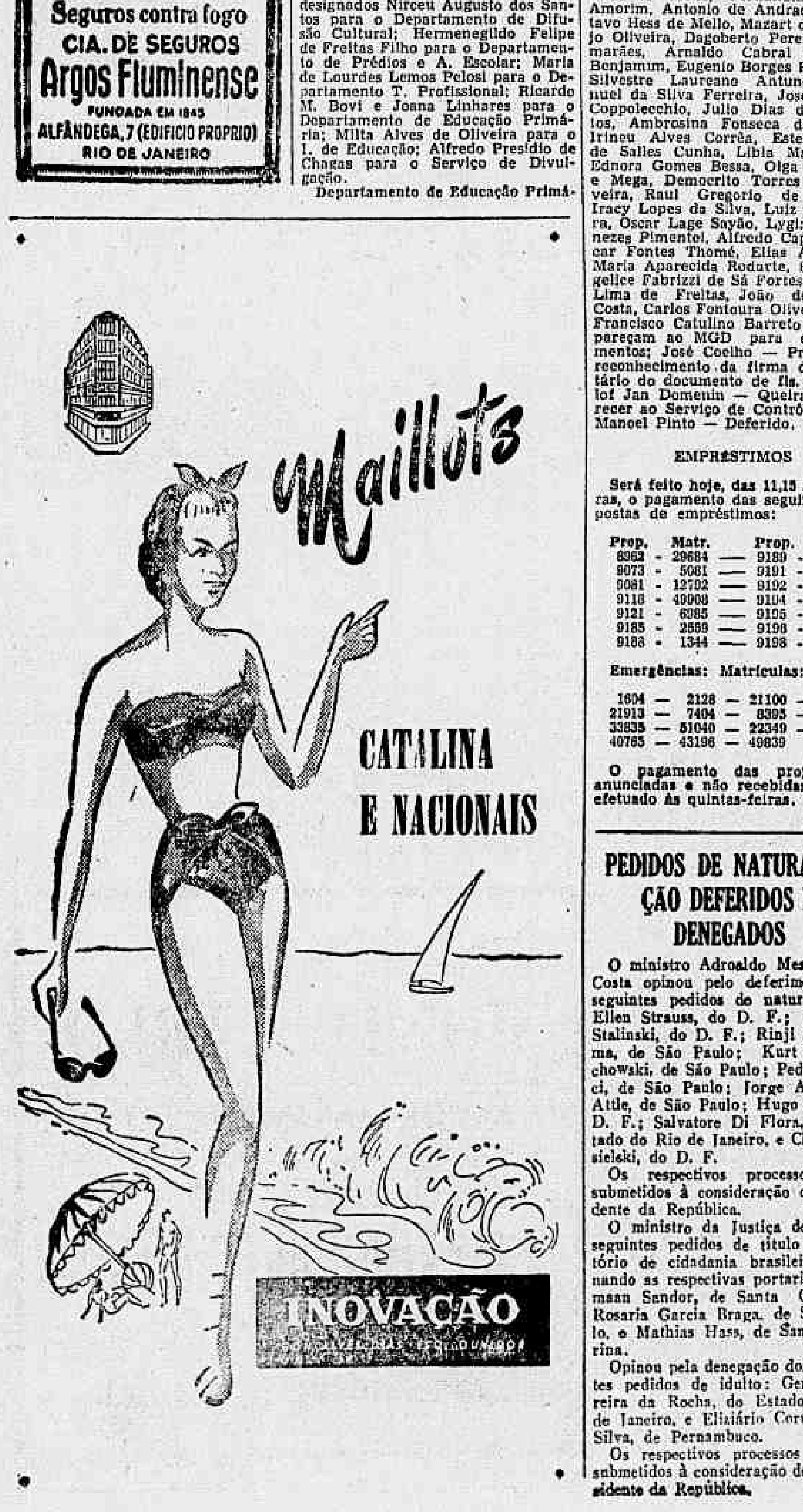
CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRUGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sant. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)

12.529 PESSOAS JA' VISITARAM
MONTE CARLO
"A MAIOR MARAVILHA DO RIO"
200, Marquez de São Vicente, 200
(Jockey Club-Gávea)
Reservas pelos telefones 47-0644 e 27-5863
Bar - Restaurant - Boite - Show - Turismo

Na Administração Municipal

Resultado da prova escrita do concurso para despachante — Entrega das Fifas — Criação de núcleos — Alteração de proventos — Aposentadorias e exonerações — Despachos do prefeito — Empréstimos

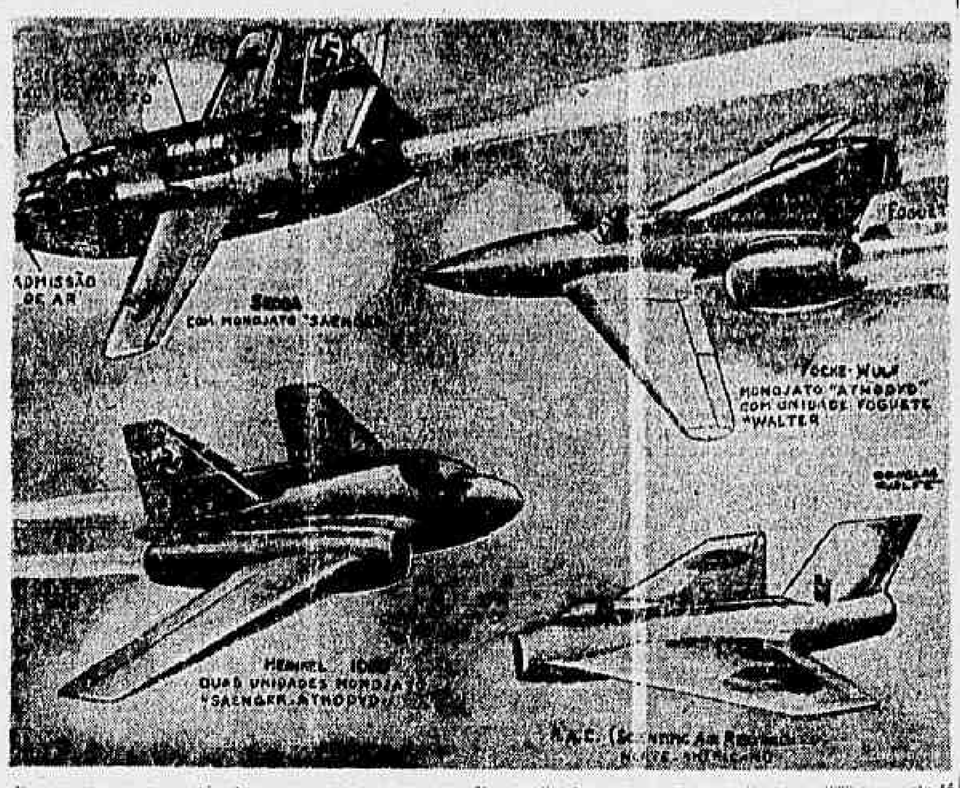
Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO



PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS E DENEGADOS

AVIAÇÃO

OS "JATOS" ALEMÃES



Na gravura acima três tipos de aviões a jato projetados pelos alemães durante a segunda guerra mundial (existia ainda o DSF-346, cuja foto estampamos em nossa seção de 5 do corrente e que está sendo utilizado pelos russos, com motor Rolls-Royce "Nene" inglês). Êsses aparelhos não chegaram a entrar em ação contra os aliados.

Os alemães já haviam idealizado naquela época os aperfeiçoamentos hoje advogados por outros povos. Senão vejamos: O "skystreak" norte-americano foi classificado de "motor com asas". O Skoda já fazia jus a essa classificação.

Os inglêses revelaram que, em experiências por êles realizadas recentemente, se pôde constatar uma série de vantagens para a adoção da posição horizontal para o pilôto durante os vôos a jato. O pilôto do Skoda, que se vê na gravura, já viajava deitado.

Os norte-americanos, por motivos técnicos já muito divulgados pelas obras especializadas, descobriram que, para os vôos supersônicos, as asas deveriam formar um ângulo reduzido com o eixo longitudinal da fuzelagem; o Heinkell-1080 e o Focke-Wulf já apresentavam a "Swept-back Wing".

Os inglêses construiram recentemente o De Havilland-108 chamado "sem cauda"; por certo não se inspiraram no Heinkel-1080 mas êste já era um "sem cauda".

O S.A.C. norte-americano apresenta uma série de características dos jatos alemães, as quais não foram dos mesmos, como "insinua" o desenhista técnico norte-americano, ao desenhá-lo em 4.º lugar... (Êsse aparelho é de construção mais recente).

Diremos apenas que os precursores dos atuais "jatos" estão estampados em nossa gravura de hoje.

Indiscutivelmente, os alemães caminhavam muitos anos à frente dos aliados. Desenhos de Douglas Rolphe, da revista "Mechanic Illustrated", bascados em dados da ocupação).

A 1ª. OLIMPÍADA DA AERONÁUTICA

Com o coroamento da Instrução de Educação Física nas Unidades da F. A. B., será realizada nos próximos dias 21 e 22 do corrente, a 1ª Olimpíada da Aeronáutica à qual competirão delegações de oficiais, sargentos e praças selecionadas nos campeonatos realizados nas Zonas Aéreas, de acôrdo com as diretrizes para o adextramento da Fôrça Aérea Brasileira, no corrente ano. Foi atribuída a organização desse certame ao brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 3ª Zona Aérea, devendo as provas programadas serem realizadas no estádio do Fluminense. A cerimônia da abertura da Olimpíada realizar-se-á no dia 21, às 8:30 horas, com a presença de altas autoridades sendo convidados todos os militares e civis da Aeronáutica e familias. A cerimônia de encerramento, com a entrega de prêmios aos vencedores, será realizada no dia 22, às 12 horas. Para essa grande festa o uniforme é o cáqui.

Mantido o licenciamento de oficiais e aspirantes da Reserva

Dando uma demonstração de alto espírito democrático e de respeito à magistratura, o ministro da Aeronáutica sustou a execução do aviso mandando licenciar vários oficiais da Reserva convocados para o serviço ativo, para cobrir os claros verificados por ocasião da guerra, em virtude de terem se tornado dispensáveis seus serviços. Como o Tribunal Federal de Recursos acaba de reconhecer a legitimidade do ato do ministro Armando Trompowsky, denegando o mandato de segurança impetrado a respeito pelos interessados, determinou o titular da pasta da Aeronáutica fosse tornada sem efeito a sua decisão sustando a execução do ato de desconvocação dos oficiais e aspirantes da Reserva, naquela situação. Consequentemente serão os mesmos desligados imediatamente das escolas de Aeronáutica e Especialistas de Aeronáutica, para fins de licenciamento.

6º. aniversário do Serviço de Saúde

Comemora-se, hoje, o 6º aniversário da criação do Serviço de Saúde da Aeronáutica, que tão assinalados serviços tem prestado ao pessoal da F. A. B. Encontra-se à frente dessa importante repartição o seu organizador e primeiro diretor geral, brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, que tem se revelado um administrador operoso e competente. O pessoal do Corpo de Saúde, desejando manifestar ao seu chefe a satisfação de que se acha possuido pela orientação segura que vem imprimindo, de trabalho e cordialidade, e em regosijo pela recente decisão do parlamento, que permite a sua continuação na direção geral por mais alguns anos, vai oferecer ao brigadeiro Godinho dos Santos um banquete, hoje, às 20:30 horas, no Clube Militar.

Uniforme do dia de hoje

O indicado pelo E. M. Aer., é o 6º (cáqui).

"A volta do Expedicionário"

Está em exposição no salão de leitura do Palace Hotel, uma alegoria sobre o regresso das fôrças expedicionárias brasileiras do teatro de operações. Fogosos corcéis puxam um carro de corridas do tipo romano, no qual é conduzida a Bandeira do Brasil desfraldada triunfalmente, por entre o povo, que reverencia a passagem de seus herois. O interessante trabalho do pintor brasileiro Manoel Madruga tem merecido as mais lisongeiras referências das autoridades militares, pela sua originalidade.

Despachos com o ministro

Estiveram, ontem, à tarde, no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, despachando com o tenente brigadeiro Armando Trompowsky o comandante da 3ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Ararigbóia e o diretor geral do Ensino, brigadeiro Antônio Guedes Muniz.

Vai servir na Diretoria do Ensino

Por necessidade do serviço foi designado para prestar serviço na Diretoria do Ensino, sem prejuizo das funções que exerce na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, como instrutor, o tenente coronel aviador Manoel José Vinhais.

Monitores da Escola de Aeronáutica

Os 1ºs. sargentos Eurico Ferreira e Laudier Gomes Pereira e o 2º sargento Oswaldo Antônio José foram designados monitores da Escola de Aeronáutica.

Médico licenciado

Obteve noventa dias de licença para tratamento de saúde de sua progenitora o 2º. tenente médico Saul Chitman.

Contas prontas para pagamento

O Chefe da Divisão de Finanças coronel Manoel Narciso Castelo Branco está solicitando o comparecimento dos representantes autorizados das seguintes firmas para receberem contas que se acham na Tesouraria prontas para pagamento: — Raul Campos Cia., Raimundo de Souza Chaves, Rivera Irmão, Rinder Ind. Com. S|A, S|A Casa Pratt, Santos Ventura Ltda Santos & Moreira Leite, Standard Eletrica S|A, S. Xavier de Souza, Soc. de Navegação Cruzeiro do Sul, Serraria Redentor, Serviço de Navegação da Bacia do Prata, Sandoz Anilina Prod. Quimicos e Farmaceuticos, Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda, Soares Lavrador Imp. Ltda, Soc. Equipamentos e Aço Barbara Ltda, Soc. de Ferro e Aço Tupaiba Ltda, S|A Atelier de Construtions Eletriques de Charleroi, "Somil", Soc. Farmaceutica Bresival Ltda, Sysak & Filhos Ltda, Joalheria Servi-San The Wester Telegraph Comp. Ltda, Vandenhande & Cia. Ltda Vieira & Andrade Pinto Ltda Waissman-Koogan, Ltda.

Flores do Brasil para o monumento mutilado de Santos-Dumont

A bordo de um transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, partiu, ontem, com destino a Paris, a senhorita Francisca Zanardo, eleita "Rainha dos Aeroviários" de 1948 e que vai desfrutar o prêmio de viagem à capital francesa, correspondente ao título há pouco conquistado por mais de 70 mil votos. A senhorita Francisca Zanardo, que é funcionária da principal organização nacional de transportes aéreos, foi portadora de uma palma de orquídeas e outras flores típicas do país, que a Panair do Brasil, como parte integrante do programa comemorativo da "Semana da Asa", mandou depositar no monumento a Santos-Dumont em Saint Cloud, mutilado pelos alemães, durante a ocupação nazista da França. A fotografia foi tomada no aeroporto internacional do Rio de Janeiro, quando o sr. Nelson Cardoso, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Aeroviários, fazia entrega à gentil portadora das flores destinadas a reverenciar, na Europa, a memória do famoso inventor brasileiro.

COLETANEA DE LIVROS DE AVIAÇÃO PARA A BIBLIOTECA DA A. B. I.

O Almirante Virginius de Lamare acaba de oferecer à Associação Brasileira de Imprensa uma coleção de livros sobre aviação, que veiu enriquecer sobremodo a biblioteca da Casa do Jornalista, que ascende atualmente a dezenas de milhares de volumes. Ao fazê-lo aquele chefe militar brasileiro teve oportunidade de declarar em carta à A. B. I.: "Por outro lado, quando estiveram enfileirados nas estantes da A. B. I., eles serão testemunhas prontas a dizerem do meu apreço pela imprensa do Brasil, a qual devo o auxilio e simpatia que me dispensou no período, que não vai longe, da aviação pela aviação, quando tive o privilegio de servir ao meu país, adivinhando e vendo no avião em que eu voava, a futura "Fôrça Aérea Brasileira" civil e militar. Deram-me mais do que eu merecia, quantos escreveram a meu respeito nos jornais e revistas da epoca; e foi entre jornalistas como Irineu Marinho, e jornais como a "A Noite", que encontrei grande parte do estimulo e apoio na campanha. — Dêem asas ao Brasil! — na qual me alistei como simples soldado e tive a fortuna de vê-la vitoriosa."

QUEREM A PUNIÇÃO RIGOROSA DO AVIADOR IMPRUDENTE

São Paulo, 19 — (Asp.) — Uma delegação de estudantes esteve ontem em visita aos jornais pedindo a interferência dos mesmos no sentido de que seja devidamente apurado o acidente de aviação ocorrido domingo ultimo vitimando dois estudantes que passeavam de bicicleta numa estrada, tendo um dêles, Renato Isidro da Conceição, de 22 anos falecido. Os estudantes pedem justiça e prisão para o aviador responsavel, Luis Henrique Pinto Freire.

Dr. Mozart da Gama

Autor de diversas obras de impostos e de Direito. Escritório Rua Teofilo Otoni, 71. — Tel. 43-9428.

DEMITIDO O MINISTRO INGLÊS

Londres, 13 (R.) — O Ministério do Comércio anunciou que o Secretário Parlamentar John Belcher, foi convidado a se afastar do cargo até que termine o inquérito judicial mandado instaurar para apurar supostas irregularidades ocorridos no ministério.

PEQUENO MONSTRO

Caracas, 13 — (U. P.) — Depois de viver oito anos num imundo chiqueiro, sem ver siquer a luz do sol, reporteres do jornal "Ultimas Noticias" e as autoridades do Estado de Carabobo conseguiram transportar para esta capital um menino anormal que, em vez de falar, rôsna, pêsa apenas dez quilos e tem os ossos môles como gelatina.

O menino-monstro foi descoberto pelos reporteres do citado jornal, que iniciou uma campanha para que a infeliz criança fosse trazida para uma clinica de Caracas, onde será submetida a cuidados especiais.

Atualmente com 17 anos, o menino internou-se no chiqueiro aos seis anos, de onde nunca mais saira. O fenomeno tem os dentes excessivamente grandes e procede como um cão, tentando morder todos aqueles que se lhe aproximam.

O VALOR NUTRITIVO DO PEIXE

Washington (USIS) — Seis alunas da Universidade de Maryland cooperaram recentemente num teste do valôr nutritivo companhado do peixe e da carne. O teste, dirigido pelo dr. Hugo W. Ninson, do laboratório do Serviço de Pesca e Vida Campestre, no College Park, Maryland, e Miss Shirley J. Wilson, uma assistente graduada em pescaria, demonstrou que os efeitos de uma dieta de peixe sôbre os glóbulos vermelhos são iguais aos produzidos por uma dieta de carne.

As alunas que cooperaram, do curso de economia doméstica da Universidade de Maryland, trabalharam durante 11 semanas. Nas primeiras três semanas, todas se alimentaram com a mesma dieta, sendo a carne o principal elemento. Então, quatro das alunas deixaram de comer carne durante as sete semanas seguintes, passando a se alimentar de peixe — tanto da água salgada como de água doce — preparado de várias maneiras. As outras continuaram na dieta regular de carne.

Durante a experiência, exames de sangue foram feitos regularmente para verificar o numero de globos vermelhos e o valor da hemoglobina. Daí chegou-se à conclusão que o peixe tem tanto valor quanto a carne para a alimentação humana. A rigor houve mesmo sinais de superioridade da alimentação nas quatro jovens que fizeram dieta de peixe.

O dr. Nilson afirmou que o valôr do peixe em proteinas é tambem igual ao da carne. Uma de suas recentes experiências demonstrou que o peixe é de 89 a 96% digerivel, enquanto a carne de vaca e de galinha são de 87 a 89% apenas digeriveis.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O despacho ministerial de hoje com o govêrno — Rodovia Lorena-Itajubá — Congressistas visitarão a fábrica de Piquete — Homenagem ao general Fiuza de Castro — Exames de admissão ao Colégio Militar — Academia Militar de Medicina

O ministro Canrobert Pereira da Costa, antecipando seu regresso a esta Capital previsto para amanhã, 21, comparecerá hoje, pela manhã, ao seu gabinete de trabalho, no Palácio da Praça da República, a fim de, com os seus auxiliares de gabinete, preparar vultoso expediente, inclusive o que terá de ser submetido nesta tarde à assinatura do presidente da República. O ministro encontrava-se ausente, por motivo do seu aniversário natalicio.

SERVIÇO DE OBRAS DA 9ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Obras da 9ª R. M., o tenente-coronel Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, o qual esteve alguns dias nesta Capital, a serviço.

VEM AO RIO A SERVIÇO

Está sendo aguardado nesta Capital, a serviço, o chefe da Comissão de Estradas e Obras da 5ª Região Militar. Durante sua ausência responderá pelo expediente da chefia, o major Zenito Schueler Reis e pelo expediente da sêde o major Elisio Carlos Dale Coutinho.

RODOVIA LORENA-ITAJUBA

O tenente-coronel Ariel Leite Barreto, encontra-se nesta Capital, por ter vindo prestar contas do adiantamento recebido para a construção da rodovia Lorena-Itajubá, na qualidade de chefe da Comissão de Estradas e Obras da 5ª Região Militar.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para o dia 21 do corrente.

CARROS PARTICULARES DE MILITARES E CIVIS QUE SERVEM NA S. G. M. G.

Os militares e civis que servem na Secretaria Geral do Ministério da Guerra e que sejam possuidores de carros particulares, deverão informar, segundo determinação do general Edgar Amaral, com urgência, ao fiscal administrativo daquela repartição, o nome e posto ou função do proprietário, nome do motorista, número da placa, marca e características do carro (número de portas). Outrossim, deverá ser comunicada tôda e qualquer ocorrência que altere posteriormente o registro do veículo.

CONGRESSISTAS EM VISITA A FÁBRICA DE PIQUETE

A convite do general Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército, parlamentares das duas Casas do Congresso visitarão, possivelmente, ainda no corrente mês, a Fábrica de Piquete em São Paulo, considerada o mais importante e moderno estabelecimento fabril de nossas fôrças de terra. O seu diretor, general Waldemar Brito de Aquino, está elaborando vasto programa de recepção aos visitantes.

Ontem, um grupo de altas patentes da Marinha, interessado em conhecer de perto a Fábrica, para lá se dirigiu, via aérea, devendo regressar hoje.

HOMENAGEM AO GENERAL FIUZA DE CASTRO

Os colegas e amigos e tôda a oficialidade e funcionários civis do Departamento Técnico e de Produção do Exército, vão homenagear hoje, às 14,30 horas, o seu chefe, general Alvaro Fiuza de Castro, por motivo do seu aniversário natalicio transcorrido ontem. Em nome dos presentes falará o general Agra Lacerda que, após ressaltar os méritos, oferecerá ao aniversariante em seu nome e no dos presentes uma custosa lembrança.

CANDIDATOS CHAMADOS AO C. P. O. R.

Estão chamados a comparecer, à sêde da Junta, na Escola de Saúde do Exército, no dia 22 do corrente, às 8 horas da manhã, os seguintes candidatos: Alvaro Machado, Amauri Rocha, Hans Alfred Rappel, José Roberto da Silva Oliveira, Levi Martins, José Aluisio de Castro e William Rodrigues Pinheiro.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

O general chefe do Departamento Geral do Exército deferiu, ontem, os requerimentos de José Alves de Morais, Nelson da Silva Feital, Carlos Alberto Martins, Alfredo Eduardo Itaqui, José Fernando Botelho, Severino Barbosa Moura, Julio Carneiro Lobo, Pedro Antonio Ataide, Humberto Aurelio Pedroli, Silvio Caetano Marques, Jaime Medeiros e Luiz F. da Silva; e indeferidos os de Alfredo Lopes do Nascimento e Analdino de Carvalho.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

A Academia Brasileira de Medicina Militar realizará amanhã, 21, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, uma assembléia geral em 1ª e 2ª convocações, sendo observada a seguinte ordem do dia: 1ª parte — posse do membro honorário dr. Antenor Rangel Filho, que será saudado pelo acadêmico, Gerardo Majela Bijos. 2ª parte — 1 — Expediente. 2 — Trabalhos de assembléia. 3 — Fator neuro endocrinico na vida militar — Prof. J. Moreira da Fonseca.

O 3º R. I. E O 29 DE OUTUBRO

O 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, Estado do Rio, como complemento aos festejos civicos de 29 de outubro, fará inaugurar em sua sêde um grande pavilhão de três pavimentos, recem-construido pela sua administração e destinado a proporcionar aos seus oficiais e praças maior conforto. Está êle dotado das mais modernas instalações. O ato inaugural verificar-se-á pela manhã, daquela histórica data.

SERVIÇO GEOGRAFICO DO EXÉRCITO

Assumiu, interinamente, a chefia do Serviço Geográfico do Exército o coronel técnico, Lannes José Bernardes Junior, durante a ausência do general Poli Coelho, que se encontra, a serviço, fóra desta Capital.

MOVIMENTACAO DE MÉDICOS MILITARES

Pelo diretor de Saúde do Exército, foi feita, ontem, a seguinte movimentação de capitães médicos recem-promovidos, que já servem nos estabelecimentos e unidades: na D. S. E. — Agostinho Monteiro Filho; na P. C. E. — Luiz Guimarães Fernandes da Silva; no H. C. E., Luiz Augusto Basto de Armando, Osvaldo Camardell; no H. C. C. B., Orlando Duarte Corrêa Barbosa; na E. M. R., Hamilton Costa Lobo; no Pq. C. M. M., Antonio Elias Diuva; no R. E. I., Orlando Gomes Berthier; no 8º Gd M. A. C., Rubem do Nascimento Paiva; no II-6º R. I. — Silvio Aires de Souza; no 3º R. C. Mec., Vicente José de Abreu; no 3º R. C., Edgar Newton Lopes; no 12º R. C., Artur Floriano de Toledo Junior; no C. P. O. R. da 4ª R. M., Rafael Tobias de Moraes e Barros; no 15º R. C., Lineu Trevisani Beltrão; no H. M. de Recife, Oldano do Amorim Pontual; no B. Esc. Engenharia, Fausto de Castro Guimarães; no D. C. M. B., Zaly de Sampaio Monteiro Câmara; no 3º G. A. Cav. 75, Gilseno Nunes Ribeiro Junior; no 9º R. C., Everardo Martins de Araujo.

— Pelo mesmo diretor, foram transferidos, por necessidade do serviço: do D. C. M. B., para o S. C. T. E., o capitão da reserva, Clenio de Albuquerque; do 3º G. A. Cav. 75, para a Fábrica de Bonsucesso, o 1º ten. médico Pradal; do 9º R. C. para a Fábrica do Andaraí, o 1º ten. méd. Rubens de Aquino Marques; do E. S. da 5ª R. M., para a C. E. R. 2, o 1º ten. méd. Antonio Fernandes Lomba; do 1º B. S. para a 6ª Bia. A. C., o 2º ten. méd. da res., Oscar Pinheiro dos Santos Abranches; do H. M. de Juiz de Fóra para o P. A. V. M., o cap. méd. Luiz Felipe de Assis Pacheco; da 6ª Bia. A. C. para o 14º B. C., o 1º ten. méd. Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos; e por interêsse próprio, da Fábrica do Realengo para o L. Q. F. E., o 1º ten. farm. Valter de Medeiros Rocha.

COLÉGIO MILITAR

A Secretaria do Colégio Militar já está fornecendo, gratuitamente, aos interessados, as instruções para os Exames de Admissão ao Curso Ginasial e ao Curso Cientifico para o ano de 1949.

As inscrições para aquêles exames deverão ser feitas no mês de dezembro, de preferência pela manhã, e os exames serão realizados na primeira quinzena de fevereiro.

Poderão concorrer filhos de civis ou de militares.

Os candidatos ao Curso Ginasial deverão ter entre 10 anos e 6 meses a 15 anos incompletos, referidos ao dia 1º de janeiro de 1949.

Os candidatos ao Curso Cientifico deverão ter entre 14 anos e 6 meses a 18 anos incompletos, referidos ao dia 1º de março de 1949.

Os interessados do interior do Brasil poderão pedir à Secretaria do Colégio, por carta ou telegrama, a remessa gratuita das referidas instruções.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Pelo diretor de Saude foram transferidos, por interêsse próprio: do S. M. I. para o H. C. E., o sargento enf. Adão de Almeida Filho; do H. M. de Santiago para o S. M. I. o sargento enf. Daniel Ramos; e do H. M. de Cruz Alta para o H. M. de Belém o sargento manip. lab. Reginaldo do Nascimento Dórea.

BATALHAO DE SAUDE

Assumiu o comando do 3º Batalhão de Saude o capitão médico dr. Acir Guasque de Faria, conforme comunicação recebida pela Diretoria de Saude do Exército.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da *Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio*, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 22 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referentes ao mês de outubro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 22 (Sexta-feira) — Ministros, Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas.

Dia 23 (Sábado) — Coronéis, tenentes-coronéis, Majores e professôres, das 8 às 11,30 horas.

Dia 25 (Segunda-feira) — Capitães, 1os. e 2os. Tenentes(Aspirantes a Oficial e Cadetes, das 11 às 16 horas.

Dia 26 (Terça-feira) — Subtenentes, Sargentos e Sargentos Musicos, das 11 às 16 horas.

Dia 27 (Quarta-feira) — Cabos e soldados, das 12 às 16 horas.

— Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 5 e 6 do novembro, das 11 às 16 horas e dos 9 às 11 horas, respectivamente.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento (D—1), no próximo sábado, às 9,00 horas, devidamente fardados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas-patentes, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe: — Antônio Carlos Franco de Sá Machado, Anibal Corrêa Rebelo, Alvaro Duncan Ferreira Pinto, Ciro Lacerda de Azevedo, Clovis Vilela de Andrade Nunes, Celio Reis de Lima, Carlos Verissimo Borges, Calmon Viana, Décio do Amaral Filho, Ervalino Placido Bozzetto, Eulalio Geraldo Neves Dutra, Ermelino da Silva Martins, Eugênio Antônio de Castro, Felix Rebouças de Melo Filho, Guaraci Jesler Costa, Isidoro de Souza Lima, José Lourenço de Oliveira, José Dias de Gouvêa Neto, Josemir Garcia de Aragão, Lamartine Mirales de Figueiredo, Mizael Marinho Falcão, Marcio Monteiro, Mauro de Matos Abranches, Nelson Viana Machado, Nelson de Oliveira Gonçálves, Remi Balma Archer da Silva, Raimundo Nonato de Jesus Palmeira, Rômulo Peçanha Pederici, Raul Pazzinelli Sobrinho, Serafim José Donato, Silvino Pacheco de Araujo, Vergilio Machado Barroso, Wanderley Escocard Coutinho, Wilson Viana do Nascimento, Walterio Bittencourt Dias e Wilson Fernandes Machado.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem:

a) ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso numero 2.612, de 25—9—45, os seguintes processos:

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de:

Cr$ 12.988,80 (Pg. 11.081—47).
Cr$ 27.470,90 (Pg. 11.711—47).
Cr$ 2.018,90 (Pg. 10.123—47).
Cr$ 2.158,00 (Pg. 11.707—47).

— Rêde Mineira de Viação, pagamento de:

Cr$ 2.881,70 (Pg. 19.090—47).
Cr$ 9.714,60 (Pg. 19.178—47).
Cr$ 6.760,20 (Pg. 6.833—48).
Cr$ 3.482,40 (Pg. 19.172—47).

— São Paulo Railway Company, pagamento de:

Cr$ 856,20 (Pg. 13.028—47).
Cr$ 218,10 (Pg. 12.633—47).

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 2.300,30. (Pg. 9.645—45);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 250,80. (Pg. 12.117—46);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 1.623,80. (Pg. 9.096—47);

— Lóide Brasileiro, pagamento de Cr$ 3.015,90. (Pg. 2.263—48);

— Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento de Cr$ 106.712,60. (Pg. 11.520—48);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de:

Cr$ 4.176,20 (Pg. 2.278—47).
Cr$ 2.013,00 (Pg. 22.593—47).

— Todos pelo *Tesouro Nacional*.

— Altamir Fagundes, aluno do C. P. O. R. da 4ª R. M., pagamento de Cr$ 197,40, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de Minas Gerais. (Pg. 3.539—48).

b) ao Diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do parágrafo 2º do art. 13, do decreto-lei n. 22.139, de 1932, os seguintes processos:

— Lazaro Ladeira, 3º sargento, pagamento de Cr$ 276,00. (Pg. 5.462—48);

— Chafi Abrahão, 3º sargento enfermeiro, pagamento de Cr$ 1.384,00. (Pg. 5.463—48);

— Manoel Pereira dos Santos Junior, 1º sargento, pagamento de Cr$ 3.032,60. (Pg. 7.351—47).

— Todos pela *Caixa de Economia da Guerra*.

DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentação de Oficiais

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Capitães: Oscar Antônio Couto de Souza, do 1º R. O., por conclusão do curso de Foto-Informação (E. I. E.) e recolher-se à sua unidade: Adalberto Villas Boas, da E. E. F. E., por ter sido classificado no Q. G. da 7ª R. M.; Fernando Pedro Padua, do Q. S. G. (DGA), por ter sido transferido da 1º C. O. 125 para o Q. S. G. e mandado servir no D. G. A.

Arma de Cavalaria — Majores: Osvaldo Dealtry, do E. M. do N. D. B., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M. A. e ter sido classificado no E. M. do N. D. B.; João Augusto Montarroyos, do Q. E. M. A. e designado para servir no E. M. do N. D. B.; Claudionor do Amaral Vasconcelos, do 1º R. C., por ter sido classificado no 1º R. C. e permanecer adido à E. I. E., de acôrdo com o parágrafo 5º do artigo 19 da L. M. Q.; capitães: Marcello Pires Cerveira Junior, da D. O. F. E., por conclusão de transito: João Gahyva, do N. D. B., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M. A. e designado para servir no E. M. — N. D. B.; Leonel Joaquim Serra, do 11º R. C., por ter passado a adido a esta Diretoria, aguardando classificação; 1os. tenentes: Henrique Bensusan, do 10º R. C., por ter de seguir para o destino; José Rocha Fontes, do 1º B. C. C., por conclusão do curso de Foto-Informação; 2º tenente: Edelberto Nunes Viana, da 1ª Cia. L. Man., por ter sido promovido e aguardar classificação.

Arma de Engenharia — Coronel: Fernando do Nascimento Fernandes Távora, da D. E. E., por ter deixado de responder pelo expediente da D. E. E., durante a ausencia do exmo. sr. general Diretor; 2º tenente: Joaquim Felismino de Almeida, adido à Dir. de Transmissões, por ter sido transferido da Diretoria de Transmissões para o Serviço Radiotelegráfico do Exército, ficando adido à Diretoria de Transmissões, para efeito de vencimentos e alterações.

Arma de Infantaria — Coronel: Nilo Augusto Guerreiro Lima, do Q. S. G., por ter sido encarregado de um I. P. M.; majores: Humberto Paoliello, da 3ª C. R., por ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço para desconto em férias; Milton Campelo Nogueira, adido à D. P., por término de licença em prorrogação à ulterior, para tratamento de saude; capitães: Genaro Ferrari, da D. P., por ter sido julgado apto em conclusão de sua licença e para promoção; Anio Claudio Sabino de Castro, do 4º R. I., por ter de se recolher à sua unidade; Juvêncio Façanha Guedes dos Reis, do 1º R. I., por ter sido transferido para o 1º R. I. e ter que se apresentar ao mesmo; Rogério de Araujo, do R. E. I., por haver concluido o Curso de Foto-Informação da E. I. E.; 2os. tenentes: Elpidio Dantas da Silva, da D. P., por ter sido designado para servir na 1ª — Gabinete desta Diretoria e encarregado do Protocolo; José Alvim Fontana, da 1ª Cia. L. Man., por ter sido promovido e aguardar classificação.

Brigada Militar do Rio Grande do Sul — 2º tenente de Infantaria: — João Efraim Wagner, por conclusão do Curso de Foto-Informação e ter de seguir para o destino, Porto Alegre.

DISPENSA DO SERVIÇO

— O general comandante da 7ª R. M., comunicou a esta Diretoria haver concedido mais 5 dias de dispensa de serviço, ao major de Artilharia Mário Fernandes Imbiriba, a contar daquela data.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o major da Arma de Infantaria Homero Del Carmine Bertrucci, que, por despacho de 11 do corrente mês, passou à disposição da Diretoria de Armas.

PERMISSÕES

Concedida por esta Diretoria:

— para passar parte do se utransito: — na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, ao 1º tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria — Raimundo Humberto Cavalcante Prata, ultimamente transferido do III — 15º Regimento de Infantaria para o 23º Batalhão de Caçadores.

FERIAS A OFICIAL

— Concedo, de conformidade com o numero 5, do artigo 326, do R. I. S. G., as férias regulamentares, relativas ao ano de 1947, a contar de amanhã (20—X—1948), ao coronel de Artilharia — Osvaldo de Araujo Mota, chefe do Gabinete desta Diretoria.

ASSUNÇAO DE FUNÇÕES

— Em consequência do item acima, assuma as funções de chefe do Gabinete, o coronel Alcides Montenegro Maciel, chefe da 2ª Divisão; as de Chefe da 2ª Divisão, acumulativamente com as que já exerce, o tenente-coronel José Moacyr de Silvo Castro.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Concedo 8 dias de dispensa de serviço, a contar desta data, para desconto em férias futuras, ao major da Arma de Infantaria — Humberto Paoliello, pertencente à 3ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Luiz Basto Correia, pedindo transferência de matricula do C. P. O. R. de Belo Horizonte para o de São Paulo — Despacho: "Deferido, devendo se apresentar ao C. P. O. R. de São Paulo, no inicio do próximo ano letivo. Em 18—X—1948".

—Germano Seabra Machado, aluno do 2º ano de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza, pedindo transferência daquele Centro para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. Despacho: "Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2º do artigo 62 do R. C. P. O. R. Em 18—X—1948", e

— Octávio de Barros Marques, ex-aluno do 1º ano do Serviço de Intendência do C. P. O. R. de Belém, pedindo rematricula para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. Despacho: "Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2º do artigo 62 do R. C. P. O. R. Em 18—X—1948".

PREENCHIMENTO DE VAGAS

— Autorizo, mediante concurso, de acôrdo com as instruções sôbre as Bandas de Musica, publicada no B. E. numero 137, de 15 de setembro de 1932, o preenchimento das seguintes vagas, existentes nas Unidades abaixo:

— Na Escola Militar de Rezende:

— 3º sargento musico (contra-baixo em mib e clarinete em sib) respectivamente, 2.

— No 15º Batalhão de Caçadores:

— 2º sargento musico (baritono em sib), 1; cabo musico (pratos), 1.

— No 8º Regimento de Cavalaria:

— 2º sargento musico (contralto em sib), 1; 3º sargento musico (contrabaixo em mib), 1.

(Nota numero 1.126—48—DI—S3).

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAL

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Humberto Pinheiro de Vasconcelos, do Quadro Suplementar Privativo (C. P. O. R. de Belém) para o Quadro Ordinário e classifico no 6º Regimento de Infantaria (Caçapava).

— (Nota numero 361—48—D—1—S—1).

INQUERITO POLICIAL MILITAR

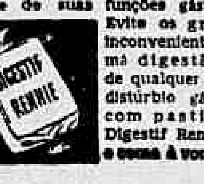
— De acôrdo com a indicação do coronel de Infantaria Nilo Augusto Guerreiro Lima, encarregado de um Inquérito Policial Militar, nomeio o 2º tenente do Q. A. O., da Arma de Engenharia — Sebastião Gomes Barradas, desta Diretoria, para escrivão do referido Inquérito.

A MÁ DIGESTÃO

faz perder o apetite

O estômago não digere o que se come sem vontade...

A digestão difícil e demorada e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas.



Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!

ATOS RELIGIOSOS

DIA DO AVIADOR

MISSA SOLENE

Escola de Aeronáutica

No próximo sábado, 23 do corrente, Dia do Aviador, será celebrada na Escola de Aeronáutica, às 8h 30m, missa solene por alma dos aviadores falecidos, sendo especialmente convidados seus parentes, amigos e colegas.

Um trem especial sairá da estação Pedro II às 7h 40m regressando às 11 horas. (30647)

FEDERICA ALBERTI

(FALECIMENTO)

Seus filhos, Emma, Guilherme e Henrique Alberti e a familia Silvio Farina, comunicam o falecimento de sua adorada mãe e amiga FEDERICA ALBERTI, ocorrido ontem, dia 19, e convidam todas as pessoas de suas relações para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, na Praça da Republica, às 10 horas de hoje, para o cemitério de São Francisco Xavier. Antecipam seus agradecimentos. (32878)

DOMINGOS JAGUARIBE DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulino Jaguaribe de Oliveira e familia, Joaquim Jaguaribe de Oliveira e senhora, Zilda de Oliveira Cunha e filhos, Zuila Oliveira de Sabóya Barbosa e familia e Abram Feldmann e senhora comunicam o falecimento, ocorrido na Bahia, de seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio — DOMINGOS JAGUARIBE DE OLIVEIRA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sua intenção, mandam celebrar no dia 21, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (03524)

TERESA BENEDETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, noras, genro e netos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que externaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó TERESA BENEDETTO, comparecendo ao funeral, enviando flores, cartas e telegramas e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfandega, amanhã, dia 21, às 11,00 horas. A todos os nossos corações agradecidos. (39538)

CARDEAL DOM SEBASTIÃO LEME

Monsenhores Cintra, Lapenda e Malo mandam celebrar hoje, às 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja de Santana, missa de 6.º aniversário da morte do Cardeal Leme.

Pelo comparecimento dos parentes e amigos do inolvidável Pastor a esse ato de religião e piedade, desde já se confessam sinceramente agradecidos. (03008)

MARIA CELESTE DE ALMEIDA LIBÓRIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Helena Libório, Manoel Libório, esposa e filhos, Olivia Soares, esposo e filhos, Cleria Teixeira, esposo e filhos, Cesaltina Jesus de Matos, esposo e filhos, Fernando Libório, esposa e filho, Amadeu Libório, esposa e filhos, Gaspar de Almeida e esposa, agradecem as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada MARIA CELESTE DE ALMEIDA LIBÓRIO, e convidam seus amigos para assistir à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, às 8 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, antecipando os seus agradecimentos. (39548)

Severino Campello de Rezende

(MAIOR)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Leopoldina Carvalho Campello de Rezende, Duarte Severino Campello de Rezende e senhora, sempre pranteando a mais sentida falta do seu querido e saudoso SEVERINO, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que em sufrágio de sua bonissima alma serão celebradas nos altares: Mor, N. S. das Dôres e N. S. do Amparo, da Igreja de São José, no dia 21, quinta-feira, às 9 horas, antecipadamente agradecem. (39537)

Severino Campello de Rezende

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Casa Portuguesa Joe convida os seus fregueses e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu chefe e amigo SEVERINO, às 9 horas do dia 21 do corrente, no altar de S. Miguel na Igreja de S. José, que antecipadamente agradece. (39537)

General Pantaleão Telles Ferreira

(7.º DIA)

Irene Carneiro Telles Ferreira, Consul Nivaldo Telles Ferreira (ausente), Dr. Djalma Greco e senhora, Dr. Dorval Lacerda, senhora e filha, Dr. Oswaldo Vital Brazil e senhora, Julia Telles Heinzelman, Cicero Cirne Carneiro (ausente), Homero Cirne Carneiro e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, PANTALEÃO TELLES FERREIRA, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, quinta-feira, dia 21, às 10,30 horas. (03649)

MARIETTA GALVÃO ANTUNES

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

A familia de MARIETTA GALVÃO ANTUNES convida seus parentes e amigos para a missa de Aniversário, que mandam celebrar no altar-mor da Candelária, às 10,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 21 do corrente. (7006)

Ministério da Marinha

Consulta do Conselho do Almirantado — Designações aprovadas — Aptos para promoção — Distintivo de comportamento — Movimentação de navios — Notas

De acôrdo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, ao complemento do Quadro de Acesso, dentro de um mesmo semestre, só podem concorrer os oficiais que constarem no processamento original do Quadro em apreciação, com os mesmos elementos informativos disponíveis naquela ocasião, isto é, em 30 de abril e 31 de outubro de cada ano, em virtude do que estabelecem o aviso n. 1732, de 8-XII-938 e resolução do Conselho do Almirantado aprovada em sessão de 15 de março do corrente ano.

DESIGNAÇÕES APROVADAS

Foram aprovadas as designações dos seguintes oficiais: dos capitães de corveta João dos Santos Costa, para chefe da 3.a Divisão da Diretoria do Ensino Naval, Pedro Paes Brasileiro para exercer as funções de instrutor interino do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", cumulativamente com as funções que já exerce; dos primeiros tenentes Amaury Dau para exercer interinamente as funções de comandante do navio hidrográfico "Javary" e José Lisboa Freire para idênticas funções do navio hidrográfico "Jurupema".

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença, ao capitão tenente Carlos Alberto Leite Pontes Ferreira, nos termos da lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com aviso n. 2061 o Diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo distintivo de comportamento: José Nogueira Soares, Hamilton Alfredo de Almeida, João Miranda da Silva, Antonio dos Santos Guimarães, Juventino Mendes Barbosa, Dirceu Gouveia e Valdir Thomaz da Silva.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, os segundos tenentes cirurgiões-dentistas Jayme Mendes Pondé e José Ignacio da Costa Santos.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DO MINISTÉRIO

Encontra-se publicado no último boletim deste Ministério a relação nominal dos contribuintes contemplados pela Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, na 42.a Distribuição, verificada em 30 de setembro último.

VAO SERVIR NA 5.a E 2.a REGIONAIS

O almirante Sylvio de Camargo designou o 1.º tenente Vasco Simas Wiltshire e o segundo dito Alexandre da Silva Santos, para servirem respectivamente na 5.a e 2.a Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete forneceu a seguinte movimentação de navios: deixou o pôrto de Gibraltar com destino a Toulon o navio-escola "Almirante Saldanha"; chegou a Port Of Spain o navio-tanque "Raza"; aportou em Salvador o rebocador "Tritão"; com destino a Curaçau partiu deste pôrto o navio-tanque "Ilha Grande", sob o comando do capitão de fragata Fernando Muniz Freire; na tarde de ontem zarpou do pôrto de Recife com destino a Fernando de Noronha o navio hidrográfico "Aspirante Nascimento".

EM 1949 A RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — A nova rodovia Rio-Belo Horizonte deverá estar concluida dentro de um ano, reduzindo para 10 horas o tempo das viagens rodoviárias entre as duas capitais.

O novo traçado rodoviário foi objeto de detalhados estudos dos engenheiros e técnicos da Secretaria de Viação e Obras Públicas, obedecendo aos mais modernos requisitos. A plataforma da autovia medirá 12 metros, sendo sete para a pista livre. Terá apenas uma rampa de 6 por cento e raios de curva de 100 metros — índices considerados excepcionais em matéria rodoviária, pois possibilita a velocidade de 100 quilômetros horários. Sòmente no trecho Belo Horizonte-Lafayette, haverá um encurtamento de distância de 45 quilômetros. Sua construção será iniciada dentro de breves dias, sendo consignada no orçamento federal, para custeio das obras, neste resto de ano, a verba de 10 milhões de cruzeiros, a qual se acrescentarão 40 milhões da dotação prevista para 1949. A estrada será revestida de asfalto. O Departamento Estadual está examinando as propostas apresentadas pelas firmas concorrentes, num total de 50.

DIMINUIRAM OS ACIDENTES DE TRÂNSITO EM SÃO PAULO

São Paulo, 19 (Asp.) — O capitão Vicente Saguas, diretor do Serviço de Trânsito, declarou à imprensa que foi iniciada uma energica campanha contra os motoristas faltosos, tendo provocado sensivel diminuição no número de acidentes de trânsito em São Paulo. Acrescentou que cada motorista responsável tem de 15 a 90 dias de prisão e multa até 2 mil cruzeiros. Desde o primeiro dia da campanha — acentuou — os acidentes diminuiram de 70 a 10 por cento.

DR. SEBASTIÃO DO REGO BARROS

(2.º aniversário)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pela passagem do segundo aniversário de sua morte manda celebrar, amanhã quinta-feira, 21 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas.

Antecipadamente agradece. (07046)

DR. FRANCISCO MARCONDES DE ANDRADE FIGUEIRA

(François)

Judith Fortes de Andrade Figueira, familias Fortes e Andrade Figueira, agradecem a todos que compartilharam do seu pezar pelo falecimento do seu bonissimo esposo e parente Francisco de Andrade Figueira, e convidam para a Missa de 30.º dia que será celebrada dia 21, quinta-feira às 10 horas na Igreja da Bôa Morte. Agradecem também a todos que assistiram as Missas, enviaram flores, cartões e telegramas. (08048)

JOANITA FERREIRA GUIMARÃES

(FALECIDA EM FORTALEZA)

Seus filhos, Marino Guimarães e familia e João Guimarães e familia, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São José, hoje, quarta-feira, dia 20, às 10 e meia horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (32577)

LEODEGARDO HELIODORO DA LUZ

(Capitão de Mar e Guerra — reformado)

Eulalia Barcelos da Luz, Yolanda Luz, Haroldo Luz senhora e filhos (ausentes), Leodegardo Luz senhora e filhos, Oswaldo Luz senhora e filhos, Dr. Antonio Queiroga senhora e filhos (ausentes) e Ernani Luz comunicam os parentes e amigos o falecimento do seu querido esposo pai, sogro e avô, Comandante Leodegardo Heliodoro da Luz ocorrido no domingo, 17 de outubro, e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março, no dia 26, terça-feira às 10 horas.

Por este ato de piedade cristã agradecem penhorados. (03615)

A FREI FABIANO DE CRISTO por duas graças alcançadas
E. L. (08029)

"JEEPS" PARA AGRICULTORES GOIANOS

Goiânia, 19 (Asp.) — A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, atendendo a um apêlo feito pela Associação Rural de Goiás, incluiu no pedido de "jeeps" feito aos Estados Unidos, vários dêsses veiculos para os agricultores goianos.

Os "jeeps" serão vendidos para os agricultores goianos por preços compensadores.

CRUZADA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Movimento dos Ambulatórios

Mês de setembro — A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, prosseguindo na campanha de combate à tuberculose, registrou em seus abulatórios o seguinte movimento, durante o mês de setembro de 1948: Frequência 706 enfermos, assim distribuidos: nacionais 383 homens e 290 mulheres; estrangeiros: 24 homens e 9 mulheres. Matrículas novas, 30. Pneumotórax: Instalações, 4; insuflações, 231. Injeções de Sal de Ouro, 74; endovenosas, 3 e intramusculares, 97. Radiografias 43, radioscopias 25. Óbitos 3. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch 60, exames parciais de urina 28, outras pesquisas 1. A Cruzada Brasileira, instituição de caridade que presta assistência médica aos pobres, é mantida com contribuições de pessoas generosas e do comércio desta capital.

JUSTIÇA MILITAR

EMBARGOS DE RÉUS DE PERNAMBUCO, MINAS E RIO DE JANEIRO

O 2.º tenente José Maria de Paula, o soldado Mavlael Santana de Azevedo, ambos de Pernambuco; João Batista Lopes, de Minas Gerais; e João Doria do Nascimento, embargaram o acórdão do Superior Tribunal Militar que os condenaram, tendo juntado longas razões procurando inocência na acusação apresentada pela promotoria. Os embargos foram imediatamente autuados e distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquela alta Côrte de Justiça.

PREVALECEU A JUSTIFICATIVA DA LEGITIMA DEFESA

Pelo Superior Tribunal Militar foi confirmada a decisão do Conselho Permanente de Justiça da 1.a Auditoria de Guerra que absolveu, com fundamento na justificativa da legitima defesa, o sargento Carlos de Oliveira Antunes. Funcionou o advogado W. Medrado Dias.

CONFIRMADA A ISENÇAO DE PENA DO TENENTE AZEVEDO

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão, confirmou, por unanimidade de votos, a decisão do Conselho de Justiça da 1.a Auditoria de 1.a R. M., que, sob a presidência do coronel José Portocarrero, isentou de pena, com fundamento no art. 35 (preâmbulo) do Código Penal Militar, o 1.º tenente José Guilherme de Azevedo, acusado de haver desacatado o capitão médico Nestor Soares Pinto, elevando, porém, para dois a medida de segurança de um ano que lhe havia imposto o Conselho de Justiça.

EMBARGOS DO CAPITAO ARAUJO NETO

O procurador geral da Justiça Militar ofereceu embargos ao acórdão que condenou o capitão tenente fuzileiro naval Feliz Vieira de Araujo Neto a 6 meses de prisão, pelo fato de não ter o Superior Tribunal Militar ao puni-lo declarado o mesmo, indigno do oficialato, conforme prescreve o decreto lei 3038, de 1941; e mais, porque essa declaração independe da maior ou menor intensidade da pena, mas, unicamente, da prática de qualquer dos delitos especificados no artigo 1.º (ns. I a VII).

Finalizando os embargos, diz o ministro dr. Waldomiro Gomes Ferreira, que o embargante incorreu nas disposições do dec. lei citado, pouco importando, na hipótese, que o crime não se houvesse consumado por circunstâncias alheias à sua vontade. Os embargos foram presentes ao relator da apelação n. 16.691, para os fins de direito.

EMBARGOS DE CADETE

O cadete Jorge dos Santos, por intermédio do advogado Edgar Pinto de Lima, embargou o acórdão do Superior Tribunal Militar, que o condenou, justificando a medida interposta com novos argumentos com que procura provar a sua inocência. Os embargos foram mandados juntar aos respectivos autos, para os fins de direito.

RUTH ORTIZ

(FALECIMENTO)

Viuva Ortiz Monteiro, Edith Ortiz, João Ortiz Monteiro e Diana Ortiz, participam o falecimento de sua filha, irmã e cunhada. O enterramento será no Cemiterio S. João Batista, às 17 horas, saindo o feretro, hoje, da Rua D. Ana n.º 60. A pedido da extinta, roga-se não enviar corôas. (26924)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 3.º	22-0037
Secretário	42-1080
Redação, 42-1080, 42-0033 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio P[illegible] — Rua 25 de Maio, 233 — 2º andar — Telefone 6 6262

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9850
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6060
Vasp	22-8587
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0273
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 40	22-2303
SEVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3570
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	37-8144
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-0500
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

Apelo à Prefeitura — Moradores de Santa Cruz apelam por providencias no sentido de ser melhorada a escala de farmarias. Comentam que quando acontece ser escala a farmácia de Bodegão, logradouro muito distante daquela estação é dificil qualquer informação, porque a mesmá não tem telefone, ficando as pessoas que necessitam de medicamentos urgentes, sem qualquer recurso imediato.

Com a Inspetoria do Trafego e Prefeitura — Constantemente registram-se acidentes e desastres com automoveis na rua Ana Neri, agora com o trafego intenso de veiculos, tudo em virtude de buracos e desnivelamentos naquela rua, entre as estações de São Francisco Xavier e Sampaio, e principalmente próximo às ruas Barbosa da Silva e Flack e em frente ao n. 2068-A. Esperam os moradores daqueles locais as providências urgentes da Inseptoria do Tráfego e da Prefeitura, esta para os reparos que são exigidos.

Ratos e pulgas na Urca — As familias residentes à rua Almirante Gomes Pereira, na Urca, pedem providências da Saúde Pública, no sentido de exterminar os ratos que infestam suas casas, bem como as pulgas que agora apareceram em quantidade.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Corrêia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; rua Araujo em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

Lima, no Andarai; Praça Progresso,

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,30 horas. (Exame de motoristas) — José Corrêa los Santos, David Galer, Benjamim Ernesto de Azeredo, José Argemiro Bechara Botto, oJsé Rodrigues Simões, Aron Lerner, Joel Alves Monteiro, Ladislau Coelho, João Ferreira de Lemos, Sebastião da Silva Moreira, Inacio José da Silva, Acacio Manuel de Castro, Helio Moraes, Geraldo Marques da Costa Gomes, João Vieira da Silva, Mario da Costa Gomes, Edvaldo Martins dos Santos, Lourival dos Santos, João Matias Barbosa, José Lopes de Carvalho, Manoel da Silva Valente, Francisco Dias, José Bispo da Silva, Amarilia Freire de Andrade, Vergilia Neri de Souza, Osmar Fernandes, Abelardo Catecati, José Caetano Siqueira, Reginaldo Dias, Altamir Augusto de Azevedo, Pedro Rodrigues, Nilton Soares de Souza, Antonio José Quintanilha, Anirajo Pereira da Silva Neto, Orlando Fontes, Heli Cardoso, Antonio Cordeiro, Francisco Rodrigues Borges, Antonio Luzia, Valdemiro Pacheco, Sebastião Barroso Guimarães, Adão Vieira Freitas, Herminio Tavares Pinto, Manoel Matias Junior, Augusto de Ulhôa Reis, José Cola Machado, Celestino de Azevedo Cunha.

MULTAS

Em 6 de outubro de 1948. — Excesso de velocidade: — 33157 — 74607 — 17401.

Estacionar em local não permitido: — 31371 — 25494 — 30177 — 34046 — 33115 — 1660 — 35585 — 34537 — 15425 — 19476 — 39197 — 2381 — 4091 — 74663 — 61543 — 45997 — 49649 — 32098 — 36723 — 20706 — 18700 — 49001 — 20720 — 26730 — 8478 — 39075 — 19170 — 8747 — 45572 — 46704 — 30923 — 33106 — 38109 — 7290 — 897 — 7022 — 3403 — 3600 — 5582 — 4280 — 6101 — 33247 — 27132 — 23084 — 39030 — S. P. 154 — 40022 — 31092 — 23388 — 26748 — 5630 — 25053 — 18756 — 1555 — 2920 — 31062 — 25104 — 61067 — 7314 — 25041 — R. J. 27261 — 525 — 3480 — 4790 — 0681 — 5532 — 29229 — 26015 — 11908 — 38126 — 35534 — 63008 — 100 — 10503 — 60570 — 39778 — 79707 — 807 — 37230 — 36101 — 40639.

Desobediencia ao sinal: — 20471 — 23173 — C. D. 9 — 60518 — 49772 — 5420 — 70643 — 34073 — 4894 — 60385 — 71020 — 40421 — 40014 — 60028 — 36973 — 26610 — S. P. 108849 — 73620 — 60195 — 47359 — 22909 — Bonde 1708 — 44563 — 14863 — 11013 — 60740 — 49184 — 23412 — 80239 — 37829 — 68900 — 69296 — 61862 — 22387 — 43022 — 5567 — 80706 — 4063 — 46835 — 49630 — 61556 — 703 — 21107 — 48122 — 20024 — 47727 — 1217 — 28905 — 41171 — 27126 — 3978 — 40078 — 44142.

Interromper o transito — 46578 — 45677 — Bonde 1959 — 2824 — 68553 — Bonde 1719 — 71245 — 21277 — 73104.

Meio fio e bonde — 19356 — 31051.

Contra mão — 11402 — 22705 — [illegible] — 10448.

Contra mão de direção — 42657 — P. E. 11508 — 10443 — 33502 — 34270 — 41377 — 28161 — 8381 — 28580 — 65112 — 11222 — 35231 — 81227 — 70829 — 22742 — 44082 — 27680.

Abandonado — 80719.

Excesso de fumaça — 80964 — 80540 — 80016 — 80910 — 80911 — 81057 — 80962 — 80912 — 80008 — 81152 — 80618 — 80815 — 80056 — 68097 — 80626 — 80055 — 80630 — 80622 — 80623 — 80785 — 80164 — 80053 — 80256 — 81058 — 80278 — 80274 — 81230 — 80966.

Formar fila dupla — 48812 — 10369 — 7494 — 32101 — 80526 — 40332 — 721 — 42936 — 33771 — 63974.

Uso excessivo da buzina: — 42727 — 3756 — 19182.

Não fazer o sinal regulamentar — 45041 — 63151 — 9602 — 18890.

Diversas infrações — 47557 — 88982 — 38430 — 80902 — 31895 — 27777 — 17027 — 22450 — 88982 — 80291 — 4611 — 16790 — 4031 — 13517 — 4092 — 27558 — 28337 — 49158 — 49702 — 2105 — 48584 — 31913 — 49363 — 48245 — 951 — 10867 — 45589 — 7000 — 44779 — 45536 — 81082 — 80703 — 78334 — 45035 — R. J. 35478 — 3732 — 47429 — 3860 — 27061 — 44724 — 42085 — 20977 — 19149 — 7086 — 24307 — 46253 — 74438 — 3683 — 35592 — 80080 — 48194 — 49727 — 70259 — 48584 — 4707 — 40035 — 28760 — 33267 — 32198 — 9602 — 60372 — 36091 — 2661 — 80239 — 80887 — 75194 — 18477 — 80683 — 8368 — 81057 — 80912 — 47244 — 7702 — 2579 — 70265 — 81082 — 11480 — 433 — 75194 — Carrinho de mão 771 — 80882 — 49230 — 50063 — 76944 — 64241 — 37458 — 81224 — 9432 — 48532 — 6163 — 70114 — 72830 — 45114 — 4821 — 71076 — 38566 — Motocicleta 721 — 9402 — 15409 — 47466 — 35032.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais. R. Camerino, 44 — Livramento, 72 — Gal. Caldwell, 310 — Av. Pres. Vargas, 3163 — Misericordia, 24 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Moncorvo Filho, 46-B — R. Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 96 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Praia do Flamengo, 118-A — Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua do Catete 37 — Ataulfo de Paiva, 1240-A — 282 — Gal. Polidoro, 138 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, 490 — Vol. Pátria, 361 — Humaitá, 53-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 40 — Av. Copacabana 209, 498 e 911 — R. Visc. Pirajá 146 e 309 — R. Gal. Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 R. Conde de Leopoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — São Januario, 93 — R. Conde Bonfim, 301 e 953-A — São Francisco Xaxier, 194 e 665 — Av. 28 de Setembro, 326 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Mearim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Alvaro Miranda, 451 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — R. Joeé dos Reis, 43 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira 283 — Lins de Vasconcelos, 240 — Padre Januario 267-B — Av. Suburbana 7040 — R. 24 de Maio, 1005 — Viuva Claudio, 469 — Av. Suburbana 9536-B — Est. Barro Vermelho, 524 — Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2297 — Est. Marechal Rangel, 847 — Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1121 — Av. 1º de Maio, 17 — Fernandes Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 106 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Sidonio Paes, 19 — R. Carolina Machado, 1460 — R. Elias da Silva, 417 — Av. dos Democraticos, 421-A Teixeira de Castro, 121 — R. Cardoso de Moraes, 514-A — João Rego, 161 — Major Conrado, 287 — Av. Antenor Navarro, 530 — Leopoldina Rego, 880 — Est. Braz de Pina, 696 — Av. Nova York, 14 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Candido Benicio, 1037 — Av. Taquara, 372-B — R. Ce: Tamarindo, 596 — Av. Sta. Cruz, 208 — R. Dois de Abril, 5 — Est. Nazareth, 742 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan, 33 — R. Senador Camará,29 — Lopes Moura, 68 — Est. da Cacula, 365 e R. Pinheiro Freire, 71.

MOVIMENT ODO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Imperio, português; Armazem 1 — Del Norte, americano; Armazem 2 Argentina, americano; Armazem 3 — Mormactide, americona e Jamaique, francês; Armazem 4 — Rio Verde, norueguês; Armazem 5 — Sebastian Caboto, espanhol; Armazem 6 — Laide Quatemala, brasileiro; Armazem 7 — Loide Argentina, brasileiro; Armazem 8 — Crete, grego; Pateo 8/9 — Alida Gorthon, sueco; Frogorifico — Bio-Bio, sueco; Pateo 9/10 — Pioneer, panamenho; Armazem 10 — Angol, chileno; Armazem 11 — Rio Diamantes, argentino; Armazem 12 — Mauá, brasileiro; Armazem 13 — Itapui e Itaquatiá, brasileiros; Armazem 14 — Itapoam e Avante, brasileiros; Armazem 15 — Santos, brasileiros; Armazem 16 — Flamengo e São Bento, brasileiros; Armazem 17 — Aukrea G. Conde, Barão dos Aimorés, Vesper, Oto e Carl Hoepcke, brasileiros; Armazem 18 — Sergipe, São João, Estela, Acacia, Gavea e Urbano, brasileiros; Moinho da Luz, União, brasileiro; Armazem 19 — Arari e Salvador, brasileiros; Armazem 20 — Chaco, argentino; Prolongamento — Rio Neuquen, argentino; Siderurgica 1.º e Taquari, brasileiros.

BERNARD BARUCH OTIMISTA

Nova York, 19 (R.) — Bernard M. Baruch, autor de um plano de contrôle internacional de energia atômica para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, declarou à noite passada, nesta cidade, que não acreditava que estivesse iminente nova guerra mundial.

"Entretanto, — acrescentou — como os lideres soviéticos, não o povo russo que jamais ficou sabendo qual fôra a proposta norte-americana, vetaram o plano norte-americano de um mundo livre da ameaça da destruição atômica, devemos continuar fabricando armas nucleares. Mas o receio de uma guerra não deve impedir o emprêgo da energia atômica para fins pacificos. Nossa tarefa é conseguir um equilibrio entre o emprêgo militar e o pacifico da energia atômica".

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	75,1416	75,441[illegible]
Dolar	18,72	18,77
Peso arg.	3,8459	3,8459
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,1747	8,1747
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belgo	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2860
Peso argentino	3,7520
Peso uruguaio	7,9054
Franco	0,085[illegible]
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4185
Corôa T. Slovàquia	0,3870
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 18-10-948)

Londres	—	75,4418
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7612
Suiça	—	4,3757
Belgica (franco)	—	0,4271
T. Slovàquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,93
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	8,1747
Argentina	—	3,8487

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à Vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,10
Genova à vista por £ (L.)	—	19,00
Montevideu à vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canadá à vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,88	10,[illegible]
Paris à vista por £ (F.)	1.000,61	1.000,61
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madril à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por P.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,85
França, por F.	0,82,06
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	41,25
Madrid, cabo por P.	9,15
Buenos Aires, por P.	20,85
Montreal, cabo por P.	92,75
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 19.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	N/c
Taxa de compra (P.)	9,205
N. York a vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	19,71
Taxa de compra (P.)	19,74
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	489,00
Taxa de venda (P.)	489,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	20,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 ano	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia 1928 6%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvementes and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South America	6,15,0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,9
Cable & Wireless Ltd ordinaria	213,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	85,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,4,3
Rio de Janeiro City	0,13,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	177,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104,3,9
Consols., 2 1/2 %	78,13,9
Shel Transport Trading	3,16,3
Canadian Eagle Oil	1,14,10
Royal Dutch Petroleum.	23,5,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições animadas e com operações desenvolvidas nos titulos em evidencia. Revelaram-se estaveis as apolices da União, bem como as municipais, mantendo-se as estaduais de sorteio em posição calma. As obrigações de Guerra revelaram-se accessiveis, embora fossem bastante negociadas. Não se deu alteração de interêsse nas ações de bancos, continuando as de companhias instaveis e accessiveis, tudo como se confirma adiante, nas vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
9 Uniformizadas, 5%, a	692,00
10 Diversas Emissões, 5%, nom., a	680,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	120,00
2 Idem, port., a	640,00
37 Idem, a	642,00
100 Idem, cautela, a	630,00
109 Reajustamento, 5%, a	695,00
71 Idem, a	698,00
Obrigações da União:	
100 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	676,00
22 Idem, a	678,00
10 Idem, a	680,00
50 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.390,00
40 Idem, a	3.400,00
Apólices municipais	
6 Emprestimos de 1917, 6%, port., a	150,00
39 Idem, 1913, 6%, port., a	156,00
200 Decreto 3.264, 7%, a	170,00
Apolices prefeituras estaduais	
20 Petrópolis, 7%, a	700,00
Apolices estaduais:	
100 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	148,00
138 Idem, a	149,00
200 Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
250 Idem, 3.ª série, 5%, a	136,00
292 Idem, a	137,00
1 Idem, a	140,00
149 Pernambuco, 5%, a	52,00
50 Idem, a	52,50
30 Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	870,00
179 S. Paulo, 5%, a	180,00
40 Idem, a	183,00
150 Idem, uniformizadas, 8%, a	828,00
60 Idem, a	830,00
Ações dos bancos:	
1237 Financial Novo Mundo, c/ 75%, a	605,00
Ações de companhias:	
60 Siderurgica Nacional, a	138,00
150 Belgo Mineira, port., a	383,00
500 Idem, a	365,00
50 Taubaté Industrial, a	500,00
Debentures:	
150 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
500 Cia. Docas de Santos, 7%, a	155,00
VENDA JUDICIAL	
10 Apolices Uniformizadas, 5%, a	692,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921 7%	805,00	—
Tesouro, 1939 7%	900,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	833,00
Tesouro, 1932, 7%	965,00	960,00
Ferroviários, 7%	—	840,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.400,00	3.390,00
Idem, Cr$ 1.000,00	677,00	675,00
Idem, Cr$ 500,00	340,00	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	133,00
Idem, Cr$ 100,00	—	67,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	690,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	—	680,00
Idem, cautela	650,00	640,00
Idem, port.	643,00	640,00
Idem, cautela	635,00	625,00
Reajustamento, 5%	698,00	692,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	—
Idem, decreto 1.177	625,00	610,00
Idem, nom.	640,00	—
Idem, 5%, nom	550,00	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	150,00	148,00
Idem, 2.ª série, 5%	147,00	146,00
Idem, 3.ª série, 5%	137,00	—
São Paulo, 5%	182,00	180,00
Idem uniformizadas, 8%	830,00	826,00
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	430,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	646,00	—
Pref.ª de Petropolis, 7%	700,00	690,00
Rodoviarios do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	494,00	492,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Pref. de Niterol, 8%	160,00	157,00
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	—	18,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	158,00	156,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535, 7%	—	160,00
Empr. 1917 6% port.	182,00	148,00
Decreto 3.264, 7%	170,00	—
Empr. 1914 6% port.	156,00	—
Emp. 1920, 6%, port.	—	160,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	170,00
Comércio, port.	380,00	—
Idem, nom.	—	365,00
Brasil	—	310,00
Industrial Brasileiro	160,00	140,00
Nacional de Descontos	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	400,00
Boavista	1.450,00	—
Português do Brasil, nom.	—	365,00
Continental	350,00	—
Lar Brasileiro	400,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	310,00
Nacional de Minas	300,00	160,00
Nacional de descontos	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	41,00	40,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	440,00	435,00
Nova América	—	420,00
Progresso Industrial	900,00	810,00
Petropolitana	—	305,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	130,00	110,00
Belgo Mineira port.	—	380,00
Docas de Santos, port.	176,00	—
Idem, nom.	163,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	195,00	190,00
Cerv. Brahma pref.	410,00	400,00
Idem, ord.	—	410,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	600,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	192,00
Parafusos Santa Rosa	300,00	298,00
Mesbla, pref.	200,00	195,00
Silva Araujo Russell	—	1.400,00
Panair	—	95,00
Brasileira de Meias	—	360,00
Força e Luz do Paraná	200,00	180,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Vale do Rio Doce	—	300,00
Ferro Brasileiro	200,00	—
Martins Ferreira	—	385,00
Silva Araujo Russel	—	1.350,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	158,00	155,00
Antartica Paulista	180,00	—
Hoteis Palace	750,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	680,00	680,00
Brasil	850,00	—

CAFÉ

Ontem, o mercado disponivel desse produto regulou em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos a base de Cr$ 52,00.

Entradas: 6.843 sacas; saidas: 30.830 ditas, sendo 34.505 para a America do Norte, 14.325 para a Europa e 2.000 para a America do Sul; existência: 692.274; despachadas para embarques: 117.977; revertidas ao mercado: 7.145.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 55,20; tipo 4, Cr$ 54,60; tipo 5, Cr$ 54,00; tipo 6, Cr$ 53,40; tipo 7, Cr$ 52,80. tipo 8, Cr$ 51,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais(, com: Cr$ 5,28 e fino, Cr$ 9,05 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

	Vend	Compr
Outubro, 1948	53,80	53,40
Novembro, 1948	53,90	53,70
Dezembro, 1948	54,90	54,60
Janeiro, 1949	S/v.	55,30
Fevereiro, 1949	56,20	55,70
Março, 1949	57,00	56,20

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr
Outubro, 1948	53,90	53,50
Novembro, 1948	54,00	53,70
Dezembro, 1948	54,80	54,50
Janeiro, 1949	55,30	55,10
Fevereiro, 1949	56,00	55,80
Março, 1949	56,50	56,20

Vendas: 1.900 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS
DIA 19

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,50 duro, Cr$ 87,50. duro, Cr$ 88,50.
Embarques: 44.147 sacas; entradas: 48.229; existência: 3.152.357.
Sairam 25.052 sacas, sendo 24.735 para a America do Norte e 317 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1948	59,00	59,00
Em dezembro, 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	60,00	60,00
Em março, 1949	61,00	61,00
Em maio, 1949	61,00	61,00
Em julho, 1949	60,00	60,00
Em setembro, 1949	61,00	61,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro	92,20	92,20
Em dezembro	93,50	93,80
Em janeiro, 1949	94,70	94,70
Em março, 1949	94,80	94,80
Em maio, 1949	94,90	94,90
Em junho, 149	94,80	94,80
Em setembro	95,00	95,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Estavel. Calma.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 19.
Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	N/c.	16,25
Em março, 1949	N/c.	16,25
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado, no fechamento calmo e inalterado.

AÇUCAR

Em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços, foi como funcionou, ontem, o mercado disponivel deste produto.

Entraram 2.074 fardos, sendo 524 do Ceará, 350 de Parnaiba e 2.100 do Natal; sairam 344 e ficaram em estoque 7.814.

Cotações por 60 quilos: branco cristal, Cr$ 148,00 a 150,00; cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 19

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00, cristais Cr$ 135,00, 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos. Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20
Entradas — Ontem, 111.684; desde 1º de setembro de 1948: 805.937.
Consumo: 2.000.
Exportação: nada.
Existência: 965.249.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 5.813 sacos de Campos; sairam 7.313 ditos e ficaram em existência 15.800.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; e tipo 4 Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; Sertões, tipo 4, Cr$ 158,00 a Cr$ 160; e tipo 5, Cr$ 145,00 a Cr$ 147,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 142,00 a Cr$ 144,00, fibra curta, Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a 150,00

EM PERNAMBUCO
DIA 19

COTAÇÕES — Por 60 quilos: Mata Cr$ 150,00 Sertões Cr$ 168,00
Mercado — Firme
Entradas — Ontem: 4.049; desde 1º de setembro de 1948: 33.470.
Exportação: nada.
Existência: 12.107.
Consumo: 700

ALGODAO A TERMO
S. PAULO, 19.

	Abert	Fech.
Em outubro, 1948	N/c.	203,00
Em dezembro 1948	197,00	197,90
Em janeiro, 1948	193,00	194,30
Em março, 1949	194,00	194,50
Em maio, 1949	181,20	181,20
Em julho, 1949	173,20	178,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 2.000 arrobas.
POSIÇAO — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	212,00
Tipo 5	198,00
Tipo 6	181,00

NOVA YORK, 19.

	Abert	Int	Fech.
Dezembro 1948	31,39	31,43	31,39
Março, 1949	31,22	31,27	31,27
Maio, 1949	30,97	31,03	31,01
Julho 1949	29,67	29,69	29,59
Outubro, 1949	27,62	27,62	27,55
Dezembro 1949	27,37	N/c.	27,33
A. M. Uplands	—	—	32,10

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 1 a 4 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 4 a 8 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 6 e baixa de 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	38,17	38,33
Em janeiro, 1949	35,00	35,35
Em março, 1949	33,10	31,10
Em maio, 1949	N/c.	31,10
Em julho, 1949	30,00	30,85

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 83 contratos.
ABERTURA — Mercado estável, alta de 5 a 15 e baixa de 20 a 70 pontos; no fechamento estavel, com alta de 15 a 23 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 19.

Dezembro, 1948	2,27,12
Maio, 1949	2,19,12

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	700	640
Arroz, sacos	22.484	1.930
Açucar, sacos	—	250
Milho, sacos	5.834	300
Banha, quilos	1.350	100
Farinha, sacos	1.350	100
Xarque, fardos	960	80
Manteiga, quilos	3.390	—
Cebola, sacos	250	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 13 de outubro de 1948	170.651.139,10
Em 19 de outubro de 1948	8.648.749,80
Total	179.299.993,00
Em igual periodo de 1947	109.278.484,60
Diferença p/ mais neste ano	70.021.509,30
De 2 de janeiro a 19 de outubro de 1948	2.935.470.883,70
Em igual periodo de 1947	1.786.293.579,50
Diferença p/ mais neste ano	1.149.177.204,20

R. D. F. em 19 de outubro de 1948

EXIGE A ROMÊNIA A RETIRADA DOS PROFESSORES IUGOSLAVOS

Bucareste, 19 (F.P.) — Em nota ao govêrno iugoslavo, o govêrno romeno declarou que os professôres e preceptores iugoslavos tornaram-se culpados por terem intrigado contra a ordem democrática da república popular romena, nas escolas da população sérvio-croata de Banat. O govêrno romeno admite a atitude provocadora dos professôres e preceptores iugoslavos que utilizam a hospitalidade romena para fazerem atividade de provocação contra as outras nacionalidades e de insubmissão às autoridades do país, espalhando boatos e distribuindo material impresso de caráter chauvinista e calunioso em relação às atividades democráticas da república popular da Romênia.

O govêrno não está disposto a tolerar as maneiras chauvinistas e nacionalistas do pessoal do corpo docente. Sua conduta constitui uma instigação contra a ordem democrática e provocou a indignação da população sérvio-croata de Banat contra quem ainda procura fazer uma atividade de caráter nacionalista, própria dos regimes fascistas do passado.

O govêrno romeno termina a nota, convidando o govêrno da Iugoslávia a tomar tôdas as medidas necessárias para chamar urgentemente todos os educadores, a fim de que os mesmos deixem imediatamente a república popular da Romênia.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Mandú, a 22, 8 horas, para Recife, Areia Branca, Mossoró, carvão do Loide para Recife. — Duque de Caxias, a 22, 8 horas para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Barbacena, a 21, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz. — R. Uruguai, a 26, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Santos, a 26, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Almirante Jaceguai, a 3-11, 24 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Taubaté, a 8-11, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Areia Branca. — Rio Ipiranga, a 9 de novembro, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Solimões, a 11 de novembro, 8 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — D. Pedro II, a 17 de novembro, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Para o Sul — Paranaloide, hoje, 8 horas, para Santos. — Cte. Ripper, hoje, 10 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Cte. Capella, hoje, 10 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Santos, amanhã, 10 horas, para Santos. — Loide-Argentina, amanhã, 17 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Campos Salles, a 22, 10 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Carioca, amanhã, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Paraguai, a 29, 17 horas, para Santos, Paranaguá. [illegible] — Rio Grande. — Cabedelo, 24, 8 horas, para Santos, Paranaguá, São Francisco e Itajaí. — Loide-Guatemala, a 25, 8 horas, para Paranaguá, São Francisco, Itajaí. — [illegible] Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Brasil, a 27, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Alte. Jaceguai, a 2-11, 8 horas, para Santos. — Juazeiro, a 30, 8 horas, para Itajaí, [illegible] Rio Grande, Montevidéu e B. Aires. — [illegible] a 30, 8 horas, para Santos, [illegible] Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 8-11, 14 horas, para Santos. — Loide-Perú, a 9-11, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — A. Alexandrino, a 24-11, 12 horas, para [illegible]

Para a Europa — Cuiabá, hoje, [illegible] para Cabedelo, Recife, [illegible], Vigo e Antuérpia. — [illegible], a 4 de novembro, 10 [illegible] para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Lisboa e Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e [illegible] — Cantuária, a 19-11

15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Almirante Alexandrino, a 5 de dezembro, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-México, a 22, 15 horas, para Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Loide-Guatemala, a 5-11, 15 horas, para Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Loide-Nicarágua, a 6-12, 15 horas, para Vitória, Trinidade e Nova Orleans.

Para a Venezuela — Itamaraty, a 25, 10 horas, para Recife e Cumaré.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Canadá, a 23, para Vitória, Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Brasil, a 27-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Haiti, hoje, para S. Ilhéus, Salvador, Trinidade e Nova York. — Loide-Paraguai, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidade e Nova York. — Loide-Argentina, a 20-11, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad, e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Carioca, hoje, de Natal e escalas. — Juazeiro, amanhã, de Salvador e escalas. — Lidador, amanhã, de Belém e escalas. — Vitorloide, a 22, de Areia Branca e escalas. — Alte. Jaceguai, a 23, de Belém e escalas. — D. Pedro II, a 29, de Belém e escalas.

Do Sul — Loide-México, hoje, de Paranaguá e escalas. — Duque de Caxias, hoje, de Santos. — Barbacena, hoje, de Itajaí e escalas. — Rio Curupi, a 23, de Pôrto Alegre e escalas. — Ubá, a 27, de Pôrto Alegre e escalas. — Bandeirante, a 6-11, de Pôrto Alegre e escalas. — Acreloide, a 6-11, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Loide-Brasil, a 25, de Rotterdam e escalas. — Loide-Perú, a 6-11, de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 9-11, de Hamburgo e escalas.

Da América — Cte. Lira, a 2-11, de Baltimore e escalas. — Loide-Venezuela, a 2-11, de Nova York e escalas. — Loide-Panamá, a 3-11, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Nicarágua, a 7-11, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Cuba, a 13-11, de Nova York e escalas. — Loide-Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas.

MELHORAMENTOS NA E. F. NAZARÉ

Salvador, 19 (Asp.) — Realizando, há algum tempo, uma viagem de inspeção, sem aviso prévio, ao longo da Estrada de Ferro Nazaré, em companhia do secretário da Viação e Obras Públicas, verificou o governador do Estado que se impunham naquela ferrovia melhoramentos de diversas ordens, alguns inadiáveis. Tais melhoramentos, de execução prática imprescindível para a sua execução, entram agora a converter-se em realidade, destacando-se entre êles, como principais, os seguintes: restabelecimento dos trens diários, que desde muito haviam deixado de existir, havendo em correspondência vapor diário entre a capital e São Roque; estabelecimento do serviço de carros restaurantes, cuja falta, bem do incômodo que causava aos passageiros, importava, por outro lado, em perda de tempo, com paradas para almoço, tornando as viagens mais longas; iluminação de várias estações, onde, também desde muito, os viajantes, à noite, desembarcavam às escuras.

Trabalhos de reparos nas oficinas, que se achavam em completo abandono, [illegible] lastramento da linha com pedra britada, etc., se encontram em andamento, tendo sido encomendados dois novas locomotivas, uma das quais deve ser recebida nestes dias, e tratando-se de encomenda de novos carros para passageiros.

NOVA EXPLOSÃO EM TEXAS CITY

Texas City, Texas, 19 (U.P.) — Uma explosão seguida de incêndio destruiu um tanque de gás butano, ontem à noite, causando 17 feridos e, pelo menos, uma morte. O locutor William Kayser, da emissora KTLW, informou que os 17 feridos já se encontram no hospital de Texas City e que pelo menos outras [illegible] morreram. [illegible] levados a um hospital de Galveston. A explosão de ontem à noite foi registrada poucos depois das 19 horas na refinaria da "Stone". Kaiser informou que o incêndio que se seguiu à explosão se estendeu até a estrada Texas City-Galveston, cobrindo mais de 2 dúzias de automóveis que passavam. Acrescentou o locutor que o corpo de um homem foi encontrado nas proximidades de um carro incendiado e que vários dos feridos hospitalizados em Texas City se encontravam em seus automóveis quando se viram atingidos pelo fogo.

O locutor da KTLW também informou que muitos habitantes, tendo na lembrança a tremenda tragédia de 1947, começaram a abandonar a cidade, alguns em traje menor.

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicílio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel. 26-9042.

ESTOFADOR

Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende-se a domicílio. Tel. 28-2583. — VILLAS BOAS. (8015)

ESTREPTOMICINA MERCK

Recebemos novo lote. Consulte nosso preço. — Telefone 42-7572.

RÁDIO — TAPETE

Vende-se por 4.000 cruzeiros, ótimo rádio-vitrola em perfeito estado, aceitando-se um pequeno rádio em troca. Também se vende um tapete oval, de 3 x 1,90, por 1.000 cruzeiros. Outras informações pelo Fone: 22-2016, com AMARAL. (400)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

GELADEIRAS - COMPRO

Elétricas, usadas, funcionando ou não, telef.: 49-0000. c/ COELHO. (6003)

RÁDIO TÉCNICO

Mister Eddy, especialista formado pelo Exército dos EE. UU., conserta rádios e toca-discos. 3 anos de garantia. Atendo só Copacabana. — Tel. 27-7262, das 2 às 3,30. (3483)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

(3477)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva, residente à travessa da Brandura, n. 93, na Vila da Penha, é viúva, com 5 filhos menores sem recursos apela para a caridade pública, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

— Alice Francisca dos Santos, residente à travessa da Brandura, n. 93, na Vila da Penha, é viúva, com 5 filhos menores sem recursos apela para a caridade pública, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

BANCOS & SOCIEDADES

IMPORTANTE
OPORTUNIDADE COMERCIAL

Antiga firma Anglo-Brasileira de representações e conta própria em grande escala, estabelecida com escritórios no Rio e em São Paulo, com diretoria brasileira, dispondo de ampla organização de agentes e distribuidores em

BELEM — SÃO LUIZ — FORTALEZA — RECIFE — SALVADOR — VITÓRIA — BELO HORIZONTE — CURITIBA e PÔRTO ALEGRE,

aceita a distribuição de produtos de fabricação nacional nas praças acima mencionadas bem como na

VENEZUELA, no URUGUAI e na ARGENTINA por intermédio de suas filiais estabelecidas nesses paizes.

Cartas com tôdas as indicações e detalhes a: "EXPANSÃO COMERCIAL" — Caixa postal 1382 no Rio de Janeiro e Caixa postal 5120 em São Paulo.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscrição de candidatos á aquisição de novas casas populares construidas em Deodoro, neste Distrito Federal.

Para os fins de inscrição ou quaisquer esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Escritório de Administração do Nucleo Residencial de Marechal Hermes, quadra A, casa n. 9, onde lhes serão prestadas tôdas as informações de que carecerem.

Expediente: das 12,00 ás 18,00 horas, nos dias uteis. Aos domingos: das 9,00 ás 12,00 horas. (38071)

Declarações

CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Convidamos os importadores de [illegible] e artigos de Natal, a comparecerem á sede da Camara Portuguesa de Comércio á rua Luiz de Camões 30, 1.º, ás 9,30 (nove e meia) de quinta-feira, 21 do corrente.

Antonio Sarda — Secretário (08094)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO OU AQUECEDOR TEM DEFEITO ?...

Telefone: 48-7017. (8165)

VENDE-SE

Três tapetes Persas. Quatro peles de raposa azuis, manteaux de pelo Vison, máquina fotográfica Robot [illegible] 1:2 Tenax Sonnar 1:2 Retluna [illegible]. Estojo de matemática. Duas bolsas de senhora Model com guarda-chuva. Todos objetos novos. — Rua Julio de Castilho, 40, Apto. 603, de 19 ás 21 horas. (3870)

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. S. Publica. — Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, joanete, ardência, conforto imediato. Funciona das 11 ás 18 aos sábados de 10 ás 16 hs. Gonçalves Dias, 30-A. Sala 42. Tel. 42-9061 e 22-[illegible]. ANNIBAL P. RODRIGUES. (8013)

OBJETOS DE ARTE

Vendo porcelanas, cristais, bronzes, quadros, marfins, pratarias, vitrine, console dourado e mesa francesa autentica, quadros, faqueiros, etc., por mudança. R. Pereira Nunes 247. (8127)

RELOJOEIRO

"Técnico suisso" — Recem-chegado da Suiça, especialista em cronógrafos e relógios de precisão, vende também relógios em todos os tipos, preço especial, executa consertos com um ano de garantia. Rua Senador Dantas, n.º 20, 10.º andar, Salas 1001/1003. — Telefone 22-9769. (3611)

SUMER

Vende-se um completo, medida 44 e 46, alto e magro; preço de ocasião Cr$ 600,00. Rua do Senado, 42. (8102)

CAMISEIRA A DOMICILIO

Col. novos desde Cr$ 20,00. Inarrugaveis desde Cr$ 25,00, em 24 horas. Fone 27-7307. (8096)

— RICAS JOIAS —

Particular vende 1 colar e 1 pulseira de plat. e brilhantes por Cr$ 280.000,00 e Cr$ 150.000,00. — Tel. 22-7221. (8041)

"Rádio-Vitrolas Americanas"

Oficial Marinha Mercante possue duas completamente novas, importadas diretamente. - Custa no Rio Cr$ 16.000,00 e por motivo de força maior vende uma por Cr$ 7.000,00. Tem 10 válvulas, todas as ondas e mudança automática discos de 10 e 12 polegadas. Aceita encomenda para trazer televisão, adaptavel ás mesmas. Tem um ano garantia e aceita ofertas. Estilos Colonial e Chipendale. Rua Leite de Abreu 25, Muda. Fones 38-2203 e 38-9511. (8033)

"Rádio-Vitrola — Fainsworth"

Fabricação Americana. Familia estrangeira que se retira do Brasil vende urgente. Adaptação para televisão. Ultima novidade em sonoridade beleza e potência. Onze válvulas, 6 faixas ondas curtas e longas. Cem por cento automática. Pick-up para 12 discos grandes e pequenos. Custou Cr$ 18.500,00 e vende por muito menos da metade. — Rua Ataulfo Paiva 725, Apto. 302. Fone: 27-8114. (8032)

CINEMA — Tel. 29-2521

Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (8025)

IATE CLUBE DO R. DE JANEIRO

Vende-se um titulo de sócio proprietário. — Telefonar 22-5759 falar FRANCISCO. (39529)

TUPIA - (Para Amador)

Vende-se, em estado de nova, americana, do fabricante Dunlop. Preço: 1.200 cruzeiros. Telefonar para 25-2440. (8016)

FAQUEIROS

Vendo D. João V, c. 144 peças prata, Cr$ 12.000,00 e 1 cristofle 130 peças Cr$ 5.000,00. R. Pereira Nunes, 247. (3126)

GUINCHOS

Vende-se dois guinchos elétricos, em perfeito estado, ótimos para Iates ou porões pequenos de navios. — Capacidade 2,5 tons. Vende-se, também, pequena lancha rebocador, motor de 45 H.P., especial para rios. — Tratar á Avenida Rio Branco, n.º 4, 11.º andar. (8037)

BETONEIRA

Procuro uma betoneira elétrica para 200 a 300 litros; uma serra para ferro e uma bomba tipo "Sapo", manual ou elétrica: ofertas por carta para Ademar Marinho - Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 22 andar. (3679)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (8107)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145, sob. (8108)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 145, sob. (8109)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (8110)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (8111)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis em racine Veneza, cito Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (8112)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820.

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100.

ROUPAS USADAS

Compram-se de Homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio.

Tel. 22-5568. (8609)

GRANDE OPORTUNIDADE PARA

RESTAURANTES, HOTEIS E COLÉGIOS para comprar um saldo de importação de PRATOS, BANDEJAS e TALHERES de aço sueco inoxidavel, por preços razoaveis, á Av. Franklin Roosevelt, 84, Sala 304. (7010)

LIVROS

Vende-se Enciclopedia e Dicionário Internacional. Prática Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Dicctionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del Técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Histoire Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (8106)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se andar inteiro (12.º pavimento), na Av. Presidente Wilson, com 21 salas — Aluguel arbitrado pela Prefeitura — Tratar nos dias uteis, até ás 12 horas. — Tel. 26-9000. (03571) 1

TRANSPASSA-SE escritorio no centro completamente montado, com 2 salas, W. C. privativo, maquina de escrever etc. Fone 22-6661 — Jorge. (3373) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE para familia tratamento, apartamento "duplex" 4 qts., 2 banheiros, living, sala jantar, bar, sala almoço, copa cozinha, jardim e quintal. Cr$ 6.00000 sem luvas. Ver e tratar á R. Marechal Francisco de Moura 213 apto. 106, em frente á M. da Matriz. (8009) 4

ALUGA-SE casa de 1 pavimento, 1 sala, 3 quartos, porão, quarto empregada á rua 19 de Fevereiro 155 — tratar na firma F. R. Aquino. (8045) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se ótimo quarto, mobiliado a casal rapazes ou moças, com ou sem pensão. Preços módicos. Rua Candido Mendes 141. (07031) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Barata Ribeiro, 716, apto. 601 — apartamento de luxo, grande, frente e lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros sociais, dependencias de empregada e garagem. Ver no local com o porteiro ou tratar á rua Leopoldo Miguez, 13. (07038) 8

EM pequena pensão aluga-se espaçoso quarto a casal ou senhoras. Passadio saudavel, muito asseio e ambiente familiar. Preço modico. Rua Bolivar, 133. (3560) 8

ALUGA-SE apartamento para casal, quarto, banheiro, kitchnette, luxuosamente mobilado, Cr$ 1.600,00. Exigem-se referencias. Tratar no Hotel Santa Clara. Tel. 37-4042 á saida do Tunel Velho. (3595) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro, bom quarto mobilado, c/ café, roupa de cama, banhos quentes. Colchão americano. Tel. 37-7704. (1473) 8

COPACABANA — ALUGA-SE á rua Aires Saldanha, 130, Apartamento 304 completamente mobilado contendo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de marmore com peças de côr, copa, cozinha e dependências para empregados, garage. Ver das 15 ás 17 horas. Aluguel Cr$ 4.500,00. (08053) 8

COPACABANA — Aluga-se uma sala e quarto em conjunto ou em separado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira, para casal ou mais pessoas muito sossego e conforto, unico inquilino. Rua Bolivar, 80, cem mts. da praia. (08010) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 minutos da praia em apartamento de casal estrangeiro um grande quarto de frente luxuosamente mobilado todo conforto com pensão de primeira a casal distinto 11-13 e 6-8 Avenida Prado Junior — 62 Apt. 602. (08023) 8

COPACABANA — Alugam-se dois grandes e arejados quartos, conjugados ou não, com luxuoso banheiro anexo, bem mobilado, otima refeição, Av. Copacabana n. 2. — Apart. 901. (08084) 8

COPACABANA — POSTO 6. — Em casa residencial alugam-se ótimos quartos, com ou sem mobilia, com refeições. Telefone 27-1693. (03651) 8

ALUGA-SE em Palacete confortavel uma grande sala de frente, mobilada e com otimas refeições, a casal de tratamento, trocam-se referencias. Rua Paula Freitas n. 20 — (Posto 3). (8088) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado para casal com filhos com otima comida. Rua Santa Clara 173 tel. 47-0317 Copacabana. (3636) 8

ALUGA-SE um apartamento grande, em andar alto, á Rua Domingos Ferreira, para ver e tratar procurar á mesma Rua n. 221, casa 3, ou pelo telefone 27-9829, pela parte da manhã, até ás 11 horas. (8057) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 5.000,00 ótima casa de 2 pavimentos no Pôsto 4, com 5 quartos, 3 salas, varandas e terraço, banheiro completo, grande garage e dependências para empregados. Dale Junior, Av. Rio Branco 128, sala 611. (3630) 8

Flamengo

FLAMENGO — São Salvador — Alugamos apartamento duplex, inteiramente mobilado, com moveis finos, tapetes, louças, cristais, geladeira elétrica, etc., com as seguintes acomodações: 2 grandes salões, galeria, toilete, ampla varanda com linda vista, copa, cozinha, área de serviço c/ quarto e W.C. de empregado; e no andar superior tres grandes quartos, hall, banheiro, grande varanda, armarios embutidos, cofre de parede, etc. Informações com os administradores ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, sala 1601. (3501) 10

FLAMENGO — Em confortável apartamento, andar alto. Aluga-se a senhor distinto que trabalhe fora, ótimo quarto mobilindo Café da manhã. Av. Osvaldo Cruz 103 apt.º 904. (08098) 10

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Farme de Amoedo n. 103 um quarto mobilado com café pela manhã e banhos quentes á moça. Preço Cr$ 800,00. (7020) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL. — Conforto e Distinção. Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783. (500) 12

IPANEMA — Alugo á rua Garcia d'Avila palacete parcialmente mobilado, com 4 dormitórios, 3 salas e demais dependências Garage para 2 carros. Base de 7.000 cruzeiros mensais. Contrato minimo de 2 anos. Tratar com ELOY PEREIRA — Ed. Jornal do Comércio, 5.º andar, sala 509. (37219) 12

EM luxuosa residência, aluga-se quarto, saleta e banheiro, ótimas refeições. Para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23. (08056) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — A rua Oliveira Rocha 50, Jardim Corcovado, em frente a Sociedade Hipica, alugam-se apartamentos para ocupação no fim deste mes, com três quartos grandes, duas salas espaçosas, copa, cozinha, banheiro em côr com box e quarto de empregada, por Cr$ 3.000,00 e taxas arbitrado pela Prefeitura. Podem ser visitados até ás 16 horas diariamente. Tratar á rua Uruguaiana, 104 2.º andar sala 204 das 16 ás 17 com Dr. Costa Velho Junior. (03623) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Alugo em 1ª locação por Cr$ 4.500,00 apartamento mobilado, composto de 4 quartos, duas salas, 2 banheiros, varandas, cozinha e dependências para criados. Dale Junior, Av. Rio Branco 128, sala 611. (3631) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se por contrato de 9 meses e mobilada, excelente residencia, á rua Timoteo da Costa, 50, com três quartos, sala de jantar (sem mobilia), grande living, jardim e demais dependencias. Ver e tratar no n.º 48, a qualquer hora. (03532) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se á rua Mauá 136 (Largo do Guimarães), bom quarto de frente independente para casal. Pede-se referencias. (7023) 23

Tijuca

QUARTO com pensão, aluga-se a casal sem filho, de tratamento, a Rua Dr. Satamini n. 89, proximo a Rua Professor Gabiso — Tijuca. (7044) 27

APARTAMENTO — Permuta-se um, na rua H. Lobo com 2 quartos, sala e mais dependencias por casa na Tijuca ou Zona Sul para mais detalhes telefonar para 43-2780 das 9 ás 11 1/2 horas. (7040) 27

TIJUCA — Aluga-se novo e amplo apartamento de sala, 2 quartos, demais dependencias e 3 areas. R. Marquês de Valença n. 62 ap. 105. (3472) 27

Petrópolis

VERAO — PETROPOLIS — Alugam-se para familia tratamento 3 casas, sendo duas no centro e uma no Valparaiso. Preços Cr$ 50.000,00, Cr$ 33.000,00 e Cr$ [illegible].000,00. Todas têm ultra-gás, geladeira, telefone e duas são com garage. Cartas para MARILOU na portaria deste jornal dando nome, telefone e referencias sob n. 3374. (3574) 33

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS pensão Americana oferece aos seus hospedes conforto e refeições de 1.ª lugar socegado. Gerencia austriaca. Fone 42-0689. (3668) 36

Diversos

GELADEIRAS WESTINGHOUSE — 1948, 7 e 9 pés, entrega imediata; preços atrativos — Av. Graça Aranha, 333, s/ 405, de 10 até 12 e de 2 até 4 hs. (3587) 74

FOGÃO Junker, a gaz, 5 bocas, 2 fornos e 1 estufa. Preço ocasião — Barata Ribeiro, 93. (7067) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviço com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL — Fone 42-6634. (03562) 74

AGÊNCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º. Sala 603. Tel. 22-7[illegible]. SR. LIMA. Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 15 hs. (22011) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. — Rua Pedro Américo 78-A. Tels. 25-9236 e 25-6762 (3643) 74

Instrumento de música

COMPRO PIANO

Até Cr$ 14.000,00 - Telefone 28-0876. (3621) 75

PIANOS

Bechstein, Dorner, Steinway, Stecke, Pleyel, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (3579) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário: pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (7028) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (3648) 75

COMPRO 1 PIANO 22 - 0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (8124) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (8123) 75

ASSEMBLÉIA MUSICAL PIANOS NOVOS

Nacionais e Estrangeiros

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes inglêses, franceses, belgas e nacionais. — O maior stock do Rio. — Rua da Assembléia, n.º 51 3.º andar, esq. da Rua da Quitanda. - Edificio Indú-Brasil. (3673) 75

COMPRO PIANO

TEL. 48-0431

Para estudos de menina. (3665) 75

LUXUOSO PIANO BLUTHNER Cr$ 12.000,00

Vende-se armado em ferro, harmoniosos sons. Facilita-se o pagamento. - Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 303. (3674) 75

Modas e bordados

BORDADO - COSTURA

Aceitam-se encomendas, enxovais para noivas, lingerie, blusas e bordados em geral. Enxovais para recem-nascidos, berços e cestas para forrar. Costura para crianças e adolescentes. - Copacabana 27-7608. (20974) 81

CAMISAS sob medida. Camiseira perfeita aceita feitios de camisas robes, palitós de sport, etc. Confecção de luxo com acabamento esmerado. Aceita também quaisquer consertos nos mesmos. Manda buscar a domicilio. R. Voluntários da Pátria 34 c. 18 — DULCE 26-8433. (08020) 81

Professores

INGLÊS — Francês — Professora em Copacabana, leciona na residência dos alunos, 230 cruzeiros por mês (três vezes por semana), com resultados satisfatorios. Fone 37-0739 (3586) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especialisado. Informações Tel. 37-3260. — CLINICA. (469) 87

ESPANHOL — Fale esta formosa lingua em dois meses com professora jovem, sistema moderno — fone 25-7380 Miss Helena. (08039) 87

ESCRITOR americano ensina o idioma ás pessoas de fino trato (em 3 meses) chamar pelo tels. .. 37-6203 e 37-1068. (08024) 87

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Musica leciona na casa dos alunos — Tel. 37-7771. (03614) 87

PROFESSOR ESPECIALISADO EM MATEMATICA, recentemente chegado da Europa, dá aulas de matemática nas linguas Francesa e Alemã a ponto do aluno aprender os determinados idiomas. Leciona também francês e alemão. Atende-se a domicilio. Telefonar para o Prof. Vladimir pelo telefone 42-3090 (03608) 87

INGLES PRÁTICO

Brasileiro diplomado nos Estados Unidos, ensina conversação inglesa a domicilio, por método simples, rápido e prático. Telefonar para 23-0637. (8003) 87

Empregos diversos

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia, procura duas pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Boa remuneração e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello á Rua da Alfandega, 41 — 8º andar, das 8,30 ás 10,30 horas diariamente. (1451) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se moço com prática de compras de ferragens, de movimento bancário e todo expediente externo. Necessário prática e ótimas referências. Rua México, 31, 10.º andar, s/1003. (00652) 55

ADVOGADO

Jovem advogado, perfeito conhecedor do metier forense, falando espanhol, francês e inglês e podendo viajar, procura colocação condizente com suas habilitações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n. 3624. (03624) 55

ENCERADOR oferece-se competente com referências. Tambem coloca vidros, e concerta qualquer instalação elétrica. Recados para Alexandre — Tel. 25-3081, das 3 horas em diante com José. (03660) 55

OFERECE-SE um casal — a mulher para todo serviço o marido é entendido de lavoura, jardineiro ou chacara, não importa que seja fora do Rio, a tratar Rua Pedro Americo 40 sala 13, tel. 26-9074. (8050) 55

MOTORISTA, português com 36 anos de idade e 18 de profissão, com grande pratica de servir familias do alto tratamento deseja viajar para qualquer parte da Europa e por qualquer espaço de tempo. Dá as melhores referencias. Ordenado a combinar. Melhores informações pelo telefone 47-2211 com o sr. João. (3475) 55

PRECISA-SE de costureira para alta costura á Av. Copacabana 583, apt. 308. (3583) 55

VENDEDORAS

Precisam-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o Gerente da Loja á Av. N. S. Copacabana n.º 622. (7036) 55

FIRMA IMPORTADORA — Precisa de um rapaz entre 16 e 20 anos, para serviços gerais de escritório e de rua, de preferência que saiba escrever a máquina. Cartas do próprio punho com idade, referências, ordenado desejado, etc., á caixa n. 3564, no escritório deste jornal. (3564) 55

— FAZENDEIROS —

Administrador, com longa prática, criação de gado, lavoura de café, cana e cereais; oferece serviços. Cartas á R. Uruguai 200, C/ 3 - Rio. (8014) 55

Criados

— COZINHEIRA —

Precisa-se para familia de 4 pessoas. Tratar á Av. Atlantica 300, Apto. 14. Paga-se bem. (3493) 53

OFERECE-SE empregada, branca, para senhora só ou casal sem filhos, dando boas referencias. Dorme no aluguel. Tratar á Rua Silveira Martins, 164 — Atpo. 204 — Catete. (3496) 53

OFERECE um 2.º cozinheiro, para trabalhar em casa de pequena familia tendo bastante conhecimento de sua profissão quem interessar escreva a rua Real Grandeza 192 Botafogo. (8005) 53

Móveis novos e uzados

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS

Sala de jantar rustica Mexicana, com 11 peças	Cr$ 3.800,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.900,00
Dormitório rustico Mexicano, com 10 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio (06039) 83

VENDEM-SE — Penteadeira, comoda, rádio vitrola com discos, cortinas venezianas de aluminio, cortina de sala de visita, e outros artigos. Tratar á Av. Prado Junior, 61, apt.º 1002, (antiga rua Goulart.) (07031) 83

VENDE-SE otima sala de jantar completa á rua Marquês Olinda n. 78, Botafogo. (3486) 83

MOVEIS e objetos de uso domestico, vende-se por motivo de viagem. Av. Paulo Frontin 464-A. Não telefone. (7033) 83

MOVEIS — Particular vende sala de jantar estilo inglês, grupo estofado e outros moveis, por motivo de viagem — Vêr e tratar á Rua Marechal Cantuária 94 URCA — Telefone 26-3630. (2164) 83

Desejo Vender a Particulares

1 mesa e 6 cadeiras modernas imbuia lustrada Cr$ 3.000,00. 1 grupo sofá e 2 poltronas, estado de novo Cr$ 3.000,00. 1 cama c/ estrado de elastico Cr$ 500,00. Atlantica, 466-A Apt. 24. — Ver de 9 ás 10 da manhã e de 2 ás 3 da tarde. (3487) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4543.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4543.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas, MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

Vende-se rico sofá e mesa em mogno, estilo Luis XVI. Peças antiquissimas. Base 28.000,00 e mais 1 poltrona, 4 cadeiras e 1 arca. Atende-se das 14 ás 17 horas a Av. Atlantica 554, Ap. 72. Tel. 37-7427. (8499) 83

GRUPO DE COURO — Estado de novo, côr grenat, almofadas soltas. Vende-se. Telefonar das 8 horas ás 10 para 45-4576. Preço .. 9.000 cruzeiros. (03660) 83

MÓVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA.

Tel. 43-6816. (3807) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e rádio vitrola para festas. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (449) 83

VENDE-SE para desocupar lugar fino dormitório Chipendale côr escura, maciço, completo. Ofertas acima de 13 mil cruzeiros — Tel. 33-7384. (08120) 83

VENDE-SE em perfeito estado, Escritório Colonial Português composto de 1 Estante, 1 Bureau c/ estofado colonial Português com 1 Sofá 3 lugares 2 Poltronas com almofadas soltas e 1 Mesa de centro e uma cristaleira. Vêr e tratar Av. Copacabana 383 Sala 602.

VENDEM-SE duas ótimas mobilias, uma de sala de jantar e outra de quarto. Tratar pelo telefone 26-3712. (03640) 83

VENDEM-SE par de commodas francesas grande espelho Luiz XV moldura de rosas, poltronas, cadeiras, sofá, Luiz XV perfeitos tapetes persas Rua Barata Ribeiro 63 [illegible] 37-6880. (03686) 83

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

VENDE-SE

PACKARD CUSTOM 1947

160 HP — 8 LUGARES

pouco usado, rádio, pneu banda branca Cr$ 120 000,00. Ver Garage Edificio Itabapuan. Praia Botafogo, n.º 74. (7087) 64

Vende-se um LINCOLN

em estado de novo completamente equipado, com rádio, etc. Preço Cr$ 80.000,00. Ver e tratar á Av. Atlantica, 956 — Sr. Germinio. (39545) 64

COMPRO AUTOMOVEL 47-49

Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Hudson, em ótimo estado; equipado. Fone 32-4200. Apto. 1722. Paulo. (08099) 64

SR. AUTOMOBILISTA

PNEUS FAIXA BRANCA E PRETA super-cushion, em todas as rodagens, das marcas Firestone, Goodyear, Pirelli e Brasil a preços reduzidos. Acessórios em geral para automóveis, borracheiro e carga rápida para baterias e tudo mais que V.S. desejar para o seu carro a CASA BALDONI — tem. — Rua Barata Ribeiro esq. de Rodolpho Dantas (Copacabana). (39516) 64

"BUICK"

Sedan, de 4 portas, em estado de novo, rádio, ar quente e frio, sport light, com garantia, vende-se, aceita-se, troca e facilita-se o pagamento á rua PEDRO AMERICO n. 56, loja. (08103) 64

BUICK 1948

Conversivel, modelo "Roadmaster", grenat, forrado a couro grenat, pneus banda branca, rádio, vidros das portas e assento acionados elétricamente; novissimo. Cr$ 125.000,00. Tel. 42-5924; á noite, 27-0308.

CAMINHONETES

Vendem-se novas da marca Dodge, com pick-up. Tratar á Avenida Oswaldo Cruz n.º 95. Fone 25-2307. (7024) 64

MERCURY 1941 - 4 PORTAS

Vende-se - Rua Costa Ferreira 148 Garage Transporte. Perfeito estado conservação. Tratar com o Sr. Jorge (3490) 64

FORD - 1939

Coupé, no mais perfeito estado. Tudo rigorosamente em ordem. Ver com o guardador n.º 147, defronte aos numeros 201 e 207 da Av. Pres. Antonio Carlos (Castelo). (3850) 64

BUICK 1947

Vende-se com rádio, estado de novo, com 7.000 quilometros, azul claro ou troca-se por menor, recebendo diferença. Fone 43-3789. (3470) 64

BUICK SUPER 1941 — Vende-se, 4 portas, preto, recentemente revisado e pintado; aparência ótima. Preço Cr$ 48 000,00 — Rua Maria Quiteria, 23, apart. 8 (Ipanema). Dias uteis chamar 22-3482 — D. Ada. (2764) 64

VENDO um magnifico ônibus Chevrolet de 1946 a gasolina, carroceria da General Motors, com pouquissimo uso, em estado de novo; aceita-se troca por carro de passeio como também facilita-se pagamento. Ver e tratar á rua Antunes Maciel n. 13, telefone 28-7230. (3561) 64

HILMAM

Vende-se em bom funcionamento, c/ 4 portas. Hoje até 12 horas, pela maior oferta. São Clemente 37, loja. (4806) 64

CAPAS DE PALHINHA

Para Chevrolet, Ford, Renault, Citroen, Sinca e Fiat, preço Cr$ 600,00 á Rua Pedro Américo, 56-A. (6017) 64

OFICINA MECANICA CITROEN

Tem um casal de mecanicos especialistas e técnicos franceses e um lanterneiro, que trabalharam 20 anos na Fábrica Citroen, em Paris. Trabalho garantido e preços razoáveis, e temos peças; e reforços de parachoques é proteção da caixa de mudanças. Lanterneiros, Pintura, Mecanica, Eletricidade. Á rua Santo Cristo n.º 33, junto ao Cais do Pôrto (03671) 64

LINCOLN 1946

Vende-se limousine, 4 portas, azul, forrada de Nylon, toda equipada, pouco rodada. Estado de nova. Importada diretamente. Ver e tratar com R. Silva - Rua Assembléia, 01, esquina Rua Rodrigo Silva. (8052) 64

RENAULT

Por motivo de viagem vende-se em ótimo estado, com pouca rodagem. Preço Cr$ 28,000,00. Ver e tratar das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas, á Praia do Flamengo, 370, Telefone 25-7265, procurar Srta. Aracy. (8030) 64

CHEVROLET 1941

Vende-se um coupé forrado a couro em bom estado. Preço 45.000,00 cruz. Ver e tratar á Avenida Atlantica, 424. Telefone 37-9161. (8027) 64

AUTOMOVEL — Vende-se: Por motivo de viagem, vende-se um carro marca "Frazer", quatro portas, modelo 1947, perfeitamente novo equipado com radio, chauffage, desembaciador de para-brisas e faroletes. Ver e tratar na Avenida Atlântica, 38 — apartamento 51, em Copacabana. Telefone: 37-1061. (3473) 64

CHRYSLER

Conversivel equipada 1942 vende-se, ou troca-se. Rua Diniz Cordeiro n.º 1. Tel. 26-7747.

CITROEN

Ultima série, vende-se ou troca-se — Rua Diniz Cordeiro n.º 1. — Tel. 26-7747. (3663) 64

AUSTIN - 8

Vende-se pela melhor oferta. 1948, preto, 4 portas, em ótimo estado. — Ver e tratar com o Sr. PORTO, na garage do Edificio "Paquequer", Av. Copacabana, 1236. Fone 27-6153. (8054) 64

PNEUS FAIXA BRANCA 700 X 15

Particular cede a particular, cinco novos, Firestone, com camaras, dando pequeno desconto no preço da tabela. Telefone: 22-1142. (3619) 64

Vendas diversas

RADIO-VITROLA, colonial, automatica para 12 discos, ondas curtas e longas, completamente nova com 8 valvulas, vendo urgente por Cr$ 6.000,00 a Rua D. Mariana n. 229 — Botafogo. (7063) 89

MAQUINAS de escrever Remington — Underwood — Royal importadas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia da fabrica c/ desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Rua da Quitanda 47 — 4.º s/ 12-16 — Tel. 22-0979. (2796) 89

VENDE-SE — Familia americana partindo para os Estados Unidos oferece: Geladeira "Crosley-Shelvador" de 9 pés cubicos; Radio-vitrola "Farnsworth"; sortimento de discos americanos; máquina fotográfica Kodack-Medalist; varias peças de mobilia; lampadas de mesa e chão; utensilios de cozinha; aparelhos eletricos. Ver á rua Maria Quitéria, 23, apart. 8. (2783) 89

CADEIRA DE RODAS — vende-se em estado de nova, americana, com rodas de borracha. 27-0483. (07016) 89

COLEÇÃO completa "Grandes Romances Universais" da editora W. M. Jackson. — Preço base Cr$ 1.200,00. Ainda não foi manuseada. — Telefonar para 48-1689. (03577) 89

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Vende-se uma nova, de 9 pés, de paredes refrigeradas, super-luxo, com garantia de 5 anos — Telefone: 38-4096. (03610) 89

QUADROS holandeses antigos, castiçais, relogio Luiz XV, objetos de vitrina finissimos vendem-se Rua Barata Ribeiro 63 tel. 37-6880. (8068) 89

RADIOS — Vendo portáteis, de mesa radios-vitrolas, toca-discos (preço ocasião). Torradores elétricos, patins. Ver Rua Stª Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vende para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião. Vêr á rua Santa Luzia, 799, 19.º andar. esq. Av. Rio Branco.

GELADEIRAS — Máquinas Lavar Roupa, Enceradeiras ultimo tipo, lava e encera. Aspiradores. Vendemos nas melhores condições. Rua Stª Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (8977) 89

Animais

CLODOMIR CARDOSO e ARMANDO FALCÃO

— ADVOGADOS —

R. México, 41, 13.º andar, ás 3.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 16 hs. e 30 min. em diante. (8004) 63

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

Doenças Sexuais do Homem.

Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

DR. SABOIA RIBEIRO

PEDIATRA — 2.ªs - 4.ªs - 6.ªs — Edificio Carioca, - 9.º 916. — Tel. 42-3382. (7008) 80

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (20373) 80

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia. — Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Telefone 23-3051. (03600) 80

DR. J. BRAGA

CONSULTAS MARCADAS COM ANTECEDÊNCIA

RUA DA QUITANDA, 57 - 1.º — RIO

GALERIA PIO X, 54 - 1.º — FONE 1918 — JUIZ DE FORA (27740) 80

Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Lavagem endoscópica da vesícula. [illegible] — Rua Sen. Dantas 45-B - 8.º — de 1 ás 7 hs. (32369) 80

Apartamentos, casas e cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932

RUA SENADOR DANTAS Nº 76

Edifício Brandão Magalhães acabado de construir
ALUGAM-SE
Pavimentos e Salas para Escritórios ou Consultórios com AR REFRIGERADO
Tratar: Imobiliária DOMUS Ltda. Av. Rio Branco, 137 — Sala 512 — Tel 22-7386, ou no local, com o Snr. Oswaldo (3534) 38

GALPÃO — 400 m2

Aluga-se ou vende-se para mercadorias ou oficina, zona portuária, RUA NEWTON PRADO 29 (cruzando rua Bonfim), em final de construção. Favor, depois de ter visitado, tratar com o sr. Paulo. — Tel. 37-3707. (03555) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ALUGA-SE PALACETE

PRAIA DO LEBLON
Aluga-se residência alto conforto — centro de jardim, garage para dois carros, tem 4 dormitórios — banheiro mármore, vários salões, etc. Base Cr$ 15.000,00. Informações tel. 27-1919. (7041) 38

CONSULTÓRIO MÉDICO

CASTELO
Aluga-se boa sala, instalada. Informações Tel. 42-3226. (08100) 38

PEQUENO APARTAMENTO MOBILADO

Em luxuoso apartamento de pessoa só aluga-se por Cr$ 4.000,00 mensais um conjunto de sala com varanda, quarto, banheiro e telefone (linha privativo) com brak-fast a senhor só de alto tratamento único inquilino. Informações tel. 37-6844. (08119) 38

GRANDE ÁREA — Zona Portuária —

Edifício recentemente construido em cimento armado, dotado de todo técnica moderna, aluga-se grande área utilizavel de 1.200 metros quadrados, ainda não habitado. O prédio é servido por dois elevadores (carga e passageiros), possui instalações de água filtrada e sanitárias que satisfazem aos mais exigentes. Tem muita luz natural e serve inclusive para industria leve, depósito, etc. Ver à Avenida Cidade de Lima 147, nas imediações do Armazem 13 do Cais do Porto. (02759) 38

ESCRITÓRIO NO CENTRO
Aluga-se um com 2 salas, próximo da Avenida, com cofre forte. Informações Rosário 166. (3469) 38

APARTAMENTO DE LUXO
Avenida Copacabana
Aluga-se ou Vende-se sem int. 2 gdes. salas, 3 gds. qtos., 2 lindas varandas, 2 banhs. 2º pav. Todo de frente. Tel. prop. 27-6390 de 8 às 10 e de 19 às 20 hs. (3652) 38

CASA
Aluga-se. Santa Teresa. — Otima vista. Dez minutos do Centro. Bonde de Curvelo. 4 quartos. 2 salas. Dependências. Muita água. Aluguel: 3 mil cruzeiros. Visconde Paranaguá, 49. Chaves por favor no 37. (3612) 38

Apartamento para Senhor
Aluga-se
Senhora só, de fino trato, aluga parte de seu luxuoso apartamento a senhor de alto tratamento e responsabilidade. Condições a debater e combinar pessoalmente com o interessado. Maxima discreção. Responder para N. R. neste Jornal ao n.º 8.051. (8051) 38

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ÉLECTRIQUES de CHARLEROI S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 — 22-4898 — 42-7256
RIO DE JANEIRO
CHARLEROI BELGICA
Fundada na Belgica em 1889
Materiais Elétricos em Geral

Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritório Central S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

ENGENHEIRO estrangeiro (2 pessoas) colocado na industria procura apartamento mobiliado ou parte do mesmo com 3 quartos no minimo cozinha e banheiro. Cartas para portaria do Jornal n. 20944. (20944) 38

CASA OU APARTAMENTO
Aluga-se com 4 quartos e demais dependências, paga-se aluguel de Cr$ 4.000,00, ofertas para ARIEVILO nesta redação n.º 3.018.

CASA
Aluga-se a casa da Rua Dracena n.º 51, com 5 quartos, 3 banheiros, 2 quartos para empregados e banheiro, 3 boas salas e garage. Tratar pelo telefone n.º 26-9952 das 10 às 13 horas. (3618) 38

Compra e Venda de Casas Comerciais

LOJA
Centro, vendo à Rua do Acre, pequena loja. Informações à Rua da Assembléia, 104, Sala 510. (3653) 90

SE VAI CONSTRUIR
Ou reformar seu prédio, peça preço mesmo sem compromisso, ao Construtor SOUZA — Tel. 29-4185. (8040) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo praso com direito as amortizações e liquidação antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos. Também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 807 das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (3450) 92

CR$ 500.000,00
Preciso, dando em garantia propriedade na zona sul, valendo três vezes o valor do empréstimo proposto. Tratar com A Cortez à R. Quitanda, 87-2º Fone 23-6359. (7029) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2º andar. — Fone 23-6359. (8038) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, apartamentos para entrega dentro de 30 dias, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana a partir de 115.000 crs., posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em modicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) Fones 22-2293 e 42 5287. (05325) 100

CENTRO — CASTELO — Vende-se um apartamento de frente para o mar, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencia para empregado, sendo: Cr$ 170.000,00 à vista e Cr$ 255.000,00 financiados pelo I.A.P.C. Vêr e tratar à Avenida Beira-Mar 454 — Apartamento 43. (03682) 100

CENTRO — Vendo a partir de Cr$ 135.000,00 magnificos aptos contendo ampla sala, bom quarto, cozinha, banheiro, varanda, etc. situados Av. Mem de Sá esquina da rua Paulo Frontin, Edificio Normandie — LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128, s. 1212. (03090) 100

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosário, 172 — Vende-se ótimos escritórios para medicos, dentistas, etc. Construção adiantada. 50% financiados. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda. — telefone 22-7594. (03656) 100

CENTRO — Predio comercial em dois pavimentos, com grande loja e sobrado para residencia, à rua Senador Pompeu n. 162. Paulo Afonso leiloeiro venderá em leilão 6.ª feira 22 de outubro de 1948 às 16 horas em frente ao mesmo. Informações detalhadas a rua São José n. 70 fone 22-4421. (03672) 100

Máquinas diversas

GRUPO GERADOR 7500 Watts
Vende-se, novo, importado, marca [illegible], motor Willys-Jeep, 4 cilindros, econômico, 120 a 220 volts, monofásico. Preço de custo. Tratar Rua Senador Pompeu, 280. — Não telefonar. (3637) 78

GALVANIZAÇÃO

Galvanizamos tubos, artefatos de ferro, etc. — Fabrica de Pregos Carioca S. A. — Avenida Graça Aranha, 333 sala 309 — Telefone 22-4270. (06267) 78

A AVENIDA RIO BRANCO, esquina de Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em luxuoso edifício, acabado de construir, otimo andar, para entrega imediata, constando de: um grande salão, podendo fazer as divisões que desejar, sanitários e terraço em toda a volta. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel. 22-2141 de 9 às 18 horas. (39505) 100

APARTAMENTOS — com varanda, sala, 3 quartos, cozinha e banheiro completo. Vendo os últimos na Av. Presidente Vargas esquina de Santana ENTREGA DAS CHAVES NO ATO DO SINAL. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com parte financiada. Informações com o vendedor JOSÉ SCHWARTZMAN Rua Buenos Aires 140 s/ 501. Fone 43-6912. (3645) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Leilão judicial — Otimo predio residencial sito à Rua Pontes Corrêa 73 tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações edificado em terreno de 10,00 x 37,94 será vendido em leilão hoje, quarta-feira, 20 de outubro de 1948, às 10,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Visitas as 3as., 5as. e sabados das 16 às 17 horas. (8061) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Compro em qualquer rua transversal, de preferência rua Socegada, sem movimento de ônibus e bondes, casa velha, com terreno minimo 1.000 m.q. serve tambem área interna com servidão de entrada — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 42-4635. (569) 400

BOTAFOGO — Aluga-se uma sala de frente em residencia com refeições de 1.ª ordem, à rua D. Mariana, 185. e tambem um quarto nas mesmas condições. (3353) 400

CASA — BOTAFOGO — Em rua exclusivamente residencial, — casa geminada, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e W.C. de empregada. Preço: Cr$ 240.000,00 com Cr$ 63.000,00 financiados — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar — Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas. (39531) 400

R. VOL. DA PATRIA esq. R. Da. Mariana. Vendo aptos. em pinturas, c/ 2, 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo — T. 22-7221. (8044) 400

BOTAFOGO: — Vendem-se apartamentos na rua Victorio da Costa 64 (Humaitá), com dois quartos, sala, varanda de frente, dependências de empregado, por Cr$ ...... 200.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 à vista e prestações de Cr$ 1.900,00. Estão alugados sem contrato. Vêr o apartamento 4 exclusivamente de 3 às 5 horas, de 2.ª a 6.ª feira. Rua Visc. de Inhaúma 39, 5.º — 23-1553. (08101) 400

BOTAFOGO — SÃO CLEMENTE — Vendem-se com apenas 10 mil cruzeiros de entrada, o resto financiado pelo IPASE, a funcionário que desconte para aquele Instituto, [illegible]

[illegible]

SÁ FERREIRA — Apartamentos em construção a partir de 220 mil cruzeiros em centro de terreno. [illegible]

APARTAMENTO de hall, quarto, sala, banheiro, cozinha com armarios embutidos, [illegible] à rua Gustavo Sampaio 202. [illegible] 37-5766 (25826) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento no Lido, com frente para o mar constando de sala de entrada, grande living com 40 m2, 3 quartos, 2 banheiros de frente e dependências para criados. Entrega-se desocupado. Negócio direto com o proprietário pelo telefone 32-6311 das 14 às 17 horas. (1484) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — [illegible]

EXCEPCIONAL VENDA — [illegible]

GRANDE APARTAMENTO — [illegible]

OPORTUNIDADE UNICA — [illegible]

LOJAS — Vende-se ou aluga-se [illegible]

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo apto. com 3 qts., salir j. de inverno, varanda, deps. de criados, coz., banh.º de luxo. Preço 400.000,00 — Financ. de 50%. — Tel. 37-6757. (03683) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto), em edifício bem construído e com habite-se; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), pequenos apartamentos, todos externos, muita luz e bem arejados; preço a partir de Cr$ 105.000,00 (cento e cinco mil cruzeiros), sendo Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) à vista e os restantes Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74, com o sr. Claudio. Não se atende por telefone (03625) 700

COPACABANA — Vendo predio à rua 5 de Julho, em centro de terreno, de 12 x 48, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 banheiros, 3 salas, garage, jardim, etc. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com facilidade no pagamento. Materno de Carvalho — Av. Nilo Peçanha, 12, sala 410. — Tel. 32-7558. (03082) 700

COPACABANA — Vendo com entrada de Cr$ 15.000,00 na promessa de venda e posse imediata, magnificos apartamentos com saleta, sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha e area de servico, otima construção. Preços de Cr$ 155.000,00 a 190.000,00 mensalidades equivalentes ao aluguel. Tratar pessoalmente com GERALDO ALVES DE REZENDE à Av. Rio Branco 128 11.º andar sala 1.111. (03681) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos pequenos com habite-se, a partir de Cr$ 105.000,00 à rua Décio Vilares (Bairro do Peixoto), proximo Tunel Alaor Prata. Entrada Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves e os restantes financiados em prestações de Cr$ 1.532,50. Autorização para vêr e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — s. 802. (Edificio Rex) Fones 22-2293 e 42-5287. (03634) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Gomes Carneiro n. 149, apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada por Cr$ 200.000,00, sendo... 60.000 cruzeiros financiados. Facilita-se a parte à vista. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (03635) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana 1277. Edificio Igrejinha, em andar alto, apartamento de frente, com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Preço Cr$ 530.000,00 sendo 220.000 cruzeiros financiados em 18 anos. Autorização para ver e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — POSTO 3 — [illegible]

AVENIDA ATLANTICA — [illegible]

OPORTUNIDADE — [illegible]

VENDE-SE ótimo apartamento, em Copacabana, [illegible]

VENDE-SE à Rua Domingos Ferreira, [illegible]

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara 18, (Junto da Av. Atlantica) — Vendemos no Edificio Marland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis compostos de 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa em côr, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. [illegible] Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com o Construtor Pennsylvania Ltda. Avenida 13 de Maio — 23-15º andar. Sala 1.532 (Edificio Darke). (37925) 700

Flamengo

MORRO DA VIUVA — Apartamentos em construção adiantada, [illegible]

R. MARQUES DE ABRANTES. — [illegible]

VENDO ótimo apartamento com 3 quartos grandes, 2 salas e demais dependências, [illegible] (08116) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, [illegible] feira, 25 de Outubro de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial em 2 pavimentos, edificado em terreno de 14,50 x 25,00 tendo no 1.º pavt.º 2 salas, saleta, quarto, cozinha, banheiro etc., no 2.º três quartos, banheiro etc., sito à Rua Conde de Baependy n.º 56 pertencente ao Espolio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (08065) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Otimo prédio residencial em 2 pavimentos, edificado em grande área de terreno que mede 14,50 x 25,00 tendo no 1.º pavt.º 2 salas, saleta, quarto, banheiro e dependencias; no 2.º três quartos, banheiro etc., sito à Rua Conde de Baenendy n.º 62, será vendido em leilão judicial, 2.ª feira, 25 de outubro de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio, nos autos e inventário do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (08066) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Snrs. Médicos, Hoteleiros e Proprietarios de Colegios, etc., Grande predio com 45 quartos, adaptavel à Casa de Saude, Hotel, Hospital, Colegio, etc. sito à Rua Arthur Bernardes 29 (antiga Rua Carvalho Monteiro) terreno de 10,00 x 47,50 será vendido em leilão quinta-feira, 28 de outubro de 1948, às 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — no Espolio de Leopoldina Soucasseaux da Costa. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (08064) 900

FLAMENGO — Terreno de 29,00 de frente por 25,00 de extensão com 2 otimos prédios residenciais, divididos em amplas acomodações para familia de tratamento, sito à Rua Conde de Baependy 56 e 62, serão vendidos em um só lote ou separadamente, segunda-feira 25 de Outubro de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões nos autos de inventário do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (08067) 900

FLAMENGO — Apartamento pronta entrega, vende-se esplendido em edificio de 3 pavimentos junto do Palácio Guanabara, em rua 100% residencial, com saleta, grande salão com 40,00, 3 ótimos dormitórios, sendo um com grande armário banheiro em côr dependência de empregada e garage. Preço 430 mil cruzeiros com grande parte facilitada. Detalhes com ENIR Ltda. Av. Graça Aranha, 416, 8.º - salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (08125) 900

Gávea

FIM Marquês de São Vicente — Vendo casa nova Cr$ 850.000,00. Livre e desocupada. Rudolf Karter — Av. Rio Branco 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel.: 22-6545. (15982) 1001

GÁVEA — TIJUCA — Vendo nesta estrada residência a mais rica, em terreno de 200.000 Mq., máximo conforto, nas visinhanças do Gávea Golf Club e Itanhangá Golf. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (15985) 1001

JOCKEY CLUB — Palacete de luxo — Vende-se por Cr$ 2.500.000,00 — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (15981) 1001

GÁVEA — Vendo residência em centro de terreno Cr$ 1.500.000,00 Rudolf Karter. — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel.: 42-4625. (15983) 1001

GÁVEA — Terreno — Vende-se por 250 mil cruzeiros, excelente lote de 10x35, pronto para receber construção à rua Frederico Eyer, junto e depois da 23. Outras informações no numero 9 da mesma rua ou pelo telefone 23-6135, com o Sr. CARNEIRO, depois das 13 horas. (3459) 1001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Saconan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, fone 42-4553, das 13 às 16 horas. (34253) 1001

GÁVEA — Compro residencia base de Cr$ 700.000,00. Rudolf Karter. — Avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. — Tel. 42-4635 (15984) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos terreno no Jardim Corcovado à rua Abade Ramos, de 14 x 26 por 320 mil cruzeiros. Materno de Carvalho — Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 410 — Tel. 32-7558. (08079) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno à Av. Epitácio Pessoa, em frente ao Club Piraquê, medindo 13,20 x 35. Cr$ 400.000,00. Materno de Carvalho, 12 — Av. Nilo Peçanha, sala 410, tel. 32-7558. (08078) 1001

Glória

Pronto para ser habitado, vende-se apartamento de saleta c/6 mq., quarto c/15 mq., banheiro e cozinha. Preço 135 mil cruzeiros, tendo 58 mil financiados. Aceita-se automovel de 47 ou 48 em parte de pagamento. Tratar c/o proprietário — Tel. 25-8299. (5331) 1100

LOJA NA GLORIA — Vende-se uma excelente, pronta para ser ocupada, no Edificio Mariano Procopio, à rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda 74-3º (4721) 1100

GLORIA — Otimo lote de terreno à rua Hermenegildo de Barros entre os prédios 79 e 83 medindo 10m15 de frente por 60m20 de extensão, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 22 de Outubro de 1948, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 11.ª Vara Civel.

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos à rua Candido Mendes n.º 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente à rua da Quitanda 74, 3.º. (4722) 1100

GLORIA — Vendemos, prontos para habitar, os apartamentos n.ºs 208, 301 a 306 e 309 da Rua Candido Mendes n.º 61, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço: Cr$ 105.000,00. Condições de pagamento: sinal de Cr$ .. 35.000,00 e o restante financiado Cr$ 105.000,00 em 5 anos e Cr$ .. 55.000,00 em 15 anos (Tabela Price) — Vêr no local com o Snr. Altino e tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. à Rua da Quitanda n.º 3 - 2.º and. — tel: 32-3636. (03667) 1100

GLORIA — Vendo para entrega imediata, magnifico apt.º ainda não habitado, em andar alto no Edificio Farroupilha, sito à rua Taylor, com saleta, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, e otima varanda. Facilita-se uma parte Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (08091) 1100

Grajaú

CASA NO GRAJAU' — Vende-se confortavel casa de dois pavimentos, com jardim na frente e de um lado, Garage, pequeno quintal, varanda, boa sala de jantar, 4 bons quartos, dois halls, copa, cozinha c/ armarios, banheiro completo, banheiro de criado, desocupada e pinturas novas, à rua Henrique Morize, 89 chaves no 77 com D. Léa. Preço Cr$ 350.000,00, à vista. Tratar com o Sr. Morais, fone 43-0159. (07027) 1200

GRAJAU — Vendemos na Rua Visconde de Santa Izabel, terreno de 11 x 50 junto ao predio 470 — Preço 160 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor 32 1.º — telefone 23-3886. (08087) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo otima residencia com 3 dormitorios, preço unico Cr$ 650.000,00. Entrega 60 dias RUDOLF KARTER. Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 22—6545. (15992) 1300

IPANEMA — Rua Barão da Torre — Vendo nesta rua 2 ótimos lotes de 10 x 50, juntos ou separados. Zona de 4 pavimentos. Informações pelo telefone 42-2976. (08011) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se para entrega imediata ótima casa com 3 quartos, sala com varanda, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e quintal. CARDOSO JUNIOR, 150 — Tratar com a proprietária. 45-0049. (03515) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada à rua das Laranjeiras n. 285, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID à rua Machado de Assis n. 14 — apart. 102. (37926) 1400

LARANJEIRAS — Otimo apartamento de frente, constando de: entrada, 1 sala, grande terraço com 45,00 m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ ..... 310.000,00 com 60% financiados. — CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 às 18 horas. (39532) 1400

LARANJEIRAS — Vendo para entrega imediata, por Cr$ 240.000,00 apartamento à rua Pinheiro Machado n. 65, 2.º pavimento, composto de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, boa area e dependencias para criados. Dale Junior, Av. Rio Branco n. 128 sala 611. (03629) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento vazio — Vendemos no melhor ponto da Rua das Laranjeiras, no 12.º pavimento, indevassavel, com as seguintes peças: Saleta de 1,39 x 2,60 — sala de 3,40 x 5 — quarto de 4 x 4,30 — quarto de 3,15 x 4,20 — quarto de 3 x 4 — banheiro 2,60 x 3,15, — cozinha 2,60 x 3,00 — quarto de empregada 2,25 x 2,70 com as respectivas instalações e grande área de serviço. Preço 330.000,00 com parte financiada no Lar Brasileiro. Tratar com a Imobiliária Corcovado à Rua Buenos Aires, 130-2.º — Telefone 43-7707. (03641) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo casa perto da praia — 3 quartos e dependências. Base Cr$ 450.000,00. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (15989) 1500

LEBLON — Vendem-se magnificos lotes na parte plana. Tratar na Cia. de Terrenos Leblon Ltda. Av. Graça Aranha, 226, salas 714/17 (403) 1500

LEBLON — Vendo terreno à rua Rainha Guilhermina, com 16,50x40., preço de ocasião 580.000 cruzeiros. Materno de Carvalho, 12 — Av. Nilo Peçanha, sala 410. — Tel. — 32-7558. (08083) 1500

Leme

LEME — Vende-se à R. Gustavo Sampaio para entrega dentro de 60 dias, aptos. de: sala, c/jardim de inverno, quarto, banheiro e kitchnete e de saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Preços partir de Cr$ ... 140.000,00 c/parte financiada e o restante facilitado. Inf. direto com o proprietário. Tel. 42-6209. (2820) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga em garage coletiva incluida no preço do apartamento. Vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros e Ibituruna. Preços a partir de Cr$ 225.000,00. parte financiada e parte paga em prestações durante a construção. Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, à rua Buenos Aires 140 sala 501. Telefone 43-6912. (3646) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se residencia nova. Preço único 500 mil cruzeiros com 250 mil financiados. Ver e tratar tôdas as manhãs das 8 às 10 à rua Aureliano Portugal, 97. (3621) 2001

Santa Teresa

STA. TERESA — Vende-se otima casa, com oito quartos, frente para duas ruas, grande jardim — garage etc. Ver e tratar à Rua Almirante Alexandrino 149. (3677) 2100

Tijuca

PRAÇA AFFONSO PENA — Vende-se predio, de solida construção, situado na praça Affonso Pena, com seis quartos, cinco salas, sendo uma delas propria para grande biblioteca saleta de entrada, três banheiros, espaçosa varanda lateral envidraçada, grande quintal, constituindo uma confortavel residencia para familia de tratamento. Facilita-se parte do pagamento. — Informações com o Sr. Viana à rua do Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 às 12 horas. (7070) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos à rua Almirante Cockrane, 178, em pintura(centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 350.000,00 entradas de 20 por cento, e 80 por cento financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 às 16 horas e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º salas 432 e 425. Das 14 às 17 horas. Fone 22-8207. (8035) 2500

RUA AFONSO PENA — Vendo — 550.000 cruzeiros, magnifico predio com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, edificado em bom terreno — LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128 — sala 1212. (8092) 2500

TIJUCA — Financiamento 100%. Vendo apartamento de frente e construidos para contribuintes do I. A. P. T. C. sendo de sala, 2 e 3 quartos e outras dependencias. Preços a partir de Cr$ 240.000,00. H. Hilton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º s/ 610 fone. 42-9630. (8115) 2500

TIJUCA — Praça Saens Pena. Vendo um palacete à rua Guapiara, 37. Quatro quartos, duas salas, dois banheiros, quarto de empregado, copa, cozinha, garage, varanda, novo: Entrega imediata, vazio. Pode ser visto. Tel. 42-1623.

TIJUCA — Vendo apartamento financiado pelo IPASE, com 215 mil cruzeiros cada, tendo 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 260.000 cruzeiros, está vazio e novo, para receber habite-se em Outubro. Tel.: 42-1623. — Rebouças de Carvalho. (8078) 2500

PRAÇA SANS PENA — Vende-se o bom prédio de 2 pavimentos à rua Henrique Fleiuss Praça Sans Pena — Vende-se o bom prédio de 2 pavimetnos à Rua Henrique Fleiuss n.º 125, fim da Rua Desembargador Izidro, em leilão pelo Palladio, dia 26 de outubro de 1948, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quinta e domingo.

Urca

URCA — Apartamentos entrega em 30 dias, vendem-se magnificos e espaçosos, junto a Praia, com grande sala, 2 otimos dormitorios, etc. e dependencias de empregada — Preços desde 200 mil cruzeiros com boa parte financiada. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (3690) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo a partir de Cr$ 115.000,00 os ultimos apartamentos que disponho para venda à rua Torres Homem 526 com 50 % financiados tabela price. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (8093) 2700

Subúrbios da Central

LINHA AUXILIAR — Vende-se área de terreno com 50.000m2 à rua Luiz Gurgel, junto à Avenida João Ribeiro a 200 m. da Estação de TOMAZ COELHO, com varias linhas de ônibus. Preço base: Cr$ 40,00 o m2 Tratar das 2 às 5 horas à Av. Nilo Peçanha, 155 sala 424, tel 22-8207. (08037) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 21 de Outubro de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Joaquim Martins, 409 edificado em terreno de 8,85 x 18,00 tendo 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Ermelinda da Conceição. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (3540) 2800

CASCADURA — Leilão Judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 3 de novembro de 1948, às 16,00 horas em frente ao mesmo, predio sito à rua Cajurú n. 59 com terreno de 10 x 40,00 tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações pertencentes ao Espolio do Dr. LUIZ CRISPIM DE SOUZA. Mais informações 22-3111. Vide anuncio detalhado na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 20.000,00. (08059) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 21 de Outubro de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, avenida com 10 prédios e mais 2 edificações, sitas à rua Joaquim Martins, 413 edificadas em terreno que mede 12,15 até 18,00 onde alarga para 21,00 por mais 66,00. Espolio de Ermelinda da Conceição. Vide Anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Mais inf. 22-3111. (3541) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 22 de outubro de 1948, às 16,00 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito à Rua 30 n. 29, (Vila Esperança em Marechal Hermes) atual Rua Marapé, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., medindo o terreno 10,00 x 26,40 x 27,15 pertencente ao Espolio do Dr. Luiz Crispim de Souza. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (8060) 2800

BONSUCESSO — CASA — Pronta em Novembro próximo, vende-se ótima em centro de terreno medindo 12,00 x 30,00 e constando de: varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro-completo, cozinha, CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. — Tel: 22-2141, de 9 às 18 horas. (39530) 2800

Meier

MEIER — Cachambi — Predio à Rua Cachambi n. 66, proximo à Rua Aristides Caires. Bondes Cachambi e José Bonifacio — Onibus à porta. Palladio, venderá em leilão dia 21 de outubro de 1948, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (5169) 3100

Sub. da Leopoldina

ARMARINHO e basar de ferragens passa-se duas otimas lojas com residencias e contrato bem instaladas tem telefone preço de cada loja com mercadoria armarinho Cr$ 45.000,00 ferragens 100.000,00 aceita-se ofertas para ambas, urgente motivo de viagem, Rua Uranos, 903 — Fone 30-3969. (7078) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se nova, acabada de construir, vasia, em centro de terreno entrada para automóvel, grande quintal, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banh. completo, banheiro de empregada — Rua Professor Astolfo Resende 79 (Transversal a Darke de Mattos) — Tratar à rua dos Andradas 26.º — 2.º — fone 43-8658 — Preço ...... 240.000,00 — Facilita-se parte. (08104) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão, terça-feira, 26 de outubro de 1948, às 16,00 em frente ao mesmo, predio residencial edificado em terreno de 7,00 x 22,00 sito à rua Temporal 45 tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações pertencente ao Espolio de Gloria Maria Moreira. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (8058) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se a partir de Cr$ 70.000,00 com pequena facilidade de pagamento, ótimos terrenos à rua Fernandes da Fonseca (na Ribeira), em frente à avenida n. 174. Tratar das 2 às 5 horas à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 424. Tel. 22-8207. (08036) 3400

[illegible]polis

PETRÓPOLIS — Bairro Helvetia — Vendo residência nova, em centro de terreno. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 42-4635. (15997) 3500

VENDE-SE boa casa proxima ao centro, 4 quartos, 2 salas, grande garage, etc. R. Washington Luis n. 911. Chaves por favor em frente. Base do preço Cr$ 300.000,00. Aceita-se oferta. Telefone 27-3080. (7077) 3500

PETROPOLIS — Permuta-se uma otima casa em Corrêas com uma belissima varanda, sala, tres bons quartos, dois banheiros, copa, cozinha, despensa, quarto e dependencia para empregados em meio de jardim, por outra ou apartamento nesta cidade de preferencia na zona sul. Cartas para a Portaria deste Jornal ao n. 8022. (08022) 3500

ESTRADA RIO PETROPOLIS — Vende-se no km. 27, em rua interna, 2 terrenos medindo cada um 15,00 x 50,00. Preço de cada lote: Cr$ 12.000,00 com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar — Tel: 22-2141, de 9 às 18 horas. (39533) 3500

APARTAMENTOS EM PETROPOLIS — Vendem-se prontos a 5 minutos da Av. 15 de Novembro. 3 quartos, 2 salas, banheiro com box, boas dependencias de criados e garage. Centro de grande terreno, elevadores OTIS. Preço desde Cr$ .. 180.000,00 com financiamento. Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811 — 42-5011. (3638) 3500

PETROPOLIS — GRANJAS, SITIOS na POSSE. O local de maior valorização de Petrópolis, estrada asfaltada UNIÃO E INDUSTRIA. Pelo seu clima privilegiado, e seus faceis meios de transporte, deve ser o local escolhido para sua casa de campo. SITIOS, CHACARAS E GRANJAS DESDE 10 MIL CRUZEIROS C/FACILIDADE NO PAGAMENTO. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. TRAVESSA DO OUVIDOR 32 1.º tel. — 23-3886.

PETROPOLIS: — Procure conhecer o mais luxuoso bairro, "JARDIM AMERICANO", no melhor clima, ITAIPAVA. Ruas calçadas, água encanada, luz e arborização. Frente para a mais bonita estrada asfaltada ITAIPAVA-TEREZOPOLIS. Desde 60 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Poucos lotes ainda à venda. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. TRAVESSA DO OUVIDOR 32 1.º — Tel. 23-3886. Vendedores exclusivos.

PETROPOLIS: — CORRÊAS — Nós temos à venda 3 luxuosas granjas que também poderão serem trocadas por imoveis no Rio. Facilitamos o pagamento no maximo. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Trav. Ouvidor 32 — 1.º telefone 23-3886. (08085) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Est. Imbui — 400 metros da estrada Rio Teresopolis, vendo terreno inteiramente plano por Cr$ 125.000,00, como também outra area de cêrca 8.500 m.q., por Cr$ 225.000,00. Rudolf Karter — Av. Rio Branco, 173 sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4633. (16000) 3600

TERESOPOLIS — Granja Guarani, vendo otimos lotes planos na base de Cr$ 45.000,00, com grande facilidade de pagamento. Rudolf Karter Av. Rio Branco, 173 — sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (5131) 3600

TERESOPOLIS Varzea, a 200 metros da estação vendo lotes em prestações com agua luz, esgoto e calçamento a partir de 80 mil cruzeiros, entradas de 25%, restante a longo prazo. Brandão rua 24 de Maio 1365 sob. — T. 29-3119 de 9 às 12 Meier. (3684) 3600

Fazendas e Sítios

AREA em S. Paulo, vende-se a 3 kms. de Jundiaí, junto a nova Estrada Anhanqueira, distante 30 minutos de S. Paulo, com 721 mil m2, otima para loteamento ou industrias, vale 20 cruz. o m3. vendo a 5 cruzeiros, aceito imoveis no Rio. Negocio com o proprietario à Av. Rio Branco 137 sala 711 das 15 às 19 hs. (3662) 3700

FAZENDA — Vende-se a 35 minutos de Niterói, com pastarias para 80 cabeças, 11 casas para colonos cobertas de telhas, grande barracão coberto de telha, casa para escola, grande laranjal, bôas capoeiras etc. Preço ocasião. Tratar Av. Rio Branco 137 - 8.º sala 816. (08073) 3700

FAZENDA — Vende-se a 72 Kilômetros de Niterói em aba de serra, grandes pastaries, bôas aguadas queda d'agua sede grande modesta muitas casas para colonos, casa de venda e escola, um pouco de matas. Trtar Av. Rio Branco 137 - 8.º sala 816 c/ Carvalheira. (08074) 3700

FAZENDAS E SITIOS: — Nós temos à venda nos Estados do Rio, Minas e Espirito Santo, ótimas fazendas de criação e lavoura para diversos preços. — Sitios e Granjas em zonas de veraneio. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Trav. Ouvidor 32 1.º.

Fazenda: — Na estação de RETIRO, estrada União e Industria, próximo a Juiz de Fóra, vendemos magnifica fazenda c/ 42 alqueires geometricos, c/ luxuosa sede, bôas aguadas, pastos, ceramica em franca produção, força, luz e telefone, benfeitorias para café e gado, jazidas de bauxita, mica e cristaes de rocha tudo registrado no D.N.P.M. e em inicio de exploração. Base 3 milhões de cruzeiros. Detalhes c/ IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor 32 1.º — tel. 23-3886. (08086) 3700

APARTAMENTO

Vende-se um confortavel na Rua Senador Vergueiro c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 3 varandas, garage e 2 quartos e banheiro p.ª empregada, diversos armários embutidos, cozinha-copa. Quase em fim de construção. Tratar R. Rosário, 77, Sala 502 ou Telef. 23-4038. (5228) 91

EDIFÍCIO ROSÁRIO

Vende-se ótimas salas para escritórios, em construção adiantada, esplendido local para MÉDICOS, DENTISTAS, etc... 50% financiado. — Informações na Imobiliária Piratininga Ltda., Rua da Quitanda, 43, sobrado. Telefone: 22-7594. (25926) 91

CASA — TERESÓPOLIS

Vende-se no Parque do Imbuí, a segunda à direita na Estrada Grande Circuito. Pode ser visitada esta semana. Tratar no local com Dona Carmen. — Informações telefone 23-4108. (3533) 91

LAGOA

APARTAMENTO
Vende-se à Rua Ildefonso Simões Lopes 63, transversal e à 50 metros, da Rua Fonte da Saudade, apartamento de fino acabamento, em termino de construção, para entrega em 20 dias, em edificio de apenas 6 apartamentos, tendo ótima sala, 3 grandes quartos, banheiro com box e azulejos em côr, cozinha, dependências de empregada, 1 cofre e 6 armários embutidos e área de serviço, com tanque de azulejo. - Preço 360 mil cruzeiros. Com garage mais 30 mil cruzeiros, facilitando-se 100 mil cruzeiros em 5 anos. Tratar no local com Dr. Pinheiro Lucas, nos dias uteis das 7 às 9 e das 13 às 15 horas; aos sábados e domingos das 13 às 16 horas. — Informações pelo Telefone 26-3674. (2725) 91

BARÃO DE JAVARY

Vende-se ótima casa no centro de terreno medindo 3.450 m2., situada defronte ao lago. Facilita-se pagamento. Tel. 27-1046. (3632) 91

CR$ 100,00

É com esta irrisória prestação que você poderá adquirir um terreno para seu descanso semanal, à 20 minutos do centro, à margem da Variante Rio-Petrópolis. Praça Olavo Bilac, 11, 1.º - 43-9314 (Mercado das Flores). (8070) 91

TERRENO

RUA SAINT ROMAN
Estrangeiro que se retira vende urgente terreno nesta rua, com 13x40. Tratar com o porteiro Henrique à Rua Gustavo Sampaio 124 - Leme. (8021) 91

LOJA

R. Vol. da Pátria esq. R. D.ª Mariana. Vendo em belo edificio em pinturas. Inf. Lemos de Azevedo — T. 22-7221. (8042) 91

TERRENO

Proprietário de terreno de 13,50 x 93, em Botafogo, zona comercial, oferece o mesmo a uma companhia ou capitalista que deseja fazer uma incorporação. Aceitando parte do valor do terreno em apartamentos. Telefonar, na parte da manhã, para 37-2385. (3628) 91

Apartamentos no Centro

Vende-se, junto à praça Onze, uns prontos e outros a terminar, c/várias comodidades; condições e financiamentos razoáveis, ótimos apartamentos. Plantas e demais informações c/Menezes ou Paulo Santos, Edif. Rex, Alvaro Alvim, 33/37. Tel. 42-5866. (03688) 91

CASAS PRE-FABRICADAS

Vendem-se de pinho imunizado, tipo n. 1-2 quartos, sala, cozinha e tipo n. 2-3 quartos, sala, cozinha, pintadas, acabamento aprimorado. Preço posto qualquer parte do Distrito Federal ou Estado do Rio. Tratar com Carlos, tel. 28-9643. (03689) 91

DULCINA

NA SUA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA

Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35

MULHERES

Imp. até 18 anos

6.ª TRIUNFAL SEMANA

AMANHÃ, vesperal das moças às 16 horas, preços reduzidos. HOJE, sessão às 21 horas "MULHERES"

TEATRO REGINA

TEATRO JARDEL

Tel.: 27-8112 - Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar

HOJE

Às 8 e às 10 horas, mais duas representações da engraçadíssima revista de crítica política e atualidade

MISS BRASIL-48

em sua ULTIMA SEMANA de cartaz

Impagável atuação dos notáveis cômicos GRANDE OTELO - SILVA FILHO e TULIO

Elegantíssima atuação de Juan Daniel — Valeria Amar e Eva Breyer

Preço único: Poltrona Cr$ 20,00.

INSTALAMOS

Relógios de ponto

Ericsson

MONCORVO FILHO 50
TELEFONE: 43-0990.

PINTOR DE GELADEIRAS

Serviço a domicilio com tintas Duco chamar Sr. MANFREDO — Fone: 42-6338. (3524)

TENDA DE OXIGÊNIO

Vende-se uma, de fabricação americana, a gêlo, com dois meses de uso. Tratar pelo telefone 26-0232. (7013)

CIMENTO INGLÊS

Vende-se qualquer quantidade — sacos de 50 quilos; tratar pelo telefone 23-1111. (3498)

ESTOFADOR

FERREIRA atende-se a domicilio. 26-2380. (3514)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel 48-0603, Sr Mello. (18413)

"COQUEIRO ANÃO"

Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara, plantando mudas garantidas de coqueiro anão. — Rua Miguel Lemos 126 — Copacabana. (378)

CAPAS

para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 25-5133. (461)

PINTOR

Laqueação de móveis e pinturas em geral. NORIVAL — 46-9147. (3461)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143. (27959)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolette, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Sctok" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38045)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Direção artística de Walter Mocchi

Sexta-feira, 22, às 21 horas — 6.ª Recita de Assinatura (gala)

GIGLI

em TOSCA

NORINA GRECO — A. SALSÊDO — AMERICO BASSO

Regente: — ARGEU QUADRI

VENDA CUMULATIVA ESPECIAL DE DUAS RECITAS

GIGLI e DI STEFANO

Dias 23 (RIGOLETTO, com Di Stefano) e 26 (CAVALERIA RUSTICANA e I PAGLIACCI, com Gigli).

— AVISOS IMPORTANTES —

I — O Exmo. Sr. General Prefeito no intuito de permitir que sejam ouvidos os tenores DI STEFANO e GIGLI, a preços especiais, determinou que os poucos bilhetes existentes das recitas extraordinárias (assinatura de sábados noturnos) fossem, pela Emprêsa, postos a venda cumulativamente, cujos preços serão os seguintes: — Frizas e Camarotes, Cr$ 1.250,00; Poltronas, Cr$ 250,00; Balcões nobres, A, B e C, Cr$ 200,00; Outras filas, Cr$ 180,00; Balcões simples, A, B e C, Cr$ 170,00; Outras filas, Cr$ 140,00; Galerias, A e B, Cr$ 110,00; Outras filas, Cr$ 90,00. — Sêlo a parte.

II — A venda avulsa para cada recita (quer no dia 23, quer no dia 26) obedecerá a seguinte tabela de preços: — Frizas e Camarotes, Cr$ 750,00; Poltronas, Cr$ 150,00; Balcões nobres, A, B e C, Cr$ 130,00; Outras filas, Cr$ 120,00; Balcões simples, A, B e C, Cr$ 110,00; Outras filas, Cr$ 80,00; Galerias, A e B, Cr$ 60,00; Outras filas, Cr$ 50,00. — Sêlo a parte.

III — Não será exigido traje de rigor para as recitas dos dias 23 e 26.

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam no GINÁSTICO com EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

"O CASACO ENCANTADO"

de Lucia Benedetti

AMANHÃ em "MATINÉES" às 14 e 16 horas

SÁBADO e DOMINGO às 16 horas

Grande sucesso de

MORINEAU

no papel de "BRUXA"

Uma chuva de balas para a criançada, no final do espetáculo!

SÁBADO às 21 horas — "ELIZABETH DE INGLATERRA"

De hoje até 6.ª-feira não haverá espetaculos noturnos por estar o Teatro ocupado pelo Clube Ginástico Português.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

(SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ)

HOJE ÀS 21 HORAS

ÚNICO RECITAL

GIGLI

PATROCINADO POR

PALERMO, IRMÃO & Cia.

IRRADIADO PELA PRF-4 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

BILHETES À VENDA

PALERMO, IRMÃO & CIA.

AV. 13 DE MAIO, 98-B — (GALERIA CRUZEIRO)

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO

Vende-se um lote de ações deste banco. Tratar com o dr. Carvalho, à rua Araujo Porto Alegre n.º 70, sala 305/6. Tel. 22-4766. (03669)

EXMAS. DONAS de CASA

Nos aniversarios dos seus filhos, chame o Ventriloquo e Mágico PROF CHEFALO com os Bonecos Biriba, que imita vozes de vários animais, e o Tião com boas piadas, cançonetas cômicas e ainda lindas mágicas infantis.

FONE 22-2222

Tinturaria — Recados com o telefone do pretendente das 9 às 11.

Avisar com 6 dias ou mais tempo.

PINTURAS DE AUTOMOVEIS

Não é magia e sim a pura realidade, por Cr$ ... 3.000,00 entregamos em 3 dias o seu carro completamente pintado de novo. Temos também serviços mecanicos e de lanterneiros. Av. Suburbana, 3545. Telefones 49-4575 e 42-6495. (08118)

COPACABANA LEILÃO

LUSTRES DE CRISTAL S. LOUIS E BACCARAT

Pinturas a óleo de laureados mestres, estatuetas de bronze e marfim, espelhos de cristal, castiçais de cristal e prata, porcelanas e objetos de arte.

GIANNINI venderá, sem reserva de preços, amanhã, quinta-feira, 21, e sexta-feira, 22 de outubro de 1948, às 8 horas da noite, à AVENIDA ATLANTICA, 562. Franca exposição. (08122)

REFRIGERADOR KELVINATOR

Quase novo, 9 pés cubicos, tipo de luxo, com 4 anos de garantia. Vende-se. Rua Uruguay, 488-A, casa 23 — Tijuca. (08117)

ARMSTRONG -- CONVERSIVEL

22.000 QUILÔMETROS

Andradas, 96-A — Esq. de Av. Marechal Floriano

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ!

Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe. Procure o DR. L. OLIVEIRA LIMA, à rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, que o seu caso estará resolvido. Na maioria dos casos aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparelho em 30 minutos.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

NOTA — Só atende na rua Santa Luzia, 799. (08038)

Botafogo x Fluminense

Peça á Agência CAT para fazer a reserva da sua cadeira e receba-a em sua casa ou escritório. Tels. 37-4233 e 37-4341. (03657)

Toalhas e jogos de cama e linho fino bordado a mão. Toalhas de renda de Milão e Veneza; panos Racine Milão e Veneza. Rendas de Racine e Milão. Linhos e Cambraias. Véus de Noiva em renda de Bruxelas, lenços finos, golas e blusas.

TUDO POR PREÇOS BEM BARATOS

CASA MILÃO

AV. RIO BRANCO, 173, SOBRELOJA — TEL.: 22-3535

Em frente à Galeria Cruzeiro

RACING x FLUMINENSE

Peça á Agência CAT para fazer a reserva da sua cadeira e receba-a em sua casa ou escritório. Tels. 37-4233 e 37-4341. (03658)

FABRICA DE SABÃO

Vende-se ou arrenda-se uma localizada na variante Rio-Petrópolis (Bonsucesso) Edifício próprio e montagem moderna com grande capacidade de produção e marcas reputadas. Tratar com o Snr. Portela pelo telefone 43-4812. (3675)

ATENÇÃO SENHORES COMERCIANTES

Tenho grande depósito à vossa disposição, para armazenar vossas mercadorias. Preços módicos e baratos — Telefone 23-1225. Rua Livramento n. 203-A. Silveira Barroso. (03491)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Iniciada nova pavimentação para embelezamento dos passeios da

JOALHERIA A ESMERALDA

VENDA ESPECIAL SÓ 15 DIAS

Jóias · relógios · pratas · cristais

Artigos finos para presentes

PREÇOS ÚNICOS

Joalheria

A ESMERALDA

RUA 7 DE SETEMBRO, 155 - ESQ. RAMALHO ORTIGÃO

CAPITALISTA

Soc. importadora, em crescente volume de negócios e lucros, desejando aumentar seu capital, oferece ainda oito quotas de cem mil cruzeiros, assegurando resultados muito compensadores. Cartas para 1467 neste jornal. (01469)

ESTOFADOR

Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 38-0903. (3497)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 3.º (3376)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA — CONSERTA

28-1326

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE todas as qualidades. Lavamos apartamentos Foradas com passadeiras a sêco.

George Moldovanyi

R. Santo Amaro 144 - Térreo

Tel. 25-8030 (01360)

Alto da Bôa Vista

HOTEL da MONTANHA

Todos os apart. com banheiro privativo.

Água nascente indicada para doenças de figado e intestino

Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia.

Serviço de automóvel a domicilio.

RUA BOA VISTA 98
Tel. 38-0631

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4428.

OPORTUNIDADES

Joias Finas, Relógios e Aneis de Gráu da melhor qualidade. V. S. compra mais em conta com O. LANGE. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Tel.: 43-3863. (2773)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS. 26-3287 e 38-3919

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. — "Rádio Botafogo". - Fun. em 1933. (7047)

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Sala 303. (2774)

FUTURAS MÃES

Não deixem de usar nos berços e nos carrinhos dos bebês a indispensavel "HYGIETTE" do Dr. Chabbert. Encontra-se na Casa da Boneca e na Perfumaria Carneiro. (7063)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. - Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 22-1144. (1133)

DIVÓRCIO

Novo casament. no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 23-0411, Quitanda, 63-A, 6.º Sala 63.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.

Tel. 22-0423. (3603)

Cortinas - Estofos

Cortinas tipo americana. Sofás, poltronas e Bergeres, faço qualquer tipo e reformo, ficando como novos. Lustro, encero móveis. Orçamentos gratis. TINOCO. Fono 38-0770. (3483)

LINDOS QUADROS A ÓLEO

PARA COLECIONADOR

Vende-se por motivo de viagem um maravilhoso quadro "A QUEIMADA" do laureado pintor Ferraciú. Original, unico no genero. Vende-se também 2 miniaturas "Torre de Piza" e "Torre Rosa" e ainda 2 magnificas marinhas de Walchorryzâ. Vende-se ainda um vaso Capo Di Monti e 2 aparelhos de café italiano e chinês. — Av. Paulo de Frontin, 464-A. (Não telefone). (7054)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA COPACABANA

27-7195

ALFAIATE DE SENHORAS

Costureiro modelista. Confecção fina pelos ultimos figurinos, satisfaz a mais rigorosa exigência. Copacabana 1138 — Fone 27-3864 (7053)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

JÁ ÀS 10 HORAS

SERVIMOS SEU ALMOÇO NA

PENSÃO DA PAZ

Cozinha de 1.ª Ordem

RUA DA CARIOCA, 8 — 2.º ANDAR
Telefone: 42-9102

AVULSOS: 10,00 — 10 VALES: 90,00 (08006)

ESPORTES

"PELANDO" A VERDADE

No seu brilhante artigo tão longo em tamanho como recheido de sofismas, o sr. Ary Barroso, sob o titulo "Pela verdade", volta ao assunto do estádio que o Flamengo teve vontade de construir e que, exclusivamente devido à interferência do mesmo Ary Barroso, fracassou. Ele analisa a seu jeito o que dissemos domingo último, mas parece desconhecer certos detalhes que omitimos por desnecessários à comprovação da atuação eficientíssima daquele vereador, na sabotagem do plano do sr. Hilton Santos, de dar ao rubro-negro um estádio monumental. Diz o sr. Barroso que o decreto 9.912, que ainda está em vigor, determina o auxilio a Clubes, e como o Flamengo é, apenas Clube, não se entendia com o rubro-negro... Ignora o speeker-vereador, que existe um expediente copioso constante de memoriais de clubes de Pernambuco, Bahia, Rio Grande e Minas, solicitando os beneficios do meritório decreto que foi feito para beneficiar somente clubes e por isso o Flamengo teve que ficar de fora. Evidentemente, tal disparate está desafiando a credulidade dos nossos leitores, mas é fácil constatar-se o que acima é referido. Basta ler o artigo que péla a verdade, publicado ontem.

Refuta o vereador o que publicamos baseados em documentos, com a simples negativa e com sofismas. Não faz mal, porque os consocios do aludido causidico-músico-speeker-vereador, não são néscios. Poderiamos aduzir outros documentos para tornar mais positivos os conceitos já de sobra conhecidos dos flamengos, sôbre a nefasta atuação do sr. Barroso naqueles trinta dias finais da administração Hildebrando de Góes. Não vale a pena. Seria chuver no molhado.

Comentando o que escrevemos, o articulista que péla a verdade, diz, ingenuamente, que havendo trezentos milhões de cruzeiros e estando o sr. Hilton Santos disposto a levantar o estádio, pergunta porque isto não foi feito. Ele sabe muito bem, sabe de sobra, que a comissão que o encontrou no gabinete do sr. Góes, ali fora somente para tratar de obter da Prefeitura, facilidades para a permuta dos terrenos da Gavea pelos do Derby, que eram e ainda são de propriedade do Jaquei Clube. E desde que o sr. Barroso, para ganhar cartaz, para levar a sério o seu papel de vereador ou, finalmente, para hostilizar o sr. Hilton Santos, aliouse ao prefeito contra o seu clube, conseguiu a sua finalidade, que foi consubstanciada na entrada da Prefeitura, que se atravessou na frente do rubro-negro para a posse do terreno do antigo prado de Maracanã.

Entra, depois, o sr. Barroso com a sua perfidia quando diz que, já que o sr. Hilton Santos pretendeu dar um estádio ao Flamengo, ainda pode fazê-lo, pois o 9.912 ainda está em vigor. Ele, o vereador, sabe muito bem que o partido que o ampara no Flamengo, aqueles elementos que êle inclui no pomposo adjetivo de "Colendo" porque tiveram cinco mil cruzeiros, se opõem com tôdas as fôrças a qualquer iniciativa do expresidente do rubro-negro.

E finalmente, mostra-se o pelador da verdade pezaroso porque, na sua opinião, desencadeiam campanhas contra êle, tôda vez que há eleições no rubro-negro. Isto é fácil de explicar. E' porque o sr. Barroso tem um azar medonho, pois toma sempre o bonde errado, defende sempre o que não presta e, num erro de cálculo desastroso, pensa que, porque tem uma gaita e um microfone, é dono de um clube que o não suporta. E' só por isso.

FUTEBOL

CLUBES QUE ESTARÃO HOJE EM AÇÃO

Preparando-se para a quarta rodada do returno, Botafogo, Vasco, Flamengo e Madureira, estarão em ação na tarde de hoje.

Em General Severiano, como já é habitual, Zézé Moreira levará a efeito uma prática, cuja duração deverá ser de noventa minutos. Por ocasião da mesma, Carlito Rocha, fará algumas observações a seus pupilos, dado ao grande compromisso de domingo contra o Fluminense, partida em que o "glorioso" caso logre êxito, terá meio caminho andado para a conquista do titulo máximo de 48. Paraguaio e Pirilo deverão ser poupados, a fim de poderem integrar o time no jogo com os tricolores. Assim sendo, Nerino e Hamilton, respectivamente, deverão ser os substitutos.

Em São Januário, Flavio Costa, medindo a responsabilidade que pesa em seus ombros, realizará o habitual conjunto, observando sempre, as falhas apresentadas por seus pupilos. Nenhuma novidade se apresenta, para o coletivo, devendo ser mantido o mesmo time e logo após o exercicio, o inicio imediato da concentração que como já se tornou praxe, será em Urussanga, onde os cruzmaltinos têm adquirido grandes proventos.

Na Gavea "Juca" levará a efeito o treino de conjunto dos rubro-negros e para não fugir à praxe, novas alterações estão previstas. Bria por exemplo, reaparecerá no centro da linha média; Jair retornará a meia esquerda e por fim, Gringo, revezará com Durval no comando do ataque. Essas, as alterações, a serem feitas na tarde de hoje na prática dos "gaveanos".

Na rua Conselheiro Galvão, o Madureira sob o comando de Plácido, vai dar inicio aos seus treinamentos para o prelio com o Bonsucesso. Ao que tudo indica, o preparador suburbano deixará a mesma equipe que ainda domingo perdeu para o Botafogo.

A QUARTA RODADA DO CAMPEONATO

Sem dúvida, o campeonato carioca começará domingo próximo a despertar a atenção dos fans do "associatin" com maior intensidade. Nada menos de dois clássicos, serão realizados: Botafogo x Fluminense e Flamengo x Vasco.

O primeiro, como é sabido por todos, reveste-se de maior interesse, pois, estará em "cheque" a liderança do campeonato, onde o "glorioso" é o absoluto com três pontos perdidos e o seu adversário o 3º colocado com cinco pontos perdidos. E' dificil prognosticar-se sôbre o desfecho dessa contenda, não reunindo favoritos. No primeiro turno, o onze de Zézé Moreira, valendo-se de umas falhas clamorosas cometidas pela retaguarda das Laranjeiras, conseguiu impor-lhe uma "goleada", porém, desta vez, cremos que tal coisa não sucederá, devendo o Fluminense apresentar um "train" de jogo mais convincente, e o onze de General Severiano por sua vez tudo fará para que os feitos anteriores sofram nesse match, solução de continuidade.

Na Gavea, inegavelmente, o Vasco apresenta-se como favorito. Não queremos dizer com isso que o rubro-negro já esteja predestinado a perder. Apenas, queremos salientar que o onze dirigido por Flavio é bem superior e levando-se em conta a campanha do rubro negro, chegaremos a conclusão de que o Vasco reune maiores probabilidades, mesmo jogando no terreno alheio.

Completando a rodada, o São Cristovão irá a Bariri enfrentar o Olaria. Como não podia deixar de ser, a tarefa dos "alvo" será bastante ardua, pois, os "bariris" em sua taba" são perigosos, podendo mesmo o Flamengo falar de catédra, já que esteve lá, em visita, na primeira rodada deste turno.

Na Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá a visita do Madureira. O clube rubro-anil ainda entusiasmado com o feito de Niterói, todos os esforços enviadará, para sobrepujar o tricolor suburbano, mas, este por sua vez, querendo reabilitar-se dos inumeros revezes sucessivos espera cortar as pretensões de Caldeira.

No Estádio Proletário, terá lugar o match Bangú x Canto do Rio. A luta deverá ser renhida, pois, enquanto o clube suburbano quererá fazer jús ao dinheiro que dispendeu com a aquisição de jogadores, o gremio niteroiense não quer ser forte candidato a "lanterna", deixando-a para o Olaria, melhor se destrair.

EM QUALQUER CAMPO, MENOS NO VASCO

Está programado para o próximo dia 31, o encontro América x Vasco da Gama. O campo oficial do clube campeão do centenário, é o de São Januário, no entanto, como lhe toca a vez de dar agora, a cancha, visto no turno inicial ter sido o Vasco, terá o citado match de ser disputado no Fluminense, conforme, aliás, comunicação feita pelo gremio da rua Campos Sales à Federação. Mas, o América, já não tem mais pretensões no titulo e desta forma, o que está lhe interessando mais atualmente, é sem dúvida, a parte financeira e assim sendo, para o clube de Antero, o mais viavel era jogar em São Januário, com os associados do Vasco, pagando ingresso correspondente a uma arquibancada, o que daria uma soma bem convincente. Essa idéia, coincidiu também com a do Vasco que andou mexendo com os seus pauzinhos, para realizar o encontro em seus dominios ou na pior das hipoteses no São Cristovão. Acontece, que de maneira alguma, rubros e cruzmaltinos poderão concretizar seus desejos, pois, de saida, não contam com o beneplacito de Botafogo e Fluminense, candidatos fortes ao titulo. Diante do que expuzemos, torna-se mesmo até desnecessário a convocação do Conselho Arbitral e assim, o match da quinta rodada poderá não ser disputado no Fluminense, porém, no Vasco em hipotese alguma.

O JOGO DOS CADETES

Por iniciativa do general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, realizou-se a grande 1ª Olimpiada Militar, que despertou grande interesse. Esse certame será encerrado sábado próximo, no estádio do Fluminense F. C., à noite. Além da entrega dos premios o programa dos festejos encerra o seguinte: demonstração de educação fisica por 900 praças; exibição de alunos da Escola de Educação Fisica e uma peleja dos cadetes da Aeronáutica e Exército, partida de futebol de autenticos amadores.

Haverá também um duelo de "torcidas", dos cadetes e simpatisantes dos dois quadros. O comando da 1ª Região Militar convidou o Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE) para julgar a renhida competição das torcidas, em disputa da Taça Zenobio da Costa.

A CRISE NO ESPORTE PERNAMBUCANO

O presidente do Conselho Nacional de Desportos, dr. João Lyra Filho, recebeu do presidente em exercicio do Esporte Clube Recife, o seguinte telegrama:

"Esporte Clube Recife conciliando internamente pontos vista adicionados sacrificio suas mais justas razões oriundas agressão vg desatenções outras vg excesso autoridade orientador Federação contra signatário presente reunião assembléia presidentes e investido funções cargo vg rendeu sua máxima homenagem vossa elevada autoridade dirigente desporto nacional comparecendo hoje campo disputa jogos tabelados pt Aproveita oportunidade reafirmar seus propósitos cooperação vg obediência solicitando desculpas aborrecimentos provocados impossibilidade solução época vossência honrou Pernambuco desportivo sua visita pt Espera Esporte Clube Recife na compreensão seu sacrificio ter satisfeito espectativa vossência convito continuará contar vossa elevada consideração e apreço pt Saudações — Nelson Castro Silva, presidente em exercicio."

Presidente do Conselho Nacional de Desportos respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço profundamente sensibilizado nobres e generosas expressões seu telegrama pt Decisão prestigioso Clube honrada sua presidência reafirma tradicionais foros cultura compreensão devotamento bem desportos nacionais pt Informação que me presta prezado amigo constitui poderosa razão para que persevere na companhia daqueles servem desportos despregados interesses subalternos visando beneficios crescentes comunidade pt Peço aceitar transmitir demais diretores e associados minha profunda homenagem admiração e reconhecimento — Saudações — João Lyra Filho, presidente CNO."

AUTOMOBILISMO

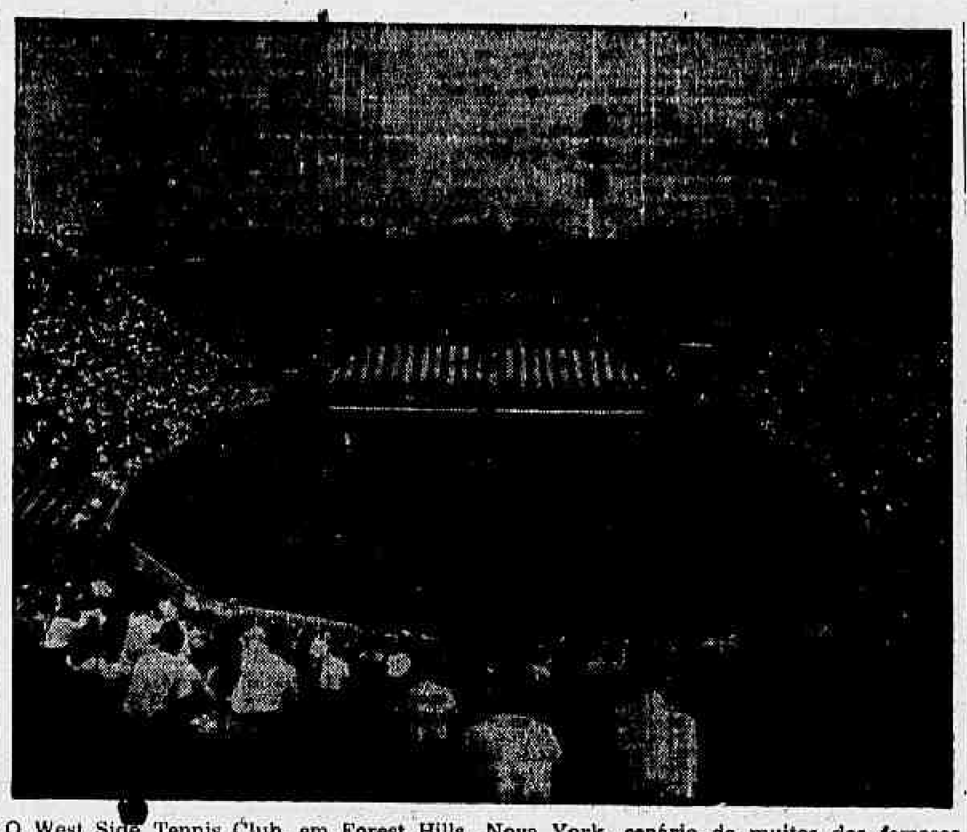
COMEÇA HOJE A GRANDE CORRIDA

Buenos Aires, 19 (A. P.) — A maior corrida de automóveis do mundo deverá iniciar-se amanhã, nesta capital. Mais de cento e trinta volantes darão saida para a prova de 9.600 quilômetros, entre Buenos Aires e Caracas, em disputa do "Grande Prêmio America do Sul" que cobrirá duas terças partes do continente sul-americano.

Está previsto que o proprio presidente Peron dará o sinal de arrancada, no primeiro minuto depois da meia noite de hoje, terça-feira, 19 de outubro.

O número de concorrentes inscritos elevou-se a 141, mas alguns não confirmaram sua inscrição, ou não compareceram ainda à Comissão de Controle, designada pelo Automóvel Clube Argentino. A corrida está dividida em nove etapas, através da Argentina, Bolivia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela, tendo por meta a capital venezuelana.

Há vários prêmios para os melhores resultados de várias etapas, inclusive o de ida e volta entre Buenos Aires e Lima, regulamentado pelo Automóvel Clube do Peru.



O West Side Tennis Club, em Forest Hills, Nova York, cenário de muitos dos famosos torneios nacionais e internacionais realizados nos Estados Unidos, inclusive o campeonato nacional de amadores, bem como o de profissionais, as disputas da Copa Wightman, e frequentemente as competições internacionais da Copa Davis. Nos primeiros dias de um torneio, as partidas desenvolvem-se simultaneamente nos 23 cortes do estádio. Os jogos principais são disputados nas duas quadras internas do estádio, que acomodam 14.000 espectadores. Além dessas, o clube tem outras 30 quadras especialmente revestidas para secar, rapidamente, após as chuvas

A SEGUNDA EXIBIÇÃO DOS "ASES" OLÍMPICOS

Fluminense e Guanabara, os favoritos do Campeonato de Novíssimos

O publico carioca, terá oportunidade de presenciar na noite de hoje, um espetáculo aquático que se antecipa dos mais empolgantes, tendo a prestigiá-lo não só as virtudes técnicas dos mais renomados "ases" da natação metropolitana e nacional, como também o concurso de valores que despontam no cenário esportivo do país. Queremos nos referir justamente à realização do Campeonato de Novíssimos e do V Concurso Oficial da temporada, cuja primeira parte se desenrolará na piscina do Tijuca, sob o patrocinio do América, e organização da Federação Metropolitana de Natação.

Entre os primeiros, devemos assinalar a participação de vultos que embora ainda arrolados na categoria de Novissimos, constituem pontos altos das representações cariocas: Marlene Damiani Pinto, Ana Maria Morais Lobo, Maria Elisa Alentejano, Martim Oliveira Andrade e ainda a "estrelinha" Talita de Alencar Rodrigues, que participou da XIV Olimpiada da éra moderna, intervindo nos 400 metros, nado livre.

Concorrendo no Concurso Oficial, temos ainda Helio de Oliveira e Silva, Sérgio Rodrigues, Ilo Monteiro da Fonseca, Piedade Coutinho, Maria Angelica, Edith Groba, que pela segunda vez após o retôrno de Londres, se exibirão nesta capital. Portanto, tudo indica que os nosso prognósticos otimistas em relação ao prélio aquático desta noite, se confirmem plenamente.

Duelos em perspectiva

Como não podia deixar de ser, a participação dos valores citados num mesmo programa, faz prever um desenrolar interessante e renhido, caracterizado por vários duelos.

Na prova de 100 metros, destinadas a moças, na categoria de nado livre, competirão, além da campeã Talita Rodrigues, sua companheira de clube Maria Elisa Alentejano e Ana Morais Lobo, do Icaraí, em condições ambas, de surpreenderem a recordista, modificando o panorama aparente da disputa. E ainda nesta mesma distancia, porém na modalidade de nado de peito, verifica-se um absoluto equilibrio, entre Nancy Souza Passos, do América, Erica Pernold, do Fluminense, e Leda Azevedo, do Guanabara. Embora a defensora do "azul-turquesa" reuna mais condições haja visto sua maior experiência, pois atuou no ultimo Campeonato Brasileiro, e nas provas de Preparação Olimpica, a rigor, não se pode destacar uma favorita.

Igualmente os 100 metros, homens, nado de peito, se antecipa como de dificil prognóstico, uma vez a equivalência de fôrças existentes entre Ademar Grijó Filho, do Botafogo, e Léo Rossi, do Guanabara, não estando inteiramente excluida a hipótese de uma surprêsa, por parte do botafoguense, Edinaldo Cavalcanti Ramalho.

Finalmente os 100 metros, homens, nado de costas, destinado a nadadores "Seniors", que de antemão é julgada a prova mais importante. Os dois olimpicos, Helio de Oliveira e Silva, popular "Paluca" e Ilo Monteiro da Fonseca, estão em grande forma, prometendo um duelo sensacional. Com a quase certa desistência de Paulo da Fonseca e Silva, que ao que pareça abandonará a natação definitivamente, êstes dois "ases" assumirão o seu posto, surgindo da luta entre si, o sucessor de "Paulinho", muitas vêzes campeão sul-americano.

Três recordes superados

Um detalhe interessante do Campeonato de Novissimos, é a sucessiva quebra de recordes de classe, antes mesmo que se iniciem suas disputas finais. Assim, as "performances" de Talita de Alencar Rodrigues, que domingo ultimo, antes da realização do Concurso Infanto-Juvenil, estabeleceu melhor marca para os 400, com tempo de 5'40"8; o feito da turma do Icaraí que classificou-se nas eliminatórias com 4'16"9, e ainda dos integrantes do 4x100, do Guanabara, nado livre, assinalando 4'21"5, ambos novos recordes de classe. O primeiro dêles, superado, pertencia há quase 10 anos, a antiga nadadora do Fluminense e, Regina da Fonseca e Silva, que o estabeleceu em 18 de janeiro de 1939, com 6'6".

Local inadequado

A muitos causou estranheza a programação de um Campeonato como o de Novissimos, para a piscina do Tijuca, que nem as seis raias regulamentares possui. A nosso ver, não deveria a Federação Metropolitana de Natação programar para um local com condições técnicas tão deficientes, nenhuma reunião oficial, pois correndo apenas 3 participantes em cada prova, quando até o sexto marca ponto, o cômputo geral, deixará logicamente de exprimir a verdade.

Entretanto, o América a quem coube a patrocinação do certame fez "pé firme" na escolha da piscina, e ante esta atitude teve a F.M.N. de ceder.

A etapa final

Desdobrada em dois dias, terá o Campeonato de Novissimos e o V Concurso Oficial da temporada, a realização de sua parte, sexta-feira, dia 22, ainda no Tijuca, e com inicio para 21 horas.

O programa e concorrentes

A competição obedecerá ao seguinte programa, no qual se inclui a ordem das provas e respectivos participantes:

Primeira Prova (Campeonato), 200 metros — Moças — nado de costas — Norma Daneman (Botafogo), Maria Leite Rios e Yara Peixoto (Fluminense), Marlene Pinto, Flavia de Barros (Icaraí). Segunda Prova — (Campeonato), 100 metros — homens — nado livre — José Augusto Viana (Botafogo), José Alentejano e Job Millás (Fluminense), Martin Andrade (Guanabara) — Luiz Sodré (Icaraí) — Terceira Prova — "Campeonato) — 200 metros — homens — nado de costas — Vercingetorix de S. Rosas e Roberto Dutra (Botafogo), Adalberto Telles e Gilberto Bahiana (Fluminense), Gustavo Capanema (Tijuca) — Quarta Prova (Campeonato) — 100 metros — moças — nado livre — Talita Rodrigues e Maria Alentejano (Fluminense), Ana Lobo, Alda Faria e Hele Eyer (Icaraí). Quinta Prova — (Campeonato) — 100 metros — moças — nado de peito — Nancy Pasos (América) — Erica Herma Pernold (Fluminense) — Leda de Azevedo (Guanabara) — Iolanda da Silva (Icaraí) e Ursula Schelegel (S. Tereza), Sexta Prova — (Campeonato) — 100 metros — homens — nado de peito — Ademar Grijó Filho e Edinaldo Ramalho (Botafogo), Cleber Cotrofe (Fluminense), Léo Rossi e Creaus Alho (Guanabara). Sétima Prova — (Campeonato) — 400 metros — homens — nado livre — Eclésio Souza (Botafogo) — Alberto Acoulombré e Job Millás (Fluminense), Nelsón M. Rebelo Filho e Daniel J. Sill (Guanabara) — Oitava Prova — (Extra) — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Piedade Coutinho, Maria L. da Costa e Edith Groba (Fluminense), Maria Castro e Mary Fukui (Icaraí) — Nona Prova — (Extra) — 100 metros — Seniors — nado de costas — Ilo Monteiro (Botafogo), Jaime Miranda e Luiz Nogueira e Eduardo Alijó (Fluminense), Helio O. Silva (Icaraí). Décima Prova — (Extra) — 100 metros — Moças Seniors — Nado de peito — Maria L. Leão da Costa e Clorys Mary Rodrigues (Fluminense), Lia de Azevedo (Guanabara) Ursula Schelegel (S. Teresa). Décima Primeira Prova — (Campeonato) — 3x100 metros — Homens — (3 nados — Botafogo — Turma "A" e "B", Fluminense Turma "A" e "B" e Guanabara Turma "A".

BOX

OS CARIOCAS NO CERTAME NACIONAL

Com a participação dos cariocas, paulistas e gaúchos, disputou-se na última semana, em Pôrto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Box Amador, promovido pela C. B. P.

A representação do Distrito Federal, com uma equipe de adextrados lutadores, logrou o triunfo final, com quatro titulos, enquanto os paulistas venceram em três categorias, sendo o gaúcho Nézio Palm Guedes o vencedor da categoria restante.

Em 1947, no Pacaembú, os paulistas sagraram-se campeões, com quatro vitórias, seguidos dos cariocas com três e os gaúchos com uma. A equipe carioca, êste ano, estava integrada de ótimos valores novos do pugilismo metropolitano, não causando surpresa o sucesso final.

São os seguintes os campeões de 1948: José Pereira (Vasco), mosca; Jurandir Júlio da Silva (Vasco), galo; Kaled Cury (São Paulo), pena; Romeu Barbosa (São Paulo), leve; Nézio Palm Guedes (Rio Grande do Sul), meio-médio; Paulo de Oliveira (São Cristovão), médio; José Bento Mariano (Vasco), meio-pesado; e Vicente dos Santos (São Paulo), pesado.

A maior glória nesse evento, deve-se ao dinamismo do capitão Eusébio de Queiroz Filho, presidente da F. M. P., que tem sabido conduzir com inexcedivel zelo a entidade metropolitana de pugilismo, bem como o trabalho proficuo e desinteressado de Abilio Ferreira de Almeida e Altamiro do Nascimento Cunha, diretores do Departamento Técnico e que tão brilhantemente conduziram os lutadores à vitória final. Também a Frederico Bussoni e José de Oliveira, treinadores do C. R. Vasco da Gama, cabe uma grande parcela do sucesso alcançado pelos cariocas no sul, pois ali estiveram animando e dirigindo os lutadores vencedores.

Foram estas as lutas finais, realizadas domingo último, no Ginásio América, em Pôrto Alegre: Kaled Cury (Paulista) x Sebastião Nunes (Carioca) — Venceu Kaled, por pontos; Pedro Galasso (Paulista) x Jurandir Júlio da Silva (Carioca) — Venceu Jurandir, por pontos; Jurandir de Melo Neto (Carioca) x Pedro Lima (Gaúcho) — Venceu Jurandir, por pontos; Nézio Palm Guedes (Gaúcho) x Esmar Gonzaga (Carioca) — Venceu Nézio, por pontos; Walter Spinell (Paulista) x Paulo de Oliveira (Carioca) — Venceu Paulo, por pontos: Vicente dos Santos (Paulista) x Rubem César (Carioca) — Venceu Vicente, por pontos.

A delegação carioca chegou ontem, às 15 horas, no Aeroporto, sendo recebida por um numeroso público que foi levar aos bravos cariocas seu aplauso pelo brilhante feito no magno certame de box amador.

BASQUETEBOL

OS PRIMEIROS FAVORITOS

Como consequência do adiamento do Campeonato, somente sextafeira teremos a realização da rodada de abertura do importante certame. Todavia, como o Botafogo não dispõe de sua quadra para promover jogos desta natureza servindo-se para isso da quadra do Flamengo, a Federação Metropolitana de Basquetebol houve por bem antecipar o encontro entre alvi-negros e grajauenses para a noite de amanhã, subdividindo assim a rodada.

Os quatro jogos componentes desta etapa, são em geral interessantes, bem como todos os que por êste cotejo terão lugar. Isto é facilmente compreensivel em vista dos nove quadros finalistas terem se sagrado os melhores da cidade nesta temporada. Destacam-se os prélios Flamengo x Tijuca e Fluminense x A. Grajaú, por reunirem os dois mais sérios candidatos ao titulo dêste ano.

As autoridades estão assim distribuidas pelos quatro jogos, bem como os favoritos e prováveis vencedores:

Botafogo x Grajaú — Na oportunidade que tiveram em se defrontar, o segundo levou a melhor para surpresa geral. Todavia é de se acreditar tenham os alvi-negros recuperado um pouco de sua antiga forma que os levaram ao Campeonato último. Como árbitros Luiz Marzano e Areovaldo Paiva; cronometrista — Solano Santos Alves; apontador — Paschoal Bruno; delegado — David Pinheiro.

Flamengo x Tijuca — Os rubronegros com a conquista do troféu "D. Guilhermina Guinle", classificaram-se favoritos para o titulo máximo. Sendo o jôgo disputado em sua quadra, e contando ainda com um triunfo expressivo sôbre esta mesma equipe, não cremos possam os da Gavea sofrer um revés. Na arbitragem Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho; cronometrista — Adolpho Perez Filho; apontador — José Guió; delegado — Adhemar Fernandes.

Riachuelo x America — A peleja mais fraca desta rodada de abertura, em que o conjunto rubro deverá levar a melhor se considerarmos suas últimas atuações, tôdas elas convincentes. Juizes — Cesar Porto e Ney Sodré; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Sergio Rosa; delegado — José Pallazo.

Fluminense x A. Grajaú — Os tricolores recentemente apontados como sérios concorrentes ao titulo, encontrarão nos atleticanos um impecilho dificil às suas aspirações. Todavia como a peleja será travada no ginásio tricolor, é de se prever sua vitória. Arbitros — Afonso Lefever e Walter Machado; apontador — Elcio de Almeida; cronometrista — Artur Perez; delegado — Helio Nogueira.

DIFICIL VITÓRIA DO FLAMENGO

39 x 35 o placard

Sem oferecer o alto padrão técnico de jôgo esperado, rubro-negros e tricolores conseguiram agradar. Esperava-se dêsse prélio final pelo troféu "D. Guilhermina Guinle" em que dois finalistas invictos de duas séries do Torneio de Classificação defrontavam-se, o melhor até agora disputado nesta temporada entre equipes de primeira categoria. Todavia tal não se deu, ou melhor em parte; crêmos que os acontecimentos verificados na quadra da A. Grajaú, influiram decisivamente nos jogadores, que ameaçados pelo descontentamento popular, sem garantias policiais e submetidos à arbitragem também descontrolada pelos fatos acima, ficaram aquém de suas verdadeiras possibilidades.

A peleja iniciou-se com um retardamento injustificavel de quase meia hora, periodo êste em que os dirigentes locais ocuparam-se na colocação de cadeiras em tôrno da quadra, dando margem a entendimentos entre os referidos paredros e o juiz Lefever que se negou a autorizar o importante jôgo. Somos do parecer que tais providências sejam tomadas com antecedência a fim de evitar o verificado.

O Flamengo começou agindo dentro do seu ritmo habitual de jôgo. Comandava bem as ações sem contudo neutralizar o adversário que se mostrava à altura. Ainda no primeiro quarto os tricolores lograram após decididas incursões bem organizadas por Pacheco e Lerena, uma vantagem de seis pontos. Pouco durou tal supremacia, pois os rubro-negros atirando à cesta com desembaraço e à distância, igualaram o "placard" que até o final da primeira fase passou a beneficiar ora um ora outro quadro, culminando com o empate de 21 pontos, justo pelo andamento do embate.

A segunda fase, onde geralmente o quadro da Gavea decide o jôgo por larga margem de pontos, deu essa impressão logo aos primeiros lances. A defesa onde uma brecha era dificilmente conseguida e o ataque com bastante desenvoltura, contribuiram eficazmente para uma boa diferença de pontos capaz de neutralizar outra equipe menos categorizada. Quase ao final do terceiro quarto, deu-se um acidente com Pacheco, que ao cair foi atingido involuntariamente por Tião, tendo a peleja sido interrompida enquanto se processava o socorro ao "player" o que levou algum tempo. Reiniciando o encontro, esta fisionomia não se modificou, terminando êstes dez minutos com o "placard" de 31 x 27. Daí em diante sucederam-se os incidentes. Uma desinteligência entre populares, blocos de terra atirados por torcedores que se encontravam no barranco do lado da quadra, o juiz se negando a continuar o jôgo por falta de garantias, um gesto deselegante do técnico rubro-negro interpelando dirigentes tricolores e o consequente paralizamento do prélio que transcorria normalmente. Fatos imperdoaveis verificados apenas pela falta de policiamento, pois quando chegaram os reforços solicitados os ânimos se acalmaram permitindo o prosseguimento do jôgo que nesta altura assumia aspectos empolgantes. Os rubro-negros procurando a todo custo manter a diferença e os das Laranjeiras forçando a defesa contrária, proporcionaram instantes de sensação ao numeroso público dividido em suas preferências. Já a bandeira amarela figurava na mesa de contrôle, quando o Fluminense logrou o empate, fazendo com que a vitória se consignasse para um dos dois quadros apenas por uma questão de chance. Esta foi obtida pelo Flamengo com uma bela cesta da lateral do "garrafão" por intermédio de Jamil. Restava ainda um recurso ao tricolor, finalmente banido por um "cochilo" imperdoavel de sua defesa, permitindo à Tião consolidar o triunfo livremente.

Pela peleja de anteontem podemos mais uma vez reafirmar que o Fluminense é o mais sério adversário do Flamengo ao titulo desta temporada, considerado por muitos já em mãos dos rubro-negros, interpretação por sinal apressada.

Na preliminar defrontaram-se os quadros representativos dos educandários Piedade e Rabello. Constatamos novamente o interêsse dêsses jovens praticantes do basquetebol, alguns dos quais juvenis de agremiações credenciadas da capital. Demonstrando apreciavel nivel de jôgo, agradaram plenamente o público presente, entre o qual se fazia notar a colaboração entusiastas dos colegiais incentivando seus colegas preliante. Venceu merecidamente o Rabello por 45 x 43.

Arbitraram os dois encontros, os juizes Affonso Lefever e Walter Silva Machado. Não agradou a direção imposta pelos dois, onde o primeiro talvez influenciado pelos acontecimentos havidos antes do "match" e quase ao final não correspondia, enquanto o segundo tornou-se nulo pela restrição em usar o apito num jôgo cheio de lances duvidosos.

Quadros: Fluminense — Pacheco (10) e Giusepe (13); Vinicius (9), Lerena (2) e Cecé; Getulio (1) e Oto. Total 35 pontos.

Flamengo — Tião (8) e Zé Mario (3); Jamil (12), Mario Hermes (6) e Algodão (8); Mario Braga, Helio e Marcello. Total 39 pontos.

EMFIM, O ESTADIO UNIVERSITARIO!

"A Federação Atlética de Estudantes tem a grata satisfação de tornar público que tendo em vista a exposição de motivos que apresentou em protocolo n. 25.127 de 23 de março do corrente ano, e diante das justas ponderações do sr. diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, o excelentissimo senhor ministro da Educação e Saúde resolveu ampliar a cessão anteriormente autorizada pelo sr. presidente da República do edificio da área do terreno outrôra pertencente ao Hospital Psiquiátrico da Praia Vermelha, a fim de que nele se construa uma praça de desportos para os universitários, consoante o que dispõe o Decreto-lei n. 3.617, de 15 de setembro de 1941.

Com a assinatura do termo de cessão há dias ocorrida, fica assegurada a primeira vitória da campanha encetada pelos universitários do Distrito Federal que vêm agora possibilidades maiores para o progresso do até então sacrificado esporte universitário, e que saberão reconhecer o ato do govêrno os grandes beneficios para formação de homens sãos de corpo e de espirito.

Manifestações de simpatia e gratidão serão prestadas ao ministro Clemente Mariani em data a ser designada pelo Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, que, juntamente com o prof. Carlos Sanches Queirós, estão solidarios com os anseios da classe universitária, participando do mesmo júbilo que trouxe avicareira noticia.

A' Imprensa e ao Rádio, a todos os desportistas que apoiaram o manifesto da F.A.E. sôbre a campanha do "estádio universitário", os estudantes do Distrito Federal consignam seus melhores agradecimentos. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1948. — a) N. Lopes Casali, presidente."

AS NOVAS DATAS PARA O CAMPEONATO

Como em outra oportunidade adiantamos, o máu tempo verificado sexta-feira impediu a realização do jogo final pelo troféu "D. Guilhermina Guinle", trazendo como resultado o adiamento do inicio do Campeonato Oficial da Cidade, que sofreu assim uma rodada de atrazo.

A Federação Metropolitana de Basquetebol na sua última reunião tratou dêsse assunto, marcando as novas datas para as anteriormente determinadas. Teremos pois o inicio desta importante disputa, no próximo dia 21, sexta-feira, prolongando-se as rodadas num total de nove até o dia 22 de novembro. Isso serve assim para comprovar, como tremos nós nos arranjar para representar condignamente o basquetebol nacional no Pan-americano de Buenos Aires, que contará com os principais praticantes da bola ao cesto do continente americano, inclusive México, Estados Unidos e Canadá. Estando fixado para a segunda quinzena de novembro o inicio da competição, concluimos que ou o Campeonato da Cidade ou a referida disputa sofrerá com tal.

1ª rodada — 21/10/48 — Quinta-feira — Botafogo F. R. x Grajaú T. Clube.

22/10/48 — Sexta-feira — C. R. Flamengo x Tijuca T. C., Riachuelo T. C. x América F. C. e Fluminense F. C. x A.A. Grajaú.

2ª rodada — 25/10/48 — Segunda-feira — América F. C. x Fluminense F. C., Tijuca T. C. x Riachuelo T. C., Grajaú T. C. x C. R. Flamengo e C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R.

3ª rodada — 29/10/48 — Sexta-feira — C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama, Riachuelo T. C. x Grajaú T. C., Fluminense F. C. x Tijuca T. C. e A.A. Grajaú x América F. C.

4ª rodada — 1/11/48 — Segunda-feira — Tijuca T. C. x A.A. Grajaú, Grajaú T. C. x Fluminense F. C., C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. e Botafogo F. R. x C. R. Flamengo.

5ª rodada — 5/11/48 — Sexta-feira — Riachuelo T. C. x Botafogo F. R., Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama, A.A. Grajaú x Grajaú T. C. e América F. C. x Tijuca T. Clube.

6ª rodada — 8/11/48 — Segunda-feira — Graja T. C. x América F. C., C. R. Vasco da Gama x A.A. Grajaú, C. R. Flamengo x Riachuelo T. C.

9/11/48 — Terça-feira — Botafogo F. R. x Fluminense F. C.

7ª rodada — 12/11/48 — Sexta-feira — Fluminense F. C. x C. R. Flamengo, A.A. Grajaú x Botafogo F. R., América F. C. x C. R. Vasco da Gama e Tijuca T. C. x Grajaú T. Clube.

8ª rodada — 18/11/48 — Quinta-feira — Botafogo F. R. x América F. Clube.

19x11x48 — Sexta-feira — C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C., C. R. Flamengo x A.A. Grajaú e Riachuelo T. C. x Fluminense F. C.

9ª rodada — 22/11/48 — Segunda-feira — A.A. Grajaú x Riachuelo T. C., América F. C. x C. R. Flamengo, Tijuca T. C. x Botafogo F. R. e Grajaú T. C. x C. R. Vasco da Gama.

O 80º ANIVERSÁRIO DO GINÁSTICO

A 31 de outubro fundou-se há oitenta anos, nesta capital o Clube Ginástico Português, gremio recreativo — desportivo — desportivo rico de tradições e ligado a magnificos empreendimentos no campo dos desportos e das atividades recreativas e culturais.

Para festejar a auspiciosa data sua diretoria organizou vasto e brilhante programa de festas das quais se destacam as seguintes:

Sábado, 23, às 20 horas, demonstração de esgrima e ginástica de aparelhos e jogo de basquetebol entre equipes do Ginástico e da Associação Atlética Grajaú. Domingo, 24, competição de natação, às 17,30 horas, seguido de baile — desportivo até às 23 horas. Quarta-feira, 27, Grande Concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Sábado, 30; sessão solene no salão nobre. Domingo, 31. Hasteamento das bandeiras no edificio do clube e às 20 horas, festival — artistico — desportivo com desfile de tôdas as escolas e entrega de medalhas aos campeões dos torneios e campeonatos internos.

REMO

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Dizem os corujas que o Vasco da Gama não está desesperançado quanto aos páreos de "double" e "Skiff". Nesse segundo então, temos informações de que Agenor Corrêa anda voando, e terá um barco novo para participar do Campeonato, coisa que, segundo êle mesmo afirma, nunca teve nos campeonatos que tem corrido.

—

Muitos são os que afirmam o "quatro com" do Vasco da Gama ter descido os dois mil metros, em sete minutos cravados. Se é verdade, teremos mesmo um forte duelo entre vascainos, guanabarinos e flamengos, no primeiro páreo do programa.

—

Contrariando o que muita gente anda dizendo que, Rapuano não correrá o Campeonato, tivemos informações de que êle declarou que só iria a raia devido a um pedido feito pelo sr. Hilton Santos, expresidente do grêmio rubro-negro. O Medina e o Valente, portanto, não podem respirar aliviados...

—

Informou-nos o diretor de Remo do Botafogo, dr. Novamonteiro, que o seu clube tomaria conta do Sacopã, na próxima segunda-feira. Como se sabe os alvi-negros pretendem erguer ali a sua sede náutica.

—

Renato e João, a dupla guanabarina, que terá pela frente o conjunto vascaino Sabu-Otavio, surpreenderam ontem a todos os corujas dando um "tiro". Não foi possivel registrar o tempo, mas todos informam que o conjunto estava andando bem.

—

Rapuano deu um tiro ontem de 500 metros, registrando o tempo de 1'35". Os observadores da Lagoa não estão de acôrdo com êsse tempo, mas até que seja desmentido, aí fica a informação.

—

O "oito" do Vasco, depois de descer os dois mil metros remando suave, firmou a pegada nos últimos mil, conseguindo registrar 3'20". E' muito Keller?

—

O "dois sem" do Botafogo, grande esperança do Novamonteiro, deu o seu primeiro tiro, registrando 7'38". Parece-nos pouco para vencer, pois a dupla vascaina Armando-Oreste, já conseguiu 7'31", sendo possivel na opinião de todos, baixar mais ainda êsse tempo.

—

E por falar em Botafogo, o "oito" alvi-negro treinou ontem, bem disposto e causando boa impressão, apesar do estado cruel da Lagoa. Parece que tudo vai bem na garage do Piraquê, por enquanto...

LUTA LIVRE

AS LUTAS DE HOJE NO METROPOLITANO

Um interessante espetáculo de luta-livre foi programado para esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, na avenida Beira-Mar, próximo ao aeroporto com seis lutas, sendo duas de amadores e quatro de profissionais. O espetáculo promete agradar pois reune lutadores bem credenciados em lutas que deverão apresentar desenrolar movimentado e dos mais renhidos.

O programa está assim organizado:

Amadores — 1.ª luta — Ponchito x Brucutú; 2.ª luta — Pantera Ruiva x Travanca. Profissionais — 1.ª luta — Soros x Souza, ambos brasileiros; 2.ª luta — Carlos Aurichio, mineiro x Kid I.º português; semi-final — Gigante de Memel, lituano x Gattone, italiano; Final — Alfio Baronti, brasileiro x Sarkis, sirio-libanês.

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

Um bom programa será desdobrado na tarde de sábado tendo a Comissão de Corridas o confeccionado com bastante esmero. Os sete páreos que o compõem, foram um conjunto bastante harmonioso destacando-se as duas provas reservadas a produtos de 3 anos sem vitória, todos, ostentando excelentes condições de trinamento.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Jamary	55	16
2	2 Astro	55	50
3	3 Jeffy	55	60
	4 Macaraju	55	80
4	5 Bozambo	55	22
	" Rio Verde	55	22

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Edopuva	55	30
	2 Opala	55	60
2	3 Madrugadora	55	50
	4 Jurujuba	55	50
3	5 Má	55	60
	6 Milú	55	50
4	7 Jerivá	55	22
	8 Sussaui	55	80

3º páreo — 1.300 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Mariposa	56	40
	2 Lavinia	56	60
2	3 Aritaca	56	40
	4 Lizete	56	35
	5 Princezinha	56	60
3	6 Lôba	56	60
	7 Forqueta	56	60
	8 Jarina	56	50
4	9 Caravana	56	40
	10 Baby Hampton	56	60

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Cerro Grande	58	35
2	2 Guarulhos	56	20
3	3 Pablo	52	50
	4 Expoente	56	50
4	5 Morena Clara	50	50
	6 Cerro Alto	52	60

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — A's 16,10 hs. — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Grão Mogol	56	35
	2 Guapeba	50	60
	3 Manful	56	50
2	4 Guinéo	56	40
	5 Galliza	50	50
	6 Sanguenolth	50	60
3	7 Três Pontas	52	50
	" Ganges	52	50
4	8 Jaguarão Chico	54	80
	9 Sassiado	56	35
	" Flexa	54	35

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Don Fernando	56	25
	2 Segredo	56	60
	3 El Rey	52	80
2	4 Coquetel	52	60
	5 Icara	56	50
	6 Serro de Prata	55	80
3	7 Miss Henriette	54	40
	8 Turuna	52	80
	9 Concurso	54	80
4	10 Explendor	52	60
	11 Garrida	54	40
	8 Moritz	52	40

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.	Cot.
1	1 Hesperia	52	25
	2 Mavilis	54	50
2	3 Diolan	58	30
	4 Cambridge	56	50
3	5 Cambucí	52	60
	6 Ariró	54	50
	7 Magestade	56	80
4	8 Urutú	58	40
	" Huron	56	40

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Luiz Coelho, piloto de Sunray, informou que sua conduzida não cor respondeu a seus esforços desde o pulo, o que lhe causou espécie, porquanto possuia exercicios satisfatórios e uma boa performance.

Argemiro Nery, que montou Segredo, comunicou que foi prejudicado, isto na altura dos 1.000 metros, pelo cavalo El Rey, que estava se atirando para dentro.

Artur Araujo, condutor de Hypnos, declarou que o cavalo Chesterfield, isto nas imediações da passagem, lhe cortou a luz, fato que o obrigou a sofrear sua montada.

Benedito Ribeiro, que dirigiu Heracles, comunicou que seu conduzido teve sua livre ação impedida por Chesterfield, tendo isso ocorrido no meio da reta final.

Walter Cunha (Chesterfield) deixou anotado que seu conduzido tentou, quando assumiu a liderança, por ser um animal "baldoso", parar, procurando, outrossim, apesar de seus esforços en contrário, abrir. Adianta Walter Cunha que tudo fez para não prejudicar seus adversários.

Corrida de domingo

João Araujo, piloto de Oraida, comunicou que, após a partida, sua conduzida foi alcançada por traz, razão por que quasi "rodou".

Reduzino de Freitas Filho, que dirigiu Sunlight, declarou que, antes dos 800 metros, seu conduzido trocou as patas, tendo, nesse movimento, corrido para dentro.

Jorge Morgado (Urucania) confirmou a parte acima, adiantando que foi obrigado a sofrear sua montada.

Reduzino de Freitas Filho, que montou Champion, informou que, após a partida, seu conduzido foi prejudicado pelo cavalo Maran.

Roberto Olguin, piloto de Cid, declarou que, na altura dos 800 metros, o cavalo Estrilo o "fechou", fato que o obrigou a levantar seu conduzido.

Olivio Macedo, que dirigiu Estrilo, contestou a parte acima, dizendo que seu conduzido se manteve sempre em sua linha.

Pedro Coelho (Lombardia) declarou que, no final da carreira, o selim de sua conduzida "rodou", razão pela qual não póde solicitá-la como devia.

Os jockeyes Olivio Macedo e Nelson Motta, pilotos, respestivamente, de Jabotiá e Ornate, declararam que, entre os 900 e os 800 metros a égua Lombardia veio para dentro, fechando nesse movimento os declarantes.

Salomão Ferreira, piloto de Regente, declarou que após a partida, teve de recolher o seu conduzido, pois o mesmo se atirava para dentro. Adiantou ainda que na altura dos 800 metros foi prejudicado por Inca.

Osvaldo Ulloa, piloto de Itaim, declarou que no pique de partida o cavalo Regente chocou-se com o conduzido do declarante, que reconhece ter sido expontâneo o movimento do animal.

Benedito Ribeiro, piloto de Maran, informou que após a partida o seu conduzido foi um pouco para dentro, apesar dos esforços que empregou para evitar.

REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Na reunião de anteontem do órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, foram tomadas as seguintes resoluções:

Mandar registrar o compromisso de montaria trocado entre o tratador G. Enriques e o jockey R. Zamudio, para dirigir a égua Doll, no G. P. Diana.

Proibir que o cavalo Guaçú seja dirigido por aprendizes, nas corridas da sociedade.

Proibir por 60 dias, a inscrição do cavalo Nevoeiro, para as corridas da sociedade, em vista da sua indocilidade na partida (reincidência).

Fixar até 16 de novembro, a suspensão imposta no hipódromo, ao jockey R. Zamudio, piloto do cavalo Epson, por ter prejudicado Aladin.

Suspender até 25 do corrente, o jockey M. Sousa, por ter prejudicado seus competidores, montando Melandro.

Multar em Cr$ 200,00, os tratadores F V. Navarro e F. Franco, por não terem apresentado as blusas dos proprietários dos cavalos Caboclo e Andino.

Suspender até 16 de novembro, o jockey V Martin, por não ter feito empenho de colocação, montando Cigarrilha, na corrida do dia 11.

Permitir novamente a inscrição do cavalo Piloto, para corridas da sociedade.

Conceder matricula de jockey a G. Greme, tornando sem efeito a de triador.

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO EM CAMPINAS

Realizou-se, domingo passado em Campinas, o desdobramento de mais um atraente programa, composto de seis páreos bem equilibrados. A melhor prova da tarde, teve por vencedor o cavalo Fanático que não obstante a carga de 60 quilos que lhe tocou, marcou 105" para a milha, cabendo sua direção ao jockey L. Acuna que já atuou entre nós. Secundou-o, o nosso conhecido Bastardo tendo sido esta dupla, a menos apostada.

Conservando-se invicto, o cavalo Revoli conquistou seu nôno triunfo consecutivo, cabendo as demais vitórias da tarde, a Jaracaca II, Baturité, Cainin e Moscorra.

PRÊMIO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

Os pedidos de chamada para o Prêmio General Angelo Mendes de Moraes, na distância de 2.000 metros com a dotação de Cr$........ 100.000,00, a realizar-se a 31 do corrente, deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 22 próximo, sexta-feira.

TRABALHOS DE ONTEM

E preparo para seus próximos compromissos, estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea, os animais:

Cumberland com F. Irigoyen e Perverso com R. Latorre, 1.0" em 63" 1/5;

Ubatana com S. Ferreira e Rutilante com I. Pinheiro 1.500 em 99";

Birigui, O. Macedo 1.300 em 84" 1/5 Flexa, P. Tavares 800 metros 51 3/5;

Pepito, J. Araujo, 1.600 metros em 105'

Abdin com R. Filho, 2.040 metros em 138"; sendo 190" para a milha final.

Kit, com B. Ribeiro 1.600 metros em 103" 1/5.

Arakreon, com O. Thomaz, 1.600 metros em 104" 1/5.

Testa de Ferro com P. Fernandes, 1.500 metros em 99" 4/5;

Cerro Alto, com O. Castro, 1.400 metros em 94";

Intrepido com G. Costa, 1.200 metros em 77".

Guaranysinho com J. Morgado 1.600 metros 109".

PARA S. PAULO

Foram embarcados para a capital paulista os animais Sambaré, Sedicioso, Betraco, Cid, Rondel, Marselha, Extra Dry, Lady Reives e Imbú, que vão atuar em Cidade Jardim devendo o último participar do grande prêmio 29 de outubro.

TRABALHOU GARBOSA BRULEUR

Em preparo para o grande prêmio Pelegrini, que será corrido em novembro próximo em San Isidro, esteve na pista do hipódromo da Gávea a excelente égua Barbosa Bruleur que percorreu o quilômetro em 59" 2/5 com ótima ação.

VAI A BELO HORIZONTE

Com o objetivo de participar no próximo domingo, da disputa do grande prêmio Jockey Club, seguirá para Belo Horizonte o cavalo Miralumo que aqui vem atuando regularmente.

VALTER ACUMULADAS TAMBEM

Será introduzido domingo proximo em Guabirotuba, o sistema de acumuladas já há muito em vigor no Rio, S. Paulo e Pôrto Alegre. A fim de orientar os serviços o Jockey Club Paranaense solicitou o auxilio de um diretor do Jockey Club de São Paulo que há dias ali se encontra.

GRANDE PRÊMIO "PARANA" DE 48

Encerraram-se ontem, as inscrições para o grande prêmio "Paraná" de 1948. Segundo noticias do turfe paranaense, foram vários os animais alistados estando entre êles os nossos conhecidos Fiducia e Zorro e um representante do Stud Paula Machado, possivelmente Ibicuhy ou Iguassú.

MANCOU OUTRA VEZ

Quando era submetida a um exercicio severo, para reaparecer, voltou a mancar a égua Sonada que a aqui não póde demonstrar o quanto são poderosos seus locomotores.

VENDIDO A NOVO TURFMAN

Foi adquirido ao dr. Jorge E. Rodrigues, pelo novo turfman sr. José Salomão Couri, o pótro Sahibe filho de Prince Outipos em Menssagem ainda inédito.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ARITACA — Zaina, 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Oitaca de criação e propriedade do sr. José Homem de Melo. Tratador, Modesto Arouca.

FORQUETA — Castanha, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Barn e Ninita, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. José Salgado. Tratador: Henrique Irillo.

OPALA — Castanha 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Cyrenia, de criação e propriedade do Haras Fonte Limpa. Tratador: Oscar de Andrade.

ARAKREON — Zaino, 4 anos, São Paulo, por Congratulations e Vihuela de criação e propriedade do senhor Dante Marchini. Tratador: Cornelio Ferreira.

BRASIL KENNEL CLUB

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. sócios quites para uma reunião que se realizará no dia 23 de outubro de 1948, às 14 horas, em sua sede social, à rua Debret n. 23-13.º andar, salas 1311 a 1312, a fim de discutir a aprovação dos novos Estatutos. Faz ainda ciência que se por ventura não houver numero para a 1.ª convocação, será prorrogado o prazo para mais 30 minutos para a 2.ª convocação que será realizada com qualquer numero de sócios presentes.

AGUINALDO PINHEIRO DE BARROS

Presidente

(39536)

em poucos minutos no destino certo

RADIOGRAMAS

para tôdas as partes do mundo

Chame nossos mensageiros

Radio Internacional do Brasil

Av Almirante Barroso, 91

Tel. 22-6191

VIA RADIONAL

BANCO DO BRASIL S. A.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Edital de Concorrência para a construção do novo edifício para a Agência em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio". (39539)

VÁRIAS

FORD LICENCIADO

Em virtude de se encontrar com forte inflamação no tendão de Aquiles, o juiz Ford, solicitou e obteve do C. de Árbitros licença de uma semana. Assim sendo, o britanico será substituido por Mario Viana, na direção do prelio Bonsucesso x Madureira.

CHEGAM HOJE OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE BOX

Pelo avião da carreira, chegam hoje os pugilistas cariocas que vêm de conquistar o titulo máximo de campeões brasileiros de box amador, disputado recentemente em Pôrto Alegre. A chegada está marcada para às 11 horas, no Aeroporto, esperando-se o comparecimento do público adepto do box àquele local, para prestar as homenagens a que fazem jús os valorosos lutadores. Os dirigentes da Federação Metropolitana de Pugilismo chegaram ontem, no avião das 15 horas.

RETORNA LIMA

Depois de um longo afastamento das canchas, motivado por uma operação de apendicite, retorna aos treinos, o atacante Lima, vinculado ao América.

MALCHER QUASE AGREDIDO

O juiz Alberto da Gama Malcher, logo após o encontro Canto do Rio x Bonsucesso, quase foi vitima de uma agressão por parte de torcedores exaltados. Não fosse a pronta intervenção do goleiro Odair e também do diretor Silvio Fonseca, o citado árbitro não sairia ileso de Caio Martins.

DESCANSARA' O AMÉRICA

A tabela do campeonato em sua quarta rodada, oferece uma folga ao América. Ao que tudo indica, o clube rubro não fará nenhuma excursão, optando por um descanso para os seus jogadores.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO CÂNCIO

Na cidade polonesa de Kenty nasceu S. João Câncio em 1397 ali fazendo seus estudos e sendo depois professor de teologia.

Seguindo a carreira sacerdotal, foi pároco e depois catedrático da Universidade de Cracóvia.

Padroeiro principal da Polônia, é grandemente venerado por seu povo, tendo deixado grandes exemplos de sua piedade.

Costumava visitar a pé os lugares santos da Palestina e de Roma.

Como Santo Agostinho, escreveu nas paredes de sua cela o seguinte: "Toma cuidado de contristar o próximo pois isso é agradável; toma cuidado de não difamá-lo, pois é duro desdizer as próprias palavras".

Morreu a 24 de dezembro de 1473, tendo sido enterrado na igreja de Santana em Cracóvia.

Durante tôda a sua vida admirável, S. João Câncio teve uma permanente preocupação: viver para o próximo, fazer-lhe todo o bem possível e principalmente nunca fazer-lhe mal, sequer molestá-lo, mesmo por palavras.

"Nada contribui melhor para tornar a vida agradável do que a amizade; nada também, mais a perturba quando não escolhemos com bastante critério os nossos amigos."

Saint-Evermont

Santos de hoje — Artur, André, Marta, Saula, Irene, Iria.

Igreja de S. Crispim e S. Crispiniano — Amanhã às 20 horas, terá início nessa igreja o novenário preparatório para as festividades que serão celebradas em louvor aos gloriosos mártires no próximo domingo, dia 31 do corrente.

Cantores de música sacra — Para os exames prescritos pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, do Rio de Janeiro, para obterem o diploma, sem o qual de 1951 em diante, ninguém mais será admitido para o canto nas igrejas da arquidiocese, inscreveram-se 31 cantores de música sacra. O primeiro dêsses exames, realizou-se a 13 de outubro corrente, sob a direção do cônego João Batista da Mota e Albuquerque, reitor do seminário e presidente da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, obtendo aprovação grau 8 as sras. e srtas. Rosa Antonia Pacheco; irmã Maria Leonilia de Jesus; irmã Maria Gema, ambas da Congregação do S. Coração de Jesus; irmã Maria Avelina do S. Coração de Jesus, das Pequenas Irmãs da Divina Providência e Aura Ferreira de Mattos Trindade; grau 10 — Margarida Antonia Pacheco, Olga Vilanova Trindade e sr. Gerson de Reis; grau 10 e distinção — Irmã Irmentraud Bauh O.S.B.; Irmã Adeltraud Giltl, O.S.B.; Irmã Assumpta Schneider O.S.B., Irmã M. Helgard Wingerth O.S.B. e Irmã M. Ingonfreda Schneider O.S.B.

As conferências do cônego Cardijn — Tivemos dia 10 p.p. a primeira conferência entre nós, do cônego Cardijn. O auditório da A.B.I. recebeu aqueles que crêem e de fato se interessam pela modificação da mentalidade que prevalece atualmente sôbre o que é o "proletariado". Iniciando, o dr. Alceu de Amoroso Lima saudou o missionário jocista condutor de tantos militantes, que hoje lutam não com bombas e canhões por um mundo melhor, mas com amor que é caridade. O visitante falou-nos com sua palavra quente e cheia de convicção, o que foi o nascimento da J.O.C., seu berço, sua adolescência. Hoje, implantada, vive em 60 países do mundo, correspondendo ao plano de Pio XI, e à execução de Pio XII. Fez ela um contraste magnífico no êrro do Século XIX — o abandono das classes proletárias. Salientou o valor dos métodos de trabalho que se baseiam nas pesquisas. Mostrou-nos ao vivo a necessidade de se colocar a alma junto aos problemas de todos os trabalhadores e trabalhadoras, o homem criado à imagem e semelhança de Deus. Acentuando a situação da hora decisiva que passamos, fez viver a ação, que consistirá não em um combate, nem de fôrça ao comunismo ou ao socialismo, mas ao programa, dirigindo a todos numa vida terrena digna, para uma eternidade com Deus. Vibrando de convicção e vendo no trabalhador o seu próximo, deu-nos o cônego Cardijn uma conferência sem demagogias, mas real e rica no seu programa e nas suas realizações.

Seguiu para Pôrto Alegre o bispo de Niterói — Partiu, ontem, para Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, d. João da Mata Amaral, bispo de Niterói e que vai participar do Congresso Eucarístico Nacional, naquela cidade. Da mesma aeronave foi passageiro, com igual destino, monsenhor João de Barros Uchôa.

Serviço de educação da A.S.A. — Realizou-se no dia 17 do corrente, a reunião dos professores e secretarias paroquiais promovida pela A.S.A. no Mosteiro de S. Bento. Muito concorrida, a reunião teve início às 8,30 horas, com uma missa oficiada pelo pe. Veloso S. J., continuando no decorrer do dia com palestras e sessões de estudos. Nestas falaram o dr. Raul Sant'Anna, chefe do Serviço de Educação, d. Marcia Azevedo Vieira, assistente, dr. Virgil Baptista, chefe do Serviço Médico, dr. C. A. del Castilho, secretário geral da A.S.A. e diretor da Divisão de Assistência Social e d. Celia Lessa Alves Câmara, diretora da Divisão de Serviço Social. O almoço foi presidido por d. Basilio O.S.B. reitor do mosteiro de S. Bento. Às 14 horas foram exibidos vários filmes da Catedral de Chartres, na França e dos clubes paroquiais da América do Norte. À presente reunião compareceram 32 secretarias paroquiais e 61 professores.

Orfanato Padre Leonardo Carrescia — Completou dois anos de atividades o Orfanato Padre Leonardo Carrescia, situado à rua Barão de Itapagipe n.º 96, dirigido pelas Irmãs Franciscanas Alcantarinas. Transcorrendo o aniversário de fundação no dia 18, as comemorações foram feitas no domingo, 17 do corrente. Assim, de manhã, as meninas visitaram Jardim Zoológico na Quinta da Boa Vista. Tendo sido oferecida uma Bandeira Nacional ao Orfanato à tarde, realizou-se a benção da mesma. Depois de hasteada a Bandeira as meninas cantaram o Hino à Bandeira e o Hino Nacional. Seguiu-se, depois, uma sessão de cinema que constou de desenhos animados. Essa instituição vem de iniciar a obra para a construção de dependências mais amplas e melhores, a fim de poder dar mais confôrto às crianças que abriga e educa. Para essa obra, todo e qualquer auxílio será precioso e a colaboração de quantos possam interessar-se nesse trabalho de caridade será aceita com alegria.

Para o Congresso Eucarístico — Campos, 19 (Asp.) — Seguiram para o Rio de Janeiro, onde embarcarão para Porto Alegre, vários católicos campistas, que vão assistir ao V Congresso Eucarístico Nacional.

O representante da Argentina no V Congresso Eucarístico — Buenos Aires, 19 (A. P.) — Partiu por via aérea para Porto Alegre, no Brasil, o cardeal Antonio Caggiano, bispo de Rosario, que participará do Congresso Nacional Eucarístico Brasileiro, que será aberto naquela cidade a 24 do corrente.

Enfermo o cardeal Hlond — Varsóvia, 19 (F. P.) — O cardeal Hlond, arcebispo de Varsóvia, acaba de recolher-se ao leito, gravemente enfêrmo. Seu estado de saúde, causa as mais vivas inquietações. O primaz da Polônia, que sofria de apendicite crônica, foi transportado há alguns dias à Clínica das Irmãs de Santa Isabel, em Varsóvia, para ser submetido a uma operação, embora conte a idade de 68 anos. O cardeal está sendo submetido a intenso tratamento com penicilina.

Os católicos e a paz — Vaticano, 19 (R.) — A Federação Mundial de Colaboração Social e Econômica, baseada em conceitos cristãos, está sendo exigida com insistência para se constituir, pelos católicos italianos que terminaram recentemente discussões em sua XXII Semana Social, realizadas em Milão. As conclusões a que chegaram exprimem a convicção de que os atuais problemas do mundo somente podem ser solucionados por meio do restabelecimento de uma organização política e jurídica internacional adequada, investida de tôda autoridade e todos os recursos necessários à promover-se e manter-se a paz e capacitar-se ao trabalho, beneficiar a todos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Revista, da Academia Paulista de Letras, n. de 12 de setembro;
Revista Industrial, de São Paulo, n. de setembro;
Boletim, de setembro do Foto Cine Club Bandeirante, de São Paulo;
Resenha Econômica, do Banco do Brasil S. A., de setembro;
O Construtor, n. de 15 de outubro;
Revista B. de Cancerologia, do S.N.C., n. de dezembro de 1947;
The Guaranty Survey, de N. York, n. de 29 de setembro;
Phili-Cidade n. 41, mensário da S. A. P. do Brasil;
Brasil de Hoje, editado em B. Aires, n. de setembro;
Sino Azul, n. de agôsto;
Estatísticas Econômicas, do S. E. E. F. do Ministério da Fazenda, de janeiro a dezembro de 1937 a 1947; importação, de janeiro a julho de 1947 a 1948; café — exportação, de janeiro a junho de 1946 a 1948; comércio de cabotagem, março de 1947 e 1948; cabotagem, de janeiro a dezembro de 1945 a 1947; movimento bancário, junho de 1947 e de 1948; bancário, maio de 1947 e de 1948; bancário, dezembro de 1946 e 1947.
"A Semana" — O jornal "A Semana", que se edita em Barretos, São Paulo, completou anteontem o seu vigésimo terceiro aniversário. Dirigido pelo jornalista Paulo Bezerra de Menezes, esse periódico se especializa na divulgação de matéria do interêsse dos pecuaristas.
Turismo, n. de agôsto;
Carta Semanal, da A.C. e F. C. de São Paulo, n. de 16 de outubro.

PONTE SÔBRE O MURIAÉ

Campos, 19 (Asp.) — O govêrno do Estado deu início à construção de uma ponte sôbre o rio Muriaé, em Italva, neste município, havendo ali manifestações de regosijo pelo acontecimento, pois a ponte terá grande importância para o desenvolvimento do referido distrito.

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA

Em sua última reunião, a Academia Brasileira de Filologia, declarou inscritos os srs. profs. Vandick Londres da Nóbrega, Carlos H. da Rocha Lima, Gladstone Chaves de Melo e Celso F. Cunha, como candidatos às cadeiras vagas com o falecimento dos acadêmicos Otelo de Sousa Reis, Eduardo Pinheiro Domingues, J. H. Padberg Drenkpol e Saul Borges Carneiro. Haverá uma sessão preparatória no próximo sábado, devendo proceder-se às eleições no sábado subsequente, dia 30 dêste mês.

Foram iniciadas, ainda, as providências necessárias para o reatamento da publicação da revista "Lingua e Linguagem", órgão oficial da Academia. Tomaram parte nos debates da sessão os srs. Matoso Câmara Júnior, Serafim Silva Neto, Ernesto de Faria, Ragy Basile, Silvio Elia, Jarbas de Aragão e Altamirano Nunes Pereira, tendo presidido os trabalhos o sr. Sousa da Silveira, secretariado por êste último e pelo sr. Modesto de Abreu.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

Agradecimento ao ministro da Marinha pela subvenção concedida àquela agremiação

Do Comissário Nacional e Presidente da F. B. E. M., o Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, Ministro da Marinha, recebeu a seguinte carta:

"Em nome da Comissão Executiva da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, tenho a honra e a satisfação de transmitir a V. Excia. os nossos sinceros agradecimentos pela subvenção concedida por V. Excia. à nossa Federação, que constituiu um valioso e oportuno auxílio para a manutenção dos nossos serviços.

Membro nato do nosso grande Conselho, tem V. Excia. demonstrado de maneira expressiva a firmeza do seu prestigioso apoio ao nosso Movimento, que constitui para nós um valioso estímulo no prosseguimento da grande obra de educação cívico-moral de nossa mocidade, e desenvolvimento do seu espírito marinheiro e gosto pela vida do mar.

Queira V. Excia. receber essas expressões de agradecimento, com a segurança do nosso reconhecimento pela boa vontade e compreensão com que V. Excia. tem distinguido os Escoteiro do Mar do Brasil.

Apresento a V. Excia. nossos respeitosos votos de elevada consideração e especial aprêço. — Sempre Alerta—(a) *Benjamin Sodré*, Comissário Nacional e Presidente da FBEM."

AULAS DE MEDICINA POR TELEVISÃO

Nova York, 19 (R.) — A televisão tornou possível a maior aula de clínica de que há memória na história da cirurgia. Quatro mil médicos e cirurgiões que assistiram a uma convenção da sociedade de medicina de Filadélfia tiveram ocasião de presenciar operações por televisão, num salão especial.

As intervenções foram realizadas na Universidade de Filadélfia, no hospital ali existente, por um grupo de cirurgiões da faculdade da escola de medicina de tal estabelecimento. Foi essa a maior demonstração de uma nova técnica operatória, agora em vigor neste país.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

'A EUROPA
com todo o confôrto...

Trafalgar Square - Praça considerada o centro de Londres onde se ergue a coluna em homenagem ao Almirante Nelson vencedor da Batalha de Trafalgar.

voando pela
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

Há séculos a marinha britânica afirma nos mares a superioridade dos seus navios e a perícia dos seus navegantes. A British South American Airways - continuando essas tradições - traz para o domínio dos ares a alta qualidade do seu equipamento e a eficiência técnica dos seus tripulantes. Cada avião da British South American Airways é dotado de quatro possantes motores Rolls-Royce e de uma tripulação das mais experimentadas em voos a longa distância. Além disso V. desfrutará a bordo dos aviões da British South American Airways da tradicional cortesia inglêsa e do impecável serviço que lhe proporcionará, nos mínimos detalhes, do ponto de partida ao ponto de destino, o máximo de confôrto que se possa desejar!

Reservas e informações:
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 C. RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 42-4146 · RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 114
TELEFONE 6-1352 · SÃO PAULO [illegible]
EXTRAS, EM [illegible]

ENSINO

Álvaro Adolfo e Olavo de Oliveira

Ocorreu-nos afirmar, não há muito, por estas colunas, que a lista de beneméritos do magistério era uma fôlha em branco. Por outros têrmos: magistério — classe desprezada.

O primeiro ato oficial, em prol do magistério, foi o parecer favorável do senador Álvaro Adolfo à emenda n. 41. O senador Álvaro Adolfo tem hoje direito a um crédito ilimitado na gratidão dos professôres. Iniciou a lista dos beneméritos. Não se restringiu à simples apresentação do parecer. Defendeu-o, no momento culminante das definições práticas de atitude.

Suas palavras devem figurar, emolduradas, em tôdas as associações de classe:

— "Não é possível ostentarmos foros de país culto, se não assegurarmos aos professôres e àquêles que são um padrão de cultura para o Brasil, aumento substancial de vencimentos, nesta emergência, deixando-os à margem, sem serem devidamente contemplados.

. . . .

O SR. JOAQUIM PIRES — No tempo do Império os professôres do Pedro II tinham os mesmos ordenados que os desembargadores.

O SR. ÁLVARO ADOLFO — Vossa Excelência tem tôda razão."

Como se vê, a atitude do sr. Álvaro Adolfo, assumindo a liderança de paladino da cultura, já repercutiu em outras consciências parlamentares. Apartes favoráveis, votação unânime.

Há mais, porém. Outro ilustre senador, o sr. Olavo de Oliveira, inscreveu seu nome na lista escassa de beneméritos, sùbitamente opulentada. Pediu a palavra para encaminhar a votação (Diário Oficial de sábado, 16 de outubro de 1948, página 10.300). E proferiu conceitos que, externados por velhos combatentes da classe, não lograriam mais adequada expressão:

"Sem elite, sem cultura, sem homens que a preparem, a democracia não sobreviverá.

O SR. PINTO ALEIXO — Diz Vossa Excelência muito bem.

O SR. OLAVO DE OLIVEIRA — Nesta ordem de considerações, Sr. Presidente, em nome da classe angustiada e desprezada dos professôres, dos homens que, votados ao preparo das gerações que terão de dirigir o Brasil de amanhã, precisam melhor estipêndio para manter a decência de sua posição, comprar livros e capitalizar conhecimentos, peço ao Senado a aprovação da emenda.

O SR. ANDRADE RAMOS — Vossa Excelência tem tôda razão.

O SR. PINTO ALEIXO — Estou certo de que o Senado procederá coerentemente."

E o Senado procedeu coerentemente, em defesa não "da classe angustiada e desprezada dos professôres", mas do futuro intelectual do país.

Já não é uma página em branco a lista dos beneméritos. Quem não cederá, nas futuras escaramuças, diante da unanimidade do Senado?

R. DA MACEDÔNIA

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Requerimento de matrícula indeferidos — Requerimentos de alunos que até a presente data não efetuaram os pagamentos regulamentares das taxas de frequência e matrículas etc. Alfredo Simões, Adolpho José Volchan, Abelardo Villaboim, Boruch Begel, Célio Gago Pereira, David Cohen, Erico Souto Filho, Eustachio Raymundo B. de Oliveira, Gonçalo Torrealba, Geraldo Costa eSilva, Haroldo Braga Cruzeiro, Helio Peloto, José da Rocha Santos, José Osório do Nascimento, Jaderico Pires Ferreira Machado, João Manoel Madruga, Julio de Albuquerque, José Castro Borges, Jacques Eduardo Bastos Hosken, Luiz Carlos Soares, Mario Rogério Antonelli, Marco Prata dos Santos, Manoel Moreira Alonso, Manoel Albino dos Santos Queiroz, Pedro Carlos da Silva Telles, Paulo Afonso Gonçalves Barbosa da Silva, Paulo Lima, René de Mattos, Raul Michel Thin, Rodrigo Flávio de Magalhães, Salomão Weller, Simão Mazur, Ubaldo Grubber de Araujo Lima, Waldon Salengue, Waltercio Caldas, Zadir Lisbôa Sother e Joaquim José Fontoura de Andrade.

Da sessão do expediente: Estão chamados a esta Sessão com urgência os alunos: Gonçalo Torrealba, Julio de Albuquerque, Jayme Moraes Vieira, Mario Guillermo Armaza Aliaga, José L. de Oliveira, José Mariotte de Lima Rebello, Claudio Gonzaga Roland, Aloysio Corrêa de Melo, Arthur Leão Feitosa, Aluizio de Andrade Mendes, Celmo Torreão Campos, Carlos Frederico Peixoto, Francisco Xavier Brentar, Geraldo Brandão Miranda, Geraldo d'Abadia deFaria, Hellan Cordeiro de Siqueira, Ismar de Santana Azevedo, José Luiz Cardoso, Nelson Teixeira, José Moreira de Souza Neto, José Augusto de Araujo Martins, e Wilson Rocha da Silva. Foi indeferido o pedido de matrícula no 1.º ano de Paulo de Albuquerque.

Da Secretaria: A Secretaria pede o comparecimento urgente de: Célio de Castro Ferreira e Alberto Guberman.

Estão chamados todos os funcionários desta Escola que ainda não tenham comparecido na Secretaria até a presente data no horário de 13 às 15 horas.

Do Protocolo: Estão chamados, com urgência ao Protocolo desta Escola os seguintes alunos: Adelardo Soares Caluby e Alfred Bernard Esberard.

Faculdade Nacional de Direito — Comunica-se aos alunos que o pagamento das taxas do segundo semestre deverá ser efetuado no máximo até 30 do corrente e são do 1.º ao 3.º ano 225,00; quarto e quinto anos, 300,00.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames escrito de Clínica Pediátrica Medica — Amanhã às 8,30, no serviço da cadeira, serão chamados os seguintes alunos: Oswaldo Fernandes Leão, Helio Galotti, David de Carvalho Moura e Julio Nunes Leal.

Avisos — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os alunos do 6.º ano médico de n.ºs 5, 11, 18, 20, 24, 26, 30, 44, 46, 58, 62, 64, 70, 79, 82, 83, 84, 88, 90, 91, 94, 96, 104, 108, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 128, 131, 136, 137, 138, 146, 148, 153, 157, 159, 164, 165, 168, 170, 174, 177, 178, 179, — 5.º ano — os de n.ºs 22, 33, 65, 143, 66, 91, 130 131, 137, 138, 142, 145, 150, 160, 161, 184, 187, 191, 173, 175, 176, 178, 180, 181, 183, — O prof. da cadeira de Higiene comunica aos alunos do 6.º ano médico que na próxima 5.ª feira será feita uma visita ao Preventório D. Amelia. O encontro da turma será às 6,45 horas no ponto das barcas para Paquetá.

COLÉGIO PEDRO II-EXTERNATO

Exames do art.º 91 — Provas orais de francês — A Secretaria avisa aos candidatos inscritos nos exames do Art.º 91, que as provas orais de Francês terão início no próximo dia 22, obedecendo ao horário afixado na Portaria do Colégio.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Inscrições para o concurso de admissão à 1.ª Série do Curso Ginasial — Até o dia 5 de novembro próximo futuro estará aberta, na Secretaria do Instituto, a inscrição para o exame de admissão a 1.ª série do Curso Ginasial, de acôrdo com as Instruções n.º 12, de 5 de outubro de 1948, e Instruções n.º 1, de 18 de outubro de 1948 1 — A inscrição no concurso de admissão ao Instituto de Educação, limitada ao exame feminino, pelo decreto n.º 8065-A, de 31 de agôsto de 1948, será feita no período de 20 de outubro a 5 de novembro do corrente ano, mediante requerimento devidamente selado, dirigido ao prefeito, e assinado pelo pai ou tutor da candidata, e protocolado na secretaria do Instituto de Educação, de 11 às 15 horas. a) — Na ausência, devidamente comprovada, do pai, as obrigações a êle atribuidas nestas Instruções serão exercidas pela mãe da candidata; b) — Se estiverem ausentes pai e mãe da candidata, sòmente por procuração, devidamente legalizada, poderá ser outorgado a outrem o direito de proceder à inscrição. 2 — O requerimento de inscrição, que será feito em papel fornecido pelo Instituto de Educação, deverá ser instruído com os documentos que provem, em relação à candidata: a) — Ser brasileira nata; b) — Ter a idade mínima de doze (12) anos e máxima de dezesseis (16) até o dia 31 de março do ano da matrícula, juntando, como prova, certidão de idade com firma reconhecida por tabelião; c) Ter feito vacinação ou revacinação anti-variológica no máximo até dois anos antes, mediante atestado passado por autoridade sanitária competente; d) — Ter o pai ou tutor, ou, no caso da alínea (a) do numero 1, a mãe, assumindo a obrigação de cumprir as disposições regulamentares, mediante a assinatura do formulário próprio. 3 — Serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis (6) fotografias da candidata (3/4 cm.), tiradas de frente e sem chapéu. 4 — No caso do requerente não ser o pai da candidata, deverá juntar certidão do têrmo de tutela. 5 — Não serão aceitos documentos que apresentarem rasuras, emendas ou discordâncias quanto a filiação, nome e idade da candidata, sendo passível de cancelamento, em qualquer tempo, a matrícula da candidata, cujos documentos apresentarem quaisquer irregularidades. 6 — No caso de serem analfabetos os pais da candidata, os documentos relativos à inscrição poderão ser assinados a rôgo, em presença de duas testemunhas, cujas firmas deverão ser devidamente reconhecidas em todos os documentos.

NOTICIARIO

Programa Cultural da Universidade Católica — Terá lugar hoje, das 20,30 às 21 horas, através da P.R.F. 4, Rádio Jornal do Brasil, o programa cultural da Universidade Católica, que será irradiado todas as quartas-feiras. A palestra desta semana estará à cargo do Sr. Roberto Piragibe Fonseca, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que falará sôbre "A Obra Prima do Padre Leonel Franca". A parte musical estará a cargo da pianista Margarida Maria.

Concurso para livre docência da cadeira de "Hidraulica Teórica e aplicada" — A Comissão estabeleceu o seguinte horário para a prova: hoje às 14,00, Prova Didática (Sessão Publica da Congregação).

Palestra Didática de extensão ao Curso de Física — Hoje, às 17,30 horas, do prof. catedrático Mauricio Joppert da Silva: "Aplicações da Acustica em sondagens hidrográficas".

Diretório Acadêmico da F. N. de Medicina — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina resolveu em sua reunião de 15 do corrente convocar uma assembléia geral dos alunos desta Faculdade, para amanhã, às 16 horas, a fim de discutir a atitude a ser tomada ante o projeto que pretende ceder o terreno da U. B., onde está situado o antigo hospício, à Universidade Católica.

Sessões Clínicas Patológicas — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, mais uma das Sessões Clínicas Patológicas que se vêm realizando sob a orientação do prof. L. Capriglione e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque. Será relator o dr. Clementino Fraga Filho. Para os que se interessarem, esta Cadeira poderá fornecer cópias da observação em apreço mimeografadas.

Vão ser inaugurados a 29 de outubro — Goiania, 19 (Asp.) — Trinta e dois prédios escolares rurais deverão ser inaugurados no próximo dia 29 de outubro, pela Secretaria de Educação, como parte integrante dos festejos comemorativos do terceiro aniversário da queda da ditadura. O secretario de Educação, sr. Helio Seixo de Brito, pretende também inaugurar, naquela data, outros importantes melhoramentos da pasta que dirige.

Homenageado um professor — Campos, 19 (Asp.) — A Sociedade Fluminense de Cirurgia homenageou, com um almoço no Automóvel Clube Fluminense, o professor Aloisio de Paula, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, falando diversos médicos, agradecendo o homenageado.

O quadro negro prejudica a visão — Nova York, 19 (R.) — Quatro milhões e meio de crianças que estudaram nas escolas dos Estados Unidos estão sofrendo de perturbações visuais, de acôrdo com um relatório da Sociedade Nacional de Proteção da Cegueira. A estatística acima, baseada em relatórios referentes a 25 estados que nada menos de um quinto de todos os escolares infantis têem má vista. A referida sociedade declarou que o antiquado sistema de quadros negros com escrita a giz deve sair de uso, pois que força muito a vista das crianças.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Onofre Penteado Netto

Inaugurou-se ontem, às 14 horas, no salão da Escola de Belas Artes, à rua Araujo Pôrto Alegre a Exposição de pintura de Onofre A. Penteado Netto, aluno da E. N. de Belas Artes, sob o patrocínio do Diretório Central de Estudantes da Univ. do Brasil e do Diretório Acadêmico da E. N. de Belas Artes.

OPERAÇÕES DENTRO DO CORAÇÃO HUMANO

Los Angeles, 19 (U. P.) — O dr. Clarence Crawford, de Estocolmo, disse, na Convenção do Colégio Norte-Americano de Cirurgiões, que talvez se possa operar diretamente dentro do coração humano utilizando-se um coração mecânico. O médico sueco informou que o novo coração mecânico continuaria fazendo circular o sangue, enquanto se retira o coração natural para praticar a operação dentro dêsse organismo. Declarou que, mediante êste método cirúrgico, poderiam ser reparadas as válvulas do coração, extraídos os tecidos velhos ou curadas as enfermidades congênitas.

O dr. Crawford disse que espera poder utilizar seu coração mecânico muito breve em seres humanos, acrescentando que sua invenção já foi utilizada com êxito em experiências feitas em cães. Explicou que certa vez manteve o coração artificial num cão pelo espaço de 35 minutos e que um ano depois o animal não demonstrava haver sofrido qualquer mal. Informou que a média de mortes, ao utilizar-se o invento para praticar operações, tem sido maior que mediante o processo normal. Acrescentou, no entanto, saber a razão disso e que a mesma pode ser eliminada.

SOCIAIS

Emílio de Menezes e Rocha Pombo

Vai a cidade ter mais duas hermas, dívida de gratidão a dois nomes expressivos da mentalidade patrícia.

Emílio de Menezes é o sonetista perfeito e o satirista incomparável, que encheu tôda uma época com o seu vulto, o seu camero e a sua verve, esculpindo jóias, como Cellini, e apontando ridículos e corrigindo defeitos, como Hordelo e Juvenal. Quanto a Rocha Pombo, devemos acentuar que foi um talento verdadeiramente privilegiado, onímodo, distinguindo-se quer como romancista, pedagogo, crítico, poeta, quer avultando no cenário nacional como um dos nossos mais completos historiadores. A sua História do Brasil, em 10 alentados tômos, são um repositório escrupuloso e erudito dos nossos fastos, onde os estudiosos vão buscar as luzes de que necessitam para restaurar os episódios que nos deram origem, nesta margem do Atlântico.

Pois são as hermas de ambos que irão para um dos logradouros desta metrópole, marcando aspectos distintos da nossa evolução mental e social: um, na poesia, outro, na história.

E' curiosa a coincidência que se verifica entre ambos, como "imortais", eleitos para a Academia Brasileira de Letras. Tanto Emílio de Menezes como Rocha Pombo não chegaram a tomar assento nas poltronas azuis da Casa de Machado de Assis. Outro fato que os irmana é que ambos foram contemporâneos e amigos, filhos da mesma terra, — o Paraná. Em verdade, foram êles os únicos escritores paranaenses que lograram transpor aquêles suntuosos umbrais, sempre accessíveis aos eleitos da fortuna: figuras exponenciais até do mundanismo... Mesmo acadêmicos, não tiveram êles a ventura de ser recepcionados com a pompa e brilho com que outros se têm regozijado.

Aguardemos a inauguração de suas hermas, louvando, desde já, a feliz iniciativa, que virá nimbar a memória de quem, como êles, tanto souberam dar lustro e enriquecer as letras nacionais, não sendo políticos, nem esculápios, nem jurisconsultos, nem comendadores, nem "conselheiros"...

Custa crer que ambos tivessem alcançado aquela dita!

Que teria influído para êsse milagre?

Piedade do beneditino? Favor do cinzelador de epitáfios?

FRANCISCO LEITE

Para o album de Mlle.

O AMOR

Entre abismado e surprêso,
Na vida, com desconfiança,
Vejo de um lado: o Desprêzo,
Do outro lado: ódio e Vingança.
E pergunto-me a mim mesmo:
Por que causa isso se dá?
Formulando esta pergunta:
— E o Amor, onde ficará?...

PETRARCA MARANHÃO

— Se quiserdes que o homem viva, deixai viver nele a esperança.

ZOLA — *La Débacle.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o escritor Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do P. E. N. Clube do Brasil. À noite receberá o casal Claudio de Souza as famílias de suas relações de amizade, numa reunião de elegancia e distinção.

— Fazem anos hoje a sra. Clotilde Ferreira e o sr. José Luciano Pereira Leite Basto.

DATAS INTIMAS

Está hoje em festa o lar do casal Francisco-d. Waldemira Gonçalves pelo transcurso do 15.º aniversário de sua interessante filha Adyice. A aniversariante, conta com elevado numero de amiguinhas, vai oferecer-lhes uma mesa de doces.

— Faz anos hoje o jovem Edison, filho do sr. Afonso Passos e da sra. Libia Pacheco Passos.

— Fazem anos hoje os gêmeos Marco Antonio e Marta Maria, filhos do casal sr. Avelino Rautha e sra. Iolanda Gomes Rautha.

— Faz anos hoje o menino Valtamir, filho do sr. João de Azevedo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Publica, e de sua esposa, d. Elita Rosa de Azevedo.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Augusto Joaquim Couto e d. Luiza Couto, com o nascimento do seu filhinho, que receberá na pia batismal o nome de Marcelo.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria Odete Jaques, filha do sr. José Teixeira, com o sr. Acacio Simas.

HOMENAGENS

Os funcionários da Bolsa de Valores levarão a efeito, amanhã, logo após a terminação dos trabalhos da Bolsa, uma manifestação de apreço ao seu companheiro de trabalho, sr. Carlos Pereira Nunes, chefe da Secretaria da Câmara Sindical, por ter completado 30 anos de trabalhos assiduo e profícuo nessa repartição. Em nome dos funcionários, seus companheiros de trabalho, falará o sr. David Pereira. A homenagem será levada a efeito no salão nobre da Bolsa.

— Transcorrendo hoje, o aniversário natalício do capitão Amaro de Barros Guilherme Azevedo, presidente do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, que está reunido nesta capital, seus amigos e admiradores cientistas de diversos países do continente, vão prestar-lhe uma manifestação de apreço.

RECEPÇÕES

Revestiu-se de alta distinção a recepção oferecida ao ministro da Índia, dr. Minocher Masani e sra. Masani, pelo professor Armando Soares, em sua residência à rua Sá Ferreira, 38, em Copacabana, que juntamente com a sra. Irene Cunha Bueno, da sociedade paulista, receberam os convidados.

A soirée teve início com música clássica tocada pela exímia pianista sra. Petersen, seguida de números de canto pela sra. Alice Ribeiro, notável cantora brasileira.

O professor Armando Soares, ao champagne, fez uma saudação em inglês ao ilustre diplomata e sra. Masani. O ministro respondeu agradecendo, tendo afirmado que muito poderão lucrar os dois países, através o estreitamento de relações.

Entre os presentes notamos: o embaixador da Inglaterra e Lady Butler; a Princesa Esterhazy, a Condessa de Effingham, dr. Paulo Bittencourt, sra. Neomar L. Sodré, David Mac Even, da embaixada britânica; Miguel Angel Espeche, conselheiro da embaixada argentina; srta. Barbara Norton, sr. e sra. Claudio Miranda, K. Mussa, editor de "O Oriente"; sra. Silvia Carneiro Leão, sra. Corina Paulo Carneiro, dr. Trajano Carneiro e sra. Beatriz Carneiro; srta. Gloria Neder, sr. João Dolabella e filhas; deputados Horacio Laffer e Brazilio Machado; sra. Regina Osorio, sra. Louis Lynch, maestro José Siqueira e outras figuras da sociedade.

DIPLOMATICAS

O embaixador do Brasil no Uruguai e senhora José Roberto de Macedo Soares, ofereceram, no Palácio da Embaixada, um jantar de despedida ao primeiro secretário Alvaro Teixeira Soares, removido para a Secretária de Estado. Estiveram presentes várias personalidades uruguaias e brasileiras, tendo o sr. Teixeira Soares agradecido, em vibrante oração, as palavras de despedida proferidas pelos srs. embaixador Macedo Soares e dr. Enzo Caviglia, que falou em nome de seus amigos de Montevidéu.

— Tendo chegado de Santiago, viajou, ontem, para o Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão de mar e guerra Wilfred Brittain, que acaba de deixar as funções de adido naval da Grã-Bretanha no Chile.

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se hoje, às 18 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do eng. Edison Passos, para tratar de assuntos de interesse geral do clube.

— **Na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira** — (Alliance Française), Avenida Erasmo Braga, 277, 3.º, haverá hoje, às 20,30 horas, a leitura teatral da obra em três atos "Federigo", de René Laporte.

ASSOCIAÇÕES

Centro de Estudos de Medicina Social — Em continuação à sua campanha de medicina preventiva, esta entidade médica promove hoje, no Sindicato dos Foguistas, duas conferências sôbre "Doenças Venéreas" e "Do valor do exame pré-nupcial". Falarão os drs. Américo Valério e Spinosa Rothier.

— **Sociedade Médica do Hospital-Escola S. Francisco de Assis** — Realiza-se hoje, às 18 horas, uma reunião dessa sociedade, em que falarão os drs. P. Eduardo Rabelo, Pimenta Bueno, Candido de Oliveira e Agenor Porto.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo domingo, uma tarde dançante.

— No salão nobre da Associação Cristã de Moços será realizado no próximo sábado, o "Luncho", promovido pelo Esperanto-Klubo, em colaboração com a Associação Esperantista do Rio de Janeiro e dedicado às mulheres esperantistas. No palco será apresentado um programa variado e humorista, a cargo de esperantistas.

EXCURSÕES

7.º Cruzeiro Turístico-Cultural ao Norte — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já completou a organização do programa do 7.º Cruzeiro Turístico-Cultural ao Norte, promovido por essa entidade em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo. Tendo início em Santos, a viagem prosseguirá até Manáus, sendo visitadas, entre outras, as cidades de Vitória, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, e Manáus, havendo, em todos esses portos, passeios e visitas a igrejas, fábricas, monumentos, edifícios publicos, instituições culturais, etc. O Touring Clube do Brasil oferecerá, em cada cidade, uma refeição típica da região, bem como bailes e outras festas a bordo do navio do Lóide Brasileiro no qual se fará a excursão. Esta terá início em janeiro próximo.

VIAJANTES

Seguiu ontem, à noite, por via-ferrea para São Paulo, o sr. Octavio Sodré de Oliveira, de Teresópolis.

— Seguiu ontem, para Genebra, pela Panair do Brasil, o dr. Geraldo Horacio de Paula Souza, diretor da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, e que vai participar, no carater de delegado brasileiro, da Assembléia da Organização Mundial de Saude, naquela cidade suíça.

— Retornaram, ontem, a Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, os drs. Raoul A. V. Siliciano, Raymond Edwin Seidel, e James Dobson Schofield, todos membros da delegação norte-americana ao Congresso Homeopático Pan-Americano, realizado no Rio.

— Pelo clipper, partiu ontem, o sr. Etienne Chapas, herói da Resistência francesa.

— Seguiu ontem, para Lisbôa, pela Panair, o sr. Armando Navarro da Costa, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na capital portuguesa.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M. os srs. F. Massone, M. Joaquim Lavares de Fa, Atkinson, Sabugosa, Radnell e sra., von Buch, S. Vazquez Lima, Raul Dias e sra., senhoritas Martina Diaz e Maria Diaz; sra. C. Garrido, sr. S. H. Christ Garrido.

— Chegaram a esta capital, pela Air France: Ibrahim Merlouk, Paul Postel, Alberto Silva Vasconcelos, Mariam Assaf Chais, Hanna Nicolas Yazigi, José Nicolas Yazigi, Helena Tacla Yazigi, Angelo Piaggi, Cristina Piaggi, Yvonne Louise Alexandrino Le Grignoux e Amaury Mario De L'Epine.

— Para Buenos Aires, pela Air France, seguiram os srs. Paul Bandonat, Luka Belamaric, Robert Blancherie e Louis Lazard.

CR$ 18.750.000,00 POR CABEÇA...

Betty Knox, do "Evening Standard", especial para o "Correio da Manhã"

O que é, o que é que pode fazer três vezes a volta ao globo; que tem 24 quilômetros de altura; que pesa 906.000 quilos; que custou Cr$ 450.000.000 e que ocasionou, até o momento, a morte de 18 pessoas?

Ainda podemos dar uma "dica": Não é a bomba atômica e também não se trata de um avião a jato.

Não adianta, leitor; Você não "mata" esta. Mas é muito simples. Essa "coisa" descomunal são os autos do processo de Nuremberg. Suas folhas, ligadas lado a lado, formariam uma faixa que poderia ser enrolada três vezes ao redor do globo terrestres. Eram 1.396.850 páginas. De pé, armadas, formariam uma torre de 24 quilômetros de altura, que penetraria no céu enuviado da Europa.

Qual o preço das 36 sentenças de morte aplicadas aos criminosos de guerra nazistas, das quais 17 já tiveram a devida execução?

HOMENS CULPADOS

Dez homens foram enforcados em Nuremberg; Goering suicidou-se; e 7 homens foram enforcados em Landsberg, onde outros 18 criminosos, condenados, aguardam o "momento aprazado", na prisão onde Hitler escreveu o "Mein Kampf".

A esta altura do julgamento, calculo que cada execução haja custado Cr$ 18.750.000,00 aos contribuintes de impostos, norte-americanos e britânicos.

Sòmente os salários para os funcionários civis não-alemães, no Tribunal Militar Internacional, atingiram um total de Cr$ 15.412.500,00, importância que deverá ser acrescida de Cr$ 11.250.000,00 para o pagamento do pessoal militar. E desde o início das sessões do referido Tribunal, foram pagos Cr$....... 95.625.000,00 de salários aos funcionários civis não-alemães, para os 12 julgamentos já encerrados.

Mas não é tudo. Longe disso. Deverão ser ainda incluídas as despesas preparatorias para os julgamentos, que não devem ter sido "nada pequenas"... Adicione-se ainda as despesas com a manutenção do prédio e material especializado, utilizados durante as sessões. Não se pode precisar qual a importância dessas despesas, posto que o "housekeeping" só teve início em janeiro de 1947. Os contabilistas oficiais descobriram, agora, que as agências encarregadas dêsse serviço já foram dissolvidas há muito tempo.

Centenas de milhares de faturas já foram jogadas fora, ou perdidas, ou jamais chegaram a ser expedidas...

Entre os "records" perdidos encontravam-se os dados sôbre os "fundos especiais" (despesas dos oficiais superiores, para diversões, viagens, fornecimentos domésticos etc.). Uma das despesas que os contabilistas estão tentando identificar, é aquela de Cr$ 450.000,00 correspondente à aquisição, em Paris, de um tapete persa "para embelezar" um acantonamento militar...

Especialistas em assuntos financeiros, levando em conta as despesas até então efetuadas, descobriram que a manutenção consome mais dinheiro que os salários. Nessa base, o atual custo do Tribunal importa entre Cr$ 112.500.000,00 e Cr$.... 150.000.000,00.

O custo de manutenção para os 12 julgamentos iniciais pertence à classe dos "segredos absolutos". Mas os meios econômicos e fiscais calculam que devem andar por volta de quatro vezes o custo dos salários, o que o coloca entre Cr$ .... 281.250.000,00 e Cr$ 300.000.000,00.

QUEM PAGA?

Tomemos um exemplo: mesmo levando-se em conta o trabalho voluntário gratuito, a reparação e a remobiliação do Palácio da Justiça, necessárias ao bom funcionamento do Tribunal, devem ter custado por volta de Cr$ 18.750.000,00.

Muito embora se fale que tôdas essas despesas serão pagas com as vantagens da ocupação, ninguém acredita que os alemães venham a pagar coisa alguma.

Até o momento, os contribuintes de impostos, norte-americanos, é que têm "entrado" com o dinheiro... E os próprios britânicos, responsaveis pela Bizonia, também estão metendo as mãos nos bolsos, muito embora os julgamentos posteriores ao Tribunal Militar Internacional só tenha a ver com os interesses estritamente norte-americanos.

LEITE DE RATO NAS PESQUISAS SÔBRE CÂNCER

Nova York (Frank Rasky, da APLA) — O leite mais caro do mundo — custa 10.000 dólares o litro — está sendo engarrafado atualmente numa "leitaria de ratos" situada no 16.º andar do Colégio de Médicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia. Esta leitaria extraordinária faz parte de um programa de pesquizas para descobrir a causa do câncer do seio, que aflige uma em cada 25 mulheres. O leite provém dos 5.000 ratos pretos e brancos da leitaria. São necessários 6 meses para produzir apenas um litro de leite de rato.

Anton Samuel, técnico-chefe que realiza pesquizas sôbre o câncer há 37 anos, só consegue ordenhar o rato apenas uma vez durante sua gravidez. E em cada ordenha obtém apenas um centímetro cúbico. Os ratos vivem em jaulas com ar condicionado, semelhantes a estantes de livros. Cinco assistentes lhes dão vitaminas regularmente e conservam suas jaulas imaculadas com aparas de madeira esterilizadas.

Uma atmosfera ensolarada é fornecida por lampadas "kleig", que brilham 12 horas por dia. Um macho é destinado a duas fêmeas. (A princípio tentou-se adotar o sistema de um macho para cada fêmea, porém não deu resultado. Parece que, no mundo dos ratos, o eterno triangulo proporciona melhor ajustamento mental).

A leitaria foi inaugurada há 2 anos, sob o patrocínio do Serviço de Saúde Pública. O seu objetivo inicial era isolar o vírus que, segundo se acredita, transmite o câncer do seio da rata-mãe às suas crias. Esse objetivo foi alcançado em abril do corrente ano. Os cientistas estão agora procurando purificar esse vírus. Querem provas mais positivas de que o vírus no leite da rata causa o câncer do seio.

Isolar do leite da rata o vírus do câncer do seio é um processo delicado. Os 5.000 ratos estão divididos em dois grupos. No primeiro se encontram os ratos brancos, que, invariavelmente, têm o câncer do seio. No outro estão os ratos pretos, que virtualmente nunca têm esse tipo de câncer.

Quando uma rata engravida, é separada de sua cria durante 24 horas e ordenhada com uma bomba especial. São necessários 10 minutos para ordenhar cada um dos 12 seios da rata. O leite é então tratado para separar a proteína do sôro. Depois, o sôro é batido a alta velocidade num ultra-centrifugador para separar o vírus. Este é então injetado nas crias dos ratos livres de câncer dos seios há muitas gerações.

Se muitos desses ratos morrerem com o câncer nos próximos 18 meses, a ciência terá uma prova de que o vírus causa, de fato, o câncer do seio.

CRÉDITOS PARA GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

O presidente da República sancionou quatro decretos do Congresso Nacional que autorizam a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificações de magistério.

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA

Ontem à noite subiu à cena do Municipal, em quinta récita de assinatura de gala, uma das mais conhecidas óperas de todo o repertório operístico — "La Traviata" de Verdi. As condições dentro de que se inscreve a estação lírica deste ano condicionaram mesmo a incidência em obras de inteiro feitio popular, que exigem menor esfôrço de montagem, alcançam repercussão certeira entre o público habitual dos espetáculos líricos e que, com a presença de um núcleo reduzido de figuras de primeira plana satisfazem à maioria, já convicta de que não haveria de assistir ao desfilar costumeiro de suas récitas prediletas. Por isso, essa temporada de emergência representa a única solução a que de fato era possível chegar nas presentes circunstâncias. Entretanto, se os primeiros espetáculos, amparados por cantores de maior destaque, alcançaram bom êxito, surge sempre uma expectativa menos otimista em relação ao conjunto da temporada, pela necessidade de se renovar o elenco, quando, sabidamente, o quadro de cantores é restrito. Aqui haveria então a oportunidade do aproveitamento criterioso de artistas brasileiros. Lembro-me, por exemplo, de que "La Traviata", não há muito, foi cantada no Municipal com o soprano Maria de Sá Earp. Sem estabelecer nenhuma comparação, talvez descabida, entre as duas cantoras, julgo que seria o caso de havermos entregue à nossa patrícia esse papel, não se justificando que os organizadores da temporada mandassem vir de S. Paulo o soprano Nanda Adami Baracchi, que só poderia impressionar, a priori, por causa do nome italiano...

O que falta fundamentalmente à intérprete da "Traviata" de ontem é capacidade vocal de expressão dramática. A personagem vibrátil que promana do velho Dumas, a quem Verdi emprestou também, na sua música, temperamento de apaixonada versatilidade, perpassou no palco do Municipal com frieza quase inalterável. No Ato I, não marcaria absolutamente as cenas em que é acometida pela moléstia e quando, depois, se olha ao espelho, para perceber os seus vestígios — dando-nos antes a impressão de que consertava negligentemente a "maquillage"... Quanto à sua arte vocal, impõe-se assinalar que não destoa da representação... O soprano Adami Baracchi, sem dúvida, tem voz, se tomarmos a afirmativa no seu estrito significado material. Mas se seus gestos em cena, como vimos no Ato I, não espelhavam os sentimentos íntimos da personagem, também a voz, independentemente da representação, estavam bastante longe de refleti-los. No Ato II moveu-se melhor em cena. Mas, vocalmente, permaneceu despida de verdadeira emoção comunicativa. Se analisarmos sua técnica, constatamos que essa voz de timbre agradável, e que se lança aos agudos com firmeza brilhante, não se reveste da base segura que se requer a uma cantora a quem se atribui a responsabilidade de atuar na temporada lírica do Municipal. A respiração, por exemplo, fundamento do canto, não se pauta em Adami Baracchi pela naturalidade. Aspira o ar com energia visível, premunindo-se contra a extensão da frase vocal. Melhor homogeneidade de registros e melhor emissão é lícito, igualmente, pedir-se à cantora.

Por outro lado, o jovem tenor Giuseppe Di Stefano, cujos méritos já sublinhei aqui, sendo uma personalidade de cantor nada comum, não o é ainda suficientemente marcada para fazer-nos perdoar a relativa fraqueza de um elenco. Tivéssemos um grande soprano em "La Traviata" e Di Stefano, em honroso segundo plano, recolheria justos louros.

Não creio necessário particularizar a propósito das árias do tenor no Ato I — **Libiamo, libiamo**, ou **"Un di felice"** que o tenor Di Stefano exteriorizou com sua distinção costumeira, nem das páginas do soprano — **Ah fors è lui** e **Sempre libera**, que careceram de relêvo. O barítono Joaquim Villa, que tem sido, nesta temporada, "pau para toda obra", foi a terceira pessoa em importância, no palco, salvando o Ato II. Seu **Di Provenza il mar** teve justos aplausos do público, em que pese a certa indisfarçável vulgaridade da página. É um centro dramático inteligente, com iniludível experiência da cena lírica.

No Ato III — **La Traviata** ontem se desdobrou em quatro atos — iria impor-se à platéia a "performance" do tenor. Trata-se de um intérprete, deve-se sublinhar, de qualidades raras e que em próximo futuro ascenderá, segundo tudo leva a crer, à categoria de legítimo astro. Informei-me de que está colaborando simpaticamente na temporada, pois ontem accedeu em cantar por nímia gentileza. Possui escola perfeita, volume e riqueza de timbre vocal. O corpo de baile abrilhantou o Ato III. O conjunto coral de figurantes coadjuvou com eficácia principalmente, ao termo desse Ato. Cenários habituais. Orquestra entregue à competência do maestro Corrado Muccini, e soando, entretanto, demasiado nutrida a certos trechos. Vera Maia, M. Savin, Nino Crimi, Stefan Pol, Asdrubal Lima e Alfredo Melo completaram o elenco.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ARNALDO REBELLO EM EXCURSÃO

Seguiu para o Sul do país em excursão artística, o pianista Arnaldo Rebelo que realizará inicialmente recitais de música brasileira para a Sociedade de Cultura Artística Brazilio Itiberê, do Paraná e para o Departamento de Cultura de São Paulo. Arnaldo Rebelo visitará em seguida várias cidades de Santa Catarina, pretendendo estender suas atividades até ao Estado do Rio Grande do Sul.

Arnaldo Rebello

RECITAL DO BARÍTONO ROBERTO GALENO

Hoje, às 21 horas, no "Salão Oscar Guanabarino" da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar o recital de canto de Roberto Galeno, nome bastante conhecido das platéias do país e do estrangeiro. De regresso dos Estados Unidos, onde fez cursos de aperfeiçoamento e realizou vários recitais, o conhecido barítono aparecerá novamente ao público brasileiro com um variado programa de músicas nacionais e estrangeiras. Primeira parte: B. Marcello: "Quella Fiama"; G. B. Bononcini: "L'esperto Nocchiero"; Mozart: "Madamina" de "D. Giovanni"; Schumann: "In der Fremde" e "Frühlingsnacht"; Fauré: "Clair de Lune" e "Nell" — Intervalo — 2.ª parte: Debussy: "Auprès de cette grotte sombre" e "Chevaux de bois"; R. Hahn: "Paysage"; Gretchaninow: "Le Captif"; Jaime Ovalo: "Modinha"; Luciano Gallet: "Bombuleiê"; Obradors: "Coplas de Curro Dulce"; Tereza del Riego: "Homing"; e "Albert H. Malotte: "Song of the Open Road". Ao piano, acompanhará o professor Alceu Bocchino.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Depois do êxito de "La Traviata", anuncia a Empresa concessionária da Temporada Lírica Oficial do Municipal a 6.ª récita de gala, depois de amanhã, que será realizada com a "Tosca", encabeçado o elenco por Gigli e Norina Greco.

Para que todos os cariocas possam ouvir Gigli e Di Stefano, o Prefeito determinou que se fizesse uma venda cumulativa dos poucos bilhetes ainda existentes das assinaturas dos "sábados noturnos". As recitas serão realizadas no dia 23, com Di Stefano, no Rigoletto e no dia 30, com Gigli, na interpretação de Cavaleria Rusticana e I Pagliacci, iniciando-se hoje a venda avulsa na bilheteria do Teatro.

PIANISTA IRVING HELLER

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música apresentará amanhã às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o pianista norte-americano Irving Heller em interessante programa, que abrange de Beethoven a Gershwin. Os ingressos podem ser procurados na portaria da Escola.

HOJE, FINALMENTE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA O RECITAL DE BENIAMINO GIGLI

Um acontecimento artístico fóra do comum se destina a ser o recital do grande tenor Beniamino Gigli, hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música.

Para este recital Gigli organizou dos seus mais belos programas, constando de trechos de operas e de lindas canções. Terá ao piano, o concurso de Martinez Grão. Restam poucos ingressos para o recital desta noite, podendo ser encontrados na casa Palermo, Irmão & Cia., Av. 13 de Maio 98 B (Galeria Cruzeiro).

CICLO MOZART

A quinta aula do "Curso Extraordinário" da Escola Nacional de Música, a cargo do professor Henry Jolles, realiza-se hoje, às 17,30 horas.

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Realiza-se domingo, o 10.º Concerto da Série Juventude Escolar, sob a regência do maestro Eugène Szenkar, quando serão apresentadas, entre outras peças, as "Bachianas" N. 4 de Villa Lobos e a Suite "Quebra Nozes" de Tschaikowsky. Ingressos serão distribuídos aos estudantes, e escolares no 14.º andar do Ministério da Educação e Saúde.

O Concerto comemorativo do aniversário da Fundação do Clube Ginástico Português será executado quarta-feira, dia 27 de outubro, regendo Eleazar de Carvalho, com o programa seguinte:

Beethoven, A. Pastoral.

Carlos Gomes, Protofonia do "Guarani".

Candido da Silveira, Canção do Berço.

M. de Falla, "El Amor Brujo".

No dia seguinte, quinta-feira, haverá um Grande Concerto Popular ao ar livre no Campo do Botafogo para homenagear os servidores públicos. Regerá o maestro Eleazar de Carvalho.

Encerrando o mês, será levado a efeito, no Fluminense Football Club, para os sócios desta Sociedade, um Festival Strauss, no dia 30 de outubro corrente, sábado, às 17 horas.

Serão publicados em breve os dias a serem marcados para o 10.º Concerto do Quadro Social, que será apresentado sob a batuta do Maestro Eugene Szenkar.

— Entrou para o conjunto da Orquestra Sinfônica Brasileira o conhecido violinista Winia Farberow, que interpretou há pouco, como solista, o Concerto de Tschaikowsky.

SOCIEDADE CARLOS GOMES

O 4.º concerto da Sociedade Carlos Gomes, a se realizar na quinta-feira, dia 28 do corrente, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, terá a participação do soprano Alzira Ribeiro Macedo e da pianista Nicia Roubaud Meirelles. Fará os acompanhamentos, ao piano, o professor Celso Cavalcanti.

RECITAL DA PIANISTA MARIA GUILHERMINA

Sábado próximo, a aplaudida pianista Maria Guilhermina, no Teatro do Colégio Santo Inácio, realiza um recital, às 20 horas, cujo produto reverte em benefício das Missões. Executará Maria Guilhermina o seguinte programa:

1.ª Parte — Bach — Fantasia em dó menor.

Bach-Tausig — Tocata e Fuga em ré menor.

Chopin — 3 Estudos.

Chopin — Noturno em fá sustenido.

Liszt — Rapsodia Hungara N. 6.

2.ª Parte — Debussy — Clair de Lune.

Bela Bartok — 4 Danças Populares Rumenas.

Ernesto Lecuona — Malagueña

Henrique Oswald — Valsa Capricho

Francisco Mignone — 2.ª Valsa de Esquina.

O. Lorenzo Fernandez — Jongo.

Curso de divulgação de Cultura Musical da A.B.I. — Na sala do curso de Divulgação, de Cultura Musical da A.B.I. hoje às 15 horas, a cargo da maestrina Elza Carmen, será focalizado o tema: "Caminhos da música universal", sendo a conferencia ilustrada pelo soprano Gelsa Ribeiro da Costa. — Entrada Franca.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Amanhã às 16 horas realiza-se mais uma reunião do Centro de Coordenação com os seguintes trabalhos: a) assuntos pedagógicos; b) leitura à primeira vista do Coral n. 48 de Bach "Ah, como tudo é nada e tudo é passageiro!", de Psaume, de Florent Schmitt e de "Canção da jovem morta" de Adhemar Nóbrega (letra de Edison Cesar de Carvalho); c) continuação da leitura de Padre Nosso de José Vieira Brandão.

Discoteca da A. B. I. — Prosseguindo nas suas habituais audições, a Discoteca da A.B.I. dará hoje, a partir das 13 horas, uma audição variada da musica tradicional da Irlanda. — Entrada franca.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA NO E. DO RIO

Realiza-se sexta-feira próxima, dia 22, às 20 horas, no Palácio do Ingá, a reunião da Comissão Nacional da Criança do Estado do Rio em que será feita a ultima prestação de contas das chefes de grupos. Nessa reunião será discutida a aplicação das importancias arrecadadas.

RÁDIO

FESTIVAL "VILLA LOBOS"

Um programa radiofônico que, por todos os títulos, se destaca da craveira comum, é o que nos oferece hoje, às 21,30 horas, a PRA-2, Rádio do Ministério da Educação. Trata-se de um Festival "Villa Lobos", de um programa sinfônico, em estúdio, realizado pela O.S.B. Cumpre assinalar que essa audição marca, sob mais de um aspecto, uma evolução radiofônica. Temos primeiro a considerar o melhoramento material que permitiu a iniciativa: a inauguração, este ano, do grande estúdio sinfônico da PRA-2, e de sua emissora de ondas curtas. A seguir, a circunstancia, muito importante, quanto à divulgação em profundidade da música de orquestra, da O.S.B. estar presa, por fôrça das próprias disposições vigentes que lhe asseguram subvenção federal, ao compromisso de realizar, uma vez por mês, concertos na PRA-2. Ocorre também que os diretores artísticos da emissora requereram da Orquestra, ao invés do repertório comumente executado nas salas de concêrto, obras novas, e obras brasileiras; solicitação a que aliás a Orquestra atendeu de bom grado. Vemos, por fim, que no programa de hoje, consagrado a Villa Lobos, o maior compositor brasileiro, há uma importante obra em primeira audição no Brasil, as "Bachianas" n. 3, para piano e orquestra, cujo solista será José Vieira Brandão. Em outra partitura, a "Cantilena" das "Bachianas" n. 5, far-se-á ouvir a aplaudida intérprete cantora Cristina Maristany.

A regência está a cargo de um maestro que reune tôdas as credenciais necessárias, e que muito tem feito pela nossa música nos Estados Unidos: Eleazar de Carvalho. O programa, na íntegra, é o seguinte:

Bachianas n. 5, para canto e celo. 1 — Ária (Cantilena). 2 — Dança (Martelo). Solista: Cristina Maristany.

Madona — Poema Sinfônico.

Bachianas n. 3, para piano e orquestra. 1 — Prelúdio (Ponteio). 2 — Fantasia (Devaneio). 3 — Ária (Modinha). 4 — Tocata (Pica-pau). Solista: José Vieira Brandão. — F. Silveira.

PROGRAMA "MENSAGEM MUSICAL"

A Rádio Ministério da Educação, hoje, às 22,30 horas, irradia o apreciado e valioso programa do compositor Luiz Cosme, dedicado à música de camara, que se intitula "Mensagem Musical". A audição será consagrada a dois músicos ingleses de grande relevo: Henri Purcell, o maior compositor britanico, cujas peculiaridades raciais Handel iria assimilar, e o contemporaneo Arthur Bliss.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.45 — Alô, meu bem!, com Daisy Lúcide; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Consultório dos juizes ingleses; 20,30 — História de um fidalgo; 21,00 — Três artistas de Portugal; 21,30 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,35 — Teatro de sonho, com Maria Sampaio e João Villeret; 22,05 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Ministério da Educação: 6.15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães, (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Oiticilio Rainho; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10.30 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12.30 — Notícias e comentários; 12.40 — Perfis de compositores — Johann Strauss; 13,00 — Noticiário dos bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto — Pianista: Claudio Arrau; 17.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17.30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Neusa Feital (apresentando um programa organizado pelos alunos do Colégio Pedro II); 18.30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de Irineu Cabral; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti; 20,30 — Aconteceu certa vez — Original de Souto de Almeida e direção de Mario Jorge; 21.00 — Londres informa — Retransmissão da BBC de Londres; 21.30 — Personalidades musicais — Apresentando um festival "Villa Lobos" — com Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eleazar de Carvalho. Solistas: Cristina Maristany e José Vieira Brandão. (Programa comemorativo do 1º aniversário); 22,30 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 8.30 às 9,00 — Jornal falado da PRD-5; das 9.00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9.45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amauri; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 14,00 às 15,00 — Mulher por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18.30 — Trechos líricos; das 18,30 às 19,00 — Música ligeira; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Um concêrto de Chopin; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Um grande compositor russo; das 21,05 às 21,30 — Música de camera; das 21.30 às 22,00 — Lições de literatura, redação de Genolino Amado.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama político; 20.30 — Novela; 21.00 — Ciro Monteiro e Odete Amaral; 21,30 — Edú e Maria Henriques; 22,00 — Comentários; 22,05 — Vozes do mundo; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Mauá: 13,00 — Programa Nena Martinez; 17,00 — Ouça o que quiser; 17,05 — Boca de forno; 18.15 — Poca de forno; 19.00 — Gravações de Vicente Celestino; 20,00 — Galeria Cruzeiro; 21,00 — Atualidades, de Paulo Matos Peixoto; 21,05 — No mundo dos esportes, com irradiação esportiva; 22,30 — Conversando com os ouvintes.

Rádio Guanabara: 18,05 — Informação da Bolsa de Mercadorias; 18.15 — Carnaval antigo; 20,00 — A vida começa às oito; 20,25 — Clube do samba; 21,05 — Paisagens do Brasil; 21.30 — Prefixo — Rádio novela; 22,00 — Salão de música.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18.30 — Esportes Gagliano Neto; 19.00 — Cine Teatro em Revista; 21.00 — Parlamento da Graça; 21.05 — Esportes; 21,30 — Campeonato de Basquetebol; 23,00 — Esportes.

Rádio Canadá: 21,32 — A música através dos tempos — Uma série de programas contando a história da música; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22.15 — Caixa postal: Respondendo aos ouvintes que escrevem para Rádio Canadá.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Meia hora na ópera; 20,00 — Helicópteros, palestra; 20.15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Rádio-teatro: "A onda de calor", de W. F. Harvey; 20.45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21.30 — Bertha Hagar, piano; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama

O MARIDO SABE AGORA O SEGRÊDO DE VICK

Trabalhava numa rádio camuflada

Em *Undercover Girl*, publicado em New York, Elizabeth P. MacDonald nos conta como quatro garôtas bonitas conseguiram ludibriar tropas e civis alemães durante a guerra, falando e cantando numa estação de rádio supostamente alemã, e que na verdade estava situada em Buckinghamshire Village, na Inglaterra.

A estação era tão oculta que aos técnicos e colaboradores não era permitido enviar cartas pelo correio. Um carro especial apanhava a correspondência e fazia a distribuição.

Em Newton Longville, perto de Bletchley, ficava a estação mas os alemães conheciam-na pelo nome de Deutscher Kurzwellensender.

Daí ouviam notícias e comentários hàbilmente torcidos, ao lado de pilhérias e música.

Dos shows de Londres

As quatro artistas, falando o alemão correntemente, vinham dos palcos de Londres.

Tudy Binar, antes Miss Tcheco-Eslováquia, apresentava canções alemãs com pronúncia tcheca muito apreciada pelos alemães.

A voz quente de Lisel, *Madona da Lua*, pertencia à atriz austríaca Elizabeth Carroca.

Hildy Palmer, que se casou com um americano da própria rádio fazia parte, em Londres, da peça musicada *Something for the Boys*.

Havia ainda Vicki, a jovem da voz *pin-up*.

Fazendo um filme

Hoje descobri Vicki em Londres. Chama-se Agnes Bernelle, tem 23 anos, e é filha do produtor húngaro Rudolf Bernauer. Alta, morena, atraente. Mora com o filhinho de um ano, Shaun, num apartamento em St. John's Wood.

O marido, Desmond Leslie, foi pilôto da RAF, e é filho do escritor irlandês Sir Shane Leslie.

Quando a vi, Agnes partia para Amsterdam, onde atuará num filme de resistência, *But Not in Vain*.

Em Londres, o público a viu no principal papel de *The Unknown Woman of Arras*, do *Forty-Eight Theatre*.

Voto de sigilo

Agnes recusou-se a mencionar as irradiações para a Alemanha pois tinha feito voto de sigilo. Confirmou, porém, a história do *Uncover Girl*, de ter provocado a entrega do capitão de um navio U alemão, *casualmente* anunciando o casamento de sua noiva com outro.

Muito populares entre as tropas inimigas eram os programas de discos dirigidos por Agnes com hábeis comentários em alemão, citando nomes de soldados e novidades sobre êles colhidas entre os prisioneiros de guerra jornais alemães e outras fontes.

Rejeitada pela BBC

Quando, após a guerra, Vicki tentou entrar para a BBC responderam-lhe apenas: — "Sua voz não serve para o rádio." E Agnes não pôde contar a experiência anterior por causa do voto de sigilo.

Como estrêla do rádio negro Agnes não podia abrir-se nem com o marido, nessa época noivo apenas, nem podia explicar porque desaparecia de Londres com destino ignorado e só aparecia em casa em fins de semana. (*Evening Standard*).

SEMANA DA CRIANÇA

Desejando dar o seu concurso, como o faz há vários anos, em benefício das crianças desta cidade, o senador Mario de Andrade Ramos ofereceu um donativo de Cr$ ..... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em apólices do Tesouro Federal, a cada uma das instituições abaixo mencionadas:

Fundação Romão de Mattos Duarte (Casa dos Expostos); Orfanato Santo Antonio; Escola Laura de Andrade Ramos (do Asilo Bom Pastor); Asilo da Misericórdia; Instituto Mario de Andrade Ramos; Asilo São Cornelio; Instituto São Luiz; Asilo N. S. de Pompéia e Asilo Santa Maria.

LIVROS NOVOS

GRANDES REPORTAGENS DE A. R.

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação acaba de publicar em bom papel um livro intitulado "Instituições Brasileiras de Cultura". O livro enfeixa três reportagens, a primeira sôbre o Museu de Belas Artes, a segunda sôbre o Instituto Histórico e a terceira sôbre o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Assina as reportagens o sr. Adalberto Mário Ribeiro.

Mas o leitor ficará realmente informado acêrca do livro e do que pode esperar do livro se lhe dissermos que Adalberto Mário Ribeiro dará, se o reduzirmos às duas iniciais de sua predileção, o pseudônimo "A. R.", com o qual assina suas "Pequenas Reportagens", nesta fôlha. Aqui na redação é "o Ribeiro", reporter encanecido na reportagem, jornalista de antiga safra, e, portanto, capitoso, pois os reporters de verdade envelhecem com uma dignidade de vinho bom.

O leitor agora já sabe que nas reportagens que acaba de publicar o Ministério da Educação poderá encontrar tudo quanto queira acêrca das três instituições biografadas. Porque mesmo nas "Pequenas Reportagens" o Ribeiro, apesar de fugas e digressões humorísticas, nunca deixa o leitor escapar assim sem mais aquela, sem assimilar a substância daquilo sôbre que estiver escrevendo. Êle às vezes leva o escrúpulo e o amor ao detalhe ao ponto de imaginarmos que diz ao leitor mais frívolo: "Não, meu velho, nessa tua santa ignorância não sais desta leitura".

Costa Rego é o autor do prefácio a "Instituições Brasileiras de Cultura", e foi inspirado na honestidade profissional de Ribeiro que escreveu: "O jornalista é o homem neutro diante da Fatalidade — quero dizer do Fato, da Ocorrência, do Acontecimento. Êle deve concluir, não pode nunca elaborar". O Ribeiro é com efeito êsse jornalista, jornalista, de estilo enxuto escorado em números, em fatos, em citações básicas. Só ao concluir é que êle às vezes elabora. Num jornalismo como o brasileiro, em que o "nariz de cêra", o comentário vão, ainda impera, ainda é tromba e não nariz, o Ribeiro é um "virtuose".

O homem das "Pequenas Reportagens" sem dúvida assina três grandes reportagens na publicação de que nos ocupamos — "Instituições Brasileiras de Cultura".

TEATRO

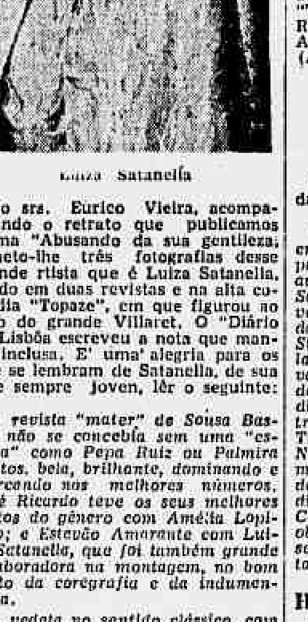
CARTAS AO CRÔNISTA

"POEIRA DE ESTRÊLAS"

"A idéia que um grupo de senhoras teve e conseguiu da gente de teatro o pôlo imediato, que vai dar, como resultado, o espetáculo de 23, no Municipal, sob o título "Poeira de Estrêlas" é muito bonita, não acha? uma de minhas amigas, que faz parte da comissão diretora, me deu alguns detalhes do espetáculo, que será dirigido por Ziembinsky. Muito agradeceria se tivesse a bondade de me dar sua opinião a respeito. — (as.) HELOISA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI."

Opinião do crônista — Fui convidado por meu amigo Carlos Frias para uma reunião que se realizou recentemente "Cherz Aimée", a fim de ser discutido o programa de "Poeira de Estrêlas". Planejado por Ziembinsky, com texto escrito pela sra. Lucia Benedetti, valerá como uma lição de bom humor e arte. Artistas famosos, nos personagens que lhes deram a maior publicidade, passarão e repassarão pelo palco do Municipal, distribuindo sua glória e graça a favor das crianças desvalidas que a "Casa Nossa Senhora da Paz", do Ipanema empara. Festas como essas são comuns na Europa e na America, onde os artistas teatrais têm um prestígio social, que aqui lhes é negado. Nesses países, nenhuma festa social é realmente importante sem o cronista social anotar que entre titulares, altos dignatários, nomes de famílias seculares, estiveram presentes autores ilustres. "Poeira de Estrêlas", pelos artistas que vão representar, pelos nomes das senhoras que a patrocinam, será uma festa que o teatro realiza para tornar feliz um grupo numeroso de crianças. — P. C. M.

SAUDADE DE LUIZA SATANELLA



Luiza Satanella

Do sra. Eurico Vieira, acompanhando o retrato que publicamos acima "Abusando da sua gentileza, remeto-lhe três fotografias desse grande rtista que é Luiza Satanella, sendo em duas revistas e na alta comédia "Topaze", em que figurou ao lado do grande Villaret. O "Diário de Lisbôa" escreveu a nota que mando inclusa. E' uma alegria para os que se lembram de Satanella, de sua arte sempre joven, lêr o seguinte:

A revista "mater" de Sousa Bastos não se concebia sem uma "estrêla" como Pepa Ruiz ou Palmira Bastos, bela, brilhante, dominando e marcando nos melhores números. José Ricardo teve os seus melhores êxitos do gênero com Amélia Lopicolo; e Estevão Amarante com Luisa Satanella, que foi também grande colaboradora na montagem, no bom gôsto da coregrafia e da indumentária.

A vedeta no sentido clássico, com plumas e lantejolas a engrinaldar o seu prestígio ruidoso, anda há tempos arredia dos nossos palcos. E a verdade é que a revista atual sofre de vários males, entre os quais o da ausência da verdadeira estrêla de categoria não é dos de menor influência no estado de espírito do público. Os autores sabem-no — e o público sente-o, ao ver desfilar no palco os grupos de tropas que se apresentam sem general. Em Espanha não há uma companhia do gênero sem uma Célia Gamez. Em França, na ausência de Mistinguette, foi a própria Cécil Sorel que exibiu as plumas de "estrela" — e nem por isso "Célimène" desceu de categoria ao descer com a sua intérprete a escadaria apoteótica do Casino. Entre nós, o caso de Luisa Satanella é verdadeiramente aparte. Ninguém, como ela, soube fazer faiscar o prestígio da sua imponência de grande vedeta. Mas Satanella não aparece — apesar de ninguém a ter substituído. E a verdade é que, a par das duas grandes vedetas francesas, Satanella seria uma invejavel rapariga — com quem muito poderiam aprender algumas que se julgam mais raparigas do que ela..."

"BAL-MASQUÉ", A 5 DE NOVEMBRO, NO COPACABANA

Da sra. Odete Bouças, organisadora desse já tradicional "Baile de máscaras" em benefício da "União das Operárias de Jesus":

"Ano passado sua coluna prestigiou nosso baile. Bato de novo à sua porta: diga a seus leitores que se vai realisar a 5 de novembro, no Copacabana, a mesma festa. Nada tem a ver com teatro, aparentemente. Mas, na verdade, um baile que sempre primou pelo excesso de mulheres elegantes, bem vestidas, escondendo o rosto atraz do setim da sua meia-máscara, é um espetáculo que se possa perder? A "União das Operárias de Jesus" deve um pouco o nosso teatro: dali saiu para a glória o nosso já famoso "Conjunto Coreográfico Brasileiro". Em novembro surgirá o "Teatro do Polichinelo", de suas crianças para tôdas, na fantasia "S. João subiu ao trôno", sob a direção geral de Ester Leão. "O Teatro do Estudante", ano passado, ensaiou suas duas peças — "Hamlet" e "A Castro" — durante meses, nos salões da União. Lá encontrei outra noite, no estúdio das bailarinas, o "Coral Bach" ensaiando sua "Cantata" de inauguração. Por tudo isso merece o "Bal Masqué" que seja também anunciado na sua coluna, que tem tantos leitores. Os que gostam do teatro, deverão certamente gostar da "União das Operárias de Jesus" que deu ao Brasil seus "grandes-pequenos dançarinos", conforme meu amigo os classificou num de seus artigos."

"LADY GODIVA" A' MEIA NOITE

Do ator Jacy Campos, que tamanho sucesso obteve como "Rei", em "Casaco Encantado".

"A idéia nasceu de Dulcina, durante a "avant-première" do "Casaco Encantado" de Lucia Benedetti. A grande atriz encontrou-se com Guilherme Figueiredo, e lhe disse: "Quero ver a sua "Lady Godiva". Porque vocês não fazem uma sessão à meia-noite, para que os artistas possam vê-la?" De fato, os artistas teatrais estão condenados a nunca a ver o trabalho de seus colegas. Os "Artistas Unidos" ofereceram esta primeira oportunidade, apresentando à meia-noite, aos adultos, uma peça para crianças. Porque Procópio não faz o mesmo no Teatro Serrador? Com isto permitiria que os seus colegas de palco vissem "Lady Godiva".

TEATRO A.B.C. E A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Da senhora Maria Amália de Rezende Martins, diretora-geral da "A. B. C.":

Em 25 de setembro p.p. publicou V. S. a sugestão de ser dado, a um teatro que está sendo construído à rua Raul Pompéia, o nome de "A. B. C.", como sendo o que melhor traduziria o pensamento de arte, bom humor e cultura, conforme ter-lhe-ia sugerido um anônimo.

V. S. animado como está do propósito sincero da campanha em prol do Teatro Nacional, da Arte e da Cultura, aceitou aquela sugestão e estamos certos de que não se teria lembrado da Associação Brasileira de Concertos, que tanto tem concorrido para oferecer ao publico grandes valores artísticos e culturais, e que usa exatamente como insígnia em todos os seus programas, ingressos e propaganda o conjunto dessas três letras — A. B. C. — que são as iniciais de sua denominação.

E' evidente que a adoção do nome sugerido pelo anônimo e aceito por V. S. trará o inconveniente de uma confusão que reputamos desinteressante, quer para nós, quer para o próprio teatro.

E V. S., que com brilho conquistou o título de bacharel em direito, pautando, portanto, sua vida numa formação jurídica, há de, por certo, concordar com o apêlo que ora lhe fazemos, no sentido de, com a sua autoridade de jurista, aconselhar aos interessados a adoção de um outro nome que não traga o inconveniente que aqui lhe apontamos."

RESPOSTA: — O nome de "Teatro A. B. 'C.", foi escolhido pelo diretor-proprietário do teatro ora em construção, em Copacabana, entre as centenas de sugestões feitas por estas colunas. Chama-se também assim um semanário, editado nesta capital, assim como uma loja de artigos esportivos. Não acredito que o publico possa confundir o "Teatro A. B. C., em Copacabana, com a Associação Brasileira de Concertos que, para efeitos de publicidade, é mais conhecida como A. B. C. no Brasil inteiro. Cabe ao dr. Haroldo Joppert, diretor-proprietário do "Teatro A. B. C. responder à sra. Rezende Martins, diretora-geral da Associação Brasileira de Concertos (A. B. C. — P. C. M.

A TEMPORADA JAIME COSTA EM PÔRTO ALEGRE

Do sr. Murillo Gandra, secretário da Companhia:

"Jaime Costa, que está realizando em Pôrto Alegre uma temporada de peças brasileiras, apresentando os autores — Amaral Gurgel, Miguel Santos, Corrêa Varella, Celestino Silveira, Berliet Junior, Roque Taborda, Josué Montelo, J. Ruy, Eurico Silva, Armando Gonzaga, Paulo Orlando e outros, e no próximo dia 26 vai apresentar "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior, enviou ao diretor do Serviço Nacional do Teatro, o seguinte telegrama: — "Dr. Thiers Moreira, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Rio: Prosseguimento minha excursão está dependendo auxílio v. s. Espero como de direito e justiça solução favorável. Caso me seja negado auxílio serei obrigado encerrar temporada aqui e seguir direto Rio. Aguardo resposta artista patrício Jaime Costa."

HOMENAGEM DO TEATRO NEGRO A' CIA. PORTUGUESA DE REVISTAS

De Abdias Nascimento, o infatigável diretor do T. E. N.:

"O Teatro Experimental do Negro está organizando para o próximo dia 6 de novembro, sábado, uma grande festa nos salões do High Life Club, gentilmente cedidos pelo sr. Domingos Segreto, presidente da Emprêsa Paschoal Segreto. E' o segundo Baile das Mulatas, durante o qual será eleita e coroada a "Rainha das Mulatas de 1948", à semelhança do que foi realizado, com êxito, no ano passado. Haverá um "show" com numeros de macumbas, frevos, maracatús, musicas folclóricas.

No decorrer dêsse baile o Teatro Negro prestará uma significativa homenagem aos artistas Ribeirinho, Irene Isidro, João Villaret, Antônio Silva, bem como a todos os demais que integram o elenco da Cia. Portuguesa de Revistas e Operetas ora atuando com grande sucesso no teatro Carlos Gomes."

TEATRO EXPERIMENTAL DE PERNAMBUCO

"Fundei aqui com um grupo de amigos o "Teatro Experimental de Pernambuco", e pretendemos levar antes de tudo autores nossos e novos. Por enquanto as peças que temos em vista não nos agradam. Tivemos então de lançar mão de três peças em um ato para a nossa estréia. São as seguintes: "Rendez-vous amarelo", um diálogo de Júlio Dantas, "A dama da noite sem fim", quadro de Érico Veríssimo e "As Máscaras", poema de Menotti del Picchia. O elenco é quase todo composto de elementos novos e de alguns cedidos pelo "Teatro Universitário" e pelo "Teatro de Amadores". O Oscar Cunha Barreto, o Sebastião Costa e Margarida Cardoso foram cedidos pelo T. U. P. Dr. Waldemar de Oliveira nos facilitou tudo. E assim, dentro de poucos dias, estaremos no palco de Santa Isabel. A minha peça "A Volante", já estava programada, porém, achei que sendo eu o cabeça do conjunto seria bastante "esquisito" apresentar uma peça minha. (as.) RUY AMAZONAS."

TEATRO DO ESTUDANTE DO PARANÁ

Assinado pelos srs. Lauro Simões Gonçalves e Blanco Flores de Sá Brito:

Temos o prazer de comunicar-vos que em data de 23 de setembro p.p., foi fundado sob o patrocínio da União Paranaense dos Estudantes, o "Teatro do Estudante do Paraná", órgão de cultura destinado a incentivar a arte teatral nos meios estudantis. Sua primeira Diretoria, solenemente empossada a 29 de setembro, está assim constituída: — Presidentes de Honra — Paschoal Carlos Magno — Prof. Erasmo Pilotto. Presidente, Lauro Simões Gonçalves. Secretário-geral, Glauco Flores de Sá Brito. Tesoureiro, Dante Ravaglio Junior. Diretor de Difusão, Carlos Dondeo Junior. Conselho Fiscal: Boleslau Inicki, Luiz Rubem M. de Paula e Roberto G. Pereira Leite. Suplentes: Aurinha Paula Soares, Cecilia Westphalen e Lisle S. Gonçalves. Dentro de seus propósitos artístico-culturais, o "Teatro do Estudante do Paraná", espera encontrar em vós o estímulo que necessita em sua fase inicial."

PELO AUTOR NACIONAL

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro o seguinte ofício: "Exmo Snr. Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Em sessão Conjunta de Diretoria e Conselho Deliberativo desta Sociedade, realizada a 5 de outubro corrente foi debatida e aprovada uma proposta do Conselheiro Paulo Orlando nos seguintes têrmos:

"Nenhuma Emprêsa Teatral poderá pleitear subvenção ou auxílio do Govêrno sem que prove que seu repertório se constitui de, no mínimo, 2/3 de peças brasileiras".

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que vê em Vossa Excelência, como Diretor do Serviço Nacional de Teatro, uma legitima esperança em prol da realização dos ideais do autor brasileiro, espera que Vossa Excelência dê todo o seu apôio a essa sugestão, que, pela maneira prática com que está redigida, solucionará um dos mais graves problemas que afligem o autor nacional, sacrificado pela preferência de que gozam os autores estrangeiros, cujas peças, já representadas, são uma garantia de qualidade já comprovada nos paises de origem.

Vossa Excelência não ignora que não existe, como se propala, escassês de originais brasileiros, e sim, falta de estímulo e proteção à produção teatral brasileira, que vem sendo relegada, de há muito, a um plano inferior, criando dessa forma, em nossos autores capazes de produzir, e mesmo em novos que poderiam surgir, um complexo de inferioridade que os impede de trabalhar e de, portanto, tentar a elaboração de obras que sòmente o público poderia e deveria julgar.

Termine-se de uma vez com a lenda de que nós, autores brasileiros, não podemos produzir obra capaz de ser ombreada com a do autor estrangeiro; e termine-se, também, com uma situação de desrespeito e desprestígio que obriga o autor brasileiro ao papel de mendigo, já que é de chapéu na mão e rôlo debaixo do braço que as Emprêsas querem que os autores a elas se dirijam, quando lhes pretendem mostrar algo que produziram com carinho, com talento e com esperança.

Em todos os países civilizados do mundo, o autor nacional está em primeiro plano, é bemquisto, é estimulado, é considerado. Aqui, no Brasil atualmente, o autor brasileiro parece estar em país estranho, tal o desprêzo a que são relegados os seus originais.

Em face dessa situação, e neste momento em que a SBAT move uma campanha em prol de peças brasileiras, Vossa Excelência pode perfeitamente dar-nos o seu grande apôio, que é para nós vital, e sem o qual não será possível levar a bom têrmo tão benéfica idéia, devendo Vossa Excelência não esquecer que não seja considerada, para esse efeito, peça de autoria do próprio empresário.

Os autores brasileiros, e todos aqueles que sonham com a possibilidade de escrever para teatro, estão certos de que Vossa Excelência amparará a sugestão aprovada pela SBAT e que será, pode crer Vossa Excelência o melhor caminho a seguir nesta oportunidade em que se pretende fazer alguma coisa pelo autor teatral do Brasil.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os mais respeitosos cumprimentos, com os protestos de elevada consideração e aprêço.

a) Paulo Orlando (Presidente em exercício)".

A ESCOLA DRAMÁTICA DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS VAI REPRESENTAR "PEG, DO MEU CORAÇÃO"

Como parte dos festejos comemorativos do 80.º aniversário da fundação do Clube Ginástico Português, a Escola Dramática dêsse tradicional centro recreativo realizará três récitas com a comédia de Larry Mauners que Miroel Silveira traduziu com o título: "Peg, do meu coração".

As récitas desse grupo de amadores serão realizadas a 20, 21 e 22 do corrente mês, no Teatro da séde da Avenida Graça Aranha.

POESIA

Recital de Francesca Nosières

Francesca Noziéres

A 26, no auditório da Escola Nacional de Música, Francesca Noziéres dará um recital de declamação. Depois de longos anos de silêncio, Francesca Noziéres reapareceu recentemente, em recital promovido pela "Casa do Estudante". É ela que nos conta, com sua voz de beleza elogiada pela crítica e pelo público, um pouco de sua vida artística:

— Desde pequena quando colegial no Internato de freiras, adorava os versos e conseguia que durante os recreios fizessemos uma "rodinha" para que as colegas ouvissem as poesias aprendidas às escondidas no intervalo das aulas e muita vez fui castigada por amar demais os poemas e esquecer a geografia e o latim...

Apareci apresentada pela mão amiga de Ozorio Duque Estrada crítico severíssimo e o mais exigente de sua época, que assustava a todos os que dele se aproximavam.

Coelho Neto também foi um grande animador para que eu aparecesse num recital poético e disse que eu era uma "alvorada em flôr" num momento em que em cada hora nascia uma nova declamadora".

Depois de muito louvor e honras obtidos em público, Francesca Noziéres retirou-se: — Tinha dois filhos para educar. Contudo há 2 anos passados fiz uma revisão de poesias francêsas com Mme. Morineau, procurando sempre aperfeiçoar-me.

— E qual a razão principal de seu retôrno?

— Esse entusiasmo novo que anima o teatro de hoje.

Apresentei-me então, num recital poético no mês passado na "Casa do Estudante do Brasil" a convite do Teatro do Estudante, do Seminário de Arte Dramática e do Teatro Experimental da Ópera, e confesso que fiquei vaidosa e deslumbrada de ver tantos jovens estudantes cujos pais foram meus fãs no passado e ali estavam de alma nova vivendo aquela hora de arte.

Meu programa contêm autores modernos e clássicos — Claudel, Garcia Lorca, Fernanda de Castro, Alberto de Oliveira, Aldo Santana Moura, Raymundo Corrêa, Aloysio de Castro, Schmidt e tantos outros. Já declamei em Paris, Uruguai, Argentina e Paraguai porem confesso que nunca vi público tão entusiasta e encantador como os meus patrícios os brasileiros; sinto como que um fluido irradiante da platéia ao palco e com isso animome para elevar a lâmpada imortal da poesia. Pretendo ir até a Bahia, Pernambuco e talvez ao Ceará, sinto uma atração por essas terras (viveiros de poetas magistrais). Declamo em vários idiomas neste programa direi em português, francês e espanhol,

CINEMA

EXPRESSO PARA BERLIM

Berlin Express — RKO-Radio — 1948)

Cena de "Expresso para Berlim", de Tourneur

Em seu quinto filme fora da série de Val Lewton, está Jacques Tourneur muito próximo de Hitchcock, sem com isto perder um centavo de personalidade. Realmente, "Berlin Express" lembra o criador de "39 Steps", em particular um de seus filmes, "The Lady Vanishes" (Mulher Oculta), também desenrolado em um trem internacional em que interêsses políticos os mais diversos entram em choque. Surpreende-se ainda, em uma ou outra cena, certa semelhança com o estilo de Lang — "Os Espiões" ou "Man Hunt". Já pelo que sugere, pode-se ver como Tourneur andou bem orientado, confundindo-se com os mais legítimos creadores sem os imitar — possìvelmente influenciado pelo gênero — e obtendo um resultado significativo do bom cinema que aprendeu a fazer com o maior produtor americano.

"Berlin Express" teve todos os seus exteriores filmados na Alemanha. Em Frankfurt ou Berlin, o panorama é o mesmo — ruínas sôbre ruínas. A "arte moderna" construída pela guerra como nos diz o filme. Blocos gigantescos de cimento, uns após outros, de formas várias: um retrato vivo da decadência imposta a uma nação pelo III Reich. Mas não é o filme unicamente um documentário estático. Ao nos mostrar aquêles vultos anônimos que se movimentam nas ruas, lutando por um pedaço de pão, ou por uma ponta de cigarro, e para isto se desfazendo de objetos de tôda a espécie e procedência, ao nos dar uma idéia do câmbio negro, fixando homens e mulheres sobraçando pastas, "Berlin Express" está dentro do aspecto dinâmico da questão. Este o seu valor como documento.

Como obra de espionagem, "Berlin Express" tem inúmeras virtudes, sendo a primeira delas a de manter o espectador constantemente tenso e interessado no que vai suceder na cena seguinte. E tem também seus pequeninos deslises, que podem ser rotulados como "facilidades" de cenário permitidos pelo diretor. Já no que tange ao lado político da trama — seus símbolos e suas sugestões, aos quais se colou alguma demagogia, discreta, é verdade, mas perceptível — não digo que o filme esteja avançado, antes me pareceudo (e posso estar redondamente enganado) ingênuamente bem intencionado. No epílogo, quando se despedem os que foram protagonistas da história, isto fica em evidência. E é nêsse epílogo, entretanto, que se encontra a crítica mais acertada e silenciosa à situação internacional: um mutilado, se arrastando por entre as ruínas de uma capital européia.

Não nos interessemos demasiado, porém, pelo que há de relativo à política em "Berlin Express", uma vez que a arte não deve estar a serviço destes ou daqueles interesses, e o cinema, até prova em contrário, é arte, a sétima, segundo se assevera. E vamos então nos encontrar com um Tourneur que sabe construir instantes excelentes, instantes de bom cinema, êste cônjuge de que tantos se divorciam. Assim, o modo absolutamente cinematográfico com que ficamos ao par do que significa aquela mensagem estranha que o pombo-correio levava não se sabe para quem nem para onde. São números e palavras que logo após se traduzem por imagens: 9,15 (o relógio em primeiro plano), um milhar (e na mesma cena do relógio, o relógio da estação ferroviária, o trem partindo e, em seus vagões, o milhar da mensagem); e logo adiante, após a parada forçada por uma carroça na linha, o nome "Salzbach". O código se decifra — e a imagem assume a autoridade de um verdadeiro criptógrafo. O incidente citado, que revela tanto a habilidade do cenarista, que provàvelmente a imaginou, como a do diretor, pela maneira como êle a descreveu, não é o único digno de uma referência e nem significa outra coisa a não ser habilidade. A verdadeira criação cinematográfica, esta encontramos no episódio com o palhaço, ou melhor, no encontro dos dois "clowns", um falso, outro legítimo; é um instante de total perplexidade, nossa e dos personagens em cena — e é um instante ótimo de cinema. Encontrâmo-la também na luta entre Robert Ryan e o espião dentro de um enorme barril de cerveja, e, após a luta, aí principalmente, quando o outro espião, na boca do barril (um ângulo tomado de baixo) atira várias vezes sôbre o americano, cujo rosto é iluminado pelo clarão dos disparos. Encontrâmo-la ainda no trecho em que o líder pacifista está sendo atacado em sua cabine e na cabine vizinha, pelo reflexo produzido nos vidros da estação, dois de seus companheiros tomam conhecimento do fato. E' em cenas como estas que vem à tona a imaginação do realizador, êste Jacques Tourneur de quem tanto espera — e não se desilude — todo apreciador de um cinema, que não renegue seus meios próprios de expressão para adotar um caráter híbrido inteiramente reprovável.

Não tenhamos dúvida de que "Berlin Express" é, outra vitória de Tourneur, apesar de não estar no nível de suas melhores realizações. E também de Lucien Ballard, cuja fotografia tem uma incontável riqueza de ângulos, nuances e sugestões. Sob os olhos de um e de outro, falaram as ruínas da Europa, que exibiu ainda muitos outros traumatismos. E como personagens de um drama que se faz na noite e na sombra, os atores se conduzem com segurança, principalmente Paul Lucas e Reimhold Munzel. Só Robert Ryan destôa, em duas ou três passagens, sem, todavia, chegar a comprometer o ritmo e a unidade do filme.

"Expresso para Berlim" (Berlin Express) — Atores: Merle Oberon, Paul Lukas, Robert Ryan, Charles Korvin, Reimhold Schunzel, Peter Van Zerneck, Fritz Kortner, Otto Waldis, Robert Coote, Roman Toporov, Michael Harvey. Direção de Jacques Tourneur. Produção de Bert Granett. "Screen-play" de Harold Medford, baseado em um conto de Curt Siodmak. Fotografia de Lucien Ballard. Música de Frederick Hollander. Direção musical de C. Bakaleinikof.

MONIZ VIANNA

Cinema da A. B. I. — O Departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará hoje, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Canção Inesquecível". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — "Mãe"
Metro — Punhos de ouro
Odeon — Gran casino
Palácio — Cortina de ferro
Pathé — T...
Rex — O fim do Rio
Plaza — Expresso para Berlim
São Carlos — Alma sofredora, e as duas irmãs
Vitória — Sublime devoção

CENTRO

Centenário — A vida intima de Marco Antonio e Cleópatra
Cineac — Notícias do dia o mundo em revista,
Colonial — Expresso para Berlim
D. Pedro — O furacão
Eldorado — Fruto proibido
Floriano — Obrigado doutor
Guarani — Uma estranha amizade
Ideal — Obrigado doutor
Iris — Cavaleiro negro
Lapa — Casablanca
Mem de Sá — Encontro desventurado
Metrópole — Testamento macabro
Moderno — Andy Hardy prefere as louras
Olimpia — Amôr nas sombras
Parisiense — Expresso para Berlim
Primor — Expresso para Berlim
República — Expresso para Berlim
Rio Branco — Canção do méxico
São José — Trágica inocência

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O segredo do Ataude
América — Cortina de ferro
Americano — Na ponta da espada
Apolo — A porta misteriosa
Astoria — Expresso para Berlim
Avenida — Gran Casino
Bandeira — Débil é a carne
B. Ribeiro — Uma nação em marcha
Carioca — Sublime devoção
Catumbi — Anos de ternura
Cavalcanti — Alegre mexicana
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — Paixão selvagem
Edson — Mágico amador
Estácio — O crime do farol abandonado
Floresta — De volta à Ilha do diabo
Fluminense — Trágica inocência
Glória — Azas do Brasil
Grajaú — A professora se diverte
Guanabara — Procura-se uma esposa
Ipanema — Gran Casino
Irajá — Crime S. A. e o véu azul
Jovial — Extase de amôr
Mascote — Expresso para Berlim
Madureira — Noite de angustia
Maracanã — Idolo do publico
Meier — Agora seremos felizes
Metro-Copacabana — Punhos de ouro
Metro-Tijuca — Punhos de ouro
Modelo — A mulher que voltou
Moderno — Carta de um veterano
Monte Castelo — Obrigado doutor
Nacional — Três semanas de amôr
Olinda — Expresso para Berlim
Oriente — Suspeita
Palácio Vitória — O filho de Robin Hood
Paraíso — Amôr de duas vida
Paratodos — Trágica inocência
Penha — Fuga ao passado
Pirajá — Cortina de ferro
Piedade — Carta de um veterano
Politeama — E os anos passaram
Progresso — O rei se diverte (O Rigoleto)
Quintino — Encontro desventurado
Ramos — Levada da breca
Rian — Sublime devoção
Ridan — Pamela
Rita — Expresso para Berlim
Rosário — Sedução
Roxi — Cortina de ferro
Santa Cecilia — Solteirão cabiçado
Santa Cruz — O monstro de barro
Santa Helena — Um tigre domesticado
São Cristovão — A vida intima de Marco Antonio e Cleópatra
São Luis — Sublime devoção
Star — Expresso para Berlim
Tijuca — As garçonettes de Harvey
Trindade — Quatro irmãos a queriam
Vaz Lobo — Trágica inocência
Velo — A mulher que voltou
Vila Izabel — Procura-se uma esposa

GOVERNADOR

Itamar — Vida de cachorro
Jardim — A volta do fantasma

NITERÓI

Eden — O monstro volta
Icaraí — Cortina de ferro
Imperial — A história de um canalha
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Mãe
Rio Branco — Sou um assassino

CAXIAS

Caxias — Senhor recruta

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Luz á humanidade
Petrópolis — A vida de Carlos Gardel

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — Se aquilo que a gente sente...
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — Só nós três
Glória — O mundo é nosso! (Odilon)
João Caetano — 43-4276
Municipal — Tel 22-2888
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "A marquêsa de Campos"
Serrador — Lady Godiva
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho Intimo: "A inconveniencia de ser esposa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.053
ANO XLVIII

OS JUIZES DO TRIBUNAL ELEITORAL QUERIAM SER TRATADOS POR MINISTROS

O Senado, porém, rejeitou o projeto naquele sentido por vinte contra treze votos

Não houve oradores no expediente de ontem no Senado, pelo que, depois de lidos os papéis que estavam sôbre a mesa, o presidente passou à ordem do dia.

O primeiro projeto a ser votado foi o de n. 173, que concede à Companhia Paulista de Estrada de Ferro isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o material que especifica. Houve debate sôbre uma emenda da comissão de Constituição que mandava ficasse expresso que não havia isenção da taxa de previdência. Vários senadores sustentaram que isso estava subentendido, pois taxa de previdência não pode ser dispensada, até porque não é taxa aduaneira. A emenda foi rejeitada e o projeto aprovado seguindo-se algumas declarações de voto.

Depois, entrou em discussão única o projeto 322, que abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 8.000.000,00 para atender às despesas da construção de duas rodovias, entre Alcindo Guanabara e Teresopolis e no trecho que liga Niterói a Friburgo, respectivamente. A esse projeto, o sr. Joaquim Pires havia apresentado emenda mandando construir, no Piauí, mais um trecho da estrada entre Parnaíba e Esperantina, tendo a comissão de Finanças opinado no sentido de que a emenda constituísse projeto em separado. O sr. Joaquim Pires pediu audiência da comissão de Viação para a sua emenda, com o que não se conformou o sr. Alfredo Neves. Queixou-se de quererem procrastinar a solução da iniciativa, que interessa ao Estado do Rio, pois o trecho de rodovia a ser ali construído estabeleceria outra saída para a chamada Rio-Bahia, entre Pôrto Novo e esta capital, com provável encurtamento de 20 quilômetros sôbre a atual ligação. Não obstante, a matéria voltou à comissão de Viação de acôrdo com o requerimento do sr. Joaquim Pires.

Foram aprovados, em prosseguimento, os projetos n. 362, crédito de Cr$ 600.000,00 ao Ministério da Fazenda, e n. 255, que cria, no Ministério da Agricultura, uma Inspetoria de Defesa Sanitária Animal e dá outras providências.

Retornou à Comissão de Justiça o projeto do Senado que dispõe sôbre a aposentadoria dos membros do Ministério Público com requisitos do artigo 30, números I e II do Ato das Disposições Transitorias da Constituição.

O caso dos juizes que querem tratamento de ministros

Por último foi debatido o projeto da Camara que dispõe sôbre o tratamento a ser dispensado aos membros do Tribunal Superior Eleitoral, que desejam ser chamados "ministros".

O sr. Ivo d'Aquino disse que, embora o projeto tivesse parecer contrário da Comissão de Justiça, dois votos ali foram vencidos, os dos srs. Waldemar Pedrosa e Atílio Vivacqua. Estava de acôrdo com esses votos, pois entendia que não havia nada no sistema constitucional brasileiro que fosse contrário ao tratamento dos juizes do Superior Tribunal Eleitoral como ministros.

O sr. Artur Santos, discursando em seguida, contrariou o ponto de vista sustentado pelo sr. Ivo d'Aquino, mostrando que a Constituição somente denominou ministro os membros do Supremo Tribunal, do Superior Tribunal Militar e do Tribunal de Contas e tôda vez que se referia a membros de outros órgãos julgadores usava a expressão "juízes". Nestas condições, se o Senado por lei ordinária désse a categoria de ministros aos componentes do Tribunal Eleitoral, estaria votando proposição inconstitucional. Declarou mais que a seu ver não havia título mais honroso, que dignificasse mais o julgador, que o de "juiz". Era assim nos Estados Unidos, e os membros da mais alta Côrte Internacional de Justiça, em Haia também eram juizes. Já havia uma lei dando tratamento de ministros aos componentes do Tribunal de Recurso, mas essa lei era evidentemente inconstitucional e estava dando resultados criticáveis. Ainda ha pouco o deputado Honorio Monteiro havia apresentado uma emenda na Camara, que motivou a explosão de certos melindres, segundo a qual a substituição dos ministros do Supremo Tribunal seria feita pelos desembargadores do Tribunal de Justiça. Os "ministros" do Tribunal de Recursos é que se julgam com êsse direito.

Nesta altura, o sr. Aloísio de Carvalho reforça a argumentação do orador dizendo que exatamente quando a Constituição deu aos ministros do Supremo Tribunal e aos do Superior Tribunal Militar essa denominação foi para fixar que esses juizes compõem a mais alta hierarquia judiciária. A lei que deu aos juizes do Tribunal de Recurso a denominação de "ministros" é inconstitucional e, quanto aos componentes do Tribunal Eleitoral, a Constituição é clara quando diz que esse Tribunal se compõe de dois juizes escolhidos pelo Supremo Tribunal entre os seus ministros, dois juizes escolhidos pelo Tribunal de Recurso entre os seus juizes e um juiz escolhido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal dentre os seus desembargadores. Deu, portanto, a cada um dos membros desses órgãos o seu título próprio. Como poderíamos agora alterá-los?

O sr. Artur Santos, agradecendo o aparte do seu colega, mostrou que era impossível conciliar a situação dando a denominação de "ministros" a juizes do Tribunal Eleitoral que são uns desembargadores, outros de fato ministros e ainda outros tão somente juizes. Achava, portanto, que o que queria o projeto era uma verdadeira extravagancia, fazendo com que os juizes eleitorais fossem ministros pela manhã, desembargadores à tarde e à noite simples cidadãos. Disse finalmente ser preciso que o Parlamento tratasse de coisas mais sérias.

O projeto foi rejeitado, por vinte votos contra treze.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças, que começou os seus trabalhos com o debate do projeto que define a unidade monetária — o cruzeiro —, de que o sr. Andrade Ramos havia pedido vistas. Esse representante apresentou longo voto sôbre o assunto, que a Comissão dis-

O ESTATUTO DO PETRÓLEO CAMINHA PARA O MONOPÓLIO ESTATAL

Afirma-o o relator do projeto na Câmara, dizendo que lá chegaremos quando o Brasil dispuser dos recursos necessários

Iniciando uma série de entrevistas que vão ser concedidas à imprensa, na Câmara dos Deputados, em tôrno dos principais projetos em debate, o sr. Benedito Costa Neto falou ontem aos jornalistas sôbre a questão do petróleo, na qualidade de relator do Estatuto a ser votado pela Comissão de Justiça e que tantas restrições tem sofrido da parte dos que vêm defendendo a tese do monopólio estatal. Tratou especialmente dos assuntos não ventilados no seu longo parecer, já publicado, propondo êle próprio cinco perguntas que todos concordaram constituirem os pontos mais interessantes da questão.

A primeira dessas perguntas consistia em saber quem nomeou a comissão elaboradora do anteprojeto de Estatuto do Petróleo, coisa que o sr. Costa Neto julga muito importante, "porque naturalmente o órgão que fêz a nomeação tem grande responsabilidade em tudo quanto ocorre". Esclarece que a comissão foi nomeada pelo Conselho Nacional do Petróleo, cujo presidente é o general João Carlos Barreto. Compõe-se de três representantes dos Ministérios Militares, três dos Ministérios civis, um das classes industriais e um das classes comerciais. Ao todo, oito votos e um presidente. Friza o ex-ministro da Justiça que vale esclarecer êsse ponto, porque a questão do carburante líquido interessa à segurança nacional e é preciso saber que na direção do Conselho se encontra um general, bem como três de seus componentes são representantes das pastas militares. Sendo o Conselho um pequeno govêrno ou uma transplantação do próprio govêrno — salienta — os atos por êle praticados são homologados pelo presidente da República.

Responde depois a segunda pergunta, repetindo os nomes, já conhecidos, dos membros da comissão elaboradora do Estatuto, e passa à terceira, que se refere aos órgãos que teriam influído na revisão do projeto. Grande influência — informa — foi exercida pela Comissão de Investimentos, nomeada na mesma época em que se constituiu a que elaborou o Estatuto. Essa comissão teve como presidente o general Juarez Távora, cuja orientação foi vencedora na elaboração do projeto. A quarta pergunta, sôbre quais foram os órgãos ou entidades que se pronunciaram a respeito do Estatuto, responde textualmente o sr. Costa Neto:

— Foram os seguintes: a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, em longo parecer redigido pelo general Alcio Souto, concordando com o projeto. Uma Comissão especial nomeada pelo presidente da República e constituída dos ministros das Relações Exteriores, da Viação, da Justiça e do Chefe do Estado Maior do Exército, general Cesar Obino. Essa Comissão, também em longo parecer concordou com a substância do projeto e apresentou algumas emendas, algumas das quais foram aceitas por mim e constam do meu parecer.

O Ministério da Agricultura, nessa questão do petróleo, além da competência pessoal, tem a circunstância especial de estar sob a direção de um membro do partido do sr. Artur Bernardes, um dos líderes da corrente que combate o anteprojeto, pessoa insuspeitíssima não somente pelas relações políticas e pessoais que tem com êsse eminente brasileiro, como também pelo conhecimento pessoal do assunto.

O ministro Daniel de Carvalho entregou a tarefa de fazer o exame do estatuto do petróleo a um moço de grande valor, o dr. Afonso Carvalho, chefe de seu gabinete, sendo o resultado dêsse exame remetido ao sr. presidente da República.

Tôdas essas pessoas e entidades se pronunciaram sôbre o projeto.

Perguntarão agora: porque a citação de tantos nomes? Porque constantemente se invocam os nomes de alguns generais que combatem o projeto, como por exemplo o sr. Horta Barbosa, incontestàvelmente uma autoridade na matéria. Li as conferências dêsse ilustre militar e posso afirmar que vou dissertar mais longamente em plenário sôbre o assunto mostrando que as principais sugestões oferecidas por êsse conspícuo general foram aproveitadas no Estatuto do petróleo.

Além disso, nossos adversários — tomado o têrmo no bom sentido — invocam sempre os nomes de altas patentes militares, que entendem não dever ser aprovado o projeto. Por isso, devo salientar que além de outros, os srs. João Carlos Barreto, presidente do Conselho, o saudoso general Alcio Souto, secretário do Conselho de Segurança Nacional, o sr. general Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e o sr. general Juarez Távora, [illegible] dessa entidade. Parece-me que êsses nomes são suficientes para que não se levante mais sôbre o projeto a suspeita de não ter havido [illegible] no ponto que interesse à segurança nacional.

CAMINHA PARA O MONOPÓLIO DO ESTADO

Sòmente a quinta pergunta deu lugar a indagações e esclarecimentos mais amplos, pois nela se contêm as divergências. Em relação às duas correntes distintas os que estudam e discutem o problema do petróleo, uma admitindo a participação de capitais estrangeiros e outra defendendo intransigentemente a tese de que o Estado deve ficar com o monopólio. Como se comporta o projeto de Estatuto, em face da campanha desencadeada no país? Responde o sr. Benedito Costa Neto que "magnificamente bem, pois não há em relação ao Estatuto divergências substancialmente profundas". E passa a demonstrar:

— "Em relação à propriedade, que representa 50 por cento da questão, não há divergências. Em relação às atividades não há quase divergência, quando o Estatuto declara que o govêrno deve intervir em tôdas essas atividades, por considerá-las de interêsse público.

Na questão importantíssima da propriedade, portanto, não há discrepância. Na das atividades, quanto ao Estado, também não há. O Estatuto permite que o Estado explore, pesquise, lavre, industrialize, transporte, armazene, distribua ou não, faça comércio internacional. Os que combatem o projeto defendem o monopólio estatal [illegible]

Onde estaria, então, a divergência? No seguinte fato especial: Nós tendemos que devem ser feitas concessões [illegible] dos preceitos estabelecidos pelo Estatuto do Petróleo. Os que o combatem, entendem que não.

Vou dar um argumento que vai ser submetido a exame mais cuidadoso nesses próximos dias, para tirar tôda [illegible], em relação [illegible].

E' o seguinte: parece fato incontestável que dentro de certo espaço de tempo a energia atômica substituirá a dos carburantes líquidos assim como a energia elétrica, [illegible], substituirá a muscular.

O ilustre deputado sr. Jurací Magalhães, em um dos seus artigos, declarou que calculava [illegible] que essa substituição [illegible] e que êste sucedâneo começará sua influência.

Não tomarei por base êsse prazo mas, digamos, outro bem dilatado. Admitamos que isso suceda daqui a 50 anos. Um químico ou um físico diria que sou profundamente pessimista, que estou dizendo mesmo um absurdo pois essa substituição será feita muito antes mas vamos admitir êsse prazo para argumentar.

Isso significa que nesse prazo deveremos converter o petróleo brasileiro em utilidade real em riqueza já convertida em derivados já empregados nas estradas, nas indústrias, pois caso contrário o petróleo deixará de ser riqueza.

Daí a tese que sustento: precisamos converter nosso petróleo em riqueza durante êsse espaço de tempo.

Que teremos de gastar para conseguir essa realidade? Fazendo cálculos mínimos sôbre a reserva brasileira, vamos admitir para argumentar que essa reserva seja de 50 milhões de barris, pois como já sabem, no recôncavo bahiano a reserva calculada é de 23 milhões, que dá para o abastecimento do país durante ano e meio.

Não suponho que dentro de alguns anos ainda estejamos consumindo apenas 60 barris diários de petróleo, o que seria um absurdo e nos colocaria em situação de inferioridade perante qualquer país, sobretudo da Argentina que atualmente está em situação inferior ao México, Venezuela e Perú.

Vamos, portanto, admitir êsse calculo, que em um ano e meio consigamos queimar êsses 23 milhões e que, com outras regiões do país positivamente produtoras de petróleo, tudo somado alcance a 50 milhões.

Que teremos de gastar para converter êsses 50 milhões de petróleo em riqueza, naquele espaço de tempo? Para obtê-los, teremos necessidade de perfurar, no mínimo, mil poços produtivos. Esse cálculo é o mínimo, tomando por base os melhores poços da Saudi-Arábia e os do México. Vamos admitir que êsses poços sejam de opulência espetacular e cada poço produza 1 milhão de barris por ano. Os técnicos em petróleo, os geofísicos, os geólogos declaram que atualmente, com os métodos aperfeiçoados que temos, para cada 100 poços, 20 produzem. Mas admitindo que para cada poço produtivo, [illegible] não produza, teremos [illegible] mil poços.

Quanto custará ao país essa perfuração? Apenas quatro bilhões de cruzeiros, mais do que a quinta parte do nosso orçamento.

Pergunto eu — e o mesmo direi da tribuna do parlamento — pode o país gastar essa cifra por ano para fazer essa perfuração, aproveitando suficientemente essa riqueza?"

O APROVEITAMENTO DA ENERGIA ATÔMICA

Respondendo a uma pergunta feita por um dos jornalistas, quanto à possibilidade de vir o Brasil a cobrir a despesa com o próprio petróleo extraído dos seus poços diz o sr. Costa Neto que isso seria possível se fôssem êles descobertos todos em um ano. Lembra ainda a inexistência no país de perfuratrizes necessárias à abertura dos mil poços a que se referira e continua:

— "Devemos ainda notar a questão do aproveitamento da energia atômica. [illegible] Se nos Estados Unidos os técnicos americanos ou de qualquer parte do mundo — demonstrarem que dentro de 20 anos será aproveitada essa energia com a mesma eficiência com que hoje se emprega [illegible]

(Conclui na 5.ª pág.)

Reduzida de trezentos e vinte milhões de cruzeiros a despesa no orçamento para 1949

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados iniciará hoje o reexame das emendas oferecidas ao capítulo da receita

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados continuou, em sua reunião de ontem, o exame das emendas apresentadas à Proposta Orçamentária para 1949, concluindo a votação das que se referem à despesa. Esta sofreu um corte de Cr$ 320.000.000,00, isto é, de Cr$ 180.000.000,00 menos dos que seriam necessários para reduzir-se de um quarto o deficit orçamentário no próximo exercício financeiro. Na sessão de hoje, será iniciada a discussão e votação das emendas referentes à receita.

— Na mesma sessão, o sr. Fernando Nobrega apresentou parecer contrário ao anteprojeto do govêrno que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação de quatrocentas e trinta toneladas de vergalhão de ferro, destinadas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, para a construção de casas operárias. No aludido parecer, que foi aprovado, esclarece o relator não se justificar a medida pleiteada, uma vez que existe o material nacional registrado na Comissão de Similares, segundo informações do Ministério da Fazenda, e êste tem sido empregado largamente nos grandes edifícios de cimento armado construidos no país, com a mais franca aceitação.

NA COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

O sr. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saúde Pública, apresentou ontem, perante êste órgão técnico, longo estudo em que apreciou tôda a legislação relativa ao exame pré-nupcial nos países da Europa e da América e repassou os projetos apresentados ao Congresso Nacional sôbre a matéria, desde 1890, concluindo o seu parecer por declarar que a Comissão, no exame do assunto, chegara a uma formula conciliatória, entre os que defendiam a obrigatoriedade do exame médico, com sanções severas, impeditivas do casamento, e os adeptos de um simples certificado do exame médico pré-nupcial, facultativo, aconselhador dos nubentes.

Com êste espírito, numerosas emendas foram então oferecidas ao projeto Lameira Bittencourt, procurando acertar êsse objetivo, afinal alcançado no substitutivo da Comissão de Saúde, em verdade elaborado por todos os seus membros.

"O art. 4º dêste substitutivo, resultante de uma emenda vitoriosa de autoria do sr. Olinto Fonseca, encerra matéria de aspecto jurídico, de grande controvérsia, que será naturalmente melhor apreciada e esclarecida pelos juristas da Câmara dos Deputados", disse o sr. Miguel Couto Filho, que apresentou, em conclusão do seu estudo o substitutivo aprovado, nos seguintes têrmos:

"Art. 1º — O atestado de exame médico pré-nupcial integrará a documentação prevista no artigo 180 do Código Civil.

§ 1º — O atestado acima referido só será exigido nas localidades onde existir assistência médica, comprovada pelo juiz, ficando encarregados do exame, em caráter gratuito, os serviços médicos oficiais ou subvencionados, ou qualquer médico que se encontre no exercício legal da profissão, de livre escolha dos nubentes ou de seus representantes legais.

§ 2º — O documento referido no art. 1º fica dispensado pelo juiz, no casamento celebrado in articulo mortis.

Art. 2º — O atestado médico a que se refere o artigo anterior, e que não tem caráter impeditivo do ato civil, deverá limitar-se a afirmar ou negar o estado de sanidade física ou mental dos nubentes.

§ 1º — Será negativo o atestado de sanidade física ou mental, quando fôr constatada a existência de defeito físico ou doença capaz de prejudicar a saúde do outro conjuge ou afetar a descendência, como tais reconhecidas pela ciência médica, de maneira incontestada.

§ 2º — No caso de doença incurável a autoridade médica desaconselhará o casamento, e quando curável recomendará o seu adiamento e tratamento adequado.

§ 3º — O exame médico pré-nupcial para nubentes do sexo feminino se limitará às práticas semiológicas da clínica geral, e às provas de laboratório e de raios X.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar órgãos de propaganda e de saúde, destinados à maior difusão e atendimento médico das exigências da presente lei, que funcionarão gratuitamente, de acôrdo com a regulamentação a ser baixada.

Art. 4º — Em nenhum caso as providências adotadas por esta lei constituirão motivos para as nulidades do casamento civil.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A Comissão de Indústria e Comércio, ontem reunida em sessão ordinária, encerrou a discussão e votação do substitutivo apresentado pelo sr. Daniel Faraco ao projeto n. 150, de autoria do sr. Costa Pôrto, que dispõe sôbre a organização de cooperativas no país. A redação final do substitutivo será submetida à apreciação da Comissão na próxima reunião, a fim de ser aprovada e remetida a plenário.

cutiu demoradamente, indo a imprimir, finalmente, todos os papéis, para posterior decisão.

Além de outros pareceres relativos à abertura de créditos e isenções de direito, a Comissão aprovou ainda os seguintes pareceres do sr. Salgado Filho, favorável ao projeto n. 7 de 1947, que modifica as operações cambiais reguladas pelo Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, e dá outras providências; favoravel ao projeto da Camara n. 350/1948, que transfere à S. A. Empresa de Viação Aéreo Rio Grandense "Varig" a isenção de taxas aduaneiras, inclusive de previdência social anteriormente concedida à Panair do Brasil S. A. para importação de aeronave;

O sr. Alfredo Neves leu parecer contrário ao projeto da Camara n. 154, de 1948 que assegura aos médicos sanitaristas, na chefia ou direção de órgãos de Saúde Pública, nos Estados, o direito de optar pelos vencimentos do cargo federal.

O parecer foi rejeitado, tendo o presidente designado o sr. Durval Cruz para redigir o vencido.

O sr. Santos Neves apresentou pareceres favoráveis ao projeto n. 339 que estende à Companhia Nacional de Navegação Costeira o regime de isenção fiscal de que goza o Lóide Brasileiro, e ao projeto n. 330, que dispõe sôbre a aquisição e incorporação de navios mercantes na frota de Empresas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil, e dá outras providências, tendo a Comissão aprovado ambos.

O 29 DE OUTUBRO MOVIMENTA O PLENÁRIO DA CÂMARA

Em regime de urgência, está sendo discutido o projeto que declara êsse dia feriado nacional – A entrega de navios brasileiros à Itália e outros assuntos da sessão de ontem

Figurava ontem na ordem do dia da Câmara dos Deputados o projeto de lei do inquilinato, em terceira discussão, já para ser votado. Em virtude, porém, de um pedido de urgência formulado pelo sr. Plinio Lemos, a Mêsa colocou-lhe à frente, em discussão inicial, o projeto do sr. Plinio Barreto que declara feriado nacional, êste ano, o dia 29 de outubro. O aparecimento dessa proposição provocou reação imediata da bancada queremista, que tentou, através do sr. Berto Condé, adiar a discussão, apresentando para isso o seguinte argumento pitoresco: declarar um dia qualquer feriado nacional é suspender as atividades fazendárias do país, cuja receita, forçosamente, sofrerá diminuição. O projeto, portanto, conclui o sr. Berto, importa em aumento indireto de despesa, dada a diminuição da receita; e deveria, segundo o Regimento da Casa, ser enviado antes de tudo à Comissão de Finanças.

O sr. Plinio Lemos fez ver que êsse argumento era puramente sofístico e o sr. Condé declarou-se mais honrado com a inclusão do seu nome entre os sofistas. Honrado e disposto a continuar tentando o adiamento da matéria, argumentando agora com o fato de ser o dia 29 de outubro uma sexta-feira, véspera de um sábado que entra no meio com uma "semana inglesa", antevéspera de um domingo a que sucederão dias de feriados... Aprovar o projeto, assim, seria decretar de cambulhada cinco feriados...

A Mêsa resolveu, no entanto, dar resposta ao primeiro argumento, tendo o texto da proposição, que diz simplesmente: "E' declarado feriado nacional, êste ano, o dia 29 de outubro próximo". Nenhuma referência à despesa, nenhuma possibilidade de despesa, segundo o preceito regimental. Portanto, não cabia aí a obrigatoriedade da audiência da Comissão de Finanças. A de Justiça fôra ouvida e dera parecer favorável à decretação do feriado. Contudo, qualquer deputado, com argumento procedente, poderia solicitar parecer de outro órgão técnico com o qual tivesse realmente o assunto alguma relação.

Depois disso, ocupou a tribuna o sr. Pedro Pomar, conformado com a permanência do projeto na ordem do dia, mas disposto também a retardar a votação. Era contra a decretação do feriado, porque julgava que o movimento de 29 de outubro não teve caráter-democrático e visou apenas a impedir o avanço da influência popular no govêrno. Se não fosse assim — acrescenta — não se justificaria a manutenção da Lei de Segurança e da Constituição de 1937. O mesmo general que comandou os tanques contra o ditador Getulio Vargas "fôra um dos sustentáculos do regime fascista". O general Góes Monteiro, idem, e assim por diante. O presidente da comissão organizadora da "Semana da Democracia", ministro José Linhares, é chamado pelo orador "juiz em causa propria", porque recebeu daqueles generais "o presente da suprema posição de mando do país" com a queda do sr. Getulio Vargas. Vai por aí e pergunta onde estavam os homens do 29 de outubro, quando o ditador dispunha de fôrça e prestígio.

— Na cadeia! — responde o sr. Flores da Cunha.

— Vossa excelência, por exemplo, não soube resistir, à frente do govêrno do Rio Grande do Sul — diz o sr. Pedro Pomar.

O deputado gaúcho explica, então, que cedeu naquela época, para não ensanguentar o seu Estado numa luta fratricida, em virtude de juramento que fizera de nunca mais desembainhar a sua espada para combater compatriotas. Contudo, estava preparado e dispunha de abundante material bélico que resolveu desprezar:

— Não quis ensanguentar o meu Estado e fui curtir cadeia na Ilha Grande — rematou o aparte.

O sr. Pomar continuou, dizendo que o 29 de outubro não marcou o início de uma fase de govêrno liberal, pois os jornais comunistas foram fechados, o ex-deputado Gregório Bezerra foi prêso e prêso continua sem culpa formada, com o julgamento adiado sine die. O sr. Euclides Figueiredo, nêsse ponto, concordou com êle, mas lhe perguntou se era contra os generais que puseram fim à ditadura e o porque o era. Foi o movimento de 29 de outubro que permitiu ao proprio sr. Pomar estar naquele momento na tribuna do Parlamento, dizendo livremente a sua opinião. Se alguma cousa havia a lamentar no golpe anti-ditatorial seria apenas o seu atraso, o fato de não haver sido desferido por aqueles mesmos generais muito antes de 1945.

Os debates a essa altura tornaram-se animados e algumas vezes violentos com apartes repetidos dos srs. Tristão da Cunha, Campos Vergal, Diógenes Arruda e outros, aos quais o sr Pedro Pomar respondia, repisando na mesma coisa do carater antidemocrático da movimento das tendências ideológicas dos seus organizadores, etc. Terminou por negar a todos autoridade para fazer uma "Semana da Democracia", pois a maioria dos que falavam na Câmara, no Senado, a maioria dos governantes atuais, a partir do presidente da República, foram colaboradores do sr. Getulio Vargas e constituiram o seu sustentáculo no Catete.

Conhecida embora a posição dos comunistas, que em 1945 foram encontrados em aliança com o ditador, o discurso do sr. Pedro Pomar movimentou o plenário da Câmara e foi mesmo o principal assunto da tarde. O sr. Berto Condé tomou-lhe o fio da oração e continuou a combater o projeto, desenvolvendo argumentos semelhantes.

Por fim, assediado por apartes numerosos do sr. Barreto Pinto, o sr. Coelho Rodrigues manifestou apôio à proposição, declarando que a Câmara devia aprová-la, para demonstrar que a Nação está vigilante e unida contra tôdas as tentativas de retôrno ao regime discricionário. Quando outros motivos não houvesse, ao menos isso justificaria a decretação do feriado nacional.

A sessão terminou sem que o plenário pudesse deliberar sôbre qualquer assunto, devendo hoje continuar a discussão da proposição do sr. Plinio Barreto.

SANTOS DUMONT

Durante o período do expediente, houve alguns discursos ligeiros, o primeiro dos quais, proferido pelo sr. Damásio Rocha, versava sôbre a questão do trigo, que também o sr. Mércio Teixeira comentou. O sr. Benicio Fontenelle encaminhou à Mêsa um ofício que recebeu do Sindicato dos Rodoviários, pedindo à Câmara a votação de uma lei que assegure aos seus associados participação nos lucros das emprêsas.

O sr. Dioclécio Duarte requereu e obteve um voto de homenagem à memória de Santos Dumont, pelo transcurso, no dia 18, do quinquagésimo aniversário do seu primeiro vôo em Paris. Mandou à Mêsa, para ser publicado no órgão oficial, o programa organizado pelo Aero-Clube de França para as comemorações da data. Essas comemorações, entretanto, foram transferidas para o primeiro trimestre do ano vindouro. E o sr. Dioclécio Duarte apela para a Casa no sentido de que aprove em tempo o projeto por êle apresentado, no sentido de que o Brasil participe das homenagens que vão ser prestadas na Europa ao Pai da Aviação.

PIAUI

O sr. José Cândido Ferraz leu telegrama recebido de Terezina, em que o governador Furtado comunica haver sido o sargento Manoel do Nascimento "assassinado por desordeiros pessedistas", no exercício de sua função de delegado de polícia de Canto do Buriti. Do conflito, resultou também a morte da espôsa do suplente de vereador da U.D.N., sr. Francisco Antônio Souza. O assassino, Alípio Ferreira, foi prêso na residência do prefeito da cidade.

O sr. Sigefredo Pacheco justificou a morte de ambos com êste aparte curto e sorridente:

— E' a justiça de Deus...

A ENTREGA DE NAVIOS A ITALIA

O sr. Café Filho estranhou que o govêrno houvesse deliberado entregar à Itália uma frota do Lloyd Brasileiro e apresentou à Mêsa da Câmara um requerimento, com estas perguntas ao Executivo:

"1 — O Govêrno Brasileiro concluiu as negociações com o Govêrno Italiano sôbre as indenizações de guerra?

2 — Quais as bases estabelecidas para cobertura dos prejuizos decorrente do afundamento de barcos brasileiros por submarinos italianos?

3 — Está o Govêrno negociando a entrega de navios do Lloyd Brasileiro ao Govêrno Italiano, como reposição dos barcos dessa bandeira apreendidos em águas brasileiras, no período de guerra?

4 — Que número de navios vai o Govêrno Brasileiro entregar ao Governo Italiano?

5 — O Govêrno Italiano pagou as indenizações de guerra?

6 — Que efeitos terá a supressão de ponderável número de navios brasileiros na cabotagem nacional e na navegação de longo curso?

7 — A entrega dêsses barcos não agravará a crise econômica que atravessa o Brasil?

8 — Qual a situação das tripulações dêsses navios? Quais as providências que serão tomadas, em face da situação do desemprêgo com a dispensa, em massa, das tripulações dos navios a serem entregues à Itália?"

Também o sr. Jurandir Pires apresentou requerimentos, solicitando aos ministros da Viação e da Fazenda informações sôbre a Central do Brasil. Entre outras coisas, pergunta se antes da atual administração ferrovia já se havia instalado o Contrôle Centralizado do Tráfego e qual a conta da Estrada no Banco do Brasil, o volume de letras pagas e a pagar, etc.

A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

Aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados a redação final do projeto referente à medida

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, a comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, figurando entre as proposições em pauta um projeto de autoria do sr. Flores da Cunha, dispondo sôbre a transferência dos oficiais do Quadro Auxiliar do Exército até o posto de major, uma vêz que a mesma só é admitida, atualmente, até o posto de 1.º tenente. Relativamente a este projeto, a Comissão de Finanças solicitara informações ao Ministério da Guerra, tendo este se pronunciado contra a sua aprovação. Tendo a Comissão de Segurança Nacional pedido o pronunciamento da de Constituição e Justiça, aprovou esta, na reunião de ontem, o parecer contrário apresentado pelo relator, sr. Altamarindo Requião.

Do projeto de autoria do sr. Café Filho, extinguindo a Fundação Brasil-Central e criando, para substitui-la, a Expedição Roncador-Xingú, obteve vista o sr. Eduardo Duvivier, após haver o relator Lameira Bittencourt se manifestado contrario à aprovação do referido projeto.

A comissão de Constituição e Justiça debateu, em seguida, o substitutivo do sr. Antonio Feliciano ao projeto n. 317—A, que dispõe sobre a liberação dos bens dos súditos do Eixo. Prolongada discussão se estabeleceu em torno de emendas sugeridas pelos srs. Flores da Cunha, Carlos Waldemar, Eduardo Duvivier e outros, tendo, afinal, sido votada a materia que, com a aprovação de algumas daquelas emendas, ficou com a seguinte redação, para discussão em plenario:

— Art. 1.º — As quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil S. A. na forma do disposto pelos artigos 2 e 11 do decreto-lei n. 4.166, de 1.º de março de 1942 e que não tenham outro fim e restrições expressas nos têrmos desta lei, passam a constituir o fundo desta lei, a cujo crédito serão escrituradas naquele estabelecimento.

Art. 2.º — A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil procederá à venda imediata dos bens incluídos no decreto n. 4.166 pertencentes a pessoas naturais alemãs e japonesas, bem como dos italianos, pessoas jurídicas, ou outras domiciliadas no estrangeiro, recolhendo o produto líquido ao Fundo de Indenizações.

§ 1.º — Exclui-se do disposto neste artigo os bens das aludidas pessoas naturais que tenham cônjuge brasileiro, desde que o casamento seja anterior a 1 de março de 1942, em regime de comunhão de bens, com filhos brasileiros, assim como os bens empregados em atividades rurais e industriais agricolas.

§ 2.º — Os proprietários de bens beneficiados com o disposto no parágrafo anterior para liberação dos mesmos deverão proceder aos recolhimentos exigidos dos residentes no território nacional, nos prazos e sob condições para êstes previstas.

§ 3.º — Os devedores a pessoas de que trata êste artigo, ficam obrigados a proceder ao imediato recolhimento dos valores devidos, ao Fundo de Indenização, sob pena de cobrança por via judicial.

Art. 3.º — A venda far-se-á em concorrência pública, bolsa ou leilão, realizando-se sempre prévia avaliação dos que não tiverem cotação oficial.

Parágrafo único — As côtas de capital de sociedade de pessoas ou de responsabilidade limitada, pessoas naturais e juridicas domiciliadas no estrangeiro, serão mediante o pagamento dos respectivos valores expressos dos títulos, contratos ou livros sociais, transferidos pela Agência de Defesa Econômica aos sócios brasileiros, e na falta dêstes aos sócios estrangeiros residentes no Brasil. Não havendo socios brasileiros nem estrangeiros residentes no Brasil que desejem adquirir as citadas quotas, serão elas alienadas pela forma do artigo acima e para os fins de que dispõe o artigo 2.º.

Art. 4.º — Os bens de pessoas italianas, fisicas ou juridicas, ainda sujeitos aos efeitos do decreto-lei n. 4.166, bem como os que foram incorporados diretamente ao patrimônio Nacional por decreto ou ato do Poder Executivo, poderão ser liberados mediante negociações com o govêrno italiano, a fim de serem restituidos pela forma e mediante as condições que forem ajustadas.

Art. 5.º — Serão liberados dos ônus e restrições estabelecidas pelo decreto-lei n. 4.166 e demais leis de guerra promulgadas os imóveis urbanos pertencentes a pessoas fisicas alemães e japonesas, desde que os seus proprietários recolham ao Fundo de Indenização quantia equivalente a dez vezes o impôsto predial ou territorial, na base do último lançamento.

Art. 6.º — Ficam liberados os depósitos, valores, créditos ou haveres de que são titulares pessoas fisicas alemãs e japonesas, residentes no Brasil, que hajam sofrido as deduções percentuais previstas no art. 2.º do decreto-lei n. 4.166.

Parágrafo único — Serão igualmente desoneradas as quotas de capital e os créditos juntos a emprêsas comerciais ou industriais por ato

(Conclui na 5.ª pág.)

VIAJA O GOVERNADOR MINEIRO

Belo Horizonte, 19 (Asp) — A fim de assistir as comemorações do centenário de fundação de Pouso Alegre, seguiu com destino àquela cidade o governador Milton Campos, que se fez acompanhar de comitiva composta de secretários de Estado e dos titulares de diversos departamentos administrativos. Aproveitando a oportunidade, o chefe do executivo mineiro visitará vários outros municípios.

Morte e depredação

Tôda a cidade se lembra das ocorrências nela havidas há cêrca de dois anos, quando a fúria popular investiu contra casas comerciais, depredando-as em sinal de revolta e protesto contra a exploração de que é vítima a freguesia. Houve, entre elas, uma particularmente visada. Foi a padaria que vendera doce deteriorado e provocara a morte de um jovem.

Em consequência, o proprietário da mesma apelou para a justiça, reclamando indenização pelos prejuizos sofridos. Argumentou alegando que a falta de polícia fôra a causa de seus prejuizos. Se o Estado soubesse manter a ordem, defender a propriedade, não se passariam as cenas a que serviu de teatro esta capital.

Essa causa acaba de ser resolvida favoràvelmente, pela justiça, condenando o réu – o Estado — a pagar mais de quatrocentos mil cruzeiros ao dono da padaria depredada. Foi pelo juiz reconhecida a falta da autoridade pública, que não exerceu seu dever de polícia. E embora a questão não haja sido resolvida em definitivo, pois cabe ao réu o recurso a instância superior, o fato é de natureza a merecer alguns comentários.

Em princípio o juiz está certo: se alguém se instala numa cidade para explorar determinada atividade comercial, e para isso, pagando licenças, impostos e tudo o mais, com esta permissão, deve estar garantido contra a possibilidade de uma investida contra sua propriedade. O Estado, que tudo arranca do contribuinte, tem para com êle deveres, dos quais o mais elementar consiste em garantir sua existência pacífica e o livre exercício de sua atividade. Foi o que não fez a polícia. E quem vai agora pagar pela sua incapacidade, pela sua falta de cumprimento do dever? O contribuinte, que inda terá de indenizar as supostas vítimas da sanha popular, as quais a polícia não soube defender oportunamente.

Mas êsse não é o único aspecto da questão. O motivo que determinou o assalto àquêle estabelecimento foi o envenenamento de um de seus fregueses, que faleceu em consequência de um bôlo que lá ingeriu. No momento, segundo nos recordamos, houve contestação por parte dos atuais autores da ação movida contra o govêrno. Disseram que o rapaz tinha morrido de outra coisa, de uma enfermidade que de forma nenhuma poderia ter a origem incriminada.

A moralidade do caso é a seguinte: houve morte e depredação estando em ambas envolvido um estabelecimento comercial. Seus donos se movem para obrigar o Estado a pagar-lhes o prejuizo, o que será feito se a sentença do juiz se confirmar. Mas o Estado, agora reduzido à posição de réu, nunca cogitou, como lhe cabia, através de seus órgãos competentes, de apurar a responsabilidade dos autores da atual ação contra êle na morte do jovem, que deu lugar a todos os fatos conhecidos. Ora, essa apuração deveria ter sido feita. Os autores atuais de uma ação contra o Estado talvez se encontrassem, seguindo rumo diverso dos acontecimentos, na posição de réus e não de autores de um pleito judiciário. Tanto mais que se tratava de um fato que, em face das leis, é crime de ação pública.

Não se deveria ter feito a autópsia dêsse rapaz? Não se deveria ter realizado o exame toxicológico de suas vísceras? Evidentemente a resposta a estas duas interrogações tem de ser positiva. Os representantes do poder público se conduziram com a maior displicência. Eis assim o Estado arrastado ao banco dos réus e condenado, quando, se tivesse tomado o papel que lhe cabia, estaria talvez neste momento em posição inversa.

Vivêssemos em outro país, e pelo menos a opinião pública seria atendida com a intervenção das autoridades para apurar a realidade. Se a vítima morreu envenenada, seria o caso de se mover ação crime contra os donos da padaria. Se, como êsses alegaram, se tratou de uma doença que apenas coincidiu com a ingestão de seus doces, então a reputação dêles estaria salva e sua responsabilidade inteiramente posta de lado.

Eis como um fato aparentemente sem relêvo, e que talvez não merecesse comentário, se apresenta cheio de ensinamentos. A sociedade, deveremos concluir, não está suficientemente amparada. Mas contra o Estado é sempre fácil e proveitoso lutar no judiciário... Qual foi o maior crime — a morte ou a depredação?

A SRA. ROOSEVELT APOIA A CANDIDATURA TRUMAN

Washington, 19 (U. P.) — A senhora Eleanor Roosevelt é partidária de Truman nas próximas eleições presidenciais.

Em carta dirigida ao atual primeiro magistrado norte-americano, a viuva de Roosevelt diz estar decididamente ao seu lado. Sua missiva, escrita em Paris, onde a senhora Roosevelt se encontra atualmente como representante dos Estados Unidos na Assembléia Geral das Nações Unidas, foi dada à publicidade pela "Casa Branca", esta noite. Diz em sua carta que em vista de alguns comentários jornalísticos sôbre sua atitude em face das próximas eleições presidenciais a levaram a dizer que "está decididamente em seu favor como candidato democrata para a presidência".

Na carta, a senhora Roosevelt também expressa a esperança de que todo o votante democrata e independente que vá as urnas em 2 de novembro vote a favor do maior número possível de democratas-liberais para o Congresso.

Anteriormente havia sido anunciado em Paris que a senhora Roosevelt havia escrito uma carta, porém o conteúdo da mesma não foi dado à publicidade senão hoje.

O JAPÃO NO TERCEIRO ESTÁGIO

Honor Tracy, do "O.F.N.S.", especial para o "Correio da Manhã"

Durante os três anos da ocupação aliada do Japão, êsse país passou por três estágios. O primeiro e mais positivado, consistiu na desmobilização e destruição do material de guerra japonês; o segundo foi a tentativa de transformação da orientação política do país, ao longo da linha democrática. No terceiro e atual estágio, que repudia muito do que foi feito no segundo, os dois objetivos principais são: desenvolver a economia japonesa o mais rápido possível, de forma a que não pese nos bolsos dos contribuintes de impostos norte-americanos e preparar o Japão para ser usado como uma base estratégica, em caso de uma guerra com a Rússia.

Não há necessidade de se voltar a falar no primeiro dêsses estágios, a não ser para afirmar que a desmobilização foi realizada com tal precisão e rapidez que criou sérios problemas para as autoridades, no presente.

O segundo estágio, teria sido levado a termo com a mesma precisão si, pela exortação e copiosa criação de leis, tivesse sido possível modificar o coração e o cérebro de uma nação. No papel, o Japão é, no momento um país mais democrático que muitos outros, mais mesmo que a Inglaterra e os EE. UU. Existe uma constituição que não apenas protege os direitos do povo mas também condena a guerra e proibe a manutenção de um exército ativo. Existem leis que limitam a autoridade do Imperador, igualando-a à de um monarca constitucional, que preveem um govêrno que corresponda a uma Dieta livremente eleita, que estabelecem o direito do "habeas corpus", que garantem o direito ao trabalho e que emancipam as mulheres. Mais de 6.000.000 de trabalhadores se constituiram em sindicato. Uma reforma agrária levada a efeito é tão radical quanto a que foi realizada na Hungria pelo Exército Vermelho, no que se refere aos direitos dos latifundiários.

Durante o segundo estágio, os membros das forças ocupantes se dedicaram ao seu trabalho missionário com uma generosidade um vigor e uma bôa vontade sòmente igualada pela simplicidade de suas atitudes. Politicamente, os norte-americanos sofrem um pouco daquela ilusão de Malvolio, de imaginar que todos que para eles olham devam amá-los. O modo de vida que adotam será também por outros adotada tão pronto seja conhecida. Imaginam êles. Mas tiveram que lidar com um povo consideravelmente mais astuto que êles, de menos bôa fé, e que não encontrou dificuldade alguma em descobrir o que dele queriam, para que pudesse simular com perfeição. Os poucos que devotam um ódio irreprimível aos estrangeiros e não acreditam no indivíduo e sim na família e nos "clans" como bases da unidade social, facilmente imitam os mais accessíveis, na simulação. Não acreditam nas liberdades individuais que os norte-americanos consideram tão imprescindíveis quanto o ar que respiram.

Nessas circunstâncias, seria um verdadeiro milagre o surgimento de um novo Japão. E quando a história da ocupação fôr escrita de maneira imparcial será dada a êsse segundo estágio uma feição eminentemente cômica.

No campo material, no entanto, no que concerne à saúde e bem estar públicos, à introdução de novas técnicas médicas e novos medicamentos e ao desenvolvimento dos recursos naturais, os norte-americanos realizaram, não há dúvida, uma obra magnificente. Essa verdade se reflete muito bem na resposta de um japonês, quando lhe perguntaram qual o maior benefício espiritual trazidos pelos norte-americanos ao Japão. Respondeu, simplesmente: "Penicilina"...

O terceiro estágio é superficialmente mais real, e um pouco menos digno da atenção dos idealistas. O esforço, no momento, não se destina à reforma e sim à recuperação. E o custo dessa recuperação abrange a estirpação de alguns princípios sabidamente defendidos pelos norte-americanos, a eliminação de alguns elementos realmente prometedores e talvez mesmo a confiança dos aliados dos EE. UU. Está sendo dado inteiro apoio à reação na indústria e na política, sob pretexto de segurança, êsse fantasma do Japão de antes da guerra. Está sendo gradualmente restabelecida a polícia secreta, sob o pretexto do perigo comunista. O trabalho sindicalisado está sendo privado das liberdades garantidas por lei, e subjugado à supervisão norte-americana.

Os níveis previstos para a industrialização do Japão ultrapassam aqueles previstos por Washington para os EE. UU. Enquanto os alemães estão sendo manietados dentro da própria Alemanha, os japoneses estão viajando pelo mundo em defesa de interesses comerciais e industriais; e enquanto os alemães estão sendo privados de armas, os japoneses têm já permissão para tripular navios de guerra da guarda costeira.

Os países do Pacífico vêm êsse desenvolvimento com algum temor. Para êles, a ocupação do Japão tem por finalidade impedir que êle se torne uma ameaça, de uma hora para outra, e é com alguma relutância que admitem a realidade do abandono dêsse objetivo em favor dos interesses temporários de qualquer um. Esses países aceitam a liderança dos EE. UU mas notam que os norte-americanos estão procedendo com os japoneses com a mesma candura dos tempos que antecederam a segunda grande guerra. Não crêm que a recuperação seja a forma de se conseguir a paz permanente no Pacífico e que um Japão forte se deixe manobrar por muito tempo, por qualquer potência estrangeira.

DESACATOU O CHEFE DE POLÍCIA

Terezina, 19 (Asp) — O guarda-civil Camilo Araujo pediu uma conferência com o chefe de polícia, no que foi atendido, tendo pleiteado prorrogação de seus trinta dias de férias. Obtendo resposta negativa, o guarda dirigiu-se em termos insultuosos à primeira autoridade policial do Estado, recebendo, por esse motivo, ordem de prisão. O guarda reagiu à faca e revólver, somente sendo subjugado após grande trabalho. Momentos após o mesmo guarda rebentou a porta da prisão e fugiu sendo ignorado o seu paradeiro.